TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0.20

ANO XIX — N.º 5.571 — Rio de Janeiro (GB)
Quinta-feira, 16 de maio de 1968

PREZADO LEITOR

Enganam-se, inteiramente, os que pensam que a Igreja de Cristo está morta, é uma instituição ultrapassada pela ciência e pelo conhecimento do Homem acêrca da Natureza. A prova do equívoco quem nos dá são Provinciais jesuítas de 18 países da América Latina que, ao final de 10 dias de reuniões, concluíram que devem "realizar a conversão necessária para cumprir a responsabilidade que lhes impõe a época histórica que vive o continente". Comprometem-se ainda êsses apóstolos de Cristo a lutar para realizar "as transformações audazes que renovem radicalmente as estruturas, como único meio de promover a paz social". A nós brasileiros, integrados ao Cristianismo por tradição, melhor notícia não poderia nos ser dada.

O REDATOR DE PLANTÃO

Amauri Kruel vê ignorância sôbre defesa nacional no projeto de segurança. (PÁGINA TRÊS)

DOMINIUM: TRUSTE FOI QUEM DEU O GOLPE

O deputado Paulo Abreu afirmou ontem que a concordata da Dominium foi provocada pelos trustes americanos do café solúvel que desejam a aniquilação da indústria brasileira do produto. O parlamentar do partido do govêrno sugeriu a imediata criação de uma Comissão de Inquérito para apurar o estranhíssimo pedido de concordata do grupo. (Página 3). **Os trabalhadores do Moinho Inglês, pertencente à Dominium, pediram ontem a intervenção federal na emprêsa. Amanhã, acertarão os detalhes de uma campanha pública em defesa dos seus interêsses.** (NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)

AINDA O ESCÂNDALOSO CASO DA CONCORDATA DA DOMINIUM

ENQUANTO o País todo está traumatizado com o escândalo inqualificável, estarrecedor e inominável da concordata da DOMINIUM; enquanto se espera as providências (que já estão tardando) da parte do govêrno para botar todos êsses ladrões, estelionatários e aventureiros na cadeia; enquanto se comenta o silêncio inacreditável e constrangedor da Câmara dos Deputados e do Senado, que até agora não deram uma só palavra sôbre o assunto (ao contrário da Assembléia Legislativa da Guanabara, que corajosamente tem combatido êsse escândalo) nem criaram a indispensável Comissão Parlamentar de Inquérito, enquanto se trava terrível guerra de bastidores, pois os interêsses em jôgo são colossais, vamos dar mais algumas informações.

1 — O Banco Nacional do Comércio foi nomeado Comissário da concordata. Isso significa que o grupo militar esta atento, pois o Banco Nacional do Comércio pertence à CBOEX, do Montepio da Família Militar. Aliás, o número de militares que investiu dinheiro na DOMINIUM através da CBI, e foi também lesado, é enorme.

2 — Na relação publicada pelos jornais, não aparece a DELTEC como credora da DOMINIUM. Aliás, é também estranho que a DELTEC sendo a maior credora não tenha se habilitado para ser a Comissária da concordata. Como credora, a DELTEC não aparece, pois hàbilmente se muniu de uma hipoteca sôbre os bens da DOMINIUM, o que lhe garante a posição de credor privilegiado e revela indiscutìvelmente que houve a intenção antecipada de lesar os outros credores. E não se habilitou para ser a comissária da concordata, pelo fato de estar receosa de ser recusada em virtude das fraudes que arquitetou e das quais participou.

3 — Entre os credores aparece o sr. Francisco de Souza Dantas com um credito de 1 bilhão e 100 milhões. Como o sr. Souza Dantas é corretor, êsse débito com êle, e num montante tão grande, deve provir de alguma operação colossal, para permitir essa comissão de 1 bilhão e 100 milhões.

4 — A DOMINIUM promete pagar os seus credores em 24 meses, na seguinte forma: 2/5 em 12 meses e os outros 3/5 em mais 12 meses. E entre êsses credores estarão os 45 mil incautos que compraram títulos da CBI para obterem uma renda mensal e inesperadamente foram transformados em "acionistas" sem receberem mais nada?

5 — Desde janeiro de 1968 que os investidores da CBI — DOMINIUM não receberam mais um tostão. Quando iam reclamar e queriam o dinheiro de volta, recebiam a informação de que só em junho poderiam recuperar o seu capital. Em maio, a emprêsa explode. Foi ou não foi tudo planejado minuciosamente, com todos os detalhes estudados?

6 — O Banco Central foi avisado de tudo em setembro do ano passado e não tomou nenhuma providência. Quando o grupo da CBI se retirou da DOMINIUM, por não concordar com a escandalosa compra de duas fábricas do Moinho Inglês, o Banco Central soube de tudo, mas não tomou nenhuma providência, pois o diretor encarregado do assunto é ligadíssimo ao sr. Walter Moreira Salles. Êsse diretor ainda terá condições para permanecer no cargo? Quem deve responder a esta pergunta é o próprio govêrno.

7 — Um dos diretores da DOMINIUM, que se aliou à DELTEC contra a CBI para a compra do Moinho Inglês, logo depois saia da DOMINIUM "podre de rico", e abriu uma fábrica de café solúvel em Petrópolis.

8 — Falava-se ontem em "círculos geralmente bem informados" que o Banco Nacional do Comércio, como Comissário da concordata, iria pedir a anulação do negócio feito com o Moinho Inglês. Falava-se também que o govêrno estaria cuidando de intervir na DOMINIUM, por dois motivos. A) — Salvar os rendimentos e o capital de 45 mil pessoas que viviam exclusivamente dêsses proventos e que hoje estão no mais completo desespêro, a ponto de se aprestarem para fazer "justiça pelas próprias mãos". B) — Salvar uma fabulosa fonte de renda para o País, pois só em 1967 a DOMINIUM exportou 20 milhões de dólares de café solúvel.

9 — Dizia-se ontem em círculos do govêrno que o Banco Central iria determinar também intervenção na DELTEC, CBI e Banco de Investimento do Brasil (pertencente ao sr. Walter Moreira Salles) com base na Lei de Mercado de Capitais.

10 — O sr. Walter Moreira Salles, que na véspera da entrada do pedido de concordata da DOMINIUM viajou às pressas para os Estados Unidos, tem se mantido em contato telefônico com o Brasil, procurando se informar de tôdas as fases do processo. Só ontem, entre 9 horas da manhã e meio dia, o sr. Walter Moreira Salles deu 3 telefonemas para o Brasil, falando exclusivamente sôbre o assunto.

11 — O ministro Hélio Beltrão, anteontem, enviou carta à direção da CREDIBRAS (também do sr. Walter Moreira Salles) se demitindo do Conselho Consultivo dessa Financeira. Por que êsse inesperado pedido de demissão do ministro do Planejamento, se ainda no último balanço da CREDIBRAS seu nome aparece com a ressalva "diretor licenciado"? Se o ministro Hélio Beltrão (que é homem correto e acima de qualquer suspeita) se achou na obrigação de deixar uma emprêsa do sr. Walter Moreira Salles, é porque tem motivos superiores para essa decisão. Se estivesse saindo por sair, por que não se demitira quando assumiu o Ministério do Planejamento?

12 — Cada vez maiores as suspeitas de que a General Foods, que já tinha uma participação na DOMINIUM através da DELTEC, vai ficar de vez com a grande companhia brasileira de café solúvel.

13 — Ontem à noite, uma alta fonte do setor financeiro me garantia que o govêrno não estava de maneira alguma alheio ou omisso no problema, e que estava trabalhando intensamente (mas evidentemente debaixo do maior sigilo e discrição) para levantar todos os detalhes da questão. E assim que tiver pleno domínio do assunto agirá fulminantemente.

14 — Segundo êsse mesmo categorizado informante, a ação do govêrno estará dirigida no sentido de obter três objetivos fundamentais. A) — Proteger os 45 mil investidores, acautelando seus interêsses e fortalecendo ao mesmo tempo o mercado de capitais. B) — Fortalecer um setor vital da nossa exportação. C) — Saber por que uma grande emprêsa, prosperíssima, operando num setor altamente lucrativo como é o do café solúvel, de uma hora para outra fica tão debilitada que não tem outro caminho senão o da concordata.

VAMOS dar um crédito de confiança ao govêrno de mais uns dias, pois essa associação DOMINIUM, DELTEC, CBI, GENERAL FOODS etc. é realmente complicada. Mas se um simples repórter como eu já conseguiu levantar tanta coisa, o que dizer de um govêrno poderoso, superaparelhado, e tendo a sua disposição eficientíssimos Serviços de Informação?

HÉLIO FERNANDES

Jesus só faz enxêrto com calma

Alegando falta de tranqüilidade para sua equipe trabalhar, devido ao grande tumulto gerado pelo assunto, o cardiologista Jesus Zerbini decidiu suspender, **sine die**, a operação de transplante de coração humano que estava sendo prevista para qualquer momento. O médico alega que o sensacionalismo da imprensa produziu uma expectativa fora do comum, e que no Hospital das Clínicas não há condições psicológicas para o trabalho. Adotando sistema de rodízio, repórteres de todos os jornais de São Paulo permanecem de plantão dia e noite nas proximidades do Hospital. A falta de informações precisas da parte da equipe médica, divulgam aquilo que conseguem ouvir nos corredores. Por isso, foram considerados "uma ameaça para o Hospital" e provocaram o adiamento do enxêrto.

(Pagina 2)

Zerbini diz não ter tranqüilidade para o seu trabalho e culpou a imprensa.

Nova bomba em São Paulo sem vítimas

Uma bomba de alto poder de destruição explodiu ontem defronte ao prédio da Secretaria de Agricultura de São Paulo, estilhaçando tôdas as vidraças do primeiro andar do prédio, mas sem causar vítimas. A explosão ocorreu às 22 horas e abalou o velho casarão onde funciona a Secretaria, localizada a 200 metros da Bôlsa de Valôres, tendo sido sentida também na Primeira Divisão Policial, Instituto Médico-Legal e no Pronto Socorro Municipal, que tiveram portas e pinturas danificadas. Logo após a explosão, ouvida num raio de dezenas de quilômetros, tôda a área foi interditada pela Polícia, para exames de perícia. Funcionários da DOPS e SNI, além de autoridades do Exército, também estiveram no local. Esta foi a 9.ª bomba a explodir em São Paulo nos últimos dois meses.

Eleição ao Senado terá sublegenda

A bancada da ARENA no Senado recuou do seu propósito anterior e decidiu ontem, manter as sublegendas para as eleições à Câmara Alta, criando uma espécie de "mini-mutirão": a soma de votos para verificação dos eleitos se fará em sentido vertical. A decisão dos arenistas do Senado surpreendeu inteiramente a maioria dos integrantes do próprio Partido, já que, 24 horas antes, havia sido acertado, com a aprovação do marechal Costa e Silva, que as sublegendas seriam aplicadas apenas nos pleitos para governador e prefeito. Votaram contra a extensão da sublegenda às eleições para o Senado, os srs. Petrônio Portela, Konder Reis, Rui Palmeira e Benedito Valadares. A bancada arenista resolveu ainda manter a redução, para um ano, do prazo de filiação partidária. (Página 3)

Uma comissão dos trabalhadores mais antigos da Dominium Indústra e Comárcio S/A (Moinho Inglês), a maioria com mais de 35 anos de serviço, veio ontem à redação da TRIBUNA para solicitar imediata intervenção federal para "evitar que a emprêsa se dilua e deixe no desemprêgo mais de mil chefes de família".

FUNCIONÁRIOS DA DOMINIUM PEDEM INTERVENÇÃO FEDERAL PARA SALVAGUARDAR SEUS SALÁRIOS

Ao agradecerem a posição da TRIBUNA denunciando a concordata fraudulenta da DOMINIUM, "que é um verdadeiro caso de Polícia", os trabalhadores convidaram o jornalista Hélio Fernandes para participar da Asembléia Geral que realzarão amanhã, às 17h30m, na sede do Sindicato dos Têxteis (rua Mariz e Barros 65), quando discutirão a posição a tomar "em defesa de seus interêsses".

REAÇÃO

Denunciaram os trabalhadores que a DOMINIUM Indústria e Comércio S/A está mesmo decidida a fechar suas portas em detrimento aos interêsses de seus operários, muitos do quais com 40, 35, 30 e 25 anos de serviço prestados à emprêsa. Disseram-se profundamente agradecidos pela campanha da TRIBUNA que está provando a irregularidade do pedido da concordata, realçando os artigos assinalados pelo jornalista Hélio Fernandes e outros editoriais dêste jornal. Lamentaram, contudo, que essas denuncias não tenham encontrado ressonância no Congresso Nacional, principalmente dos senadores Gilberto Marinho, Mário Martins e Aurélio Viana e dos deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves, "realmente amigos dos trabalhadores da emprêsa".

Explicou a comissão de trabalhadores que o pagamento dos salários dos mensalistas e dos diaristas passou a ser feito com atraso e, além do mais, esta semana, ante a pressão dos operários e por fôrça de determinação do delegado regional do Trabalho na Guanabara, para onde recorreram, os dirigentes da emprêsa concederam um "vale" de NCr$ 10, o que não corresponde nem a 10% do salário devido e relativo ao mês passado.

APÊLO

Na tarde de ontem, o sr. Ricardo Alcântara, chefe do pessoal da DOMINIUM, informou aos trabalhadores que já tinha viajado para Brasília um diretor da emprêsa, com o objetivo de se avistar com o presidente Costa e Silva, para pedir auxílio do Govêrno Federal, "se possível em dinheiro", com o qual pretende colocar em dia o pagamento do pessoal. Apesar dessa informação, a comissão que estêve na redação da TRIBUNA revelou que as máquinas de beneficiamento de trigo já paralizaram suas atividades porque a emprêsa deve quotas atrasadas ao Banco do Brasil, e que o setor de tecelagem está também na iminência de parar por falta de matéria-prima, uma vez que os fornecedores se negam a fornecer material sem receber antes as contas anteriores.

O jornalista Hélio Fernandes recebeu, ontem, telegrama do deputado Caio Furtado de Mendonça, da Assembleia Legislativa da Guanabara, felicitando-o pela "campanha moralizadora que vem empreendendo através da TRIBUNA em tôrno da estranha e escandalosa concordata da DOMINIUM". O telegrama, na íntegra, é o seguinte:

"Felicio o ilustre patricio e eminente jornalista pela campanha moralizadora que vem empreendendo através o seu prestigioso jornal TRIBUNA DA IMPRENSA em tôrno da estranha, surpreendente e escandalosa concordata intentada pelos dirigentes da emprêsa DOMINIUM S/A. A ação de vossa senhoria, na salvaguarda dos mais altos e legítimos interêsses nacionais, preserva o conceito em que deve ser mantido o nosso mercado interno de capitais, ao mesmo passo que alimenta as esperanças de milhares de pessoas que aplicaram as suas angustiadas poupanças em papéis dessa sociedade, tão indignamente dirigida. Conte, nesta luta, com a minha inteira e irrestrita solidariedade. Sôbre o assunto, acrescento que já ocupei a tribuna da Assembléia Legislativa, juntamente com os deputados Carvalho Neto, líder da ARENA, e Silbert Sobrinho, do MDB, reclamando do Govêrno Federal providências mais energicas. Cordialmente, Caio Furtado de Mendonça".

Zerbini adia transplante porque tumulto prejudicará a operação

SÃO PAULO (Sucursal) — O médico Jesus Zerbini declarou ontem à TRIBUNA que não há clima para a realização, no momento, do primeiro transplante no Brasil e por isso resolveu adiar a operação sine-die. Culpou a imprensa, que vem tumultuando os trabalhos do Hospital das Clínicas.

Aliás, o transplante de coração já se transformou numa espécie de psicose gerando especulações e incidentes. Desde sexta-feira os jornalistas fazem plantão diante do Pronto Socorro do hospital, pois é por ali que deverá entrar um possível doador do coração, entre os muitos acidentes graves que chegam a todo instante. Entretanto, a atitude da direção das Clínicas não divulgando informações precisas e também a precipitação de alguns jornalistas em veicular notícias incorretas transformou o transplante num assunto contraditório e aberto ao oportunismo

O clima diante do Pronto Socorro é o de uma delegacia de polícia. Agentes da DOPS circulam pelo local, substituindo os enfermeiros na tarefa de atender os pacientes e resolver "se o caso é grave ou não". Os jornalistas são mantidos à distância e constituem-se, agora, na "maior ameaça para o Hospital", pois foi até pedido refôrço policial para impedir que "os jornalistas intervenham na operação de transplante". Isso foi ouvido na madrugada de ontem transmitido pelo rádio às RPs 121 e 130 estacionadas diante da entrada do PS. Os jornalistas ainda não conseguiram entender de que maneira poderiam intervir na operação, visto que não são médicos e procuram apenas informações claras partidas da direção ou do Serviço de Relações públicos.

Esta situação fêz com que alguns jornalistas tentassem entrar disfarçados de médicos e enfermeiros no hospital. Os que conseguiram, foram localizados logo após e convidados a retirar-se, com a advertência pela DOPS de que o próximo que tentasse seria prêso.

Ontem, depois de muito mistério, o dr. Geraldo Ferreira disse qua a equipe do hospital já estava disposta em adiar sine-die o transplante considerando o tumulto gerado pela imprensa, provocando um clima de tensão entre o povo e mesmo os médicos. E citou os casos de irresponsabilidade profissional dos jornalistas ocorridas desde sexta-feira. Desmentiu a veracidade de fatos publicados por um vespertino, assim como nomes veiculados como possíveis receptores ou doadores. Revelou que realmente existe um paciente à espera de coração: um rapaz mato-grossense, com deficiência cardíaca incurável e pouco tempo de vida. Negou-se a dizer o nome por uma questão de ética profissional.

Enquanto isso os jornalistas comentam que os "chutes" de alguns jornais, a par da irresponsabilidade profissional, foram causados pela própria direção do hospital, mantendo os repórteres sem noticiário oficial e permanente. Além disso, circulam informações de que há determinados jornais que serão notificados pela equipe quando do transplante, bem como um fotógrafo e uma agência internacionais.

No hospital da Beneficência Portuguêsa é o dr. Adib Jatteny quem é abordado para confirmar notícias segundo as quais êle também estaria pronto a realizar transplantes. O dr Jatteny, chefe do Instituto de Cardiologia, negou a operação, embora admitisse que estão em condições de realizá-la. Disse não ter sentido dois órgãos do govêrno dispenderem verba para cuidar de um mesmo assunto. Sua opinião é de que o transplante não deve ter caráter prioritário no Brasil, mas a instalação de um grande centro de cirurgia cardíaca nas clínicas representa um avanço para a medicina e uma abertura para novos campos.

O senão que tem causado tanta expectativa em tôrno do transplante é o aparecimento de um doador. Isso porque êle precisa estar clinicamente morto, e êste conceito, a partir de Barnard refere-se à paralisação das faculdades intelectuais não do coração. Há o aspecto legal, que está sendo discutido na Câmara, mas segundo os médicos não existe êste problema, tôdas as discussões acêrca são "imbecis", pois a lei é omissa; nem deixa nem proíbe. Além disso há o apôio incondicional da maioria dos políticos do país; inclusive o sr. Abreu Sodré está de acôrdo e também espera ansiosamente o transplante.

Portanto, apenas um acidentado com traumatismo craniano, coração perfeito e sangue do tipo exato separa o Brasil do primeiro transplante cardíaco na América Latina.

Nem só o coração vai viver o transplante. Há também os rins, e já surge controvérsia, mal-entendido entre a imprensa e a medicina. É que se noticiou que o paciente receberia o coração e os rins do doador. O dr. Gerardo Ferreiar, superintendente do HC, mostrou-se irritado e disse: "Nós não somos Dráculas Não vamos matar ninguém. No estágio atual não se pode cogitar de um duplo transplante numa mesma pessoa. Isso seria matá-la.

O certo é que o dr. Geraldo Campos Freire é o responsável por uma equipe que já realizou trinta tansplantes, e solicitou ao Govêrno Estadual a importação imediata de 8 unidades de rins artificiais. "Essa medida se faz absolutamente necessária pois o nosso programa de transplante se desenvolve aceleradamente, dado ao grande afluxo de paciente com uremia que nos procuram" afirma o pedido do dr. Campos Freire.

Eliezer, o bom juiz, volta dizendo que veio para ajudar

O juiz Eliezer Rosa, ao reassumir o cargo de titular na 8.ª Vara Criminal, foi recebido sob aplausos dos advogados militantes no fôro, funcionários e o público em geral que foram externar àquele magistrado a sua satisfação de vê-lo retornar com a mesma disposição que o tornou célebre em seus despachos processuais.

Diversas personalidades presentes usaram da palavra para enaltecer o juiz Eliezer, dentre as quais o promotor Oziel Esmeris e os advogados Alexandre Salvado, pelo Sindicato dos Advogados, e o sr. João Ferreira

O juiz homenageado em sua volta proferiu o seguinte discurso:

"Sempre se volta no poço onde se bebeu a primeira água. Aqui estou de nôvo, voltei. Acho que aqui é o meu lugar. É aqui que posso servir. E servir aos que sofrem é a minha constante vontade ou talvez minha indestrutível vocação Longe daqui é que pude sentir o quanto é difícil viver longe do fôro, que é o meu segundo lar. Só peço a Deus que me ajude a ajudar os que necessitam de meu auxílio. Saí pensando em nunca mais voltar Mas os pobres, os humildes foram bater à minha porta e eu vim com êles."

Mais adiante, o juiz Eliezer declarou que a 8.ª Vara Criminal era parte de sua vida e que não podia viver bem sem ela, que considera sua segunda família.

"Sei que não tenho fôrça para prosseguir por muito tempo, mas enquanto puder aqui estarei para servir a justiça e aos meus pobres, servindo a sociedade e a Deus."

Físico é prêso como subversivo

O físico Hélio Bento Miranda da Cunha e o estudante José Luís Gomes Homem da Costa encontram-se detidos no DOPS desde segunda-feira passada, após terem sido presos pelo PM Balbino Nunes da Silva quando distribuíam panfletos considerados subversivos pelas autoridades, no morro do Jacarèzinho.

Ao prestar depoimento alegaram que receberam os panfletos das mãos de um tal de Lúcio, na Praça Quinze que conheceram no dia 1.º de maio, no Campo de São Cristóvão.

DETIDOS

Os jovens foram detidos quando queriam que o PM n.º 2.811 aceitasse o panfleto à fôrça, quando prestava serviço no morro do Jacarèzinho. Foram enquadrados nos artigos 33 e 38, por terem sido colhidos em flagrante.

O teor dos panfletos era conhecido pelos jovens, o que não sabiam era a origem dos mesmos, porque, segundo declararam, não perguntaram ao Lúcio O conteúdo dos panfletos fazia alusões ao dia 1.º de maio e às manifestações em geral.

Colagrossi quer saber o que Meira Matos fêz

BRASÍLIA (Sucursal) — As conclusões a que chegou a Comissão Especial para examinar os assuntos estudantis, presidida pelo general Meira Matos, foi objeto de requerimento de informações de autoria do deputado José Colagrossi (MDB-GB).

Considerando que essas conclusões possam representar o pensamento unilateral de parte da classe estudantil, não expressando a realidade desejada, o deputado guanabarino formulou as indagações: 1 — Em que se inspirou o Govêrno para organizar a Comissão Especial para examinar os assuntos estudantis? 2 — Quais os objetivos do relatório final da comissão? 3 — Qual o teor de seu relatório final? e 4 — Qual a razão de o Govêrno ter escolhido um militar e não um educador para presidir os trabalhos dessa comissão?

Evaldo Pinto diz que Faria Lima não teve o apoio de Jânio para entrar na ARENA

JÂNIO, O PROBLEMA

SÃO PAULO (Sucursal) — Com a guinada do prefeito Faria Lima para a ARENA, surgiu agora o problema de localizar-se a posição do ex-presidente, veiculado através de parlamentares ligados diretamente ao sr. Jânio Quadros. Para o deputado Evaldo de Almeida Pinto, considerado o porta-voz oficial do janismo, o sr. Jânio Quadros reprovara tal decisão. Por sua vez o deputado Orlando Jurca, além de estranhar a atitude do sr. Faria Lima, considerou-a uma traição ao janismo. Mas o deputado Molina Júnior, que acompanhou o prefeito para a ARENA repele tais assertivas, afirmando:

— "Fomos para a ARENA com o conhecimento do sr Jânio Quadros. Sou homem de 23 de março de 1953 E afirmo que houve consultas ao ex-presidente antes de sua viagem para o exterior" sendo confirmado pelo deputado Alex Freua Neto, acrescentando ter escutado o ex-presidente, o qual aconselhou que deveriam "acompanhar o brigadeiro, que é o caminho mais certo".

Porém o sr Fernando Mauro contesta tais informes, acrescentando que o sr. Jânio Quadros aconselhara os seus seguidores a permanecerem no MDB, e para confirmação há o depoimento de vários jornalistas que presenciaram os encontros do ex-presidente com seus amigos, antes de viajar para o exterior.

FARIA RECEBE APOIO

Estêve em visita ao sr. Faria Lima o prefeito de Itapetininga sr. José Ozi, trazendo-lhe a sua solidariedade pelo ingresso do brigadeiro no partido governista com o propósito de acelerar a redemocratização do país. Esse foi o primeiro apoio significativo que o brigadeiro recebe desde que se manifestou à sua opção. Acreditam os políticos ligados ao prefeito-brigadeiro que outras manifestações de apoio virão de prefeitos e vereadores do interior, começando a [illegible] a plataforma política do sr. Faria Lima em todo o Estado [illegible] da presença do senador Carvalho Pinto.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor Responsável durante o impedimento de

HÉLIO FERNANDES:

GUIMARAES PADILHA

RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 22-8188

Ano XIX — N.º 5.571 — QUINTA-FEIRA, 16 de maio de 1968

Os caros colegas

DIARIO DE NOTICIAS

Manchete do jornal do embaixador-aristocrata: "Vietcong ABATE avião matando 150 soldados". Abate, embaixador? Parece negócio de boi, pois boi é que é "abatido". Mas avião?

No "Periscópio" leio duas notícias absurdas e sem nenhum fundamento. A primeira: **"O sr. Carlos Lacerda pessoalmente foi que enviou para o Brasil a sua foto conversando com Haverell Harriman, no luxuoso Plaza Athenée. Queria mostrar assim, aos seus eleitores, que não está na Europa apenas se divertindo".**

Quanta bobagem. A foto de Carlos Lacerda com Galbraith e Harriman foi publicada pelo Jornal do Brasil, logo no dia seguinte ao encontro, e tinha em cima, bem visível, a informação: **"radio-foto"**. Além do mais, o sr. Carlos Lacerda está hospedado no Plaza Athenée e o embaixador Averell Harriman no Hotel Crillon (o Hotel dos Reis). Como o encontro se deu no Plaza Athenée, é claro que o embaixador é que foi ao encontro do ex-governador. Aliás, foi o próprio Harriman que pediu a Galbraith que o apresentasse a Carlos Lacerda.

A segunda notícia estranha é a afirmação do sr. Oscar Pedroso Horta (em cuja autenticidade não acredito), que segundo o DN teria dito o seguinte: **"Todo mundo fala quando Jânio Quadros viaja. Mas o sr. Carlos Lacerda vive indo ao exterior, gastando como um nababo e ninguém diz nada".**

Acontece que o sr. Carlos Lacerda é presidente de quatro emprêsas prosperíssimas (Nôvo Rio Crédito e Financiamento, Nôvo Rio Imobiliária, Editôra Nova Fronteira e Imobiliária Nova York) e portanto tem recursos de sobra para viajar.

A NOTICIA

Leio no colunista Marcelo Medeiros: **"Parece que a emenda apresentada pelo deputado Amaral Neto, excluindo a Guanabara da adoção das sublegendas, será aprovada. O senador Gilberto Marinho esta convencido que a aplicação das sublegendas na Guanabara trará a sua derrota nas próximas eleições".**

Tudo errado, Marcelo. Só vai haver sublegenda na eleição para governador e prefeito. E o sr. Gilberto Marinho (pelo menos por enquanto) é candidato ao Senado. Além do mais, êle não deu um passo para evitar as sublegendas, precisamente por ser grande interessado na questão.

Aperte seus informantes, pois estão dando "foras" demais...

O JORNAL

Completamente de roupa nova, o órgão líder aparece em grande estilo, tendo dado uma melhorada espetacular. Bem cuidado, bem apresentado, embora aproveitando os mesmos colaboradores de sempre, o O Jornal entra na batalha diária pela preferência do leitor, o que só pode merecer os nossos aplausos.

CORREIO DA MANHA

Na primeira página do jornal de dona Niomar, leio esta notícia: **"Em São Paulo, áreas militares radicais movimentam-se para impedir que o governador Abreu Sodré efetive na Secretaria de Segurança o jurista Hely Lopes Meireles. Consideram que já se tornou prática a entrega do cargo de Secretário de Segurança a um elemento das fôrças armadas".**

Bobagem. Em Minas (para citar apenas um exemplo) o secretário de Segurança é um civil, o famoso Joaquim "pena de morte", e nem por isso a "segurança nacional está ameaçada"...

E ainda dona Niomar (que sabe de cada coisa) que informa, no alto da primeira página: **"Um relatório sigiloso do SNI advertiu ao presidente da República que o projeto sôbre o enquadramento de municípios na área da segurança nacional poderá abrir caminho ao seu impeachment".**

Essa não, dona Niomar. Presidente militar ser derrubado por impeachment de civil? O Congresso, que tem mêdo até de "não ter adivinhado" direito as ordens de Costa e Silva, votar o seu **impeachment?**

Ainda no Correio, vejo a notícia de que **"o sr. Negrão de Lima nomeará o sr. Augusto Vilas Boas para dirigir a COHAB".** Perfeito. Hélio Fernandes já "adivinhara" êsse fato, no dia 9 de maio ao noticiar que um grupo de militares ligados a um Ministério civil exigia a saída de Mauro Viegas da COHAB e a nomeação de Vilas Boas. E Negrão, como sempre "docemente constrangido" (como no caso do seu secretário particular Genaro Bittencourt) aceitou a imposição. Negrão, que é grande admirador de Millôr Fernandes, cumpre um dos capítulos fundamentais do seu "decálogo do machão", que ensina: **"machão não come mel, come abelha"...**

O GLOBO

Continua suspenso, por mau caráter congênito, excesso de imbecilidade e "falta de exação no cumprimento do dever profissional".

ÚLTIMA HORA

Manchete engraçadinha do vespertino azul: **"Paz irrita China e alegra Johnson".** Muito interessante e elucidativa a "História da Carochinha", que o bravo Otavio Malta conta na última página da UH.

E na "Hora H" leio que o excelente Evaristo de Morais Filho, Fluminense doente, **"está exultante com a entrada do seu xará para dirigir o time do Fluminense".** Pode ficar exultante, Evaristinho. Mas que não dá pé, não dá não. O time do Fluminense está fraquejando mais do que os conhecimentos jurídicos do ministro Gama e Silva...

TRIBUNA DA IMPRENSA

Na coluna do patrão, onde êle escreveu que Sodré havia dito que com "êsse acôrdo **EU POSSO NAO** ser presidente", saiu: "com êsse acôrdo eu **NAO POSSO SER** presidente". Esse **NAO**, colocado no lugar errado, mudou todo o sentido da frase, provando que, em português, a ordem dos fatôres altera o produto...

José Dias

Numa ação repentina que surpreendeu os meios parlamentares, a bancada da ARENA no Senado decidiu manter as sublegendas para as eleições da Câmara Alta e criou uma espécie de "mini-mutirão", pelo qual a soma de votos para apuração dos eleitos se fará em sentido vertical.

ARENA DECIDE MANTER AS SUBLEGENDAS NAS ELEIÇÕES PARA SENADOR

Nas vinte e quatro horas anteriores, os dirigentes da ARENA, com a aprovação do presidente Costa e Silva, tinham fixado orientação de ser aplicada as sublegendas, apenas, para os pleitos de governadores e prefeitos.

VOTAÇÃO

A bancada do Senado optou pela aplicação mais ampla das sublegendas, no fim da tarde de ontem, votando contra a nova proposição os senadores Petrônio Portela, Konder Reis, Rui Palmeira e Benedito Valadares, todos partidários da tese de que êsse instituto sòmente deveria ser estabelecido para as eleições de governadores e prefeitos.

Foi mantida a redução para um ano do prazo de filiação partidária e acréscimo da expressão "devidamente comprovados", no dispositivo referente à proibição aos acôrdos de partidários, de fato.

HISTÓRICO

Apesar de abandonada pela liderança arenista, a idéia das sublegendas para as eleições do Senado passou a ser reexaminada, na madrugada de ontem, pelo senador Daniel Krieger, que verificou que as opiniões sôbre a matéria estavam muito divididas.

Submetido o problema à votação da bancada da ARENA, saiu vitoriosa a proposta do senador Clodomir Millet, que afirma: "nas eleições para renovação de dois têrços do Senado, ou quando houver duas ou três vagas, a soma de votos se fará em relação aos candidatos registrados para cada uma das vagas, considerando-se eleitos os que obtiveram o maior número de votos, dentro da sublegenda, para a vaga a que tiverem concorrido". Na noite de ontem, o deputado Raimundo de Brito, relator do projeto, ofereceu seu substitutivo, endossando a fórmula acertada pelas sondagens.

ACÔRDO

Os senadores realizaram sucessivas reuniões, inclusive na madrugada de ontem, para chegar a um acôrdo sôbre a matéria, com a presença do ministro Rondon Pacheco, que transmitiu a posição do Executivo de ver a questão resolvida, de sorte a harmonizar as várias tendências do partido.

Para os líderes do MDB, a alteração da orientação da ARENA altera muito pouco a preocupação central do Govêrno de armar um quadro, com vistas a garantir o êxito dos parlamentares governistas, na disputa eleitoral.

Gama diz que a venda da FNM é constitucional

O ministro da Justiça distribuiu, ontem, nota oficial desmentindo que haja conflito jurídico entre o projeto de enquadramento de municípios brasileiros em zonas de interêsse da segurança nacional e a venda da Fábrica Nacional de Motores, conforme argui alguns deputados com base no artigo 91, parágrafo único, da Constituição.

Atribuindo as críticas à "intriga política" o sr. Gama e Silva afirma que o assunto "foi por mim analizada, através de uma investigação de Direito anterior, e não vislumbrei, nem de longe, o que agora se apresenta como momentosa questão, capaz de abalar os alicêrces políticos do Govêrno e o respeito que todos devemos à Constituição".

"Tudo está apenas — diz o ministro em sua nota — em simples leitura dos textos legais, que nada mais fazem do que reproduzir o que ocorre no País há muito tempo". E acrescenta: "Um pouco de conhecimento histórico de nosso Direito Constitucional não faria mal a ninguém. Só a paixão cêga ou o interêsse contrariado é que podem justificar êsse comportamento".

Paulo Abreu diz o que o truste quer com café solúvel

BRASÍLIA (Sucursal) — A concordata da Dominium foi, ontem, enalisada na Câmara, pelo sr. Paulo Abreu (Arena-SP), que a considerou provocada pelos trustes americanos, acumpliciados com maus brasileiros, objetivando ao término da indústria nacional do café solúvel.

Para o parlamentar paulista sòmente através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito é que se poderá apurar a gravidade do caso, que não só interessa aos acionistas da firma mas principalmente ao Govêrno, a quem cabe a preservação dos interêsses nacionais.

INVESTIGAÇÃO

Depois de assinalar que o rumoroso pedido de concordata feito pela Dominium, uma das quatro fábricas brasileiras de café solúvel, está a exigir uma pronta investigação por parte do Govêrno, o sr. Paulo Abreu considerou inconcebível que uma indústria, que apresentou em 31 de dezembro último um balanço auspicioso, venha, cinco meses após, expor uma situação caótica.

"Uma coisa é certa — conclui —: a legislação referente à matéria precisa ser revista, para evitar que tais fatos se repitam em detrimento para a Economia Nacional."

Estudantes voltam às ruas hoje com passeata e comícios

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC) anunciou para a tarde de hoje mais passeatas e comícios relâmpagos no centro da cidade em sinal de protesto pela não abertura do Calabouço e, ainda a solução apresentada pelo Govêrno (bôlsa de alimentação) para resolver a questão.

Os estudantes contestam o método pelo qual vem se desenrolando os inquéritos e CPIs que apuram responsabilidades pela morte do colegial Édson Luís de Lima Souto, afirmando que: "Isto não passa de uma "xaropada", a fim de que o crime caia no esquecimento do público.

Para hoje, os estudantes anunciaram que utilizarão os mesmos métodos usados samana passada, para levarem seus protestos às ruas, sem que venham a ser molestados pela Polícia. Adiantaram ainda que estarão espalhados desde as primeiras horas da tarde pelos principais pontos do centro da cidade, e que os locais escolhidos para as manifestações serão determinados, ainda hoje, no interior das Faculdades e Colégios secundários.

Durante o movimento será distribuido um manifesto e, após o mesmo, a UME, expedirá nota oficial à imprensa, a título de esclarecer a população sôbre o que ocorre no meio estudantil, não só no Rio, como em todo o País.

A Zona Norte, terá em suas estações férreas e principais praças, manifestantes protestando contra a atual política educacional do Govêrno. Os estudantes destacados para êstes pontos têm também a incumbência de apresentar e explicar as causas estudantis ao povo daquêles bairros.

INQUÉRITOS

Afirmam os estudantes que a atuação das autorides destacadas para apurar o verdadeiro culpado da morte do estudante Édson tem sido muito numerosa, e que êles já começam a desacreditar de que o govêrno tenha de fato o propóstio de punir os culpados.

Quanto à Comissão Parlamentar de Inquérito da AL, os jovens afirmam que de lá nunca esperaram nada, a não ser "conversa fiada".

Amauri Kruel condena o projeto das "áreas de segurança"

BRASÍLIA (Sucursal) — O projeto-lei 13-68, que considera de interêsse da segurança nacional sessenta e oito Municípios brasileiros, foi ontem analisado pelo sr. Amauri Kruel (MDB-GB), que o considerou como um amontoado de argumentos fracos, nitidamente revelados por uma confusão lamentável do que seja integridade territorial e defesa nacional.

O ex-comandante do II Exército salientar que o conceito de segurança nacional, contido nas Constituições de 34, 37 e 46, como predomínio exclusivo da defesa das fronteiras contra a agressão militar, como medida mantenedora a integridade territorial e da sua soberania, foi modificado, totalmente, visto que a guerra total envolve tôdas as fôrças vivas do País.

Atualmente — frisou —, o conceito fixou-se na capacidade de ação o povo, para resolver, com liberade e soberania, os problemas nacionais e suas grandes aspirações como Nação.

ESTABILIDADE ECONÔMICA

"Assim, continua, a segurança é fruto do Poder Nacional, que se caracteriza pelos fatôres que o integram; é coesão de uma consciência cívica do povo na sua estabilidade econômica, que é o fator preponderante da segurança de um país, uma vez que é êle que sustenta o poder político, militar e psico-social de uma nação."

CRÍTICAS E ANÁLISES

Mostrando a invibilidade da exposição de motivos do Ministério da Justiça, o parlamentar critica as justificações utilizadas para o enquadramento de cada cidade relacionada no projeto. Explica que pouco importa a presença ou não de um prefeito, eleito ou nomeado, para poder garantir ou influir na segurança do Município que dirige. À guisa de exemplificação o sr. Kruel afirma que o Município de Cubatão, arrolado na lista do projeto por ter uma refinaria e a Cosipa, ambas de interêsse da segurança nacional, está localizado ao lado de Santos, onde estão sediadas diversas unidades do Exército, Marinha, da Fôrça Pública de São Paulo, órgãos de serviço de informações federais e Polícia Federal, estando tôdas estas fôrças militares sob o comando direto de um general-de-brigada, comandante da Guarnição de Santos, o que impossibilita que o prefeito de Cubatão possa influir, direta ou indiretamente, na segurança de seu Município.

Outro exemplo apontado pelo orador foi o município de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, distante 80 quilômetros da fronteira do Uruguai, onde o prefeito nada poderá fazer em benefício da segurança, considerando que ao seu lado encontra-se o comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria, que possui todos os meios de informação e de emprêgo, para qualquer eventualidade ou anormalidade.

NOMEAÇÕES

Por outro lado, acentua o parlamentar, a substituição de um prefeito eleito pelo povo por um nomeado pelo govêrno estadual irá refletir profundamente no seio da comuna, pois a disputa das eleições municipais desperta um entusiasmo cívico no seu eleitorado, além de ser o único pleito em que o eleitor escolhe o seu candidato com espontaneidade de consciência.

DESVIO DE VERBAS

Adiantando que a justificação de desvio de verbas pelos prefeitos das cidades fronteiriças e nosso País não tem procedência, uma vez que os auxílios que a Faixa de Fronteiras distribui aos municípios são feitos segundo projeto de obras com preços e demais especificações, o sr. Amauri Kruel ponderou que o uso dêste argumento torna evidente que o sr. ministro da Justiça não encontrou razões que justificassem o "interêsse da Segurança Nacional".

Conceito de segurança de Macedo é sofisma para vender a FNM

BRASÍLIA (Sucursal) — A distinção entre Municípios de interêsse da segurança nacional e áreas indicadas à segurança, concebida pelo ministro da Indústria e do Comércio, na CPI incumbida de analisar a desnacionalização das emprêsas brasileiras, foi, ontem, condenada pelo sr. Paulo Campos (MDB-GO), que a considerou como artifício para contornar o impedimento constitucional à venda da Fábrica Nacional de Motores ao estrangeiro.

Ponderando que o projeto que declara de interêsse da segurança nacional vários Municípios brasileiros não passa de mais uma escalada para a alienação do povo no processo político nacional, o parlamentar goiano considerou o conceito de segurança adotado pelo "regime militarista imposto ao Brasil" como eivado de antagonismo interno e externo.

Finalizando, o sr. Paulo Campos afirma que o projeto é prova da precipitação do Govêrno, já que em vários dos Municípios arrolados como de interêsse da segurança existem emprêsas com capital superior a 500 mil cruzeiros novos.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Agora o Govêrno federal já organizou o "mutirão governista" que vai disputar a sucessão em São Paulo, será a vez da Guanabara. Essa informação está correndo em bôcas políticas da maior categoria. Segundo êsse informe, na Guanabara o Govêrno federal conferirá ao problema da sucessão do sr. Negrão de Lima a "importância que o assunto merece". Assim, o senador Daniel Krieger terá uma atuação tão marcante como a que teve em São Paulo, e que terminou com a entrada do prefeito Faria Lima para a ARENA.

Daniel Krieger

Segundo êsse informante, é uma ilusão da oposição pensar que o Govêrno do marechal Costa e Silva "cruzará os braços", no caso da Guanabara. Isso porque, embora sendo a ARENA fraquíssima no Rio, o Govêrno Federal da ARENA é "fortíssimo em todo o País".

Segundo rumôres, está sendo estudada uma "estratégia" que permitirá ao Govêrno manter o seu contrôle na Guanabara, mesmo diante da evidência de que os aspirantes à sucessão estadual de maior pêso eleitoral (como por exemplo Carlos Lacerda, ou um técnico apoiado por êle como é o caso do engenheiro Marcos Tamoio) são da oposição.

Os setores empresariais cariocas estão alarmados com o recrudescimento de crimes e assaltos na Guanabara, nas últimas semanas. E, conforme foi salientado ontem numa reunião na Associação Comercial, embora o atual secretário de Segurança, general França, seja mais enérgico e temido do que o seu antecessor Dario Coelho, a verdade é que após a sua investidura, os crimes e assaltos estão aumentando e ameaçando até as crianças dos colegios de Ipanema...

O sr. Hélio Beltrão não será, "em hipótese nenhuma", o embaixador do Brasil em Washington — asseguram fontes "fidedigníssimas" da área palaciana. Inclusive porque não há o menor indício de que o presidente Costa e Silva pretenda removê-lo do Ministério do Planejamento. Contudo, naquele Ministério, há quem aposte que o secretágio-geral João Paulo Veloso (que foi um dos professôres no seminário que preparou a equipe de Costa e Silva para as funções presidenciais) "terminará" ministro neste govêrno...

A grande luta que já se trava nos bastidores da ARENA em São Paulo é pela indicação do prefeito de São Paulo, quando o sr. Faria Lima terminar o mandato, em março do próximo ano. O próprio Faria Lima tem um candidato, que é o economista Arrobas Martins. O candidato do sr. Carvalho Pinto é o secretário de Transportes do Govêrno do Estado. E o homem que Abreu Sodré gostaria de colocar na Prefeitura é o sr. Onadir Marcondes, hoje a presença mais marcante do Govêrno de São Paulo.

Há, no entanto, um dado que não está entrando nas conjecturas mas que não pode ser desprezado: o Govêrno Federal pode "c'smar" também de fazer o nôvo prefeito de São Paulo, e as coisas então se complicarão.

A Tchecoslováquia continua passando por sérias modificações e reformulações. A Assembléia Nacional está debatendo o nôvo programa de govêrno, que abrange aspectos políticos, econômicos e sociais. Está prevista também a reorganização do comércio exterior que estava ainda mais burocratizado do que nos países capitalistas. Deverá ser criado o Ministério da Planificação, que tem o objetivo principal de coordenar a vida econômica do País, interna e externamente. Também se espera uma participação mais agressiva do País no plano internacional, já que a Tchecoslováquia vinha agindo timidamente, principalmente na questão da paz mundial.

Além do caso da Dominium, outro assunto que está rendendo "pano para as mangas" na área econômico-financeira: a tentativa de desmoralização externa do Brasil e da política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva feita pelo poderosíssimo grupo Rockfeller nos Estados Unidos. Esse grupo divulgou um relatório do Chase Bank sôbre a conjuntura brasileira (e é um relatório nada favorável ao nosso País) exatamente no momento em que o ministro Delfim Neto lançava títulos brasileiros no mercado de capital mundial.

Pelo que se diz nos corredores do Ministério da Fazenda, o grupo Rockfeller (que atua no Brasil, através da Sul-Americana, do Banco Lar-Brasileiro e de outros instrumentos de captação do dinheiro nacional) fêz tudo para monopolizar a colocação dos títulos brasileiros no Exterior. Não o conseguiu, pois o Govêrno brasileiro fixara o princípio de que êsses títulos seriam (como o foram) confiados a bancos de investimentos.

Em represália, o grupo Rockfeller lançou o seu relatório, em que pinta com côres "quase negras" o presente e o futuro econômico-financeiro do Brasil. Em poucas palavras: enquanto, através da Sul-Americana, do Banco Lar Brasileiro e "adjacências", o grupo Rockfeller toma dinheiro dos brasileiros, ainda se dá ao "luxo" de desmoralizar o Brasil lá fora. E só porque teve os seus interêsses contrariados.

R. Magalhães Jr.
Hélio Beltrão
Negrão de Lima

ur-gente

É impressionante a subserviência e pusilanimidade do sr. Negrão de Lima. Ao viaduto que está sendo construido entre a rua Fernando Ferrari e a praia de Botafogo, o "governador dos pequenos viadutos" (como é chamado em certas e influentes áreas das Fôrças Armadas) estava disposto a dar o nome de Santiago Dantas. Bastou porém que alguém dissesse a Negrão que a escolha dêsse nome fôra "mal recebida nas Fôrças Armadas" para que o governador tremesse da cabeça aos pés. Aí, chamou o secretário de Obras e outras "personalidades" e lhes deu instruções para que retirassem o nome do falecido Santiago Dantas da jogada. Assim, a obra passou a ser chamada, nos meios oficiais, de "o viaduto da rua Fernando Ferrari".

Com o tempo, engoliu-se o nome da rua e a obra está sendo chamada de "o viaduto Fernando Ferrari". Acha o sr. Negrão de Lima que, como o finado líder trabalhista Fernando Ferrari é gaúcho como o presidente Costa e Silva e os ministros Mário Andreazza e Tarso Dutra, o seu nome não sofrerá contestação do govêrno federal. Isso porque os gaúchos, desde os tempos de Pinheiro Machado, gostam de ver os seus conterrâneos "eternizados" em obras no Rio. Em poucas palavras: por causa da subserviência de Negrão, Fernando Ferrari vai ganhar, sem querer, um viaduto no Rio.

"E que viaduto!", como comentam, maliciosamente, os próprios assessôres do sr. Negrão de Lima no setor de "capeamento de asfalto"...

Ainda sôbre o viaduto: o sonho do sr. Negrão de Lima é conseguir que algumas autoridades federais compareçam à inauguração. Êle acha impossível a presença do sr. Costa e Silva, que dia a dia se mostra menos disposto a dar-lhe uma "colher de chá" (pois o responsabiliza pela convulsão estudantil recente). Mas de vez em quando êle pergunta a sua assessoria: "Será que o Andreazza não compareceria?"

Está sendo "violentamente" articulada a vinda ao Brasil do famoso escritor francês Jean Genet, cujo "Diário de um Ladrão" acaba de ser lançado pelo editor Hermenegildo de Sá Cavalcanti, da Record, na Coleção Maldita. ◆◆◆ Aqui no Rio, Jean Genet (um dos mais impressionantes casos de revelações da literatura francesa no após-guerra, pois "acumula as funções" de escritor, ladrão, homossexual e antigo presidiário) será ciceroneado pelo escritor Gasparino Damata, que lhe promete revelar todos os segredos da "vida noturna" e da "vida diurna" carioca. ◆◆◆ Um dos prazeres de Jean Genet é roubar preciosidades, quando convidado pela grã-finagem para recepções. E aqui no Rio a presença de Genet em grandes salões já foi "solicitada" ao editor por alguns grã-finos. Comentário ontem, no almôço da Maison de France, de um diplomata francês: "Mas é preciso sublinhar que, nessas recepções, Jean Genet só rouba quando encontra o que roubar..." ◆◆◆ O acadêmico R. Magalhães Júnior vai fundar uma editôra, e sua disposição já encontrou uma repercussão estimulante em certa área do investimento nacional. ◆◆◆ Circulando pela rua São José, como sempre de tropical prêto, o famoso jurista Sobral Pinto. ◆◆◆ E andando pela rua da Alfândega o sr. Dênio Nogueira, ex-presidente do Banco Central e que, como presidente de um banco, acaba de incorporar outro... ◆◆◆ O teatrólogo Nelson Rodrigues está "radiante" com a censura, que proibiu a sua peça "Tôda a Nudez Será Castigada", o que vem provar para as novas gerações que êle continua sendo um "dramaturgo maldito", como o jovem Plínio Marcos... ◆◆◆ Nelson Rodrigues está pensando mesmo em organizar um grande jantar comemorando a nova fase de censura de suas peças. ◆◆◆ O general Airton Salgueiro será ouvido dia 5 de junho e não de julho, como saiu ontem aqui, inexplicàvelmente. O general, que fêz tanto estardalhaço na época, é acusado de "prática de corrupção e crimes conexos". ◆◆◆ Almoçando ontem no Clube Comercial os membros da Comissão Brasileira de Arbitragem Comercial, juristas Nehemias Gueiros, Teófilo de Azeredo Santos, Samuel Duarte e Washington Coelho.

IANQUE COM SOLDADO

(De "Cantos para Soldados" e "sones" para turistas)

NICOLÁS GUILLÉN

Sérdio, junto da porta do ianque diplomático,
Vela um soldado o sono de quem meu sonho afoga
Êsse siri fervido, de pensamento hepático,
Dono do meu destino, da chibata e da soga.

Ali, de pedra imóvel. Mas o fuzil hierático,
Quando lhe chego perto sua rigidez derroga;
crava-me seu monóculo de ciclope automático;
me apalpa, me sacode, me vira, me interroga.

Quem és? Quem procuras? Solto minha voz e digo:
Alguém de quem teu chefe a terra e o pão devora.
Ando em pós de um soldado que queira ser meu amigo.
Saberás algum dia por que teu velho chora
E como o mesmo braço que ontem o fêz mendigo,
engorda com o jovem sangue que te expreme agora

O CAOS — VII

ASDRÚBAL GWYER DE AZEVEDO

Por não saberem que Município se refere tão-sòmente a habitantes e não a terras, passaram a considerá-lo como um estadozinho.

Os tais dos "célula mater" dispararam a dar-lhe dinheiro, com evidente enfraquecimento da economia Estadual, que é a basilar.

Como o Município, no contexto constitucional, não é isso que êles imaginam, quanto mais dinheiro lhe dão, mais êle quer, notando-se que continua na mesma agonia: são freqüentes as greves por motivo da insuficiência de salários; o atraso no pagamento dêstes leva às vezes vários meses.

A incompreensão da vida municipal culminou com a recente mensagem, em que V. Exa. determina ao Congresso Nacional acabe com a autonomia de numerosos Municípios por supremo interêsse da segurança nacional. Trata-se de uma intervenção indevida, de nenhuma necessidade.

Data vênia, a segurança nacional jamais dependeu ou dependerá da ação limitadíssima de um simples prefeito, tanto mais se nos lembrarmos de que todos nós (todos os munícipes) estamos igualmente interessados no acautelamento dessa segurança.

Legalmente, o prefeito é um simples condutor dos serviços de natureza local e êstes se limitam aos que, direta ou indiretamente, interessem à higiene e ao confôrto dos grupos populacionais.

A melhor prova de que o Município é apenas gente, de que não tem uma base estável, nós a encontramos na criação de Municípios novos. Basta o núcleo distrital se desenvolver um pouco para vir logo a campanha emancipadora.

Itaperuna era um Município rico. Em poucos anos, ausente o tal espírito municipalista, que não baixa em centro algum, à medida que se desenvolviam os seus distritos, foi-se desdobrando. Hoje, lá estão os seguintes: Itaperuna, Porciúncula, Natividade, Bom Jesus, Lage e em vésperas de outros.

Nova Iguaçu deu-nos o mesmo exemplo, criando aquêle bôlo: Iguaçu, Caxias, Nilópolis e Meriti.

Aquêle conjunto nada mais é que um subúrbio do Rio de Janeiro. Reduz-se a uma única cidade com separações imperceptíveis.

A lei interventora deu ao presidente da República atribuições que não se coadunam muito com a sua posição na esfera de atribuições do presidente da República.

Tem graça o Chefe da Nação descer daquelas alturas para se manter com "fofocas" da política de campanário?

Onde V. Exa. descobriu, dentro da Constituição, que o governador, seja por que motivo fôr, para nomear um interventor municipal, tem de ouvir o presidente da República? Essa, não!

Como se entende o cidadão ser nomeado pelo governador, mas pertencer à confiança do presidente da República?

Onde ficará a personalidade do governador?

Gozada foi aquela de dar cadeia ao governador por desobediência. Juro, por todos os Santos, que aquilo saiu do cérebro fecundo do ilustre ministro da Justiça de V. Exa.. Que fertilidade!

Todos nós somos igualmente interessados nos problemas da segurança nacional e a ela daremos o que de nós exigirem as altas autoridades. Ora, para cassar o diploma do prefeito, impõe-se uma explicação aos seus eleitores.

Pela lei gamada, isso não haverá. Se houver, o segrêdo da segurança nacional estará quebrado.

As medidas de segurança dentro do Estado são das atribuições do governador. Se houver um caso grave, dentro dos limites do art. 7.° da Constituição (10.° da OUTORGADA), a intervenção seria no Estado e não no Município.

Atendendo à natureza simples dos serviços locais, nem na Lei Orgânica das Municipalidades o assunto poderia ser considerado.

Além do mais, os casos de intervenção estão especificados na Constituição. Encaixar ali mais um seria acrescentar um dispositivo por meio de lei ordinária. A isso, diria o nosso sempre lembrado Azor: CAOS!

Patriotismo ou nacionalismo?

DE GENIVAL RABELO

O sr. Felisberto Camargo, representante no Brasil do Hudson Institute, tem desenvolvido intensa campanha em favor do Sistema de Lagos, projetado pela entidade norte-americana do dr. Hermann Khan, à guisa de solução para o problema-desafio da ocupação da Amazônia. Para combater a intromissão considerada indébita nos nossos negócios internos, um grupo de brasileiros reuniu-se em comissão, visando à defesa e desenvolvimento da Hiléia.

A exemplo da inolvidável campanha do "Petróleo é Nosso", a CODIPLAM levanta a bandeira nacionalista da ocupação da Amazônia pelos brasileiros, numa campanha de mobilização da opinião pública de enérgico repúdio à idéia do Sistema de Lagos, mas às aquisições de extensas glebas de terra por estrangeiros, às expedições científicas estrangeiras de levantamento das riquezas da região, à ação suspeitíssima de "missionários" americanos junto às populações amazônicas e à profusa distribuição de pílulas anticoncepcionais ali praticada pelos referidos "missionários".

Os pontos de vista defendidos pela CODIPLAM se identificam plenamente com as teses que defendo no meu livro "Ocupação da Amazônia", salvo no que concerne à Hidrelétrica de Óbidos, projetada pelo engenheiro patrício Eudes Prado Lopes. Enquanto eu vejo no referido projeto uma solução que oferece a medida de grandeza exigida pelo problema-desafio de um plano de desenvolvimento econômico para a vastidão amazônica, os mentores da CODIPLAM se inclinam pela condenação da obra, por duas razões principais: 1) pela semelhança da mesma com o projeto do Hudson Institute, que se teria inspirado no trabalho de Prado Lopes; 2) pela suspeição que paira em tôrno do nome do engenheiro patrício, que teria aceito cargo de assessor-técnico da entidade norte-americana.

As duas razões, no meu entender, como sublinho na introdução de meu livro "Ocupação da Amazônia", são irrelevantes, pois o que se deve discutir, tendo em vista o desenvolvimento da região, é a viabilidade e benefícios do projeto e não a idoneidade do autor.

Por outro lado, a semelhança entre os dois projetos é aparente, de vez que os objetivos são completamente distintos. O projeto de Prado Lopes visa ao fornecimento de energia elétrica (70 milhões de Kw, na fase final), não apenas para a região, mas para tôda a América do Sul, tendo-se em vista a possibilidade futura de unificação dos sistemas de distribuição, a exemplo do que se está fazendo na União Soviética para aproveitamento na área européia do imenso potencial hidrelétrico da Sibéria. O Sistema de Lagos tem como objetivo principal uma mais ampla ligação dos dois oceanos — Atlântico e Pacífico — a fim de contornar o problema econômico e estratégico-militar para os Estados Unidos da superação do Canal do Panamá. O projeto Prado Lopes é de interêsse nacional, conquanto, no futuro, pela sua grandiosidade, possa também vir a interessar os países vizinhos. O projeto do Hudson Institute visualiza objetivos mais amplos, com conotações políticas que justificam a suspeição e até mesmo o enérgico repúdio por parte dos brasileiros. Defendo a tese de que confundir os dois projetos é abandonar o estudo de uma solução — a Hidrelétrica de Óbidos — que, se alcançada, teria fôrça para quebrar o atual círculo vicioso em que o Brasil se debate: precisa desenvolver-se econòmicamente para emancipar-se e sòmente se emancipando poderá desenvolver-se.

Insinuada essa ordem de idéias no meu livro "Ocupação da Amazônia", isso me valeu um telefonema do sr. Felisberto Camargo, cumprimentando-me, cheio de entusiasmo, pelo meu patriotismo, "que, segundo êle, nada tem a ver com o nacionalismo, sinônimo de xenofobia".

Vale a pena dar um esclarecimento, mais de ordem semântica, sôbre "patriotismo" e "nacionalismo". O primeiro têrmo, quase em desuso hoje, traduz amor à Pátria, de uma forma contemplativa, romântica. Lembra as exortações de Bilac: "... nunca verás outro País como êste!" Tem inequívocas ligações com o "meufanismo" de Afonso Celso, necessàriamente superado num mundo de afirmação de superpotências nacionais, voltadas mais para a guerra do que para a paz. Ao passo que nacionalismo, longe de significar xenofobia inconseqüente, emocional ou apaixonada, é ação em favor da solução dos problemas que nos afligem como Nação-Estado.

Eu me considero patriota, porque amo a terra em que nasci. Mas me orgulho de ser nacionalista, porque empenhado na luta de emancipação nacional. É preciso que não se procure confundir, capciosamente, nacionalismo com xenofobia, numa tentativa de desmoralizar um sentimento-ação, que cumpre exaltar, pois que visa ao desenvolvimento e bem-estar de uma coletividade, sem o que não se alcançará o almejado mundo melhor, de Concórdia e Paz, de Igualdade e Fraternidade, no qual a economia da abundância beneficie a todos.

Era, por exemplo, de puro nacionalismo o pensamento de George Washington, presidente dos Estados Unidos da América do Norte, quando alertava: "Deveis ter sempre em vista que é loucura uma nação esperar favores desinteressados de outra e que tudo quanto uma nação recebe como favor terá de pagar, mais tarde, com uma parte de sua independência". Outro presidente norte-americano — Woodrow Wilson — dizia: "Um país é possuído e dominado pelo capital que nêle se acha empregado. À proporção que o capital estrangeiro aflui e toma ascendência, também a afluência estrangeira assume e toma ascendência". É preciso dizer mais?

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

A PROVA DA VERDADE

Estivemos em longa conversa com dona Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas-de-Casa. Perguntamos inicialmente: a inflação, na opinião da senhora, que comparece cotidianamente às feiras, está baixando? O Govêrno diz que sim. E a senhora?

◆◆◆◆◆◆◆◆

Resposta: "Apesar de estarmos em uma situação em que ninguém entende ninguém, quando a confusão é total, eu acho que a inflação está melhorando, sim."

◆◆◆◆◆◆◆◆

— O que significa "ninguém entende ninguém"?
— São os tubarões.
— O que é isso?
— Os grandes atacadistas.

◆◆◆◆◆◆◆◆

— Dona Iaiá, os açougues da CADEP vieram melhorar ou piorar?
— Gostaria que você me dissesse onde estão localizados os açougues da CADEP. Parece até que é feito de propósito. A gente tem que andar muito para encontrar um, pois nêles a carne é mais barata realmente.

◆◆◆◆◆◆◆◆

— Dona Iaiá, o Govêrno atual é melhor ou pior do que o anterior?
— Acho tudo a mesma coisa...
— Como assim?
— Deixa isso para lá, pois os outros irão dizer que eu quero é aparecer nos jornais.
— Um abraço para a senhora.
— Outro para você. E, por favor, vê se a TRIBUNA continua na sua luta contra os exploradores do povo. A gente já conta com tão poucos aliados.
— Fique tranqüila, que nós não iremos parar.

Gente pra frente

A buate "Jirau", cujo proprietário Sérgio Cavalcanti, é o próprio public-relations, acaba de lançar mais uma "bossa" que, parece, vai pegar firme: trata-se de "Impulse-68", que é uma brincadeira para saber "quem é quem". Muito interessante e deve ser vista.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A propósito: Dom João de Orleans e Bragança é "Impulse-68", isto é: não é música; não é bebida, mas é Gente.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Danuza Leão, que também é "Impulse-68", isto é, Gente, convidando-nos para o lançamento da boutique "Voom Voom", dia 21 do corrente, às 18 horas. Pela beleza do convite, pelo cuidado que Danuza teve em preparar a casa, é fácil prognosticar um sucesso total para a mesma. Estaremos presentes à estréia, que será com um coquetel.

O descanso, do guerreiro

Estivemos ontem com o brigadeiro Eduardo Gomes, que no momento, segundo suas próprias palavras, "é um militar que deseja apenas descansar". Tentamos abordar um assunto político, mas êle nos disse: "Por favor, cancele essas perguntas"...

◆◆◆◆◆◆◆◆

O casal engenheiro Humberto (ela, Teresa, é Alvaro Alberto de solteira) Freire de Carvalho abriu os salões de sua residência (que é muito bonita) para receber um grupo de amigos. Motivo: comemoração de mais um aniversário de casamento. De feliz matrimônio, registre-se.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A filha do ex-presidente Castelo Branco, dona Nieta Diniz, também será patronesse do desfile do costureiro paulista Clodovil no próximo dia 30, nos salões do Copacabana-Palace, em benefício do Lactário e Costura Pró-Infância.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O diretor-geral do DNER, engenheiro Elizeu Rezende, seguiu ontem para Pôrto Alegre, onde, na qualidade de representante pessoal do ministro Andreazza, fará uma conferência sôbre o Transporte no Brasil. Regressa à Guanabara amanhã.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Com um simpático cartão, o embaixador da Finlândia, Heikki Leppo, comunica-nos a inauguração ontem da exposição de tapeçarias da artista Ella, no Museu de Arte Moderna, em continuação ao programa comemorativo de independência da Finlândia. Faz a comunicação e o convite, avisando que esta irá até o próprio dia 27.

Rápidas e boas

Imensamente sentida a morte do dr. Otávio Guinle. Devido ao seu dinamismo e sua impecável disciplina, nos gestos e nas atitudes, "tio" Otávio soube se impor e construir um patrimônio dos mais respeitáveis, destacando-se o Copacabana-Palace Hotel, autêntico "Cartão Postal" brasileiro. ◆ O Clube Federal do Rio de Janeiro está reestruturando o seu quadro direcional. O ministro Geraldo Starling Soares acaba de ser eleito presidente do Conselho Deliberativo do clube. ◆ Dois jovens carangolenses, atualmente radicados no Rio, Maurício Dias e Lilito Wellington, inscreveram três músicas no Festival da Música Popular Brasileira em Juiz de Fora, sendo que duas delas foram classificadas para as finais. Se vencerem, irão disputar com Chico Buarque de Holanda, Edu Lôbo e outros "cobras" a finalíssima aqui no Rio. ◆ Alcysio Ribeiro de Castro seguindo para sua fazenda no interior do Estado do Rio. ◆ Quem estava muito bonita no Le Bilboquet, acompanhando os ritmos modernos, era a jovem Orieta Nogueira, devidamente escoltada, com bigode europeu e tudo. ◆ Regressando de Belo Horizonte, onde estêve a negócios, o empresário Marco Paulo Rabelo (da Construtora e da Fichet). ◆ O Museu da Imagem e do Som convidando para o concêrto que o extraordinário Pixinguinha dará depois de amanhã no Teatro Municipal. Será esta a primeira vez que o notável artista se apresentará na nossa principal sala de espetáculos. ◆ Murilo Pacheco Marques e Wilson Xavier receberam mais de mil telegramas, e um sem-número de telefonemas, ontem, pelas promoções recebidas (e aqui publicadas) de diretor do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. E êles mereceram realmente. ◆ Almoçando no restaurante de Arte Moderna ontem Hedyl Rodrigues Valle e Euler de Oliveira Cruz, que estava com uma elegância "briths". ◆ Reinaldo Jardim deverá substituir a Carlos Alberto, na direção artística da TV-RIO.

Os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão anunciaram que foi entregue ontem ao Presidente da República, para ser encaminhado ao Congresso Nacional, o anteprojeto de lei com alterações na Lei do Inquilinato, reduzindo o aumento dos aluguéis residenciais de 23,4% para 15,6%, cujo pagamento foi desdobrado em três parcelas.

De acôrdo com o anteprojeto, em lugar do aumento de 23,4% que entrariam em vigor, de uma só vez, a partir do próximo mês, ficou estabelecido que o aumento seria de apenas 15,6%, pagáveis a sessenta, cento e vinte e cento e oitenta dias da decretação dos novos níveis do salário-mínimo. Desta forma, o aumento deverá entrar em vigor, nos meses de junho, agôsto e outubro, em partes iguais.

GOVÊRNO ENVIA PROJETO AO CONGRESSO COM AUMENTO DE 15,6% PARA OS ALUGUÉIS

Juntamente com a informação, foi liberado o teor da exposição conjunta dos ministros da Fazenda e Planejamento entregue ontem ao presidente da República, acompanhada do texto do anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional. Na exposição de motivos assinalam os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão que hoje se justificaria a manutenção do reajustamento dos aluguéis nas bases prevalecentes nos anos anteriores, provocando uma alta excessiva no custo de vida, tendo em vista que a política econômica e financeira posta em prática pelo Govêrno de Vossa Excelência já conduziu ao sensível declínio da taxa inflacionária".

MENSAGEM E ANTEPROJETO

É o seguinte, na íntegra, o texto da mensagem conjunta e do anteprojeto:

"Com a elevação dos níveis de salário-mínimo promovida pelo Decreto n.º 62.461, de 25 de março de 1967, e em observância ao disposto na Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, e no Decreto-Lei n.º 6, e 14 de abril de 1966, as locações para fins residenciais, ajustadas posteriormente à data da publicação da aludida lei, deveriam sofrer um acréscimo igual ao aumento percentual conferido ao maior salário-mínimo vigente no País, ou seja, 23,4%.

Sem modificar a atual sistemática legislativa sôbre a matéria, cujas diretrizes gerais permanecem válidas, sobretudo em razão do deficit habitacional ainda existente, propõe-se agora, por intermédio do anexo Projeto de Lei, reformular, de imediato, pelos motivos adiante expostos, dois dispositivos da legislação reguladora de aluguéis de imóveis destinados a fins residenciais.

A primeira alteração proposta neste ato relaciona-se com o aumento dos aluguéis referentes às locações posteriores à Lei do Inquilinato, já mencionada. Em vez de permitir que o reajustamento dêsses aluguéis continue a processar-se na mesma base do acréscimo percentual concedido ao maior salário-mínimo no País, julga-se de melhor alvitre que o dito reajustamento não seja percentualmente superior a dois terços do aumento conferido àquele salário. Com essa providência, a majoração dos aluguéis referente às locações posteriores a 30 de novembro de 1964 será de 15,6%, em vez de 23,4%.

A segunda alteração refere-se à forma de pagamento do aumento autorizado. De acôrdo com a sistemática vigente, o acréscimo de aluguel, relativo a locações para fins residenciais ajustadas depois de novembro de 1964, é pago de uma só vez, 60 dias após a alteração os níveis de salário-mínimo. Com base no Projeto de Lei ora submetido à apreciação de Vossa Excelência, êsse acréscimo deverá ser incorporado ao aluguel vigente em três parcelas, exigíveis, respectivamente, sessenta, cento e vinte e cento e oitenta dias depois daquele evento, tal como se procede atualmente em relação ao aumento concedido às locações para fins residenciais contratadas antes da Lei n.º 4.494.

Ambas as medidas objetivam precìpuamente atenuar o impacto imediato do aumento dos aluguéis sôbre um grande contingente de locatários, seja por via da incorporação parcelada do aumento, seja por intermédio da redução da taxa de acréscimo. Vale ressaltar ainda que ambas as medidas visam, inclusive, a evitar que o impacto do aumento sôbre os aluguéis residenciais venha a provocar uma elevação sensível no custo de vida, e a minorar, conseqüentemente, os seus efeitos sôbre a população em geral. Ademais, nas circunstâncias presentes, em face do declínio da taxa inflacionária, devido em grande parte à política econômico-financeira adotada pelo Govêrno, não se justificaria a manutenção do reajustamento dos aluguéis nas mesmas bases e condições que prevaleceram nos anos anteriores.

Essas foram as principais razões que nos levaram a submeter à aprovação de Vossa Excelência, Senhor Presidente, o incluso Projeto de Lei, para posterior encaminhamento ao Congresso Nacional."

PROJETO

É o seguinte o projeto que o Govêrno enviará ao Congresso:

"Dispõe sôbre o reajustamento dos aluguéis de imóveis, locados para fins residenciais depois da vigência da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964.

Artigo 1.º — Os reajustamentos de que trata o artigo 19, da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, quando relativos às locações a que se refere o artigo 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores a dois terços do aumento do maior salário-mínimo no País, devendo o respectivo montante ser acrescido do aluguel em três parcelas, na forma estabelecida no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966.

Artigo 2.º — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 439/68

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em sua 514.ª reunião, realizada em 23-4-1968, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779, pelos artigos 75 e 76 do Regulamento do IBC, aprovado pelo Decreto n.º 385, de 20 de dezembro de 1961 e pelo Decreto n.º 60.737, de 23-5-1967,

Considerando que, encerrado o Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras, cessaram os motivos que determinaram a Resolução n.º 395, de 27-2-1967;

Considerando a exposição de motivos apresentada pela Chefia do DAC;

Considerando a necessidade de aparelhar o DAC, com uma estrutura que permita o atendimento pleno de seus programas normais de trabalho;

Considerando, finalmente, as decisões da CPA e CP, em suas 55.ª e 326.ª reuniões de 11-3-1968;

RESOLVE:

Art. 1.º — Autorizar a instalação nas seguintes localidades, dos Serviços Regionais de Assistência à Cafeicultura, respeitados o número e as estruturas individuais previstas no Anexo I, do Regimento do IBC:

1.1. Estado do Espírito Santo
- 1.1.1. Vitória

1.2. Estado de Minas Gerais
- 1.2.1. Belo Horizonte
- 1.2.2. Caratinga
- 1.2.3. Varginha

1.3. Estado de São Paulo
- 1.3.1. São Paulo

1.4. Estado do Paraná
- 1.4.1. Londrina
- 1.4.2. Maringá

Art. 2.º — Autorizar a instalação de até 31 Sedes de Agrônomos nas localidades a seguir discriminadas:

2.1. Estado do Espírito Santo
- 2.1.1. São João do Petrópolis
- 2.1.2. Cachoeiro do Itapemirim
- 2.1.3. Guaçuí
- 2.1.4. Colatina

2.2. Estado de Minas Gerais
- 2.2.1. Caratinga
- 2.2.2. Manhuaçu
- 2.2.3. Carangola
- 2.2.4. Ponte Nova
- 2.2.5. Varginha
- 2.2.6. Santo Antônio do Amparo
- 2.2.7. Ouro Fino
- 2.2.8. Santa Rita do Sapucaí
- 2.2.9. São Sebastião do Paraíso

2.3. Estado do Paraná
- 2.3.1. Cambará
- 2.3.2. Jacarèzinho
- 2.3.3. Ribeirão do Pinhal
- 2.3.4. Bandeirantes
- 2.3.5. Cornélio Procópio
- 2.3.6. Londrina
- 2.3.7. Rolândia
- 2.3.8. Arapongas
- 2.3.9. Apucarana
- 2.3.10. Mandaguari
- 2.3.11. Maringá
- 2.3.12. Paranavaí
- 2.3.13. Cianorte
- 2.3.14. Loanda
- 2.3.15. Umuarama
- 2.3.16. Campo Mourão
- 2.3.17. Ivaiporã
- 2.3.18. Góio-Erê

Art. 3.º — Permanecerão em recesso 4 (quatro) SERACs (previstos no Regimento do IBC) e 11 (onze) Sedes de Agrônomos (previstas 2 no Regimento do IBC e 9 criadas por Resoluções da Junta Administrativa), cuja instalação e funcionamento dependerão de estudos e proposições específicas a serem submetidos à aprovação da Diretoria.

Art. 4.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1968

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

Empresário pede fim da austeridade e estímulos ao mercado

Na segunda palestra do ciclo "O que o investigador deve saber", em realização no Clube de Engenharia, o empresário Carlos Vilhena de Mendonça condenou, ontem, "as teorias ortodoxas de desenvolvimento baseadas na rígida observância de uma política de austeridade financeira e de equilíbrio orçamentário", pedindo a sua substituição por um mercado de capitais atuante, de forma a mobilizar poupanças, transformando-as nos instrumentos de crédito que os empresários necessitam para levar a cabo as suas iniciativas.

O engenheiro Hélio de Almeida que preside às sessões, informou que o ciclo sôbre mercado de capitais, promoção conjunta do Clube de Engenharia e da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro será encerrado amanhã, com a palestra do sr. Maurício Cibulares, secretário-executivo da BV, sôbre "Alternativas de Aplicação no Mercado de Capitais — Os Estímulos Fiscais".

EUA AOS 30

Depois de citar a recuperação da economia norte-americana na década de 30 e o papel fundamental que a revolução keynesiana representou nessa recuperação, conceituou a posição do Brasil face ao problema do desenvolvimento destacando a criação de seu mercado de capitais, o qual possibilitará aos empresários a utilização das poupanças como instrumentos de crédito para suas realizações e, por outro lado, permitirá que tôda a massa da população que concorre para essas realizações, participe do lucro que elas proporcionam, através da democratização da propriedade.

APELO AO LUCRO

A seguir, o sr. Carlos de Mendonça lembrou que, num País onde a poupança é reduzida, essa escassez não está apenas determinada na ausência efetiva de poupança mas, principalmente, na falta de meios para incentivá-la e transformá-la em créditos utilizáveis pelos empresários. Destacou aí a oportunidade e o valor da atual legislação sôbre o mercado de capitais no Brasil e o que ela representa como plataforma para a formação de um verdadeiro e eficiente mercado de capitais, dando-lhe a disciplina e a segurança necessárias.

Extração de 15 de maio de 1968

PRÊMIOS NCR$

0
- 0236 — 110,00
- 0501 — 50,00
- 0601 — 110,00
- 0968 — CENTENA

1
- 1968 — CENTENA

2
- 2275 — 50,00
- 2511 — 50,00
- 2968 — CENTENA

3
- 3516 — 110,00
- 3658 — 110,00
- 3968 — CENTENA

4
- 4006 — [illegible]
- 4925 — 50,00
- 4968 — CENTENA

5
- 5968 — CENTENA

6
- 6968 — CENTENA

7
- 7955 — 50,00
- 7960 — 1.300,00
- 7961 — 1.300,00
- 7961 — 1.300,00
- 7962 — 1.300,00
- 7963 — 1.300,00
- 7964 — 1.300,00
- 7965 — 1.300,00
- 7966 — 1.300,00
- 7967 — 1.300,00
- 7968 — 1.º Prêmio
- 7969 — 1.300,00
- 7970 — 1.300,00
- 7971 — 1.300,00
- 7972 — 1.300,00
- 7972 — 50,00
- 7973 — 1.300,00
- 7974 — 1.300,00
- 7975 — 1.300,00
- 7976 — 1.300,00
- 7977 — 1.300,00

8
- 8049 — 110,00
- 8968 — CENTENA

9
- 9968 — CENTENA

10
- 10276 — 110,00
- 10578 — 4.º Prêmio
- 10697 — 110,00
- 10929 — 110,00
- 10968 — CENTENA

11
- 11122 — 50,00
- 11212 — 110,00
- 11381 — 110,00
- 11637 — 50,00
- 11672 — 110,00
- 11968 — CENTENA

12
- 12517 — 110,00
- 12968 — CENTENA

13
- 13565 — 110,00
- 13968 — CENTENA

14
- 14968 — CENTENA

15
- 15085 — 50,00
- 15667 — 50,00
- 15968 — CENTENA

16
- 16462 — 50,00
- 16968 — CENTENA

17
- 17002 — 110,00
- 17968 — MILHAR
- 17975 — 50,00

18
- 18968 — CENTENA

19
- 19010 — 50,00
- 19350 — 110,00
- 19968 — CENTENA

20
- 20310 — 110,00
- 20968 — CENTENA

21
- 21391 — 110,00
- 21968 — CENTENA

22
- 22228 — 110,00
- 22412 — 50,00
- 22576 — 110,00
- 22920 — 1.300,00
- 22968 — CENTENA

23
- 23807 — 110,00
- 23968 — CENTENA

24
- 24678 — 50,00
- 24968 — CENTENA

25
- 25968 — CENTENA

26
- 26257 — 50,00
- 26769 — 110,00
- 26968 — CENTENA

27
- 27622 — 110,00
- 27968 — MILHAR

28
- 28968 — CENTENA
- 28968 — 50,00

29
- 29030 — 50,00
- 29207 — 50,00
- 29968 — CENTENA

30
- 30054 — 50,00
- 30078 — 50,00
- 30187 — 110,00
- 30300 — 50,00
- 30968 — CENTENA

31
- 31191 — 110,00
- 31776 — 50,00
- 31833 — 110,00
- 31968 — CENTENA

32
- 32412 — 50,00
- 32675 — 1.300,00
- 32715 — 50,00
- 32866 — 50,00
- 32968 — CENTENA

33
- 33241 — 50,00
- 33542 — 110,00
- 33736 — 50,00
- 33968 — CENTENA
- 33983 — 50,00
- 33995 — 50,00

34
- 34228 — 50,00
- 34335 — 110,00
- 34567 — 50,00
- 34805 — 50,00
- 34937 — 50,00
- 34968 — CENTENA

35
- 35126 — 1.300,00
- 35850 — 110,00
- 35886 — 1.300,00
- 35899 — 110,00
- 35968 — CENTENA

36
- 36336 — 50,00
- 36968 — CENTENA

37
- 37319 — 1.300,00
- 37900 — 110,00
- 37968 — MILHAR

38
- 38171 — 110,00
- 38781 — 50,00
- 38954 — 50,00
- 38968 — CENTENA

39
- 39437 — 50,00
- 39686 — 50,00
- 39732 — 110,00
- 39814 — 2.º Prêmio
- 39968 — CENTENA

40
- 40568 — 110,00
- 40968 — CENTENA

41
- 41161 — 50,00
- 41296 — 110,00
- 41397 — 50,00
- 41968 — CENTENA

42
- 42158 — 110,00
- 42706 — 110,00
- 42968 — CENTENA

43
- 43028 — 50,00
- 43968 — CENTENA

44
- 44709 — 50,00
- 44211 — 110,00
- 44227 — 110,00
- 44308 — 110,00
- 44774 — 5.º Prêmio
- 44968 — CENTENA
- 44975 — 110,00

45
- 45925 — 110,00
- 45968 — CENTENA

46
- 46519 — 110,00
- 46968 — CENTENA

47
- 47968 — MILHAR

48
- 48968 — CENTENA

49
- 49968 — CENTENA

50
- 50[illegible] — 50,00
- 50973 — 110,00
- 50968 — CENTENA

51
- 51207 — 50,00
- 51765 — 50,00
- 51811 — 50,00
- 51911 — 110,00
- 51968 — CENTENA

52
- 52[illegible] — 110,00
- 52[illegible] — 50,00
- 52968 — CENTENA
- 52976 — 50,00

53
- 53011 — 110,00
- 53543 — 50,00
- 53[illegible] — 50,00
- 53[illegible] — 110,00
- 53968 — CENTENA

54
- 54138 — 110,00
- 54192 — 50,00
- 54624 — 3.º Prêmio
- 54682 — 110,00
- 54859 — 50,00
- 54968 — CENTENA

55
- 55179 — 110,00
- 55[illegible] — 50,00
- 55968 — CENTENA

56
- 56026 — 110,00
- 56115 — 50,00
- 56223 — 110,00
- 56229 — 50,00
- 56[illegible] — 50,00
- 56[illegible] — 50,00
- 56968 — CENTENA

57
- 57[illegible] — 50,00
- 57[illegible] — 110,00
- 57[illegible] — 110,00
- 57[illegible] — 50,00
- 57968 — MILHAR

58
- 58968 — CENTENA

59
- 59968 — CENTENA

PRÊMIOS	NÚMERO	NCR$	PROCEDÊNCIA
1.º prêmio	7968	200.000,00	RIO G. DO SUL
2.º prêmio	39814	30.000,00	MATO GROSSO
3.º prêmio	54624	10.000,00	R. G. DO SUL
4.º prêmio	10578	5.000,00	SÃO PAULO
5.º prêmio	44774	4.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 7968 .... têm NCr$ 1.300,00
- a centena final do 1.º prêmio — 968 .... têm NCr$ 150,00
- as dezenas 14 - 24 - 65 - 66 - 67 - 69 - 70 - 71 - 74 e 78 têm NCr$ 36,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 8 .... têm NCr$ 36,00

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

OS PERIGOS DO MERCADO

Chegou a hora de o Govêrno completar o trabalho no mercado de capitais. É preciso não deixar acontecer o que ocorreu com a legislação trabalhista, que é muito boa, mas ninguém cumpre. A Lei de Mercado de Capitais aí está, mas os recentes acontecimentos estão provando que é possível operar no setor, a favor da lei.

Num mercado já de si tímido, porque o brasileiro, em geral, não acredita em papéis, o caso da Dominium e êste feio negócio da Confiança — dizer que há mais estourando por aí — deixa o investidor assustado e cria graves perigos para o mercado de capitais. E isto ocorre exatamente quando as Bôlsas voltaram a funcionar muito ativas, nas principais praças.

Para se ter uma idéia, o ano de 1967 apresentou um dos maiores recordes do setor de ações, com as sociedades anônimas emitindo e vendendo mais 47,7% do que no ano anterior só no eixo Rio-São Paulo. O primeiro quadrimestre dêste ano dobrou êsse aumento em relação ao mesmo período de 1968. Em seu relatório anual, o Conselho Monetário Nacional atribui êsse crescimento à obrigatoriedade da reavaliação do ativo das emprêsas de economia mista.

É contra essa expansão do mercado de ações que os aventureiros trabalham, minando a própria economia nacional. O Govêrno está na obrigação de afastar os aventureiros do mercado, sobretudo policiando a rigorosa aplicação da lei que lançou as bases para a implantação de um mercado sadio e próspero, no Brasil.

MACEDO NO AÇÚCAR

O ministro Macedo Soares procurou justificar, ontem, a nova política oficial do açúcar, consubstanciada no Plano da Safra e no Esquema Financeiro, com o fato de se procurar remunerar a produção da cana pelo teor de sacarose. O que o ministro não disse foi que, com uma lavoura medieval e seu recursos para improvisar, os plantadores levarão pelo menos dez anos para alcançar os benefícios mencionados.

E é exatamente nêsse detalhe que começa a briga entre os plantadores e o Instituto do Açúcar e do Álcool. Acham os canavieiros que a atual política, encabeçada pelo sr. Evaldo Inojosa, protege a indústria do açúcar, porque oferece a êsse setor benefícios imediatos, mas deserda a cultura da cana, que, por estar na faixa de economia primária, não tem a velocidade suficiente para auferir os resultados da política do dia.

Os canavieiros dizem que brigam por muita coisa mais. No fundo, exigem um tratamento de frutos imediatos, porque — alegam — já não suportam mais viver na dependência das usinas e à sombra do I.A.A. Apontam como uma resultante dessa verdade o fato de as usina estarem se tornando, pro-usinas estarem, donas também das lavouras de cana.

FEBRE DO OURO JA ESTA AQUI

O Govêrno pode não estar disposto a desvalorizar novamente o cruzeiro, mas que está havendo procura demasiada de dólar é indiscutível. Os técnicos, no entanto, diagnosticaram a doença: a febre do ouro que está chegando aqui.

Os boatos de alta do dólar criaram uma tal pressão no mercado, que o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Antônio Amaral Osório, saiu de sua tranqüilidade, ontem, para anunciar uma visita, hoje, ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central.

Diante do alarma, os exportadores decidiram segurar suas reservas de dólares, outra razão para a boataria de alta. O Banco Central se esforça, no momento, para assegurar cobertura às operações, desfazendo as impressões e tranqüilizando a praça.

CORRIDA NA BAIXADA

No Estado do Rio, os negócios passam a obedecer a outro ritmo. A cotação de emissoras de rádio e jornais está subindo vertiginosamente, à medida que se definem as fôrças sucessórias. Em Caxias, instalou-se o QG de um forte grupo disposto a investir em emprêsas de divulgação, para enfrentar o governador Geremias Fontes.

No melhor estilo das antigas disputas entre PSD, PTB e UDN, o apoio político voltou a ser a moeda forte no Estado do Rio. E até questões de segurança nacional estão sendo leiloadas a pêso de ouro, funcionando como pretexto e instrumento de altas "jogadas".

Agora mesmo, elemento ligado a prefeitos da Baixada dispõe de 1 bilhão para comprar uma emissora de rádio ou o apoio das estações já existentes, bem como dos jornais regionais. E a movimentação na bôlsa política voltou a ser das maiores de todos os tempos.

MOVIMENTO

Ipiranga de Petróleo anunciando a suspensão das operações na Bôlsa entre 23 dêste mês e 7 de junho. ◆ Fiat Lux convocando Assembléia Geral Extraordinária para 27 de maio, às 11 horas. Aumento de capital social e alteração dos estatutos. ◆ O banqueiro José Marcelino Gonçalves Netto (Banco Predial) recebe hoje a Ordem do Mérito do Trabalho, em solenidade às 17 horas, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho. ◆ O lançamento do "Boa Esperança" vai trazer ao Brasil o dono dos estaleiros Verolme. Cornelis Verolme chega sábado ao Rio. ◆ Banco do Nordeste anunciando que ultrapassaram os 600 milhões de cruzeiros novos suas aplicações nos primeiros quatro meses dêste ano, na região. ◆ A diretoria do Banco Tozan S.A. almoçou, ontem, com a imprensa no Clube dos Seguradores, para explicar a expansão do estabelecimento e a inauguração de sua sucursal, hoje, Teófilo Ottoni 15. Fundado em 1933, o Banco Tozan foi "casado" durante a segunda guerra mundial, reabrindo suas agências em 1951. ◆ Bôlsa em ligeira alta, ontem: + 1,4 pontos. Negociados 1 540 títulos, no valor de NCr$ 3.680,00 ((como se vê, menos operações e total elevado).

BOLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref., c/bon.	1,23	+0,03	3.500
Alpargatas	1,99	estável	26.700
América Fabril	0,50	estável	404.400
Antarctica Paulista	1,15	+0,01	61.400
Banco do Brasil — ex-d	7,70	+0,02	31.312
Belgo Mineira	0,64	—0,01	197.600
Brahma — Preferencial	2,36	+0,16	164.100
Brahma — Ordinária	2,25	+0,09	32.900
Brasileira de Roupas	0,83	—0,05	176.000
C.B.U.M.	0,35	+0,03	70.400
Cimento Aratu	3,88	estável	2.500
Deodoro Industrial	0,57	+0,01	224.700
Docas de Santos	1,44	+0,02	95.600
Dona Isabel — Preferencial	1,00	—0,01	12.200
Ferro Brasileiro	1,74	+0,03	39.700
Hime	0,42	estável	21.900
Kibon	4,00	—0,01	5.300
Mesbla — Preferencial	1,59	+0,02	27.100
Mesbla — Ordinária	1,59	+0,02	29.100
Moinho Fluminense	1,28	estável	1.600
Nova América	1,13	+0,01	35.300
Petrobrás — Preferencial	1,28	—0,03	81.960
Petrobrás — Ordinária	0,95	estável	12.550
Siderúrgica Nacional	0,75	+0,01	32.100
Souza Cruz	4,48	—0,05	10.974
Vale do Rio Doce	4,18	+0,03	19.700
White Martins	3,97	—0,01	25.900
Willys — Preferencial	0,65	estável	3.500
Willys — Ordinária	0,71	—0,01	14.800

Surgiram as primeiras divergências entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, na Conferência de Paris. O chefe da delegação norte-vietnamita Xuan Thuy qualificou de "difamatórias" as acusações de Averell Harriman, segundo as quais o Vietnã do Norte "agredira" ao Vietnã do Sul, assim como repudiou a idéia estadunidense da criação de um govêrno de coalizão em Saigon entre a Frente Nacional de Libertação e o govêrno militar dos generais Van Thieu e Cao Ky. Enquanto isso, no front, comandos comunistas continuam na ofensiva contra as posições estadunidenses causando consideráveis baixas aos "marines" que tentam a todo custo impedir a queda das posições militares consideradas estratégicas.

As notícias do andamento das conversações em Paris são difundidas no Vietnã do Norte, onde o povo aguarda com ansiedade a paz.

VIETNÃ DO NORTE IMPÕE NOVAS CONDIÇÕES PARA A PAZ

O delegado norte-vietnamita na conferência de Paris, Xan Thuy, informou, pela primeira vez, os três pontos que consistem os atos de guerra norte-americanos que devem cessar para que se chegue a um acôrdo pacífico:

1 — O Govêrno dos Estados Unidos devem cessar imediatamente o envio de aviões, navios de guerra ou bombas contra o território da República Democrática do Vietnã do Norte.

2 — O Govêrno dos Estados Unidos devem cessar todos os atos militares que violem a soberania e tório da República Democrática do Vietnã, ou seja, envio de aviões, armamentos, lançamento de folhetos e documentos de ação psicológica, envio de comandos terrestres, marítimos ou aéreos, bombardeios por artilharia, instalada ao sul da zona desmilitarizada, violação de águas territoriais, seqüestros de cidadãos da RDV ou provocações contra êles, em resumo, devem cessar todos os atos militares que violem a sberania e integridade da RDV.

3 — Os Estados Unidos devem cesar definitivamente seus bombardeios e atos de guerra contra o territóric da RDV sem impor nenhuma condição ao Govêrno da RDV.

Xuan Thuy declarou que é impossível uma solução pacífica no Vietnã se não há um reconhecimento dos direitos nacionais fundamentais do povo vietnamita e se sòmente fôr feita uma distinção entre o agressor e a vítima da agressão.

TRÉGUA

O embaixador Averell Harriman preconizou que fôsse devolvido à zona desmilitarizada do Vietnã seu papel de zona de contenção, ao reiniciarem-se as conversações oficiais norte-americanas-norte-vietnamitas. "Estamos de acôrdo", afirmou o delegado norte-americano, "tanto vocês como nós, no que se refere à existência legal da zona desmilitarizada. O que propomos é que cheguemos a um acôrdo sôbre a forma de dar a esta zona o papel que deveria assumir."

Harriman indagou então se estavam dispostos a unir-se a êles neste objetivo. "Um rápido regresso da zona desmilitarizada a seu papel de zona-tampão nos pareceria uma etapa essencial."

Referindo-se ao Laos, afirmou: "Propomos que cheguemos a um acôrdo para que os grupos interessados respeitem meticulosamente os acôrdos de 1962. Que ambos co-presidentes e os três países membros do contrôle tomem tôdas as medidas para que êstes acôrdos sejam respeitados. Gostaríamos de ter uma rápida resposta a êste respeito."

"Na segunda-feira passada nos falaram em Cambodja", continuou Harriman, "propomos, a respeito, que todos os elementos armados fora do Cambodja respeitem integralmente a neutralidade e a integridade do território cambodgiano." Harriman afirmou que desejavam que a América do Norte e o Vietnã do Norte afirmassem pùblicamente seu apoio à independência e neutralidade do Cambodja.

ZONA DESMILITARIZADA

Os Estados Unidos violaram o estatuto da zona desmilitarizada e devem cessar os bombardeios contra ela, afirmou o chefe da delegação norte-vietnamita nas conversações de Paris, Xuan Thuy, na sessão de ontem. Estas palavras foram ditas por um porta-voz da delegação asiática, acrescentando que Xuan Thuy exigiu a retirada de tôdas as tropas dos Estados Unidos e seus satélites da parte da zona desmilitarizada.

O porta-voz da delegação norte-vietnamita apresentou aos jornalistas fragmentos de bombas de "napalm" arrojadas pelos norte-americanos. Xuan Thuy acusou os norte-americanos de bombardear os bairros e regiões populosas do Vietnã, escolas, igrejas, pagodes, hospitais e centros culturais. Na sessão de ontem êle fêz um saldo dos bombardeios de Hanói:

Os Estados Unidos lançaram em 64 dias contra a capital de seu país 3.865 toneladas de bombas, entre as quais 13 de gás.

Destruíram 3.462 casas, atacaram 18 igrejas, 42 pagodes, 73 escolas, 14 hospitais e até o bairro das embaixadas e o edifício da comissão internacional de contrôle foram atacadas, sendo que neste último morreu um empregado. Em Haifong, em 157 dias os norte-americanos lançaram 8.181 bombas de todos os calibres e mais 4.000 foguetes, que destruíram mais de 1.000 casas. Xuan Thuy falou hora e meia, respondendo a Harriman. Depois da intervenção de Xuan Thuy houve um diálogo que durou 45 minutos.

BOMBARDEIOS

O Vietcong reiniciou seus bombardeios de fustigamento nas quatro regiões táticas: dez bases foram atacadas. Três pessoas foram mortas e feridas outras 52. Em Cholon, bairro chinês de Saigon, cinco impactos de morteiro ocasionaram cinco mortos e 27 feridos. Foi o único ataque contra a capital, onde reinava a calma desde a abertura dos conversações de Paris.

Dez foguetes de 122 caíram sôbre a base de Bien Hoa e um próximo ao acampamento da 101.ª Brigada Aerotransportada norte-americana. Dois pára-quedistas foram mortos e feridos outros onze. Outros dois foguetes do mesmo calibre caíram sôbre a base de Chu Lai, a nordeste. Os prejuízos foram leves.

Os outros objetivos atacados com morteiros e lança-foguetes foram os bases de Kontum e de Ban Me Thuot, no altiplano, Tay Nih, perto de Saigon, e quatro cidades do delta.

Nos arredores de Saigon, as fôrças norte-americanas e governamentais continuam interceptando unidades guerrilheiras. Quarenta quilômetros ao noroeste da capital, na província de Hau Nghia, 61 vietcongs foram mortos ao fim de combates que duraram cinco horas. As fôrças "aliadas" caíram em uma emboscada armada por duas companhias guerrilheiras bem entrincheiradas.

Os norte-americanos tiveram cinco mortos. As pêrdas governamentais foram qualificados de "ligeiras". Dezesseis quilômetros ao oeste-sudoeste de Saigon, unidades da 199.ª Brigada de Infantaria localizaram e mataram 50 guerrilheiros. A artilharia e os helicópteros armados tiveram que intervir. Dez norte-americanos foram feridos.

Mais ao norte, na província de Quang Trin, 35 guerrilheiros morreram em uma breve batalha travada 24 quilômetros ao sudoeste de Tam Ky. Um norte-americano foi morto e outros 26, feridos. Nesta mesma província, um acampamento de "fôrças especiais" teve que ser evacuado, em virtude da pressão exercida por dois regimentos inimigos.

A QUEDA DE NUI BA DEN

O vietcong ocupou e destruiu parcialmente, num rápido ataque levado a cabo na noite de segunda para têrça-feira, o campo das fôrças especiais de Nui Ba Dan, perto de Tay Ninh. Os atacantes infligiram graves perdas aos conselheiros norte-americanos que se encontravam no campo. Êste se acha situado sôbre uma montanha de 966 metros de altura, isolada, que domina tôda a planície ocidental e Cambodja. O campo está a 10 quilômetros ao norte de Tay Ninh e a 85 quilômetros ao noroeste de Saigon.

No momento se ignoram dados sôbre as perdas sofridas pelos soldados sul-vietnamitas que compunham guarnição do campo. Em menos de duas horas de combate, 19 conselheiros norte-americanos morreram — entre êles vários oficiais —, outros 24 ficaram feridos. Dois civis empregados no campo pereceram.

O ataque vietcong foi precedido na noite de segunda-feira por um intenso bombardeio com morteiros. Às 23 horas locais começou o ataque pròpriamente dito, e pouco depois os vietcongs conseguiram penetrar no campo, destruindo várias instalações, entre as quais figurava o centro de transmissões. Ignora-se se os atacantes contaram com a ajuda de uma "quinta coluna".

A 1 desta madrugada, o vietcong se retirou, abandonando 25 cadáveres sôbre o terreno. O ataque foi particularmente audaz se se considerar a topografia do setor, que se presta muito pouco para uma ofensiva dêsse tipo. Neste campo, assim como em outro também situado na zona, as fôrças especiais norte-americanas treinam as unidades de origem Khmer para que lancem rápidos ataques ao longo da fronteira cambodjiana. Uma estação de rádio emitia do campo em língua khmer para o Cambodja.

Ainda tremula a bandeira vermelha da revolução na Universidade de Paris

A bandeira vermelha da revolução continua na cúpula da Sorbone, convertida pelos estudantes em universidade autônoma e popular, enquanto nas outras universidades francesas a agitação estudantil continua. Por parte do Govêrno, o primeiro-ministro Georges Pompidou prometeu na Assembléia Nacional rápidas medidas concretas destinadas a acelerar a reforma da Universidade.

Um comitê que reunirá representantes do Govêrno, estudantes, professôres e pais de alunos será constituído. As organizações de estudantes foram convidadas a apresentar seus programas. A tendência que se esboça é a de dar às universidades cada vez maior autonomia. Não existe nenhuma definição exata desta autonomia.

O ministro da Educação Nacional, Alain Peyrefitte, concedeu ontem na Universidade de Estrasburgo, a título experimental, o funcionamento autônomo. Neste caso a autonomia significa eventualmente a eleição dos mestres, que seria feita conjuntamente por professôres e estudantes, em documento oficial, porque êste não reconhece o Conselho de Estudantes baseado na democracia direta.

Por outro lado, o Conselho de estudantes lembrou que o problema da autonomia universitária afeta hoje a tôdas as faculdades da França e que, portanto, a resposta estudantil ao texto do ministro da Educação Nacional só será dado quando o conjunto das Universidades francesas que se declararam autônomas tenham feito uma consulta em comum.

A atitude dura dos estudantes diante das opções moderadoras do Govêrno e das altas autoridades docentes manifestou-se também no problema dos exames. Organizações estudantis preconizaram o boicote geral dos exames que deveriam ser iniciados em breve. Este boicote duraria até que a reforma exigida fôsse realizada.

Marc Sauvageot, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes da França e líder reconhecido hoje pela maioria dos estudantes, afirmou: Preconizamos o boicote dos exames. Êste boicote tomará formas, segundo os lugares, formas diferentes, que irão desde a recusa pura e simples até à exigência de trabalhar.

E acrescentou: Os estudantes têm que poder, nos exames, utilizar suas notas, seus apontamentos e seus livros. Devem poder trabalhar em grupo, como o faz durante todo o ano. O princípio da dissertação sôbre um tema único e obrigatório tem que desaparecer.

Outras reivindicações surgiram nos meios estudantis. Ontem, em Nanterre, 2.000 estudantes e 50 professôres realizaram a assembléia constituinte da Faculdade de Letras de Nanterre e a declararam faculdade autônoma.

Robert Kennedy continua favorito nas eleições para Presidente dos EUA

O senador Robert Kennedy, que obteve mais da metade dos votos democratas nas eleições primárias de Nebraska, registrou um êxito indiscutível e espetacular em Houston. Embora Kennedy não se tenha distanciado definitivamente de seu rival liberal, o senador Eugene McCarthy, é inegável que êste último enfrentará as novas etapas para a Casa Branca como uma incômoda desvantagem.

As próximas provas serão as eleições primárias do Oregon, Califórnia e Dakota do Norte. Por outro lado, o vice-presidente Humphrey tampouco tem motivos para alegrar-se, por ter acudido demasiado tarde a competição não pode postular-se como candidato em Nebraska. Não obstante, pronunciará um importante discurso eleitoral, sem desalentar aos partidários locais, de fazer campanha para levar aos eleitores a inscrever seu nome nas cédulas de votação.

Os dez por cento dos votos que obteve, aos que podem acrescentar-se os 6 por cento conseguidos pelo presidente Johnson não representam para Humphrey uma votação de confiança em massa.

VITÓRIA

A vitória de Kennedy aparece como significativa, sobretudo pelo fato de que espera no conjunto do corpo eleitoral democrata de Nebraska. Como em Indiana, noventa por cento dos negros lhe deram seu voto, o que parece confirmar que se trata de um fenômeno nacional.

Por fim, apesar das simpatias abertas da maior parte dos dirigentes sindicais por Humphrey, Robert Kennedy obteve a maioria dos votos operários. Apesar de um convite do senador Kennedy para a união das fôrças favoráveis a uma renovação do Partido Democrata, o senador McCarthy reafirmou sua intenção de prosseguir seu esfôrço.

Agora que seu atraso se revela dificilmente recuperável, McCarthy pode enfrentar, daqui por diante alguns problemas de financiamento.

Humphrey, por sua parte, conta com sérios apoios na máquina do partido, nos setores de negócios e meios sindicais e na convenção nacional somará um número respeitável de delegados partidários de sua causa.

Entre os republicanos, Richard Nixon pode considerar-se satisfeito com 70 por cento de eleitores que lhe deram a confiança. Porém, a porcentagem de votos obtidos pelo governador da Califórnia, Ronald Reagan (23 por cento), constituiu a verdadeira surprêsa dessa votação, que pode reduzir a satisfação do ex-vice-presidente dos Estados Unidos.

O dinâmico ex artista de cinema que preside os destinos do maior Estado norte-americano — Califórnia —, inscrito na lista de candidatos por seus partidários, não estêve em Nebraska durante a campanha. Neste caso, se encontra também o governador de Nova York, Nelson Rockfeller, que deve considerar-se satisfeito com um débil cinco por cento de votos, cujos eleitores escreveram seu nome nas cédulas.

A fôrça de Reagan nessa região, que inclui parte do Middle West e as rochosas, pode tornar-se perigosa para Nixon no Oregon e mais especialmente no Estado da Califórnia.

Os republicanos que sonham com a cominação "idéia" — o liberal do Leste, Rockefeller, candidato à presidência, e o conservador da Costa Ocidental, Reagan, como candidato à vice-presidência ficaram alentados, especialmente no momento em que as sondagens da opinião pública revelam que os democratas perdem velocidade diante dos republicanos.

Nos dois partidos, depois de um despacho importante, porém ainda não decisivo, a competição permanece muito aberta, embora Robert Kennedy destaque-se nitidamente pela primeira vez, no grupo de seu partido.

EUA estão à frente dos russos na corrida espacial

"Se houve uma época em que tínhamos atraso em relação aos russos no setor espacial, êste atraso hoje já não existe", afirmou o dr. Edward S. Welsch, secretário-geral do Conselho Nacional da NASA.

O dr. Welsch, da Administração da Aeronáutica e do Espaço (NASA), principal conselheiro do presidente Johnson em questões espaciais, falou perante o National Space Club. "Os norte-americanos", afirmou, "têm em seu ativo 1.994 horas de vôo no espaço e os soviéticos 533.

"A América do Norte já efetuou 16 vôos tripulados e a URSS apenas nove. Os Estados Unidos têm 12 horas de atividade extraveicular de seus pilotos do espaço, ao passo que os soviéticos têm apenas 20 minutos."

Welsch afirmou que os astronautas dos Estados Unidos realizaram 10 encontros e acoplamentos no cosmos, enquanto os cosmonautas soviéticos nada fizeram neste setor. Acrescentou que Moscou uniu no espaço satélites não tripulados em duas ocasiões.

Reconheceu que a curva das atividades espaciais soviética subia atualmente, enquanto o dos Estados Unidos baixava.

"Os soviéticos afirmaram que [illegible] em 12 dias, no [illegible] lançamentos de satélites da Terra. Trata-se dos 12 dias mais ativos da história espacial de qualquer país."

Morreu ancião que tinha coração nôvo

John Stuckwish, de 62 anos, que sofreu um transplante do coração, no último dia 7 de maio, morreu ontem à noite, no Hospital St. Luke, de Houston, onde fôra operado. Stuckwish que estava moribundo quando recebeu o enxêrto cardíaco última tentativa para prolongar sua vida, não deixou de encontrar-se desde então em estado crítico, apesar de que seu coração transplantado funcionou perfeitamente.

A morte de Stuckwish deveu-se a um desfalecimento progressivo do fígado e um contínuo [illegible] de estado de suas artérias. Por sua parte, o segundo operado do Hospital St. Luke, Everett C. Thomas, de 47 anos, ao qual se praticou um enxêrto cardíaco no último dia 3 de maio, entrou em período de convalescença e seu estado julgou-se como excelente.

Das 14 pessoas que sofreram, desde dezembro passado, enxertos de coração em todo o mundo, continuam com vida quatro: o sul-africano Philip Blaiberg, o norte-americano Everett C Thomas, o britânico Frederick West e o religioso dominicano francês padre Damien Boulogne. Todos êles se encontram em estado satisfatório. (AFP)

Cuba não assinará tratado contra conquista atômica

Cuba não assinará o Tratado de Não-Proliferação dos armamentos nucleares, porque constituirá uma pressão dos monopólios nucleares contra as nações não-nucleares, afirmou o chanceler cubano Raul Roa. Dirigindo-se à Comissão Política da ONU, Roa acrescentou que o tratado pretendia coartar a libertação e o progresso dos povos.

Para o chanceler cubano, é inadmissível que "a paz se defina como a ausência de um conflito militar entre as superpotências, já que êste se tornou impossível, devido ao equilíbrio nuclear do terror. As potências imperialistas como os Estados Unidos" acrescentou "não têm o menor escrúpulo em travar guerras locais, quando chega a ocasião, inclusive expondo a ameaça de recorrer às armas nucleares, contra os países progressistas ou os movimentos de libertação nacional."

Roa indicou que o tratado "não tinha prevista a destruição de uma única bomba atômica, a menor restrição ao desenvolvimento das armas nucleares pelos países que já as possuem ou a eliminação da menor parcela de matérias físseis empregadas para a fabricação de armamentos".

Quanto às "supostas garantias de proteção" oferecidas pelo tratado, o chanceler cubano observou que pareciam reservadas às nações signatárias, o que classificaria os países em duas categorias, e que devem ser ajudados em caso de agressão e os que não o serão".

Roa evocou amplamente "a exploração dos recursos dos países subdesenvolvidos pelos monopólios norte-americanos" e previu que o tratado "ampliaria tal situação ao campo da energia atômica, impedindo êsses países de explorar seus próprios recursos e formar seus próprios técnicos".

STM solta estudante prêso com bombinha de S. João

O Superior Tribunal Militar, por sete contra cinco votos, concedeu habeas-corpus, ontem, em favor do estudante Orlando Henrique Alves de Carvalho, que se encontrava prêso desde o dia 4 de abril, na Delegacia de Ordem Política e Social. O estudante foi prêso portando uma pasta com vinte bombas cabeça-de-negro, um aspiral durmabem e duas camisas poliester, no dia da missa em sufrágio da alma do estudante Edson Luís de Lima Souto.

O ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, afirmou quando votou pela concessão da ordem que "êsse jovem de 19 anos nunca conduziria essas bombas se não houvesse ameaça de que a missa em intenção da alma do seu colega assassinado fôsse impedida".

MÊDO

Frisou ainda que a bomba que o estudante conduzia não tem capacidade destrutiva, segundo o próprio laudo do Instituto Criminalista do Estado da Guanabara, e que "só causa mêdo, e quem tem mêdo de bomba junina tem mêdo até dormindo. Não é possível que essas bombinhas viessem a fazer mêdo às Fôrças Armadas, que estavam nas ruas com verdadeiro aparato bélico". Acrescentou o ministro-relator que as bombas não poderiam produzir terrorismo como supôs a autoridade policial, e que era até ridículo tal suposição.

O ministro adiantou ainda que as bombas, segundo o próprio estudante revelou na polícia, seriam lançadas contra quem evitasse aquêle ato religioso. "É bom dizer-se a verdade na Terra, mesmo que desabe o céu — afirmou o ministro — "onde está o assassino do estudante Edson Luís? Alguns dos senhores sabem? Não sabem. As autoridades continuam inquirindo pessoas, mas êsse criminoso não aparece. No entanto a polícia é bem paga, pois um delegado de polícia ganha mais do que um ministro do STM". Finalizando, afirmou o ministro Alcides Carneiro: "nós temos que compreender os jovens, não podemos lançar lenha na fogueira, temos que lançar é água".

DEFESA

O habeas-corpus foi impetrado pelos advogados George Tavares e Evaristo de Morais Filho. A sustentação oral esteve a cargo do advogado George Tavares, que demonstrou que o ato de prisão em flagrante não se revestia da menor formalidade legal e pediu que fôsse anulado o processo ou que pelo menos o paciente aguardasse sôlto até o julgamento, no que foi atendido pelo Superior Tribunal Militar.

Ontem mesmo o estudante, que se encontrava recolhido ao DOPS, foi pôsto em liberdade.

HABEAS

O Superior Tribunal Militar concedeu ontem, por unanimidade, o habeas-corpus em favor do arquiteto José Expedito, excluindo-o do processo a que respondia na Auditoria da 4.ª Região Militar, por atividades subversivas em Minas Gerais. A concessão da ordem foi dada por inépcia da denúncia.

A sustentação oral da defesa estêve a cargo do quintanista de Direito Técio Lins e Silva, filho do falecido advogado Raul Lins e Silva, patrono da causa. Em sua estréia, Técio Lins e Silva demonstrou que a denúncia do processo era inepta, no que foi vitorioso.

SIDERÚRGICA

O advogado Lino Machado Filho desistiu do habeas-corpus impetrado em favor dos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional Benedito Matos Costa, Gérson da Cunha, Manuel Luz Carvalho, Jairo de Barros e Daniel de Barros Pereira, por terem sido postos em liberdade pelo comandante do 1.º BIB, de Volta Redonda, coronel Armênio Pereira.

Comandante da PM vai dizer hoje o que aconteceu no dia do massacre estudantil

O Comandante da Polícia Militar, coronel Oswaldo Ferraro, vai depor, hoje, às 10 horas, na Assembléia Legislativa da Guanabara, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as responsabilidades na morte do estudante Edson Luiz de Lima Souto, através de convocação feita pelo Reitor, deputado Alberto Rajão, que deseja conhecer detalhes das operações usadas para a repressão das manifestações de rua.

Logo após, a CPI por volta das 12 horas, vai ouvir o depoimento do chefe do Estado-Maior da PM, coronel Cruz, que examinou as armas dos soldados que participaram do conflito do Calabouço, no dia 28 de março, quando foi morto o estudante

PREJUDICADO

De acôrdo com o que conseguiu apurar a Comissão Especial, presidida pelo Procurador Dardeu de Carvalho, as armas tiveram seu exame pericial prejudicado por estarem banhadas em lubrificantes. O excesso de óleo nas armas era tanto que se fôssem utilizadas, na ocasião do exame, o líquido escorreria pelo coldre, segundo a informação obtida naquela Comissão.

Os próximos depoimentos a serem tomados, segundo informação do presidente da CPI, deputado Jamil Haddad, ocorrerão na segunda-feira, quando será ouvido, às 10 horas, o estudante Elionor Brito, presidente da FUEC. O presidente da UME, Wladimir Palmeira, será o seguinte a depor, de acôrdo com a convocação feita através de edital, publicado na imprensa.

O desembargador Aloísio Maria Teixeira, do Tribunal de Justiça, e o Secretário de Segurança, general Luiz de Oliveira França, já deram tôdas as garantias para que os estudantes compareçam perante a CPI, sendo que êste último salientou que a Polícia não está interessada na prisão dos universitários e que por isso êles podem depôr tranqüilamente.

TRIBUNA ESTUDANTIL

HORA DA MERENDA

◆ Reaberto o restaurante da Faculdade Nacional de Direito, que se encontrava fechado há duas semanas. Passou por algumas reformas.

◆ Iniciou-se, no dia 13 último, um Curso de Programador de Computador, Linguagem Fortran, promovido diretamente pela Equipe de Planejamento e Estudos Econômicos, do Diretório Acadêmico Pedroso Lima. Será exibido amanhã o filme "Menino de Engenho", às 10 horas e 21,30 horas da noite, no Cine-Clube do Diretório.

◆ O Centro Norte-Riograndense (Avenida Rio Branco, 257, sala 810, realizará um Curso de Português, que será dirigido pelo professor Rodrigues Alves, membro da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Norte. O início do Curso está previsto para o dia 2 de junho, das 19 às 21 horas, tôdas as têrças e quintas-feiras. Inteiramente grátis.

◆ Será no próximo dia 18, às 15 horas, no Colégio Militar, a prova de Português, para o Concurso de oficial de justiça do Superior Tribunal Militar. As provas para Auxiliar de Limpeza, do mesmo órgão, serão feitas no dia 25, no mesmo horário e local.

◆ O Conselho Federal de Educação aprovou parecer concedendo autorização para o funcionamento da Escola de Ciências Médicas da Fundação Educacional Osvaldo Aranha, de Volta Redonda. O reitor da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, José Mariano Rocha Filho, foi o relator da matéria.

◆ Acontecerá no próximo sábado, com início marcado para as 23 horas, o Baile dos Calouros da Faculdade Nacional de Direito, no Clube Monte Líbano. O conjunto de D'Angelo animará o baile.

◆ Até o dia 30 dêste mês, estarão abertas as inscrições para o Curso de Administração de Assistência Médica, na Fundação-Ensino Especializado de Saúde Pública, à Rua Leopoldo Bulhões, n.º 1.480, na Estação de Manguinhos. O curso é destinado a profissionais diplomados em Medicina e tem a finalidade de prepará-los para exercer funções administrativas em Serviço de Assistência Médica. Será realizado no período de 8 de julho a 25 de outubro.

◆ A FEE concederá bôlsa de estudos no valor de cem cruzeiros novos mensais, para os que aqui residem e de trezentos e cinqüenta cruzeiros novos também mensalmente, além de passagens de ida e volta aos alunos que tiverem de mudar de domicílio, para poderem freqüentar o curso.

◆ Estão abertas as inscrições para o Curso de Colposcopia, na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas, em nível pós-graduado. Foi organizado pelo professor João Paulo Rieper. Após as aulas teóricas haverá demonstrações práticas do curso que será ministrado de 27 a 1.º de junho, das 8 às 11 horas. As inscrições estão sendo feitas na Secretaria da Escola.

◆ A Escola de Engenharia da UFRJ, no Largo de São Francisco, promoverá um curso de Planejamento CPM-PERT, dando ênfase específica à sua aplicação prática aos diversos ramos da Engenharia.

◆ A Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral encerrará, no próximo dia 20 a exposição do V Centenário de Pedro Alvares Cabral, organizada pela Divisão de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Guanabara. A direção da Escola convida todos os estabelecimentos de ensino, pessoas e organizações interessadas no assunto.

◆ A Universidade que acaba de ser registrada em cartório de Belo Horizonte reduzirá em parte o grande deficit de vagas nos cursos superiores de Minas. A Fundação Universidade de Minas Gerais incorporou-se à Fundação Mineira de Educação. São diretores da nova Universidade os professôres Alberto Deodato, Celso Cardão e Jaime Ferreira da Silva Júnior.

◆ O Centro dos professôres do Ensino Técnico e Secundário do Estado da Guanabara realizará, no próximo dia 18, às 15 horas, no auditório do Colégio Estadual Ferreira Viana na Rua General Canabarro, 291, uma assembléia geral dos Associados. É para aprovar o Estatuto da fusão do Centro dos Professôres com a Associação dos Professôres do Ensino Médio Oficial do Estado da Guanabara e outros assuntos de interêsse da classe.

◆ O Pré-Normal ALVORADA lançará ainda êste mês a sua primeira turma preparatória para o CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSÔRES DO ENSINO NORMAL (C.F.P.E.N.). Informações na Rua Mariz e Barros, 382, (em frente ao Instituto de Educação).

◆ O Lion's Club de Santos Dumont, Minas Gerais, está patrocinando mais um curso de Esperanto, com cêrca de 300 alunos matriculados. As aulas são ministradas pelo professor Benito Palmieri. A Editôra Pioneira, de São Paulo, acaba de lançar "Aprenda Sòzinho Esperando", em seqüência a publicações para o estudo do alemão, japonês e outras línguas.

◆ O Curso Sorbonne começará na próxima segunda-feira as aulas par sua turma preparatória para o concurso de Auxiliar-de-Portaria do TRE, a matrícula dá direito a apostilhas com teste. Maiores informações: Rua Senador Dantas, 117, 19.º andar.

◆ O Instituto River dará início hoje às aulas para nova turma de Artigo 99, segundo ciclo, conjugado com vestibular. Matrículas na secretaria do curso, na Rua Uruguaiana, 104, 4.º andar.

Correspondência para esta seção: Tribuna Estudantil — Rua do Lavradio, 98.

REITOR ACHA POSITIVA A CRISE NO MEIO ESTUDANTIL BRASILEIRO

O Reitor Gilson Amado declarou, ontem, à Tribuna Estudantil que a chamada crise da educação no País tem aspectos altamente positivos, porque representa o começo do processo para transformá-lo no instrumental básico de nossa formação social e econômica.

O Reitor da Universidade sem Paredes denunciou a inexistência, no Brasil, de um sistema organizado de ensino de nível médio, para maiores de 16 anos, salvo experiências dispersas e limitadas, mas — acentuou — a multidão dos "desesperados" que ficou para trás, sem o preparo de nível médio, empenha-se agora na procura de soluções para o seu problema.

Afirmou ainda que o que promove a valorização efetiva de alguma coisa para a coletividade é o reconhecimento do seu valor para a vida de cada um e de todos.

— A educação era um instrumento de valorização — continuou — de sentido meramente social ou definidor de classes. O importante era o diploma, não o saber; era passar nos exames e queimar etapas da formação educativa e cultural. O brasileiro podia, no passado, vencer na vida sem educação; centenas de fórmulas substitutivas abriam caminho ao jovem, mesmo sem cursar as escolas e as universidades. Antigamente, o homem ornamentava-se com educação, mas não precisava dela para sobreviver.

— Hoje, o quadro é diferente — frisou — sem as facilidades do patriarquismo político e o clientelismo eleitoreiro; sem a entrada fácil no serviço público, através das recomendações dos padrinhos; sem as antigas áreas de afirmação aventureira das individualidades audaciosas, o jovem brasileiro sente, pela primeira vez, que o seu êxito na profissão, os salários com que sonha, a participação nos confortos da vida moderna, a vitória na competição dramática de nossos dias, dependem do que êle aprendeu, o que êle sabe, de sua competência.

PRESSÃO

Daí, partir dos próprios moços a pressão para que a escola seja eficiente, os mestres capazes, os métodos de ensino eficazes, a universidade uma usina capaz de fornecer o instrumental de participação na comunidade, essencial aos dias novos em que vivemos.

O que está começando a sanear a educação no Brasil — citou o professor Gilson Amado — é a necessidade que, hoje, o povo tem dela. Vejamos, por exemplo, o que se passa com o nosso futebol, que é, talvez, a nossa única área superdesenvolvida, mesmo em paralelo com países mais civilizados. E que o futebol é importante para o povo. Ele cobra a eficiência de suas equipes, protesta contra as interferências negativas nos seus clubes, pressiona os técnicos e os dirigentes num sentido construtivo.

EDUCAÇÃO

Explicou ainda o reitor Gilson Amado que a educação não era um "valor" do povo. Hoje é a sua oficina, seu utensílio de progresso, o fermento da sua produção individual, o capital mais rico de que dispõe para os seus investimentos. Criadas essas condições, atingido êsse ponto de amadurecimento, não há quem detenha o processo de aperfeiçoamento das instituições educativas e culturais. Dentro dessa constante é que se pode entender a agitação da juventude no Brasil e no mundo. Sob a pressão das oferendas que a vida de nossos dias expõe aos seus olhos, nas vitrinas sedutoras da convivência civilizada, assumindo, mais do que antes, responsabilidades de autodeterminação e da autosuficiência, os moços reclamam uma educação não rotineira, construída em consonância com os aspectos palpitantes do mundo moderno, uma educação sem desperdício de oportunidades e de investimentos. Êsse estado de espírito — acrescentou — contagia, também, aos mestres e o govêrno sentem que a nação quer construir os seus andaimes à base de uma educação objetiva, pragmática, de base essencialmente tecnológica e científica.

A mão-de-obra de nível primário é cada vez mais escassa e a qualificação do trabalho, uma exigência crescente.

Citou o reitor que, até há alguns anos atrás, quem não fazia o curso secundário até aos 16 anos conformava-se em viver na marginalidade do salário-mínimo. Hoje, um artigo de lei, esquecido longos anos no quase anonimato de um texto — o famoso Artigo 99 — é uma tábua de salvação à qual se agarram milhões de brasileiros que procuram patèticamente recuperar o tempo perdido.

Frisou que só o Curso do Art. 99 da sua famosa "Universidade sem Paredes", pela televisão, com mais de 11 mil alunos, forneceu mais ensino médio do que a maioria dos Estados da Federação. Uma das esperanças para a multiplicação dêsses "pães da educação" na mesa do pobre é a televisão educativa. Praza aos céus que essa batalha não seja perdida para a educação e a cultura como já foram as batalhas do rádio e da televisão, hoje dominados pela irrecorrível tutela da propaganda comercial.

TV NO ENSINO

— A Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa — informou —, se conseguir efetivar o seu planejamento, contando com o apoio do Ministério da Educação e do Govêrno, poderá dobrar, daqui a um ano, o número de matrículas em cursos de nível médio no País.

Revelou ainda que o problema é mais sério no que concerne à cultura, pois o rádio, após o transistor, é um fator de democratização da curiosidade, enquanto o sistema destinado a atender essa curiosidade, ou seja, o livro, o auditório e conferências, as publicações especializadas, etc., constituem ainda instituições aristocráticas. Será a Televisão Educativa, se possível, a grande democratizadora da cultura, transferindo o saber das veias de quem já sabe para o sangue de quem precisa saber.

Enfim, não são os moços que transformam a vida. O mundo é que mudou e os jovens procuram identidade com a própria realidade do seu tempo, cobram consonância com o espírito de nossa época, acordam os que dormitam na rotina do conformismo sem se aperceberem que o mundo se transformou por um processo orgânico de evolução fundamental.

Estudante explica conflitos

O estudante Paulo Roberto de Matos Liola, da Faculdade de Direito do Estado da Guanabara, em carta enviada à Tribuna Estudantil sôbre os atuais conflitos, afirma que "a sociedade humana caminha decididamente para a calamidade pública em tôrno de seus setores de convivência".

Afirma ainda que "o Vaticano, órgão coerente e mediador de conflitos, jamais se manifestou em tamanhas proporções, clamando pela dignidade, honradez e bem-estar social e humano de todos os povos".

O acadêmico Paulo Roberto diz na sua carta que, se se fizer uma análise dos acontecimentos que marcam o cenário mundial, constatar-se-á que, à exceção de umas poucas nações, há conflitos de estudantes, trabalhadores e governos, seja em regimes capitalistas, totalitário democráticos ou socialistas, potências ou republiquetas, os jovens estão insatisfeitos, à procura de novos rumos políticos.

"O que acontece com a juventude?" pergunta o estudante Paulo Roberto em sua carta. E indaga: se a doutrina nem sempre determina um ato pragmático; se palavras são poesias ou convenções; se a paz gera o caos; se a violência gera violência". Finalizando sua carta, declara: "o homem, à medida que aperfeiçoa a sabedoria, parece paradoxalmente voltar à condição de fera".

Alunos pedem a Negrão que salve o CE Clóvis Monteiro

Comissão de alunos do Colégio Estadual Clóvis Monteiro procurou ontem a TRIBUNA ESTUDANTIL, a fim de reclamar contra a direção, que, segundo disseram, não toma providências para que o colégio funcione bem.

Disse a comissão que como não há professôres de francês e de filosofia, essas matérias foram substituídas por aulas de matemática, porque, segundo a diretora do estabelecimento, há muito professor desta matéria no departamento.

Há em frente ao Colégio uma favela, de onde moradores perturbam os alunos, obrigando muitos dêles a se fazerem acompanhar dos pais, com receio dos maus elementos. Não há nenhum guarda, nem defronte à escola e nem nas proximidades.

As salas de aula são mal iluminadas, obrigando os alunos a forçar muito a vista para conseguir ler ou escrever. Sôbre o emblema do Colégio Clóvis Monteiro, informaram que já foi mudado cinco vêzes, não querendo saber a diretora se os alunos têm ou não dinheiro para comprar vários emblemas por ano, alegando ela que pode comprar o aluno que não precisa da caixa escolar.

A comissão pede ao secretário de Educação que pelo menos dê atenção à falta de professôres, porque já estamos no final de maio, faltando dias para as provas parciais e, até agora, o Curso Clássico ainda não teve nenhuma aula de línguas.

COLUNÃO

Carmem Mendes Viana

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Despedidas

Vera e Anacyr Ferreira de Abreu vão receber para coquetel no dia 22. Despedidas de Danusa Leão, que no dia seguinte embarca para Paris. Compras para a sua "Voom Voom" e buscar seus dois filhos que lá estão estudando e hospedados com Hugo e Lais Gouthier.

Desfile

Desfile infantil, em benefício da Ponsa, no dia 23. Na passarela, entre outras, Antonia Mayrink Veiga, Gisela Pitanguy e Patricia Salles.

Jantar

Os embaixadores da França receberam para jantar, onde o homenageado era o Núncio Dom Sebastião Baggio.

Entre outros, lá estavam: embaixatriz Carmem Mendes Viana, Regina Mello Leitão, Malu Ouro Prêto e os casais João Borges e Ernest Waller.

O que se comenta

O namôro super firme de Giorgiana Russel e Erick Wester. ◆ Aquela senhora distintíssima que entrou na "Voom Voom" pedindo para ver tudo que a Tereza Souza Campos tinha comprado. ◆ O lindo Piaget que Arnaldo Brenha se deu de presente. ◆ A beleza de Marilena Dias de Toledo, numa destas noites no "Bateau". Prêto e amarelo e brincos de tartaruga. ◆ A falta que as chamadas "bonecas" estão fazendo nos últimos acontecimentos sociais.

Bossa nova

Coisa nova, engraçada, porém, perigosa vem acontecendo com os telefones. A gente liga e outra pessoa interfere nas nossas conversas. As amiguinhas fofoqueiras precisam tomar cuidado, pois a linha se cruza quando duas pessoas ligam para o mesmo numero.

Moda

Pierre Cardin está fazendo o possível e impossível para vir mostrar a sua coleção no Brasil, mas até agora não arranjou ninguém que quisesse financiá-lo.

E por falar em moda, a grande procura em matéria de tecido está sendo do chamalote, tecido muito usado lá pelos anos de 30. Resultado: quem está tendo grandes lucros são as casas que vendem artigos religiosos.

Sucesso

A divina Elizete Cardoso fazendo o maior sucesso no México. A casa lotada, aplausos de pé e bis nos 21 números apresentados. A môça teve que parar de cantar porque não tinha mais voz.

Gripe

A gripe, que foi chamada de Margarida e Vietnã voltou a atacar o Rio de Janeiro, dessa vez com nôvo nome, eu seja Carolina. Seja qual fôr o apelido, é das coisas mais chatas que por aqui passaram e ficaram.

Visitas

Mais uma celebridade nos visitará ainda êste ano, ou seja, Indira Gandhi, no final de setembro. As mulheres que comecem a preparar seu guarda-roupa, porque haverá festinha oficial para dar e vender.

E, por falar em visitas bacanas, a rainha Elizabeth vai ficar hospedada mesmo no seu iate, que tem comunicação direta com Londres. Assim, ela não perde nada do que está acontecendo por lá.

Inspiração

Ken Scott, Valentino, Forguet, Lancetti, Coppola e Toppo aderindo completamente à moda cigana. Os vestidos devem ser acompanhados de maquillage muito escura, para dar o efeito cigano às mulheres que a adotam.

Movimento

No Rio, também muito movimento para a festa dos Moroni, que vai acontecer sábado, em São Paulo. Dener, contando para quem quiser ouvir, que 51 das pessoas presentes estarão vestidas com etiqueta sua.

Assim, não!

É impressionante o número de brigas que acontecem todos os dias no Le Bateau. Hubert de Castejá deve partir para aquela sua reformulação geral ou o barco afunda antes do maitre Luis terminar suas aulas de karatê.

A Máfia age

Kirk Douglas está fazendo um filme sôbre a Máfia. Êle aparece no papel de Ginnetta, um dos mais famosos mafiosos de Nova York. Acontece que os verdadeiros mafiosos estão fazendo o diabo para que o filme não seja terminado. Já ameaçaram o diretor, o ator e o resto do elenco, se o filme tiver aquêle "algo mais" que a Mafia não quer que seja do conhecimento público.

Baden internacional

O "Show" de Baden Powell, que é aplaudido de pé por quem o assiste, foi traduzido para o inglês, francês e, o mais curioso, também para o alemão. O môço está tinindo de bacanidade.

O preço

Para estrear está O Preço (The Price), de Arthur Miller, sucesso absoluto "on Broadway" há quatro meses. O editor Hermenegildo de Sa Cavalcante recebeu uma carta, à mão e não à máquina, do autor, dizendo que só está esperando a mulher que se encontra em Tóquio para embarcar para o Brasil. O produtor, Antonio (Bobsy) de Carvalho e Silva, que comprou os direitos da peça, ainda se encontra na Europa, mas deve chegar a qualquer momento. Um super elenco: Leonardo Vilar, Jardel Filho, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. O diretor: Luis de Lima.

Transplante

Se as "otoridades" brasileiras proibirem que se realizem transplantes no Brasil, elas estarão necessitando urgentemente dêles. Afinal de contas, desde quando salvar vidas é crime? País paupérrimo o nosso.

Família pouco família

O filho do ex-ditador Trujillo acaba de se divorciar de sua mulher, a atriz francesa Danièlle Gaubert. Ela terá a guarda dos dois filhos e êle terá que dar 4.000 francos novos mensalmente para o sustento dos rebentos. A família pouco família continua a ser notícia.

COLUNINHA

Maria Lúcia e Márcio Braga receberam ontem para drinques, depois do jantar. Era aniversário de Márcio ★ O ministro Hélio Beltrão eufórico da vida. Vai ser pai pela segunda vez ★ "Merci" à Editorial Bruguera pela coleção Livro Amigo. ★ Harry e Lúcia Stone recebem para mais uma sessão de cinema no domingo. Dessa vez exibirão o premiado O Calor da Noite". ★ Também no domingo aniversário do marechal Dutra ★ Fernando Veloso, na Clínica São Vicente, fazendo regime para emagrecer. Recebia lá mesmo a visita de amigos. Ontem de manhã foi para casa. ★ Quem também está feliz da vida com os resultados do regime é Helena Brenha, que já no sábado estará de volta ao lar ★ Eneida doando ao Museu do Serviço Nacional de Teatro uma enorme coleção de artigos relacionados, com teatro. ★ Renault em São Paulo. Foi pentear suas freguesas que lá estarão para a grande festa dos Moroni ★ Danusa Leão convidando para o coquetel de inauguração da "boutique" Voom Voom, no dia 21 ★ Teresa de Souza Campos e Silvia Amélia Marcondes Ferraz fazendo compras no Saint Tropez ★ Tíá Bur'amaqui vai ser a madrinha do filho de Vera Valim Vasconcelos.

A Bienal, um salão

O que está ocorrendo com as artes plásticas

Jacob Klintowitz

Os artistas plásticos, com justa razão vêm reclamando do tratamento que têm recebido das organizações burocráticas dos vários salões de que têm participado. Na verdade tem ocorrido casos incríveis, com trabalhos quebrados, roubados, ou se formos usar de eufemismo, trabalhos têm desaparecido dos salões e aparecido dos salões e aparecido na casa de cidadãos que não pagaram por êles.

Eu sempre fui dos que defenderam o artista nesta ocasião. Para comprovar basta dar uma olhada na coleção da TRIBUNA. Por êste motivo sou dos primeiros a aplaudir a organização dos artistas em um grupo mais coeso e capaz de reivindicar e protestar em defesa de seus interêsses.

Dentro disto, fico sabendo que a Fundação Cultural da Universidade de Brasília está quase resolvida a não realizar mais salões. Os trabalhos dêste salão desapareceram, foram quebrados num baile de carnaval, os prêmios não foram pagos (pelo menos uma parte), e, com a grita geral parece que consegue vencer um grupo que era contra a existência do salão. São as informações que temos.

O fato é mais do que lamentável. Porque, apesar dos possíveis erros de seleção e de premiação — sempre há — houve alguma coisa de diferente neste salão. Houve alguma coisa que se convencionou chamar de "espírito de Brasília", e que na verdade equivalia a um distanciamento do regionalismo e das pequenas convicções, na tentativa de colocar o que verdadeiramente se faz e existe no Brasil.

Não sei quem é o culpado pelo que aconteceu aos trabalhos. Mas o que não creio é que os organizadores intelectuais do salão sejam os culpados. Todo mundo sabe como funcionam estas coisas, o descaso das organizações, etc. É comum, inclusive, uma organização se comprometer moralmente com quem organiza e coloca o seu prestígio na história, dizendo que garante tudo, que cuidará etc., para após a promoção e badalação, simplesmente dar a missão por terminada....

Enquanto isto sabe-se que um membro da Comissão, ou Subcomissão de artes plásticas, fêz requerimento pedindo para o Juri do Salão Nacional de Arte Moderna tomar providências, ou ficar alerta, contra obras que continham teor ou mensagem política. Há vários "ou" no período que estou construindo, porque estas notícias são difíceis de saber em todos os detalhes. O importante é que o fato de um membro ligado oficialmente as artes, e que tôdas as tardes estaria na porta da Escola de Belas Artes, ter tomado esta atitude facista.

Desta maneira a repressão já está partindo de nosso próprio ambiente. E mais uma vez torna-se claro que arte e ambiente artístico são coisas muito diferentes.

Essa atitude vem demonstrar a qualidade ambiental... um homem dêste teor intelectual e que preza a liberdade a tal ponto que pretende impedir pela fôrça algumas pobres telas de serem expostas por discordarem de seu ponto de vista (aliás, não sei qual é) ainda não está suficientemente conhecido. Não está nem um pouquinho. Deve se tornar muito conhecido. Infelizmente não posso dizer o nome, porque ainda não tenho nenhum documento que me garanta da veracidade. Apesar de pela qualidade e alto valor moral e intelectual da fonte da notícia, ter plena certeza do que estou noticiando.

No momento em que souber com possibilidade de provar vocês podem ter certeza que o nome do cavalheiro vai aparecer aqui.

Por outro lado, há uma definição muito clara em tôrno do que significa salões. Já não há mais o mesmo entusiasmo de outros tempos. Há criticos que consideram uma instituição plenamente ultrapassada. Outros ainda vêem uma possibilidade de prestar serviço com a formação de um currículo um para o artista, o conhecimento de artistas que não morem em Rio e São Paulo, a distribuição de prêmios, etc...

Picasso não é ambiente

Algumas opiniões ponderáveis acham que a primeira coisa a fazer é o valor dos prêmios dos salões serem usados para comprar trabalhos dos artistas, formando-se acêrvos regionais possibilitando o aprendizado e o convívio com a arte ao maior número de pessoas, ajudando o artista a viver de seu trabalho, e dando um alcance social maior à obra de arte, que quase não existe no Brasil.

Dentro deste panorama em que as mais diversas correntes entram em choque, em que alguns tentam aproveitar o clima de exacerbação para projetar o seu nome pessoal, recurso tipicamente do nosso século de oportunismo consagrado, estamos diante de mais um Salão Nacional de Arte Moderna, que de nacional mesmo tem apenas o nome.

Já escrevi sôbre o salão e creio que se não o chamei, andei muito perto de chamar de salão de neurose nacional. Foi um longo artigo que terminou por me dar alegria, devido ao apoio que recebi, mostrando claramente, que a luta pela cultura e pela dignidade da atividade artística é capaz de congregar muita gente.

Com a decisão do Juri de apenas dar o prêmio maior após vários dias decisão que se deve a dificuldades dos participantes de se reunirem, uma vez que cada um mora num Estado, veio acelerar e multiplicar o processo. Hoje você fala com um dos concorrentes vai encontrar vários defeitos nos outros pintores concorrentes. Nunca houve tantos psicanalistas no Rio de Janeiro...

Do que há, êstes são os fatos mais evidentes e mais importantes. Como se pode observar, o ambiente das artes plásticas está agitado. A arte, não sei. Nos últimos dias não me consta que tenha surgido muitos Picassos. De qualquer maneira é interessante a agitação do ambiente, esperemos que não fique só nisto.

Livros

Carlos Freire

RAJA YOGA "O Caminho Real", livro e Swami Vivekemada, que naceu há mais de cem anos, é o mais famoso divulgador contemporâneo de Yoga e Vedanta. Êste livro agora lançado no Brasil por Bruno Buccini mostra aos homens os caminhos de domínio da mente, elevando-a do plano individual e limitado das percepções sensoriais e fenomenais ao plano universal e elimitado da superconsciência, onde o homem se descobre como ser. O liro tem 235 páginas. ★ Anúncio de uma revista americana: "Agência de Novos Escritores — Se V. escreve bem, por que não nos manda um conto para publicarmos em uma grande revista? Além disso V. concorrerá a mais de 2. 500.000 dólares anuais em prêmios. Mandenos imediatamente uma história para provarmos o seu talento ao resto do mundo". Pano rápido. ★ Os Nus e Os Mortos, romance de Norman Mailer vai ser lançado pela Civilização Brasileira no próximo mês de julho. O livro foi o primeiro de Mailer, e segundo seus críticos mais mordazes foi a única coisa de bom que produziu em tôda sua vida de escritor. Laçando em Nova York há 18 anos e em Portugal há dez anos, o livro chega finalmente ao Brasil, depois de Civilização já ter lançado do mesmo autor seus livros mais recentes, Carta ao Presidente e Canibais e Cristãos. ★ Luther King começa a aparecer nas litas de mais vendidos de várias capitais da Europa. Teve quatro livrs editados, sendo Strent-1 o que lhe valeu a indicação para o Nobel da Paz. Seu livro mais recente foi lançado em 67 e chama-se Were do We Go From Here? Chaos or Community? ★ Enquanto isso Black Power de Stockley Carmichael tem grande aceitação nos países socialistas em que já foi traduzido. Afinal o líder do movimento negro americano é o mais bem formado atualmente em técnica de guerrilha urbana, o que está interessando demais no momento aos grupos jovens seja de que lado estejam. ★ E Giap deverá ser lançado aqui pela Saga. Trata-se de um depoimento sôbre todos êsses anos de resistência do povo vietnamita aos invasores. ★ A Editôra Expressão lança Bonnie and Clyde em livro. O filme será lançado nos ci-mas brasileiros com o título RAJADA de Metralhadoras. Os distribuidores ficaram com mêdo, que o filme não tivesse aceitação com título em inglês, apesar da enorme propaganda em tôrno. Agora o público vai custar a identificá-lo do jeito que está. Banana Republic. ★ Obrigado a Air France pelo envio do magazin de Servan Schreiben, Le Express. Na seção de livros, uma crítica de um depoimento de 264 páginas de Monsenhor Jacques Duquesne: "DEMAIN, UNE EGLISE SANS PRETRES?" Segundo o crítico Georges Suffert um livro que irá provocar as mais ardentes discussões, pois o autor coloca vários problemas a serem enfrentados pela Igreja Nova. O livro foi lançado pela Grasset e custa 15 francos novos.

Bonnie e Clyde lançamento da Saga

— Lá vem fofoca por aí. Dizem os entendidos que samba de Zé Ketti, apresentado sábado na Bienal do Samba, em São Paulo, não é inédito e por isso corre o risco de desclassificação. É sempre assim. Sempre surge um caso, e por "coincidência" com Zé Ketti. Essa história já está ficando monótona.

Noite

FERNANDO LOPES

— Augusto Magalhães, Gussy para os íntimos, está mandando brasa firme num regime para perder quinze quilos, provenientes de alguns robustos filés com batatas e doses generosas de uisque. Está mesmo firme no negócio. Encontrado-se com o produtor Haroldo Barbosa ouviu dêste a seguinte história: "conheci um amigo que tinha cento e vinte quilos. Fêz regime. Nos primeiros quinze dias perdeu quarenta quilos. Na terceira semana estava com sessenta e no fim de um mês tinha só quarenta quilos... com caixão e tudo..." Parece que Gussy interrompeu o tratamento...

— Chico Buarque de Holanda mudando hoje para o seu cobertura na zona sul Agora está preocupado com a decoração. Depois pretende alugar o apartamento que estava residindo. Com telefo e ricamente mobiliado (como colocam nos anúncios) por setecentos cruzeiros novos.

— Ronaldo Boscoli procurando pra valer uma loja para montar uma buate no Rio. Aproveitará mais uma viagem de sua mulher Elis Regina para sair mais cedo de casa e procurar o local ideal. Claro que terá como sócio, na buate, o barbudo Miéle.

— Fuad Nadruz bebericava tranqüilamente no Jirau. Por falar na buate da moda haverá festa comprida no próximo domingo para as comemorações do cinquentenário do "maitre" Costa. Claro que a residência do conhecido homem da noite será pequena para receber tantos amigos. Claro que nós estaremos presentes reforçando o cordão dos que apreciam Costa há muitos anos.

— Elza Soares seguindo para uma temporada de dez dias na América do Sul. Dizem que Garrincha aproveitará a oportunidade para assinar contrato por lá. Quanto à ida do casal para os Estados Unidos tudo está dependendo da carreira de Garrincha, pois Elza cantará em qualquer parte do mundo. E com justo sucesso.

— Sérgio Cavalcanti deixou a Varing. Vai sòmente ficar na noite, onde já é um pequinino Rei. Com coroa e merecimento.

— Sacha Rubim confirmando que irá mesmo aos Estados Unidos. Só que ainda não marcou a data. Enquanto isso vai comandando o seu P laio com a tranqüilidade de sempre.

— Miriam Batucada anda batendo as palmas da mão lá pelas bandas da buate Canoas, onde está, também, o bom Nanai.

— Será finalmente na próxima segunda-feira o lançamento oficial do III Festival Internacional da Canção. A direção, como nos anos anteriores, estará a cargo do sr. Augusto Marzagão.

— A direção da Bienal do Samba, em São Paulo, resolveu não apresentar nenhuma música "hour concurs". Assim o samba de Pixinguinha será apresentado para o julgamento do juri. Quanto a Tom Jobim êle só se apresentará na noite de 25 se conseguir terminar uma canção iniciada há pouco. A letra é possível que seja de Vinícius de Morais.

— Há dois dias que Carlinhos de Oliveira não aparece. Segundo os amigos está chupando laranjas. Tranqüilamente...

— Já reabriu a buate Sarau, depois das exigências da fiscalização. Continuará em cartaz Helena de Lima e Ataulfo Alves. Os artistas perderam alguns milhões de cruzeiros com o fechamento da casa.

Ttito Santos, cantor, compositor e relações públicas, estreando como colunista das coisas da noite. Mais um para contar as fofocas que andam por aí.

— Até agora as sociedades arrecadadores de direitos autorais não distribuiram os milhões do carnaval. Dizem, inclusive, que o autor de Até Quarta-feira, sucesso absoluto no carnaval, será lindamente passado para trás. Alegam os dirigentes que a música do môço não foi cantada no carnaval. São uns engraçadinhos. Ou outra coisa bem mais contundente...

O coleguinha Carlos Alberto, depois de quinze anos de canal 13 fêz um abatimento e foi para o canal seis.

— Solange Dutra Novelli é o par constante do jovem deputado Rubem Medina. ★ Haverá uma separação em breve de um conhecido casal de artistas. ★ Luiz Delfino e José Brasil Câmpio tomando seus drinques no Jirau e falando de televisão. ★ Jorge Villar com uma morena bonita na mesma buate. ★ Todo mundo anunciando Sergio Mendes. O rapaz parece que fará mesmo sucesso modêlo grande.

Correspondência para esta coluna: Av. Copacabana, 360 apt. C — 02.

No Miss Guanabara quem fornece o material para que o concurso possa ser efetivado são os clubes. Sem êles adeus desfile. Porque então os "senhores" donos da promoção não dispensam um "pouquinho" mais de consideração as fabulosas máquinas registradoras que são as agremiações. No final os clubes só ficam é com as suas finanças oneradas, uma boa par la de aborrrecimentos e o que é pior chelos de desencantos por in'ustiças praticadas.

Clubes

Walter Rizzo

★ O que temos constatado é o total desinterêsse dos clubes pela promoção que deveria e merecia ser a mais organizada. De ano para ano o Miss Guanabara fica mais desprestigiado. Isto e devido à total falta de habilidade dos "senhores feudais", donos do certame que ainda não atentarum para a importância de um melhor tratamento aos clubes aquêles que realmente fazem a festa.

★ Aliás, o que ainda não conseguimos entender é que o Miss Guanabara, sendo uma promoção estadual, não seja realizado pela Secretaria de Turismo, o que era o certissimo O que tem mesmo é muita gente segurando as rédeas do negócio, que é fabulosamente lucrativo.

★ Vejamos — durante um ano inteirinho os promotores do Miss Guanabara não dão bola para os clubes. Nenhum contato é feito, nem são mantidas relações de amizade com as agremiações. O concurso, no nosso entender, está carente de um serviço de Relações Públicas. Lá pelo mês de fevereiro, passado o carnaval, começa a faina. Os clubes são visitados periòdicamente, os diretores incomodados nas suas residências, um mundão de promessas etc. etc. Ate que fique acertado que o clube terá candidata.

★ Começa a luta da diretoria à procura de uma môça bonita para ser miss. Candidata arranjada, surgem os problemas. Costureiro, pedicure, massagista, cabeleireiro, sapateiro, maquilador, em muitos casos (sauna), enfim uma porção de coisas. A môça vai ficando exigente e o clube vai gastando na esperança de conseguir o título (tudo é igualzinho ao jogador, que vai perdendo sempre na esperança de ganhar um dia). O concurso não colabora com nada, a não ser encargos, representações aqui, ali e acolá. E como o diretor gasta, Santo Deus

★ Nas vésperas do concurso o clube ganha como se fôsse favor uma mesa com quatro lugares e a candidata dois ingressos para cadeira numerada. E êste o grande prêmio porque o título, é sempre problemático. Aliás, sejamos corretos, o grande prêmio oferecido ao clube vem depois do concurso Uma cartinha padronizada agradecendo a valiosa colaboração prestada, o que até certo ponto não deixa de ser uma delicadeza para quem durante um ano não deu bola para os clubes.

★ O concurso tem patrocínio "fabuloso" e co-patrocínio que também oferece vantagens. O Maracanãzinho superlota e os precinhos das localidades compradas na bilheteria do Municipal (a minoria consegue) são altíssimos. A renda líquida deve ser uma coisa... quanto dinheiro. Ainda tem mais, no ano passado, quando a bilheteria do Teatro Municipal foi aberta para a venda de mesas, às 10 horas da manhã, já estavam esgotadas. Como se explica: o único lugar onde podem ser vendidas as localidades é ali. Ninguém comprou antes porque então o primeiro da fila não conseguiu mesa. Estavam nas mãos dos cambistas, que as vendia pelo dôbro do preço fixado. Os promotores do Miss Guanabara são coniventes porque todo ano a história se repete e até hoje nenhuma providência foi tomada. Deve estar havendo "dente de coelho".

★ Vê lá se o Fluminense, Caiçaras, Botafogo, Flamengo, querem apresentar candidatas. Já foram vitoriosos mas não gostaram da experiência.

★ Para complementar tudo o que foi escrito, êste ano está havendo uma nova faceta. O clube que quiser desfrutar do privilégio de ter realizado no seu salão a eleição da Miss Simpatia, isto acontece sempre uma semana antes do concurso, terá que pagar — cuidado para não ter uma coisa — 9 milhões de cruzeiros velhos aos organizadores do certame. Esta não. Eu dou o material para fazer a festa e para que a mesma seja na minha casa eu tenho que pagar. Viva o Brasil...

★ Quem vai promover uma boa festa junina é o Santapaula Quitandinha Clube. O local será o Teatro Mecanizado e a festa será autêntica.

★ Aquêle casal que deixou de circular nos clubes porque o amor foi maior, já está cuidando de tudo para o grande dia. Descobrimos que um bonito apartamento está sendo montado na Avenida Rui Barbosa.

★ Paulo Zouain diz que está conseguindo superar a crise — amor. Não acredito. Êle está doidinho para fazer as pazes com a encantadora Mirian. Vai acontecer breve, tenho certeza.

★ Dizem que o tempo do romantismo está superado. Não acredito. Alguém (o nome é segrêdo) está sofrendo muito porque há quarenta dias acabou o romance. Vive sonhando, contando os dias e não encontra nenhuma motivação para alegrar-se. Finge ser feliz, ri sem ter vontade, mas a grande verdade é que está doidinha para fazer as pazes.

★ Adriano Rodrigues vai para o Japão. Viagem de negócios.

★ Cléia de Souza voltou a falar com Luizinho Mello. Dizem que é apenas amizade porque o amor acabou mesmo.

★ Alvaro da Costa Mello vai ser homenageado no dia do seu aniversário, 12 de junho. Um banquete está sendo organizado.

★ Fátima Diniz chorou no Dia das Mães quando recebeu um beijo e um presente dos travessos Dinizinho e Brasinha.

★ O casal Cesar Ney Cheren trocou Vila Isabel pela ZS. Está residindo num bonito apartamento no pôsto 2.

★ Lamentamos que a elegante Carmina Nahn, espôsa do advogado Edilberto Pellegrino Nahn, tivesse batido com o seu fusca. Felizmente os prejuízos foram apenas materiais. O danadinho do poste não saiu da frente e por isso mesmo o carro novinho ficou danificado.

★ Os filhos da elegante Edite Cremona andam dizendo que para falar com a mamãe tem que marcar audiência. O Fluminense é mesmo envolvente.

★ Tão grande foi o sucesso da primeira exposição que Julinho Figueiredo está pensando seriamente em mostrar novas telas.

Discos

L. P. BRACONNOT

BRAHMS — NEW LOVE-SONG WATLTZES — LP DECCA/CHANTECLER

Mais um Lp da Gold Label Séries da Decca é lançado pela Chantecler. Nesse nôvo disco figuram várias canções de Brahms, interpretadas por um quarteto vocal e dois pianistas.

O disco começa com os Neue Liebeslieder Walzer, op 65, pequenas e encantadoras peças, escritas em 1874 e que parecem ser a continuação da série de Valsas de Amor op 52, escritas 8 anos antes. São baseadas em várias canções populares europèias e asiáticas, em que também se sente o espírito da velha Viena e alguma co... ...hubert.

No mesmo disco temos três peças de opus 94: An die Heimat, Der Abend e Fragen. A seguir vem um dos quatro Quartetos Vocais op 92, intitulado O Schöne Nacht, finalizando com dois dos seis Quartetos Vocais op 112: Sehnsucht e Nachtens.

Essas peças cheias de emoção, de grande valor, como tudo o que Brahms escreveu, têm ótimas interpretações de Flore Wend (soprano), Nancy Waugh (mezzo-soprano), Hugues Cuenod (tenor) e Dode Conrad (baixo). São quatro cantores de bonitas vozes que mantêm, em todo o programa, um bom equilíbrio e exprimem convincentemente os pensamentos do autor. O acompanhamento de piano é feito por dois bons artistas: Nadia Boulanger e Jean Francaix. Esse programa, raramente gravado e apresentado no Brasil pela primeira vez, tem a direção de Nadia Boulanger.

Recomendamos aos apreciadores dêsse gênero de canções.

Agnaldo Rayol tem um nôvo Lp, lançado pela Copacabana, no qual canta as músicas preferidas pelo presidente Costa e Silva.

ED CARLOS — LP FERMATA

Lança a Fermata um cantor bastante jovem, que interpreta musicas também indicadas, em geral, para um público ainda mais jovem. Apesar de elogiado por Roberto Carlos, achamos que êsse cantor só deve interessar a garotada.

Nesse LP, Ed Carlos canta 8 peças nacionais e 4 versões: Vamos Esperar, Principe Encantado, Viu?, Pedido, Edifício de Carinho, O Estudante, Amor Que Vem, Acho Que Estou Apaixonado, Tudo é mentira, Estou feliz (Puppet on a string), Namôro de boneca, e Belinha.

Cotação: ★★

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o branco e o perfume da flor de laranja. O dia favorece as relações entre patrão e empregado. Favorecimento, também, para transações com o govêrno. A sua espiritualidade estará bastante desenvolvida.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume da canela. O dia favorece os funcionários públicos e os que trabalham em setor educacional.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o anil e o perfume da verbena. Grandes oportunidades para os que estão com as suas ocupações no campo da profissão liberal.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e o perfume da verbena. No trabalho haverá bastante proteção de seus superiores.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o cinza e o perfume da flôr de laranja. Você estará absolvido por grande tendência filantrópica.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul-piscina e o perfume da verbena. O dia favorece a vida em sociedade. No trabalho receberá ajuda de chefes e subalternos.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume da verbena. O dia favorece o seu campo financeiro. Muito bom para os militares, quando prevalecerão os seus pontos de vista.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O seu melhor dia da semana. Use o verde e o perfume da tuberosa.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o pardo e o perfume da violeta.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o pardo e o perfume do tolu. O dia vem indicar progresso financeiro com possibilidade de nomeações para cargos públicos, promoções e aumento de vencimentos.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco e prefira o perfume do jasmim. Êste será o seu melhor dia da semana. Você estará tocado por grande idealismo. Algumas pessoas estarão dando valor ao seu trabalho e até o chamarão de "gênio". Estarão protegidos os artistas e viajantes.

Palavras Cruzadas

N.º 455 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS:

1 — Laço apertado; 3 — Disporia em camadas; 10 — Altar pagão; 12 — Última letra do alfabeto grego; 13 — Que não é barata; 15 — No momento; 16 — Abrev. de *mister*; 17 — Extraíra; 18 — Têrmo musical bíblico; martelar; 19 — Nota musical; 20 — Firmamento (pl.); 21 — Nome p. feminino; 23 — Vila de Portugal, no distrito de Lisboa; 24 — Peito de cana; 25 — Fio flexível de metal; 26 — Divindade egípcia, representava o ocaso do Sol; 28 — Matriz; 30 — Apartamento (abrev.); 31 — Mítica filha de Cadmo; 32 — Sufocara, submergira; 34 — Além; 35 — Constelação austral; 36 — Paixão; 37 — Leque; 39 — Intima; 40 — Recorda; 41 — A libra romana.

VERTICAIS:

1 — (Arquit.) Moldura côncava na base de uma coluna; 2 — Capela fora do povoado; 4 — Variedade de porcelana chinesa; 5 — Fruto da silva; 6 — Líquido medicamentoso, proveniente da destilação do zimbro; 7 — Comandante turco; 8 — O sol dos antigos egípcios; 9 — Recua; 11 — Sapo amazônico; 14 — Azia; 16 — Da Mauritânia; 18 — Pessoa ou localidade que fica em poder do inimigo como garantia do cumprimento de um tratado; 20 — Melodia, ária; 21 — Utensílio agrícola; 22 — (Port.) Aonde; 23 — Templo japonês; 24 — Lugar de combate; 25 — proteger, abrigar; 27 — Limalhas; 29 — Vaidoso; 30 — Perfume; 32 — Lavram (a terra); 33 — Planta que produz um fruto carminativo; 35 — Manto real; 37 — Ante-Meridiam; 38 — Cabo do Canadá.

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 454): HOR. — Filologista — Filósofo — Ahm — Molar — A.T. — Val — Lá — Lio — Sir — Mas — Co — Mor — Vera — Sim — Rol — Raer — Nos — Se — Ror — Anan — Ben — Eu — Aru — It — Adega — Ota — Fumícola — Amarelariam. VER. — If — Lia — Olho — Lom — Os — Gomar — Ifol — Sol — Atrasamento — Calcocrenra — Aler — Tio — Vir — Som — Mel — Mir — Ver — Ser — Rom — Aced — Nau — Sei — Arame — Agir — Ater — Ita — Oca — Ali — Ii — As.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Gorgorão e botão de strass no centro de uma roseta fazem os detalhes dêste modêlo de gala

O verniz é francês e a confecção brasileira. Gáspia trabalhada em recortes longitudinais

Casa Dior às suas ordens

Salto grosso, gáspia alta em cromo argentino. Bastante esporte e muito elegante

Agora também o Rio tem sapato Christian Dior iguaizinho ao lançado em Paris; a fôrma e os modelos vêm da matriz e a confecção é brasileira. Quatro meses antes do lançamento oficial de cada coleção, a casa Dior de Paris, juntamente com os seus representantes das maiores capitais do mundo da moda, encontram-se para fazer provas e acertar os últimos detalhes dos novos calçados. Quando os ponteiros estão acertados e as elegantes de todo o mundo ávidas de novidades, tôdas as casas Dior lançam simultâneamente o resultado dos estudos que é sempre aquela beleza admirada por milhões. Cada coleção consta de 35 a 40 modelos e a produção parisiense alcança a quase quatro mil pares de sapatos diários. A nova indústria, que agora se amplia para o Rio, usa o melhor material de cada país e do Brasil é consumida a pelica, por ser de superior qualidade.

O forte da atual coleção Dior é o verniz em côres, distinguindo-se principalmente os tons de marrom e terra. Os saltos apresentam-se de tamanho médio para solucionar o problema da mulher dinâmica de nosso tempo, que pede comodidade aliada à maior elegância, e, para as brasileiras que vivem uma estação oposta ao clima europeu, são feitas adaptações que atendem ao confôrto para os dias quentes.

Luigi Beneducci, que é o responsável pelas casas Dior no Brasil (elas existem em São Paulo e Rio, embora também Recife e Belo Horizonte recebam parte das coleções) nos informa que o interêsse de sua indústria é baratear o custo de seus produtos até se tornarem acessíveis a tôdas as cariocas. Por enquanto a nova Casa Dior tem procurado industrializar grande parte do trabalho feito à mão e os nossos operários especializados têm correspondido satisfatòriamente à expectativa dos desenhistas franceses. O prêço dos calçados Dior variam entre 95 e 120 cruzeiros novos e estão sendo vendidos desde ontem, na simpática loja em Ipanema, cuja decoração imita a legítima casa Dior de Paris.

O modêlo é clássico e o metal que enfeita a frente é importado.

Em verniz de tom terra escuro com laço chato em gorgorão da mesma cor.

Em verniz prêto com detalhe dourado. Bico de pato, gáspia alta.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Telsa Buarque de Macedo, Leda Frias Rocha e Manoel Inácio Vieira Machado reuniram um grupo de amigos em apartamento do Arpoador, para jantar, papos e elegância na pauta. Era uma noitada de vaivém, das 22 horas até à matina, entremeado entre coquetéis e um fino "souper" pelas duas da madrugada. Telsa e Leda queriam retribuir gentilezas e convites desta temporada. Telsa estava num "Pantalon" de veludo e blusa 1930 com trossadi de pérolas e Leda em "Djalba" de gazes estampados. Noite informal e elegantérrima.

★ Anotamos: Arlete, Gisele e Norma Muller, secretário Murilo Basto, curador Osvaldo Bastos, Rosa Maria Lara, Luíza Assunção, Aulo Lola, Helena Brito Cunha e Aridis Visconti, Lourdes e Tito Leite, Elza e Carlos Horh, Daniel Tolipan, jornalista Meri Moura e Edgar Moura, Sofia e Henri Villon Vanda Maia, Raquel Safadi, Lúcia e Antônio Guimarães, Ana Maria Novais, ministro e sra. Mário Dias Costa, Wilfrid Borges e sra., Otília Guimarães, Teresa e Jair Milanês, Solange e Fernando Linhares, Bebete e Aristides Leão, Lucianita e Maurício Carvalho, Fernando Cavalcanti e muitos outros. Do grupo jovem anotamos: Rose Maria Buarque de Macedo e Cristina Guaraná de Barros. Dentro em breve repetirão a bela noite com outro grupo.

★ Ione e Eider Varela receberam para mostrar o belo quadro a óleo de sua filha Tânia, pintado pelo artista Luís Duprat, em coquetéis, jantar e esticada Houve "souper" na matina, danças com estereofonia do conhecido Albino Avelar e o clássico café da manhã, às 8 da matina. Ione estava num brocado turquesa com doirados e Tânia em sibeline branco.

★ Compareceram: Nilza e Luís Mac Dowell, Mariinha e Paulo Renha, Maria Laura e Albino Avelar, Giza e Renato Graça Couto, Lourdinha e Guilherme Eugênio Dedé e Ataíde Lopes, Hilda e Arídio Marinho, Lourdes e Pedro Bulcão, Sônia e Luís Fernando Sêco, Léia e Luís Renha, Eliza e Luís Antenor, Elide e Feme de Alzo Guir, Ana e Pedro Garcia de Sousa, Lígia e Melo Batista, Marta e Valeriano Dias, Teresa e Lício Medrado Dias, Sérgio Malagutti e Orrinda Elza Lamartine, Liniha Lamartine, Heleuza e Afonso Galvão, Rani e Ludwig Haupt, Iolanda e Cesário Silveira e muitos outros.

GENTE JOVEM

Sandra Castanheira de Carvalho participará do cortejo nupcial do Chá das Rosas. Ela, belorizontina e filha do presidente do Banco Mineiro do Oeste. Ôlho nela, rapazes, pois estará no Rio na próxima semana. É uma morena, de olhos verdes e de caixa altíssima! ★ Tânia Gouvêia Varela receberá no próximo sábado, para a sua festa dos 18 anos. Serão convidados 20 brotos e 20 rapazes, numa estereofonia de Albino Avelar. ★ Sábado também teremos a festa dos 15 anos da bonita Adriana Sales, filha do casal Gracinha e Jaques Sales, em sua mansão das Laranjeiras. Será informal e com a presença da brotolândia. ★ Elizabete Santos e Sônia Correia Vieira em tarde do Country. Depois estiveram bem escoltadas no Rian. ★ Elizabete Secchin encerrou em definitivo seu romance. Que pena! ★ Bete Secchin nos revelou que vai circular em grande estilo e espera que outro príncipe encantado venha ocupar seu coração. ★ Rosane Águeda vai representar a Guanabara no baile branco de Florianópolis, a realizar-se em agôsto, nesta cidade, organizado pelo colunista Zuri Machado. ★ E por falar em Rosane, ela foi uma excelente enfermeira, em recente doença do papai Manoel Águeda. Está aprovada em técnica de enfermagem. ★ Teresa Elizabete (Betinha) Curty Secco receberá sábado próximo as suas colegas de "debut" no Copa, a 26 de outubro. Ela nos promete uma audição de sua voz e recitar uma poesia. ★ No Iate em grandes papos: Regina Lúcia Montedônio Rêgo, Grace Muniz Holum, Maria Inês Barbedo Costa e Rose Mary Aguiar. Estavam elegantérrimas.

BROTO DO DIA

Maria Teresa Carvalho, uma das belezas do Itanhangá. Aos domingos, com sua madrasta Lucianita Carvalho e o papai Maurício Carvalho circula em grande estilo por estas bandas. Gosta de pintura abstrata, de escultura e de decoração de interiores. Está se aperfeiçoando em línguas e tem planos em ser secretária do papai. Gosta de se vestir por Paris e Roma e aprecia nesta arte Dior e Pucci. Tem um temperamento moderninho, gosta de velejar e vai no final do ano ao Oriente Médio.

Segurança proíbe balão e PM se reaparelha para enfrentar população

A Secretaria de Segurança determinou ontem as proibições para a soltura de balões e fogos de estampido durante os festejos juninos que se aproximam, informando ainda que as pessoas apanhadas na prática de tais atos, considerados em desacôrdo com a legislação vigente, estarão sujeitas a penas previstas na lei que regula a matéria.

Segundo o texto de uma Lei Federal, criada ao tempo do presidente Jânio Quadros, é proibida a fabricação, depósito, transporte, comércio e queima de fogos de estampido e o uso de balões de fogo, inclusive os de tipo pequenos conhecidos como "balões japonêses". As penas vão desde multa de NCr$ 5,00 até a prisão e responsabilidade criminal, quando constatados os acidentes pessoais ou danos materiais.

O general França de Oliveira anunciou ontem a chegada de 30 viaturas para a SSP, dentro do plano de reequipar a Polícia carioca para dotá-la da mobilidade necessária para o combate ao crime. Sessenta e duas novas viaturas serão incorporadas à Frota dentro dos próximos dias. Além destas a Polícia Militar deverá receber também um nôvo tipo de carro para enfrentar manifestações de rua, já apelidado pelos jornalistas de "Brucutu Psicodélico".

O carro é equipado com dispositivos especiais que lançam água colorida que mancha as roupas das pessoas, facilitando uma posterior identificação. Está previsto também no plano o uso de roupas reforçadas para os grupos de choques e adoção de máscaras com telas de "nylon" vindas do Japão.

Dentro de alguns dias entrará em funcionamento um anexo do Depósito de Presos São Judas Tadeu, próximo à 14.ª DD na Zona Sul. O prédio receberá inicialmente 30 presos, devendo elevar-se êste número para 100, mais tarde.

Quanto às manifestações estudantis, anunciadas para hoje, disse o general França que elas serão reprimidas à qualquer custo, uma vez que não está dispôsto à transigir com a baderna provocada por um grupo de irresponsáveis.

Presidente da CPI do Guandu recebe volumoso relatório da CEDAG

Um volumoso relatório da CEDAG, sôbre a construção e a operação da adutora do Guandu, juntamente com farto material fotográfico, foi entregue ontem ao deputado Alfredo Tranjan, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar as causas do desmoronamento de um trecho daquela adutora.

O presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho, endereçou convite aos componentes da CPI, na pessoa do para que assistam à diligência que será feita por mergulhadores no trecho do túnel deputado Alfredo Tranjan, canal que se encontra obstruído, devido ao desmoronamento ali verificado.

DOCUMENTAÇAO

A CPI do Guandu vai reiniciar suas atividades, que estiveram interrompidas até o envio da documentação encaminhada pela direção da CEDAG. Os membros da Comissão terão sete dias, dados pelo presidente Alfredo Tranjan, para consultarem a documentação e se inteirarem por completo da matéria. A seguir, deverá ser convocado para depor o presidente da CEDAG, sr. Ataulfo Coutinho, a requerimento dos deputados Mauro Werneck e Geraldo Monerat.

Apesar de instalada há mais de um mês, a CPI do Guandu não tomou outra providência senão o pedido de remessa do relatório da CEDAG. O órgão está integrado pelos deputados: Alfredo Tranjan, Sebastião Contrucci, Caldeira de Alvarenga e Mauro Magalhães, pelo MDB, e Geraldo Monerat, pela ARENA.

Criada associação para defender 20 mil aposentados

A Associação dos Servidores Inativos dos Três Podêres do Estado da Guanabara, que se propõe a defender os interêsses de mais de 20 mil aposentados, tanto no terreno assistencial como no social, foi criada ontem, durante a assembléia geral realizada na Federação dos Servidores do Estado da Guanabara.

Tendo conseguido arregimentar no seu primeiro dia, mais de duzentos sócios, a nova Associação vai funcionar em caráter provisório na sede da Federação dos Servidores, Rua Senhor dos Passos 241 — sobrado e segundo seus idealizadores, vai se tornar, dentro de pouco tempo, numa das mais atuantes associações de classe.

N. 1

Por ser servidor aposentado, na carreira de Procurador, o sr. Negrão de Lima recebeu a inscrição número 1. Antigos servidores do Executivo Legislativo e Judiciário estadual estão entre os primeiros sócios que já preencheram suas propostas de admissão.

O sr. Carlos da Silva Rocha, que até há bem pouco tempo funcionou como assistente da Secretaria Sem Pasta, é o presidente da ASITP e tem como seus auxiliares imediatos os servidores aposentados Noel Magioli e Emanuel Guimarães, na vice-presidência e na diretoria de Relações Públicas, respectivamente.

JESUÍTAS DA AMÉRICA LATINA QUEREM PRIORIDADE PARA PROBLEMAS SOCIAIS

A prioridade absoluta aos problemas sociais da América Latina, foi a recomendação encaminhada na carta de princípios expedida pela reunião dos Provinciais Jesuítas da América Latina com o superior geral da Ordem, padre Pedro Arrupe.

O documento sintetiza as principais orientações da atividade apostólica e foi entregue a todos os membros de suas províncias. Em certo ponto, sublinhou: "Desejamos que a Cia. de Jesus esteja presente em tôda a existência temporal dos homens de hoje, não com critérios políticos mas com o único critério da mensagens evangélica como a intérprete da Igreja".

Inspirando a consciência pessoal e coletiva sem exercer nenhum poder na sociedade Civil, acrescentam que "estamos conscientes da profunda renovação que isto supõe. E necessária certa ruptura com algumas atitudes do nosso passado".

E prosseguem: "Em tôda a nossa ação, o objetivo deve ser a libertação do homem de qualquer forma de escravidão que o oprime: a falta de recursos mínimos e de alfabetização, o pêso das estruturas sociais que tiram sua responsabilidade na vida, a concepção materialista da existência. Desejamos que todos os nossos esforços confluam para a construção de uma sociedade, na qual o povo seja integrado com todos os seus direitos de igualdade e liberdade, não apenas políticos, mas também econômicos, culturais e religiosos"... Comprometemo-nos com todas as fôrças a promover "as transformações audazes que renovam radicalmente as estruturas (Populorum Progressio, 32), como único meio de promover a paz social"... "Para orientar nossas atividades em conformidade com as necessidades humanas e religiosas mais urgentes do nosso continente, propomo-nos primeiramente deslocar uma parte de nossa fôrças apostólicas para a massa inumerável e crescente dos abandonados".

Dando um balanço ao que os jesuítas já estão fazendo em matéria social, o documento sublinha a criação em vários países da América Latina de "centros de reflexão e de ação que estudam os aspectos do desenvolvimento numa perspectiva cristã" e frisa: "Estamos persuadidos de que a Companhia de Jesus na América Latina necessita tomar uma posição clara de defesa da justiça social em favor dos que carecem dos instrumentos fundamentais da educação, sem os quais é impossível o desenvolvimento. Por isso, devemos trabalhar vigorosamente para oferecer as oportunidades educativas que permitam aos marginalizados, por meio de seu igual acesso à cultura, dar à vida nacional o valor de seu talento. Desejamos encorajar e aperfeiçoar as obras educacionais em favor da promoção das massas populares, através da educação integral. Nossa tradição educacional terá aqui uma fecunda versão moderna".

Julgamos ser a educação um dos fatôres principais de transformação social. Afirmamos a urgência de que nossos colégios e universidades aceitem seu papel de agentes eficazes da integração e da justiça social na América. O desenvolvimento de todos não será possível sem a educação integral de todos.

Constatando o caráter individualista da educação ministrada pelos seus centros de educação até o presente, os jesuítas prosseguem: "A situação da América Latina exige de nós uma mudança radical: infundir em nossos alunos, primordialmente, uma atitude de serviço à sociedade". Para isso, por exemplo, "nossas universidades devem ser insignes nas ciências do homem, pela importância decisiva que estas têm na planificação da transformação de nossa sociedade". De fato, "na base das injustas estruturas sociais dos países latino-americanos está a enorme desigualdade de oportunidades educacionais".

Insistindo sôbre a impossibilidade de atingir tais objetivos sem uma eficaz colaboração com os leigos e uma integração dos mesmos na sua atividade, os jesuítas dão ênfase à Pastoral de conjunto dentro da qual pretendem levar adiante seu esfôrço apostólico.

E concluem: "Queríamos insistir sôbre a conversão interior que supõe em cada um de nós a participação na criação de uma nova ordem social. Nunca se realizará a construção de uma sociedade mais humana se formos incapazes de dar a contribuição divina sem a qual tôda construção social se torna desumana. Esta é a contribuição que o mundo espera principalmente de nós, sacerdotes e religiosos"... "Isto supõe, da parte dos mesmos Provinciais, uma revisão em seus critérios de decisão. Não nos iludimos pensando que uma renovação tão total e profunda possa realizar-se sèriamente num curto espaço de tempo, mas estamos lealmente decididos a realizá-la quanto antes".

Deputado diz que Túnel Rebouças está nas mesmas condições de três anos atrás

No entender do deputado Mauro Magalhães, (MDB), está havendo um esquecimento, por parte do atual govêrno da Guanabara, de informar que a entrada em funcionamento do túnel Rebouças, durante 24 horas do dia, será quase que nas mesmas condições com que o túnel operava no final do govêrno Carlos Lacerda.

Explicou o parlamentar que o túnel Rebouças está quase nas mesmas condições da época em que o govêrno anterior o deixou, "pois, infelizmente, êle não dispõe, ainda, do seu sistema de circulação de ar, único motivo válido para não ter entrado em funcionamento há mais tempo".

PROVA

Salientando que o atual govêrno do Estado quase nada mais acrescentou naquilo que foi deixado pelo seu antecessor, nas obras do túnel Rebouças, o ex-líder do govêrno Carlos Lacerda disse ainda que a sua entrada em funcionamento, hoje, veio com dois anos de atraso, "uma vez que na administração passada ja havia sido colocado em funcionamento conforme podem provar os milhares de cariocas que dêle se utilizaram".

O sr. Mauro Magalhães prosseguiu dizendo que as duas maiores obras realizadas durante o govêrno Carlos Lacerda não foram por êle inauguradas: o túnel Rebouças e o Guandu.

"O Guandu foi a preocupação máxima do govêrno Negrão de Lima que por várias vêzes e tentando de tôdas as formas possíveis desmoralizar a obra, esquecendo-se de que, antes de ser obra de um homem ou de uma administração, é o fruto do desenvolvimento da engenharia nacional. É o caso de se perguntar onde está aquela tão anunciada falta de água na cidade, que só serviu para alarmar a população e afastar os turistas.

Gama Filho indicado para provedor da Santa Casa da GB

A indicação do nome do ministro Luís Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, para Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, em eleição que será realizada pròximamente, foi recebida com satisfação pelo ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, anteriormente indicado para o cargo.

O ministro Lafaiete de Andrada, que alegou não poder se afastar de Brasília "para atender ao honroso chamamento dos meus amigos", enviou carta ao sr. Gama Filho, onde salienta que "tem o meu caro ministro todo o meu apoio e solidariedade, pois recebi com alegria a indicação de seu nome para Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro".

APOIO

Lamentando não poder se afastar da capital para atender à indicação do seu nome, o ministro Lafaiete de Andrada acentuou que via com a maior simpatia o lançamento do nome do ministro Gama Filho, pois acredita que êle trará à Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro "paz, compreensão, prosperidade e amor ao próximo".

Rebocador Patrão-Mor sai afinal do fundo do mar

Após uma luta que durou 33 horas e 47 minutos, os homens-rãs da Marinha conseguiram içar, ontem, o rebocador Patrão Mor Araújo, naufragado no sábado de Aleluia nas proximidades da Praça Mauá.

Além dos sete especialistas em salvamento submarino, os famosos homens-rãs, participaram da operação dois guindastes cedidos pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e pela Marinha de Guerra. Esta foi a terceira tentativa para o resgate do navio, adiada por duas vêzes pelo fato de os cabos utilizados anteriormente não suportar o pêso. pêso.

Segundo o comandante Odair Bruno, as dificuldades surgidas no içamento da embarcação deveram-se à posição vertical em que se encontrava o barco, além de estar prêso à lama no fundo do mar. Desta forma sòmente na amarração dos cabos à proa levaram cêrca de três horas.

Na primeira tentativa, realizada sábado, houve o rompimento do estropo devido ao desequilíbrio de pêso existente entre a cábrea da APRJ e a da Marinha. Em conseqüência, na hora de puxar a pressão de uma superou a da outra, ocorrendo o rompimento do cabo.

Para ontem foi mandada a cabrea Francisco Bicalho, de tonelagem igual à da Marinha, e que já havia funcionado na tentativa de segunda-feira quando as amarras realizadas nos dois extremos da nave soltaram-se. Para corrigir, os técnicos da Marinha ligaram as duas amarrações através de um terceiro cabo, mais fino, coroando de êxito as operações.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O ESCANDALO — Um filme de Claude Chabrol. Crimes e assassinatos em tôrno da sociedade francesa. Com Yvonne Furneaux, Antony Perkins, Maurice Ronet e Stefanie Audran. No São Luiz, Madri e Santa Alice. Horário normal, 18 anos.

SABOTAGEM NOS TROPICOS — Espionagem americana com a direção do desconhecido Marshal Stone. Elenco fraquinho: Troy Donahue, Andrea Dromm e Alberty Dekker. No Palácio, Miramar e Carioca. Horário normal, 14 anos.

O LEVANTE DE SAIAS — Produção nacional dirigida por Ismar Pôrto. Comédia. Com André Villon, Nilde Nicols, Maria Lucia Dahl, Rodolfo Arena Dinorah Marzullo e outros. No Capitólio, Leblon e América, 2.340-520-7.8.40 e 10,20 horas, 10 anos.

CHARADA EM VENEZA — Talvez o lançamento mais importante da semana. Produção e direção de Joseph Mankiewicz baseado numa peça de Frederick Knott. Otimo elenco: Rex Harrison, Susan Haywward, Magge Smith, Capucine, Dale Robertson, Adolfo Celi e Eddie Adams. No Opera e Art Palacio Tijuca, 2.30.5 7.8 e 10 horas, 14 anos.

O CRIME CAMINHA AO MEU LADO — Gangsters em luta. Direção de Ray Nazzaro com um elenco de "encalhe": Cameron Mitchell, Jayne Mansfield, Dody Heath. No Rex, Tijuca e Imperator, 2.30-4.30.6.10-7.50 e 10,20, horas 18 anos.

GODZILLA CONTRA A ILHA SAGRADA — Science fiction japonês dirigido por Inoshiro Olinda. Com Akita Takarada, Yiuriko Hoshi, Yu Fujiki, Emi Ito e Yomi Ito. No Art Palácio Meyer, Art Palácio Madureira, Marrocos, Bruni Botafogo e Matilde. Horário normal, 14 anos.

MISSAO ESPECIAL OPERAÇÃO POQUER — Mais espionagem. Desta vez italiana dirigida por Osvaldo Civirani. Com Roger Browne, Helga Line, Jose Greci e Sancho Garcia. No Art Palácio Copacabana. Horário normal, 18 anos.

UM HOMEM EM FUGA — Também espionagem. Durante a II Guerra Mundial. Direção de Herbert J. Sherma. Com George Rigoun, Francis Hart, Helga Line e outros. No Asteca e Riviera. Horário normal, 14, anos.

AS SETE FACES DE UM CAPAJESTE — Mais um filme de Jecê Valadão. O título tudo com Jecê Valadão, Marisa Urban, Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Dario Azambuja, J. Paulo Adour, Carlos Eduardo Dolabella. No Plaza, Olinda, Mascote, Condor Copacabana, Condor Largo do Machado, Coral, Regência e Rio Palace. Horário normal, 18 anos.

A MEGERA DOMADA — Inteligente adaptação de Shakespeare. Direção de Franco Zeffirelli. Com Richard Burton (soberbo), Elizabeth Taylor (bem) Michel Worden, Michael York e Ciryl Cusack. No Veneza, 2,40-5.7,20 e 9,40 horas, 18 anos.

A BELA DA TARDE — Bunuel comanda o espetáculo. Com Catherine Deneuve (muito bem), Jean Sorel, Genevieve Page, Pierre Clementi, Michel Picoli e Francis Blanche. No Odeon, Horário normal 18 anos.

MASCULINO FEMININO — Godard "strikes" de nôvo Com Pierre Leaud, e Isabelle Duport. Exclusivamente no Vitória. Horário normal 18 anos.

KHARTOUM — Ou como o Cinerama é perdicaco Péssimo. Direção de Basil Dearden. Com Lawrence Oliver, Charlton Heston, Richard Johnson e Nigel Green Exclusivamente no Rex 2.40-5-7.20 e 9.40 horas 14 anos.

OS CANHÕES DE NAVARONE — Episódios da II Guerra Mundial sob a direção de J Lee Thompson. Com Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn, Irene Papas e Gia Scala. Exclusivamente no Rian 3-6-9 horas. 14 anos.

CASINO ROYALE — Outra inutilidade caríssima. Direção de John Huston, Val Guest, Joe Mc Guest e outros. Com David Niven, Joana Pettet, Ursula Andress, Peter Sellers e Deborah Kerr. Exclusivamente no Copacabana 23.30-7.9.20 horas. 16 anos.

A GRANDE CIDADE — Bom filme nacional de Cacá Diegues Com Anecy Rocha, Joel Barcellos, Leonardo Villar e Antônio Pitanga No Alaska, 2.40-5.20-7.8.40 e 10,20 horas, 14 anos.

ESSE MUNDO DE LOUCOS — O pior filme de Philippe de Brocca. Com Alan Bates, Micheline Presle, Pierre Brasseur, Françoise Christophe, Genevieve Bujold e outros. No Paris Palace, Bruni Saens Peña. Horário normal, 14 anos.

MONOCLE O AGENTE SECRETO — Filme de aventuras dirigido por George Lautner. Na pele de Monocle o ator Pierre Meurisse. Exclusivamente no Tijuca Palace. Horário normal, 10 anos.

A JOVEM E O GENERAL — Filme de Pasquale Festa Campanile com o excelente Rod Steiger e a sensual Virna Lisi. No Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathê, Paz, Mauá e Paratodos Horário normal, 14 anos. No Lagoa Drive In (8,30 e 10,30 horas).

ALAMO — Super espetáculo no western. Produção e direção de John Wayne. Com John Wayne, Richard Windmark, Lawrence Harvey e Frankie Avalon. No Scala, Bruni Ipanema, Florida, Festival e São José. 2.4.30-7.9,30 horas, 10 anos.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Alamo, 10 anos.
HORA — Sessões Passatempo, Livre.
Império — Sabotagem nos Trópicos. 14 anos.
Marrocos — Godzilla Contra A Ilha Sagrada, 14 anos.
Presidente — Joe O Pistoleiro Implacável. 18 anos.
São José — Alamo, 10 anos.

ZONA SUL

Bruni — Botafogo Godzilla Contra a Ilha Sagrada. 14 anos
Botafogo — Os Canhões de Navarone. 14 anos.
Flórida — Alamo. 10 anos
Guanabara — O Pistoleiro das Esporas Negras e Boeing Boeing. 14 anos.
Pirajá — O Homem que não vendeu sua Alma, 10 anos.
Politeama — Dois Homens Iguais 14 anos.
Paz — A Jovem e o General 14 anos
Royal — Joe O Pistoleiro Implacável, 18 anos.

ZONA NORTE

Alfa — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura, Livre.
Britânica — Esse Mundo de Loucos 14 anos.
Bruni Saens Peña — Esse Mundo de Loucos. 14 anos.
Cachamby — Os Dez Mandamentos, Livre.
Colyseu — O Valete de Ouros. 14 anos.
Central — A Virgem Prometida 14 anos
Eden — Tom Dollar. 14 anos.
Fluminense — O Filho de César e Cleópatra 18 anos.
Glória — Nascer ou Não Nascer. 18 anos.
Irajá — Gatilhos em Fôgo e Guerra dos Mundos 14 anos
Leopoldina — Apanatschi, 14 anos.
Madureira — A Um Passo da Eternidade, 14 anos.
Môça Bonita — A Virgem Prometida. 14 anos.
Tibiriçá — Os Dois Filhos de Ringo, Livre.
Vaz Lôbo — A Virgem Prometida e O Domador de Cidades 14 anos.

SILÊNCIO EM PÁREO DIFÍCIL VAI DEFENDER FAVORITISMO

Muito equilibrado o campo da Prova Especial desta noite, já que todos os concorrentes possuem boas possibilidades. Apenas Frontou, que terminou manco o apronto de segunda-feira, reúne diminuta dose de chance. Os outros, todos em forma, prometem sensacional desfecho, devendo o favoritismo pender para o lado de Silêncio, animal ligeiro em fase de progressos e com um dos melhores apontos do páreo. Drive-In, Alicondom, Egis e FoxTrot são também perigosos, aparecendo ainda Bigurrilho como azar possível. Uma carreira complicada, onde a largada, train de carreira e ainda peripécias, terão grande influência no resultado.

Silêncio, o provável favorito, volta muito bem, credenciado por expressiva vitória e ainda com sugestivo apronto de 22" cravados nos 360, terminando em 12", sem ser exigido pelo Francisco Maia. Para a distância, Silêncio anotou 85"2/5 saindo devagar para terminar com reservas e marcando 39" para os 600 finais. Ligeiro e pronto de partida, vai ao páreo com amplas possibilidades, devendo mesmo ser dos primeiros.

Alicondom, Egis e Drive-In aparecem logo a seguir como fortes competidores. Alicondom, vindo de vitória frente a adversários de categoria, é rival de primeiro plano. Especialista na distância deverá ter uma corrida favorável, já que os mais velozes podem se desgastar na frente, beneficiando assim o pilotado de Paulielo.

Drive-In é outro forte concorrente. Tem ótimo trabalho de 79" nos 1.200 e apronto nas mesmas condições, evidenciando perfeita forma. Gonçalino Feijó muito animado e diz que Drive-In vai chegar com êles.

Egis, cuja última corrida não foi das piores, é outro que pode surpreender, principalmente se valer trabalho. O tordilho passou 1.300 em 86", em raia ruim, galopando no freio de Paulo Alves. Finalizou esplêndidamente, prometendo grande atuação na melhor carreira desta noite. É ligeiro, duro na frente, podendo correr perto para investir logo depois da entrada da reta

Finalmente, Fox-Trot e Bigurrilho, ambos bem preparados e bem colocados no percurso, podem figurar. Fox-Trot, apesar de não ser mais o mesmo animal de outros tempos, tem alguma chance, uma vez que trabalhou regularmente em 79" nos 1.200. Aprontou ajustado em 37" nos 600, mas correspondendo. Machadinho espera boa corrida do alazão, frisando que não vai ser fácil derrotar Silêncio, Alicondom e Egis.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 2200 metros — NCr$ 1.200,00 Kg.
- 1—1 Blue Sea, L. Correia 51
- 2 Quartel, J. Brizola 53
- 2—3 Jeune-Prince, J. M 49
- 4 Chaleco, C. R. Carv. 52
- 3—5 Tabacar, J. Santana 49
- 6 Elogio, J. Reis 52
- 4—7 Jilto, J. Pinto 53
- 8 Don Cláudio, M. H. 51
- 9 Luthier, U. Meireles 55

2.º PAREO — As 14h30m — 1200m — NCr$ 3.000,00 Kg.
- 1—1 Nardósio, J. Reis 55
- 2 Fonfonelo, J. Borja 55
- 2—3 Style, M. Silva 55
- 4 Abdullah, J. Brizola 55
- 3—5 Indio, A. Santos 55
- 6 Bovoline, A. Portilho 55
- 4—7 Nenny, O. Cardoso 55
- 8 Comodoro, J. Pinto 55
- 9 Old Man, S. M. Cruz 55

3.º PAREO — As 15h — 1200 metros — NCr$ 3.000,00 Kg.
- 1—1 Jaborandi, J. Pinto 55
- 2 Fair Flávio, J. Borja 55
- 2—3 Gold Finger, F. Est. 55
- 4 Zupal, J. Santana 55
- 3—5 Up, P. Alves 55
- 6 Brisk Boy, J. Mac. 55
- 4—7 Igaraçu, A. Santos 55
- 8 Golano, M. Silva 55
- 9 Armendarito, J. Tin. 55

4.º PAREO — As 15h30m — 1400m — NCr$ 1.600,00 Kg.
- 1—1 Geda, A. Santos 54
- 2 Ledermaus, N. correrá 58
- 2—3 Serein, J. Borja 58
- 4 Belfiore, P. Alves 58
- 5 Eglanta, M. Carvalho 54
- 3—6 Genève, J. Machado 54
- 7 Atilada, U. Meireles 54
- 8 M. Gatinha, J. Reis 54
- 4—9 Acádia, J. Pinto 54
- 10 Liza, L. Santos 58
- 11 Suvenir, F. Estêves 54

5.º PAREO — As 16h — 1600 metros — NCr$ 2.000,00 Kg. PROVA ESPECIAL (Grama)
- 1—1 Estória, J. Pinto 56
- " Old Flame, J. Mac. 49
- 2—2 La Française, A. M. 56
- " Estilheira, H. Vasc. 57
- 3—3 Fontanella, P. Alves 59
- 4 Loirita, A. Ramos 51
- 4—5 Ixia, R. Carmo 56
- 6 Cura-Leufu, L. Cor. 52
- 7 Benfeitora, J. Borja 53

6.º PAREO — As 16h35m — 1300m — NCr$ 2.000,00 Kg. (BETTING)
- 1—1 Miss Dior, J. B. P. 56
- 2 Baliyane, J. Pinto 56
- 3 Rás Gussa, L. Carlos 56
- 2—4 Ubalet, M. Silva 56
- 5 Free Again, A. Mac. 56
- 6 Cordialista, J. Ramos 56
- 3—7 Gondoleta, F. O. Silva 56
- 8 Lightsome, U. Meir. 56
- 9 Oly Girl, D. Santos 56
- 10 Dirajam, S. M. Cruz 56
- 4-11 Pussy-Cat, A. Ricardo 56
- 12 Pitis, C. R. Carvalho 56
- 13 Orbeniz, J. Tinoco 56
- 14 Revolucionária, L. A. 56

7.º PAREO — As 17h10m — 1400m — NCr$ 1.600,00 Kg. (BETTING)
- 1—1 Patchouly, A. Ricardo 54
- " Violento, J. Reis 54
- 2 Royal Fox, M. Henr. 54
- 2—3 Guadalquivir, J. Pinto 58
- 4 Ibirá, L. Correia 58
- 5 Tailema, M. Alves 54
- 3—6 Allez, A. Ramos 54
- 7 Sereño, O. Cardoso 58
- 8 Diabinho, L. Santos 54
- 4—9 Batovi, J. Bafica 58
- 10 Pichuri, J. Silva 58
- 11 Neutro, S. Silva 54

8.º PAREO — As 17h40m — 1200m — NCr$ 1.600,00 Kg. (BETTING)
- 1—1 Q. G., A. Hodecker 57
- 2 Setubal, O. Cardoso 57
- 2—3 Lord Samba, J. Mac. 57
- 4 João Ternura, A. Por 57
- 3—5 Best Blue, O. Ricardo 57
- " Lightline, A. Ricardo 57
- 6 Ecarté, O. F. Silva 57
- 4—7 Dunhill, L. Correia 57
- 8 Cativante, J. Silva 57
- 9 Meu Bem, B. Santos 57

NA BASE DO RELÓGIO

Oscar Griffiths

Descanso é baleado e pode perder

O primeiro páreo marca o reaparecimento do cavalo Descanso, animal baleado e que vem de cura muita séria: sezamóideos. Volta empapelado, aparentemente firme, mas com um trabalho regular: 1.300 em 88", ajustado no final. Tem chance, pela fraqueza da turma, mas deve ser encarado com reservas. O próprio supervisor José Lopes Aguiar acha que Descanso pode sentir, mas faz questão de frisar que êle volta, aparentemente firme. Vai correr em turma francamente acessível, daí a sua chance de vitória. Temos nossas dúvidas e preferimos mesmo omitir um palpite. Apenas lembramos que Negra do Sul deixou ótima impressão no apronto de anteontem: 600 em 40", a puro galope. Iparà também floresceu em boas condições anotando pouco mais de 38", algo ajustada nos derradeiros duzentos, mas finalizou bem.

CARAPÁLIDA É FÔRÇA

Carapálida continua mandando no páreo, devendo repetir. Todavia, não custa nada lembrar que o castanho é muito baleado, tendo possibilidades de sentir durante a corrida. É um animal que não trabalha, não apronta, sendo treinado na base do galopinho de saúde. Mas é a indicação que se impõe. Aquático e Fass-Bier parecem os mais prováveis ganhadores, no caso de Carapálida sentir. O primeiro anda bem e aprontou em perfeitas condições, anotando 39", fácil, nos 600. Fass-Bier floreou suave mas impressionou pela disposição.

BOM APPRONTO

Agradou plenamente o apronto de Regulus, que na última largou pessimamente, ficando fora da carreira. O tordilho tem contra apenas a distância, inédita para êle. No entanto pode vencer, pois os adversários não são lá essas coisas.

Regulus, como dizíamos aprontou o quilômetro em 65", flanando na direção de Machadinho. Arrematou com inteira facilidade, chamando a atenção dos observadores. É êle o nosso preferido, com Lipstick ou Hal-Truz na formação da dupla, uma vez que Copag ficou meio sentido depois da última corrida, motivo porque foi poupado no apronto. Hal-Truz tem um carreirão de 72" no quilômetro, e Lipstick floreou nas mesmas condições, sem preocupação de tempo. Vale salientar que numa carreira onde quase todos os concorrentes têm chance, Hal-Truz e Lipstick por conduzirem os melhores jóqueis, podem perfeitamente formar a dupla ganhadora. No entanto, vamos mesmo com Regulus, cujo apronto foi excepcional.

BOM DESTINO

Bom Destino é a principal figura nos 1.300 metros da carreira seguinte. Mas tem contra dois fatores: largada e pista pesada. Se caírem as chuvas já anunciadas, sua chance diminui sensivelmente. Tem contra ainda a largada, uma vez que na última chegou a ser retirado, tal a sua indocilidade. Mas, anda muito bem e produziu mesmo excelente apronto de 45", muito firme, nos 700. Vamos indicá-lo, mas com reservas e lembrando que tanto El Maestro como Vando retornam ótimos, principalmente Vando, que trabalhou e aprontou esplêndidamente: 1.300 suavemente em 89" e 700 em 45"2/5, galopando fácil ao lado de Chepiá. El Maestro, por seu turno, vem preparadíssimo, com vários trabalhos, sendo um dos últimos em menos de 93" nos 1.400. Está muito bonito e com pinta de animal que anda tinindo, apronzando em 13" cravados".

VELOCITY E A TURMA

Velocity pegou um páreo que dispensa comentários. Turma fraquíssima, onde Parniaguá aparece como candidata do retrospecto, o que dá uma idéia das possibilidades das outras concorrentes. Como se vê, a tordilha domina amplamente o campo e só por isso deve ganhar, uma vez que seus trabalhos não convencem. Arremata, sistemàticamente, sem ação e em tempos fracos. Dizem, no entanto, que ela não é de fazer fôrça nos exercícios, razão porque sempre finaliza em péssimas condições. Na semana passada Velocity trabalhou 1.300 em pouco menos de 90", terminando com tudo. Anteontem, aprontou 600 em 39", finalizando no mesmo estilo. A tordilha possui outros exercícios, todos da mesma forma. Mas, está bem preparada, muito movida e deve ganhar na base da categoria. Parniaguá, a parelha do Zilmar Guedes e ainda Ridare surgem como as mais perigosas adversárias da grande favorita. Parniaguá deve ter agradecido a estirada da semana passada. Kirinéa e Kiriaki, uma parelha perigosa, vão ao páreo com chance, principalmente Kiriaki, agora no bridão de Jorge Pinto e com apenas 51 quilos. Ridare, por seu turno, tem também boa dose de chance e deve mesmo figurar com destaque.

TRÊS COM CHANCE

Apesar do elevado número de concorrentes alistados na milha do último páreo, cremos que Fluminense, Frusal e Príncipe Valente decidirão o primeiro lugar, podendo vencer Príncipe Valente, sempre melhorando, e de volta agora com trabalho muito suave de 110" na milha, correndo pelo centro da cancha e visivelmente contrariado pelo seu jóquei. Príncipe Valente aprontou no mesmo estilo, marcando 54"1/5 nos 800, num autêntico passeio na cancha. Anda tinindo tendo obrigação de cumprir destacada atuação. Só uma anormalidade poderá influir na atuação do pilotado de Arolóo Reis. Frusal e Fluminense também impressionaram nos trabalhos. O primeiro surpreendeu com excelente exercício de 106"2/5, derrotando Realve, que perdeu por mais de três corpos. No apronto realizado anteontem, o tordilho voltou a deixar ótima impressão com 51"3/5, levando a melhor sôbre o mesmo companheiro. Só faz progredir, tendo boas possibilidades. Finalmente, Fluminense é outro que vai ao páreo como sério rival. Trabalhou em 106"2/5, ajustado sòmente no final e aprontou 700 em 45", agradando bastante. É verdade que estaria melhor na grama, mas mesmo na areia leve é adversário. No entanto, vamos escolher Príncipe Valente, dupla com Frusal, deixando Fluminense a seguir. Dos outros, lembramos o nome de Hotin, que arrematou muito bem no apronto de têrça-feira, marcando 52" cravados nos 800. Fêz todo o percurso por fora, finalizou 600 em 38", finalizando em ótimas condições.

Teatros, Cinemas e Restaurantes

A crise começou ontem quando Otávio Pinto Guimarães, qual um aprendiz de feiticeiro, m u d o u o juiz Armando Marques, que apitaria América x Flamengo, para o jôgo desta noite (Vasco x Bangu). O diretor do DA, sr. Adílson Teixeira dos Santos, demitiu-se. Começou a confusão, agravada pelos acontecimentos de após-jôgo. Gunnar Goranson quer anular a partida, sob a alegação de que todo o Maracanã viu quando o Edu fêz o gol na saída do América, com os jogadores do Flamengo voltando, ainda no campo americano. Otávio teve a triste idéia de aparecer no vestiário após o jôgo e ouviu do dirigente Júlio Bergalo as seguintes palavras: "Por que você não se demite logo de uma vez", enquanto o presidente Veiga Brito denunciava um esquema para favorecer a outros clubes que não o América e Flamengo. À saída do estádio, Otávio, **l'enfant terrible** do futebol carioca, foi severamente advertido pela torcida do Flamengo, aos gritos de "Fora, fora, demita-se, deixe a Federação". Otávio e sua piteira de ouro, saiu furtivo, pelas sombras do Maracanã.

OTÁVIO ACENDE ESTOPIM E ESTOURA GUERRA

Tumultuado e em crise é a situação do futebol carioca, com a intromissão do presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, na escalação dos árbitros e o recurso que o América interpôs, ontem, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, contra a decisão da Assembléia Geral, que aprovou a proposta do mesmo presidente, determinando os jogos: América x Vasco e Bangu x Flamengo, para domingo à tarde.

O sr. Adilson Teixeiras dos Santos vice-presidente do Departamento de Árbitros, por volta de 13 horas de ontem, falou ao repórter da TRIBUNA: "Como sempre lhe disse, permiti, aceitei e até pedi opinião do Otávio, na escalação dos juízes, até a terceira rodada do turno. Depois, não aceitei mais e disse, que se houvesse intromissão dêle, na escalação dos juízes, eu pediria demissão, imediatamente. Isto é o que farei hoje, porque o sr. Otávio exigiu e mudou a minha escala. Armando estava por mim designado para dirigir o jôgo América x Flamengo e êle (referia-se ao sr. Otávio) mudou. Acredito para atender o Vasco".

Mais tarde, na FCF, o sr. Otávio dizia a alguns representantes de clubes que o sr. Adílson havia escalado o Armando para dirigir Vasco e Bangu e êle (Otávio) havia alertado que o Armando deveria dirigir o jôgo do Flamengo e América, mas a escalação ficaria sob inteira responsabilidade do sr. Adílson Teixeira dos Santos.

À noite, por ocasião do encontro, tanto América como Flamengo não queriam entrar em campo, sem que fôsse mantida a escalação. Depois acabaram aceitando o sr. Cláudio Magalhães. Houve muitas declarações. O sr. Adílson confirmava a conversa com o repórter da TRIBUNA, enquanto o sr. Otávio mudava a sua informação, dada a dirigentes dos outros clubes.

O outro fato, se prende ao recurso do América, baseado no artigo 26, letra B do "Código Brasileiro de Futebol", contra a decisão da Assembléia Geral, ao aprovar a fórmula apresentada pelo presidente da FCF, agregada à proposta do Departamento Técnico, que apresentava a tabela para todos os jogos do returno.

O sr. Max Gomes de Paiva, tão logo soube da entrada do recurso, convocou extraordinàriamente o STJD para uma sessão, amanhã, às 18 horas. Ontem mesmo, todos os juízes foram convocados e coube, por designação do presidente do STJD, o juiz Antônio do Passo, para relator do processo. Se o América conseguir anular a decisão da Assembléia, provàvelmente, o carioca não terá jogos no fim de semana, salvo se o presidente da FCF convocar os clubes para se reunirem essa semana, logo após do STJD, e designar outros jogos em substituição aos marcados.

Um apito tem muitas funções, um apitador tem um estilo. Armando Marques é um grande apitador. Todos querem Armando. Otávio trocou a escalação do juiz de um jôgo para outro, ferindo interêsses e suscetibilidades. Estourou a guerra na Federação.

Mengo perde ponto que vai fazer falta

FLAMENGO perdeu ponto precioso para o América ontem no Maracanã e agora está a três pontos do Vasco, líder que joga hoje contra o Bangu e, se perder, fica atrás do Botafogo, que o persegue de perto. Empate de dois a dois, para um jôgo nervoso, catimbado, que teve beleza, paixão e alguns equívocos, pois foi antecedido pela demissão do diretor do Departamento de Árbitros, fato que agitou o Maracanã e teve reflexo no sr. Cláudio Magalhães e nos jogadores. Mas o Mengo abriu a contagem, aos quatorze minutos por intermédio de César, aproveitando-se de falha no sistema defensivo americano que entrara com um "líbero" descoberta tática do professor Flávio Costa. Marcador favorável o Flamengo atacou e confundiu a turma do "Diabo", que custou a se organizar, mas aos poucos reencontrou-se e foi à frente. Primeiro tempo um a zero.

No final é que o jôgo engrossou. Logo aos cinco minutos, Almir deu uma pisadela em Manicera e o beque do Flamengo ficou até prosa. A coisa estava esquentando assustadoramente. E o América mandando brasa, como fica bem ao diabo. Onze minutos, Almir recebe pelo miôlo, entra livre e manda a bola no canto, empata o jôgo e alegra sua gente. Houve quem apontasse impedimento, mas e daí, o gol valeu, o jôgo ficou um a um. Só que por pouco tempo, pois o Mengo desempatou por intermédio de Fio, aos quinze. Menos tempo durou ainda a vantagem, pois logo em seguida, Edu, com o diabo no corpo, castigou a redonda para o barbante, isto aos dezesseis. Depois veio a expulsão de Mareco, sem explicação plausível. O árbitro se "invocou" e pronto, mandou o jogador para o chuveiro. Era o fim da estória de um jôgo nervoso demais. Dois a dois. A renda NCr$ 70.472,65. Cêrca de 30.505 torcedores pagaram e viram a catimba, protagonizada pelo Flamengo com Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos (Silva) e Liminha; Luís Carlos, César, Fio e Rodrigues Neto, e pelo América: Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo (Mareco) e Leon; Tadeu e Badeco; Batáglia, Almir (Mazolinha), Edu e Gilson Porto (Tonel).

BOTAFOGO JOGOU O TRIVIAL E PASSOU BEM PELO BONSUÇA

BOTAFOGO venceu o Bonsucesso, ontem, à noite no Maracanã, na preliminar de Flamengo e América, por dois a zero e ficou na espera do tropêço do Vasco frente ao Bangu. O Botafogo dominou inteiramente a partida e fêz um gol em cada tempo. Mas o resultado poderia ser muito diverso, se o sr. Airton Vieira de Morais tivesse marcado o pênalti de Cao em Paulo Mata, ainda no primeiro tempo.

No primeiro tempo o Botafogo sempre foi mais envolvente embora o Bonsucesso procurasse o gol adversário em número de vêzes quase que iguais. Entretanto a defesa do Botafogo muito tranqüila desafogava. Aos 30' Humberto abriu o marcador. O Bonsucesso então foi para o desespêro, mas o tempo foi se escoando, houve o pênalti não marcado e o um a zero ficou.

O segundo tempo pertenceu inteiramente ao Botafogo, que não deu a mínima chance ao adversário. Paulo César e Rogério entravam muito bem e colocavam a bola cruzada sôbre o gol de Jonas. Aos dezoito minutos Paulo César mandou forte sôbre o gol. Jonas rebateu e Gérson, que apreciava a jogada recebeu a "rebarba" e colocou com a coxa direita. Dois a zero, para o melhor, que depois fêz correr a bola.

Botafogo: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas (Dimas) e Valtencir; C. Roberto e Gérson; Rogério, Humberto (Parada), Jair e P. César; Bonsucesso: Jonas; L. Carlos, Moisés, Lumumba e Dutra; Amaro e Dialinho (Brandão); Gilbert, Gibira (Sérgio), Paulo Mata e Valdir.

Vasco vê Bangu procurando acertar

VASCO vai dar tudo esta noite para manter-se na liderança isolada do campeonato. Tarefa difícil. O seu adversário é o Bangu, que está em busca de uma grande vitória para apagar a sua má campanha dêste ano, quando ficou fora do título há muito tempo. Por isso a partida que começará às 21,30 horas no Maracanã tem tudo para agradar. O Vasco não pode nem pensar num empate, senão terá a companhia do Botafogo na liderança.

Time por time o Vasco é superior, daí a diferença entre os dois clubes no campeonato. Mas isto perde de consistência porque o Bangu precisa de uma vitória de ressonância e vai fazer tudo para chegar lá. Quanto ao Vasco, já não é a equipe do primeiro turno, quando ficou quatro pontos à frente do segundo colocado e hoje sofre as conseqüências dos problemas médicos. Ainda assim é o favorito. Armando Marques é o juiz indicado, ficando Carlos Floriano Vidal e Louralber Monteiro nas bandeirinhas.

VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Buglê e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho;

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Marcos, Mário, Dé e Aladim.

FLUMINENSE x MADUREIRA — jogam a preliminar desta noite no Maracanã, com início às 19,30, valendo a "lanterna" do turno final do campeonato. Sem dúvida que é uma boa oportunidade para o tricolor da cidade desencabular de vez e imprimir uma reação tão esperada pela sua torcida. Essa reação começou domingo contra o Vasco, obtendo os comandados de Evaristo, que fazia a sua estréia, um empate honroso em zero com sabor de vitória. Por isso o Fluminense é o favorito.

Geraldino César e Nivaldo dos Santos são os bandeirinhas escalados e os times jogam assim: FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Clairton; Wilton, Samarone (Salvador), Dario e Robertinho; MADUREIRA — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Luciano e Fará; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

no lance

DESTA VEZ há muita esperança em trazer a Taça Libertadores da América. O Palmeiras, que pela segunda vez disputa a final da Taça, é todo animação em Montevidéu para derrotar o Estudiantes de La Plata. Cada um ganhou um jôgo. Hoje sai o campeão. O Palmeiras mostrou melhor futebol nas duas partidas anteriores e hoje tem no frio um impecilho implacável: 5º. Mas o "calor" do entusiasmo derrete qualquer termômetro.

◆ Fora do campo há uma outra guerra: a das torcidas. Para os cinco mil brasileiros que estão em Montevidéu, ali se encontram vinte mil argentinos. Pelas ruas da cidade, quando se cruzam, as torcidas se entreolham não muito amistosamente. Logo mais haverá uma barulheira no Estádio Nacional. Ninguém quer perder.

◆ Alfredo Gonzales preparou uma tática especial para o Palmeiras liquidar o jôgo no seu tempo normal, porém, não quis revelar. Mas o time está escalado com Perez; Geraldo Scalera, Baldoqui, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo. Os argentinos também estão escalados com Poletti (Flores); Malbenati, Aguirre, Madero e Medina; Pachame e Flores; Savardi, Bilardo, Vigliano e Veron.

◆ Manchester City (Inglaterra) e Benfica (Portugal) decidem no dia 28 qual o adversário europeu de Palmeiras ou Independientes. O Benfica derrotou ontem, o St. Etiere por 1 x 0, gol de Euzébio.

(Um quinto do território brasileiro em poder dos estrangeiros)

Os índios eram tão pacíficos que até auxiliavam o reabastecimento de aviões. Agora, foram miseràvelmente massacrados com dinamites e inoculados com o germe da varíola.

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (VIII)

UM QUINTO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO EM PODER DE ESTRANGEIROS

☆ ***Massacre de índios com dinamite***

☆ ***44 delitos cometidos por um general***

☆ ***Um coronel dilapida um bilhão de cruzeiros do SPI***

☆ ***Infiltração amarela, o nôvo perigo***

☆ ***Nove grupos compraram o Brasil***

Edmar Morel

O que ocorre no Solimões é o mesmo que acontece em quase todos os rios da região. No Rio Negro, porém, a situação é um pouquinho melhor, mormente, em Içana e Uapés, onde existe uma prelazia salesiana, com alguns ambulatórios, escolas e um pequeno hospital.

Há anos, missões protestantes, das mais variadas Igrejas, estão se infiltrando na Amazônia, procurando catequizar católicos civilizados, porém, o grosso do seu trabalho é entre os índios, o aborígene submisso, figura morta dentro do plano assistencial do Serviço de Proteção aos Índios.

Na minha viagem ao Pingu, em pleno coração da Amazônia, o conhecido jornalista conviveu com algumas missões de protestantes norte-americanos. Quase tôdas estavam aparelhadas com jipe, pequeno hospital ambulante e rádio transmissor. O índio trabalhava por um prato de comida ou um anzol. A exploração era torpe. Era e ainda é.

O nordestino, a despeito de viver em um regime semi-escravocrata, ainda tem o rio e a floresta livres, de onde tira a alimentação para a família, à base do peixe e da caça, tendo como complemento a farinha de mandioca.

O miserável, mesmo, é o índio, sem ninguém para protegê-lo. Os atos mais monstruosos são praticados contra o aborígene. Antigamente os criminosos eram desumanos fazendeiros que exterminavam tribos inteiras, apossando-se, em seguida, das suas terras. Agora, é o próprio Serviço de Proteção aos Índios, um covil de "gangsters" que destrói aldeias com bombas de dinamite atiradas de avião e, para variar os métodos de banditismo provoca a inoculação da varíola.

Ficou famoso o livro "Tristes Trópicos", de Levi Strauss que denunciou: "Apanhavam nos hospitais as roupas contaminadas das vítimas de varíola, para pendurá-las, com outros presentes, ao longo dos caminhos ainda freqüentados pelas tribos. Graças a isto foi obtido um brilhante resultado: o Estado de São Paulo, do tamanho da França, que os mapas de 1918 davam como tendo dois têrços do território desconhecido, habitado, apenas, pelos índios, não tinha quando eu lá cheguei em 1935, um único índio."

Extranhamente o "por que me ufano" não promoveu passeatas nas ruas de protesto contra a infâmia, isto é, a inoculação da varíola pelos civilizados nos índios...

Em pleno Século XX, ou melhor, em março de 1968, o ex-inspetor do S.P.I., Hélio Jorge Bucker, que serviu nas regiões mais distantes, inclusive na Amazônia, vem a público e declara que matar índios, roubar suas terras e prostituir a família dos selvagens constitui rotina entre os funcionários do S.P.I.

Em face das suas antigas denúncias foi aberto "mais um rigoroso inquérito para punir os culpados".

O Ministério do Interior confirma a matança dos silvícolas e prometeu revelar as identidades dos mandantes e executores do genocídio, porém, até agora só apareceu o nome do major da Aeronáutica Luís Vinhais Neves, que além de ordenar a destruição de aldeias com dinamite jogada de avião, furtou, quando diretor do S.P.I., cêrca de 1 bilhão de cruzeiros, comprando, entre outras coisas, dez apartamentos de luxo no Flamengo. Mas o "gangster" está sôlto e impune, esperando outra oportunidade para agir.

Foi nomeado por Castelo Branco para apurar irregularidades, no S.P.I.

É simplesmente inacreditável que isto ocorra no Brasil, país eminentemente cristão, com a graça de possuir três Cardeais e um Cristo Redentor, no alto do Corcovado, abençoando o Brasil...

O ex-inspetor Bucker foi muito preciso, quando afirma "que os índios conhecidos por "Pataxos" foram dizimados por plantadores de cacau que hoje são, impunemente, os donos das terras. Êsses grupos de latifundiários, eram ligados politicamente, ao então governador Juracy Magalhães —, ex-embaixador do Brasil em Washington e ex-ministro das Relações Exteriores e da Justiça —, ao general Liberato de Carvalho e deputado Manoel Novais, como acentuou Bucker.

A inoculação da varíola nos índios para o extermínio das tribos, foi feita por propósitos dos fazendeiros que tinham a proteção da política dominante, do poder econômico e que acabaram donos das terras.

E revela: "Quem jogou dinamite nos Cinta Larga foi o pilôto Tochio Lombardi Xatô, até hoje desaparecido," lugar tenente do facinora-mór major Luís Vinhais Neto.

O famoso inquérito que dá nome aos bois, em doses homeopáticas, a despeito de várias entrevistas prometidas neste sentido, revelou que já foram afastados 134 indiciados e anuladas 34 efetivações de funcionários no S.P.I. e que o major assassino e ladrão é autor de 42 crimes. Até agora, todavia, só revelaram os nomes de cinco acusados.

A região, outrora habitada pelos "Cinta Larga", aniquilados a bomba e varíola, é rica em cassiterita, diamante e vegetais nobres (mogno, castanheiro e a seringueira), sendo por isso alvo da cobiça de bandos econômicos estrangeiros. A quadrilha ligada ao massacre é norte-americana. O prefeito do município de Aripuanã, Amaury Silva Furquim, tem conhecimento de tôda a área e sabe quais as glebas vendidas aos americanos. O genocídio dos "Cinta-Larga" está intimamente ligado ao problema das terras. Não existem mais remanescentes dos Guaranis, Tupis, Goitacazes, Tamoios, Timbiras e outros clãs, completamente exterminados pela cobiça desenfreada dos "pioneiros."

Nem o próprio Exército teria condições de impedir essa matança, tal o poder dos grupos mandantes nas Zonas habitadas por índios.

O inquérito revelou que o funcionário Flávio de Abreu, do antigo S.P.I. trocou uma índia por um fogão de barro e a sua [illegible] de Abreu mantinha inúmeros silvícolas, no mais completo estado de escravidão.

Até agora só foram apontados nomes de cinco delinqüentes, todos responsáveis por furtos, massacres, roubos, prostituição de índias e até contaminação por doenças venéreas.

O inquérito revelou que existem 134 indiciados, entre êles o general Moacir Ribeiro Coelho, acusado de franquear a missionários estrangeiros regiões interditadas pelo Conselho de Segurança Nacional e exibir documentos secretos do Exército aos norte-americanos das Missões Novas Tribos e, como complemento cheques sem fundo.

Ao todo é responsável por 44 delitos.

Os governos, que nunca deram condições efetivas para uma assistência real aos índios, são os principais responsáveis pela desfiguração do SPI. Haja vista os relatórios existentes nas Inspetorias, assinados pelos melhores discípulos do fabuloso Cândido Mariano Rondon, como Antônio Estigarribia, Nicolau Bueno Horta Barbosa, Alípio Bandeira de Melo, Amilcar Botelho de Magalhães, Ramiro Noronha, Vicente Vasconcellos, Jaguaribe Mattos, militares e civis que às ordens de Rondon são considerados os expoentes máximos da pacificação e integração das tribos à civilização.

Acontece que no tempo de Rondon, que ao terminar a primeira etapa dos seus trabalhos na floresta amazônica, em 1916, havia estendido quase 5.000 quilômetros de fios telegráficos, com 55 estações, em mata virgem, o lema era "Morrer, se fôr preciso; matar nunca".

Hoje a ordem é exterminar os aborígenes para entregar as suas terras aos gringos.

A Amazônia está novamente em foco. Tudo que pode ser considerado absurdo ali ocorre, com naturalidade. Ficou famosa a oração do antigo ditador Getúlio Vargas, em Manaus, conhecida como "Discurso do Rio Amazonas", que anunciou a nacionalização do Inferno Verde, ante a formação de núcleos fascistas japonêses.

Vinte cinco anos depois do "Discurso do Rio Amazonas", os quistos raciais estão no apogeu. A japonêsa Miki Sawada, que dirige a "Elizabeth Saunder's Home", com sede em Tóquio, depois de adquirir 300 quilômetros quadrados de terra, em Tomé Açu, no Pará, clandestinamente, está jogando levas de emigrantes nipônicos que ela chama de "Panpan" "e que constituem uma chapa social e uma vergonha para o Japão, já que são filhos dos soldados de ocupação (norte-americanos) com mulheres japonêsas".

A segunda remessa de "Panpan" chegou ao Brasil, precisamente, a 12 de outubro de 1967, sendo esperados, até 1970, mais 100.

Também é público e notório, ante relatório de um diplomata brasileiro, no Japão, que os nipônicos não estão alheios "aos germes de idéias que suscitaram no passado manifestações da cobiça internacional sôbre a Hiléia Amazônia e que êles aqui chegam, não por vontade própria, mas por decisão unilateral da Associação "Elisabeth Saunder's Home".

A sr. Miki Sawada, que é autora do livro "Pele escura, em coração claro", no momento, com doações norte-americanas e japonêsas, inclusive de Josephine Baker, está comprando uma área de 100 quilômetros ao Sul de Belém, para construir a colônia "Stepano Home".

Existe, portanto, o perigo amarelo, que substitui o negro, preconizado na Monarquia, quando os Estados Unidos elaboraram um plano para jogar legiões de negros na Amazônia, tese defendida a ferro e a fogo pelo general James Wtason Webb, então embaixador dos EUA na Côrte de D. Pedro II.

O domínio ianque, na Amazônia, através dos seus homens de côr, teve, como não poderia deixar de ter, a melhor boa vontade do deputado Tavares Bastos, a quem não é favor atribuir o título de "1º Grande Lacaio dos Ianques".

Nícia Vilela da Luz, em seu trabalho sôbre a ocupação da Amazônia, à base de documentos que consultou nas bibliotecas de Wasington e nos arquivos do Congresso dos Estados Unidos, revelou ainda que a absurda pretensão dos norte-americanos foi rechassada pelo nosso Imperador. E Nícia Vale, adverte:

"Chamo a atenção dos brasileiros para a urgência de uma efetiva ocupação da Amazônia através do desenvolvimento econômico, antes que seja tarde demais, e tenhamos de desocupar a Região, antes de ocupá-la por brasileiros".

O próprio ministro Gama e Silva da Justiça revelou na Câmara dos Deputados que um quinto do território nacional, equivalente a 160 bilhões de metros quadrados foi vendido a estrangeiros. E apontou os grupos que agem em nosso País.

200.000 hectares do Parque Indígena do Xingu, por exemplo, pertencem ao norte-americano Texas Ranger. Outra "gang" comandada pelo húngaro Arpad Szuecs domina a área de Ponta Alta do Norte, em Goiás. O húngaro por sua vez, estabeleceu ligações com o nocivo norte-americano Stanley Sellig.

Aparece um terceiro grupo, com ação em Piaçá, às ordens do norte-americano Henry Fullen, que tem como lugar tenente o próprio Prefeito da cidade, Otacílio Quezada Araújo. Estas foram adquiridas, posteriormente, pelo já celebérrimo "Escritório de Imóveis Farias", de Brasília, que não nega suas relações com consórcios estrangeiros.

O quarto grupo atua, na Bahia, com 600.000 hectares, controlado por Elias Castelo Branco, testa-de-ferro de um ianque.

Temos a quinta "gang", localizada em Araguatins, sob a chefia de chineses, à frente Chan Fu Uan.

O sexto grupo é o dono de Uruaçu, de propriedade de ianques, sob o comando de Louis Albert, com mais de 110.000 hectares.

Chegamos ao sétimo grupo, em Tocantinópolis como sempre com norte-americanos.

O oitavo domina Tomé Açu, Rondônia, Amapá, etc. Desnecessário é dizer que as terras são de norte-americanos, que conseguiram, inclusive, um milhão e 650 mil cruzeiros novos da SUDAN. É financiado, também, pela firma norte-americana MacClovan.

Outros grandes proprietários de terras, segundo o ministro da Justiça: Lancashire Inc. (978 mil hectares), James Bryan ([illegible] mil), Torchiro Minmoto (139 mil hectares). As principais figuras nas operações de terras são Stanlei Sellig, Arapad Zzuecs e João Inácio, grileiro que trabalha para os ianques.

É bom não esquecer que os mercadores estrangeiros contam com comparsas brasileiros, senhores de uma comovente desfibramento moral. Tanto os estrangeiros como os nativos que venderam a sua Pátria não sofreram nada. E nem sofrerão.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX — N.º 5.571 — Rio de Janeiro (GB)
Quinta-feira, 16 de maio de 1968

Amauri Kruel vê ignorância sôbre defesa nacional no projeto de segurança. (PÁGINA TRÊS)

DOMINIUM: TRUSTE FOI QUEM DEU O GOLPE

O deputado Paulo Abreu afirmou ontem que a concordata da Dominium foi provocada pelos trustes americanos do café solúvel que desejam a aniquilação da indústria brasileira do produto. O parlamentar do partido do govêrno sugeriu a imediata criação de uma Comissão de Inquérito para apurar o estranhíssimo pedido de concordata do grupo. (Página 3). **Os trabalhadores do Moinho Inglês, pertencente à Dominium, pediram ontem a intervenção federal na emprêsa. Amanhã, acertarão os detalhes de uma campanha pública em defesa dos seus interêsses.** (NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)

AINDA O ESCÂNDALOSO CASO DA CONCORDATA DA DOMINIUM

ENQUANTO o País todo está traumatizado com o escândalo inqualificável, estarrecedor e inominável da concordata da DOMINIUM; enquanto se espera as providências (que já estão tardando) da parte do govêrno para botar todos êsses ladrões, estelionatários e aventureiros na cadeia; enquanto se comenta o silêncio inacreditável e constrangedor da Câmara dos Deputados e do Senado, que até agora não deram uma só palavra sôbre o assunto (ao contrário da Assembléia Legislativa da Guanabara, que corajosamente tem combatido êsse escândalo) nem criaram a indispensável Comissão Parlamentar de Inquérito, enquanto se trava terrível guerra de bastidores, pois os interêsses em jôgo são colossais, vamos dar mais algumas informações.

1 — O Banco Nacional do Comércio foi nomeado Comissário da concordata. Isso significa que o grupo militar está atento, pois o Banco Nacional do Comércio pertence à GBOEX, do Montepio da Família Militar. Aliás, o número de militares que investiu dinheiro na DOMINIUM através da CBI, e foi também lesado, é enorme.

2 — Na relação publicada pelos jornais, não aparece a DELTEC como credora da DOMINIUM. Aliás, é também estranho que a DELTEC sendo a maior credora não tenha se habilitado para ser a Comissária da concordata. Como credora, a DELTEC não aparece, pois hàbilmente se muniu de uma hipoteca sôbre os bens da DOMINIUM, o que lhe garante a posição de credor privilegiado e revela indiscutivelmente que houve a intenção antecipada de lesar os outros credores. E não se habilitou para ser a comissária da concordata, pelo fato de estar receosa de ser recusada em virtude das fraudes que arquitetou e das quais participou.

3 — Entre os credores aparece o sr. Francisco de Souza Dantas com um crédito de 1 bilhão e 100 milhões. Como o sr. Souza Dantas é corretor, êsse débito com êle, e num montante tão grande, deve provir de alguma operação colossal, para permitir essa comissão de 1 bilhão e 100 milhões.

4 — A DOMINIUM promete pagar os seus credores em 24 meses, na seguinte forma: 2/5 em 12 meses e os outros 3/5 em mais 12 meses. E entre êsses credores estarão os 45 mil incautos que compraram títulos da CBI para obterem uma renda mensal e inesperadamente foram transformados em "acionistas" sem receberem mais nada?

5 — Desde janeiro de 1968 que os investidores da CBI — DOMINIUM não receberam mais um tostão. Quando iam reclamar e queriam o dinheiro de volta, recebiam a informação de que só em junho poderiam recuperar o seu capital. Em maio, a emprêsa explode. Foi ou não foi tudo planejado minuciosamente com todos os detalhes estudados?

6 — O Banco Central foi avisado de tudo em setembro do ano passado e não tomou nenhuma providência. Quando o grupo da CBI se retirou da DOMINIUM, por não concordar com a escandalosa compra de duas fábricas do Moinho Inglês, o Banco Central soube de tudo, mas não tomou nenhuma providência, pois o diretor encarregado do assunto é ligadíssimo ao sr. Walter Moreira Salles. Êsse diretor ainda terá condições para permanecer no cargo? Quem deve responder a esta pergunta é o próprio govêrno.

7 — Um dos diretores da DOMINIUM, que se aliou à DELTEC contra a CBI para a compra do Moinho Inglês, logo depois saiu da DOMINIUM "podre de rico", e abriu uma fábrica de café solúvel em Petrópolis.

8 — Falava-se ontem em "círculos geralmente bem informados" que o Banco Nacional do Comércio, como Comissário da concordata, iria pedir a anulação do negócio feito com o Moinho Inglês. Falava-se também que o govêrno estaria cuidando de intervir na DOMINIUM, por dois motivos. A) — Salvar os rendimentos e o capital de 45 mil pessoas que viviam exclusivamente dêsses proventos e que hoje estão no mais completo desespêro, a ponto de se aprestarem para fazer "justiça pelas próprias mãos". B) — Salvar uma fabulosa fonte de renda para o País, pois só em 1967 a DOMINIUM exportou 20 milhões de dólares de café solúvel.

9 — Dizia-se ontem em círculos do govêrno que o Banco Central iria determinar também intervenção na DELTEC, CBI e Banco de Investimento do Brasil (pertencente ao sr. Walter Moreira Salles) com base na Lei de Mercado de Capitais.

10 — O sr. Walter Moreira Salles, que na véspera da entrada do pedido de concordata da DOMINIUM viajou às pressas para os Estados Unidos, tem se mantido em contato telefônico com o Brasil, procurando se informar de tôdas as fases do processo. Só ontem, entre 9 horas da manhã e meio dia, o sr. Walter Moreira Salles deu 3 telefonemas para o Brasil, falando exclusivamente sôbre o assunto.

11 — O ministro Hélio Beltrão, anteontem, enviou carta à direção da CREDIBRAS (também do sr. Walter Moreira Salles) se demitindo do Conselho Consultivo dessa Financeira. Por que êsse inesperado pedido de demissão do ministro do Planejamento, se ainda no último balanço da CREDIBRAS seu nome aparece com a ressalva "diretor licenciado"? Se o ministro Hélio Beltrão (que é homem correto e acima de qualquer suspeita) se achou na obrigação de deixar uma emprêsa do sr. Walter Moreira Salles, é porque tem motivos superiores para essa decisão. Se estivesse saindo por sair, por que não se demitira quando assumiu o Ministério do Planejamento?

12 — Cada vez maiores as suspeitas de que a General Foods, que já tinha uma participação na DOMINIUM através da DELTEC, vai ficar de vez com a grande companhia brasileira de café solúvel.

13 — Ontem à noite, uma alta fonte do setor financeiro me garantia que o govêrno não estava de maneira alguma alheio ou omisso no problema, e que estava trabalhando intensamente (mas evidentemente debaixo do maior sigilo e discrição) para levantar todos os detalhes da questão. E assim que tiver pleno domínio do assunto agirá fulminantemente.

14 — Segundo êsse mesmo categorizado informante, a ação do govêrno estará dirigida no sentido de obter três objetivos fundamentais. A) — Proteger os 45 mil investidores, acautelando seus interêsses e fortalecendo ao mesmo tempo o mercado de capitais. B) — Fortalecer um setor vital da nossa exportação. C) — Saber por que uma grande emprêsa, prosperíssima, operando num setor altamente lucrativo como é o do café solúvel, de uma hora para outra fica tão debilitada que não tem outro caminho senão o da concordata.

VAMOS dar um crédito de confiança ao govêrno de mais uns dias, pois essa associação DOMINIUM, DELTEC, CBI, GENERAL FOODS etc. é realmente complicada. Mas se um simples repórter como eu já conseguiu levantar tanta coisa, o que dizer de um govêrno poderoso, superaparelhado, e tendo a sua disposição eficientíssimos Serviços de Informação?

HÉLIO FERNANDES

Jesus só faz enxêrto com calma

Alegando falta de tranqüilidade para sua equipe trabalhar, devido ao grande tumulto gerado pelo assunto, o cardiologista Jesus Zerbini decidiu suspender, **sine die**, a operação de transplante de coração humano que estava sendo prevista para qualquer momento. O médico alega que o sensacionalismo da imprensa produziu uma expectativa fora do comum, e que no Hospital das Clínicas não há condições psicológicas para o trabalho. Adotando sistema de rodízio, repórteres de todos os jornais de São Paulo permanecem de plantão dia e noite nas proximidades do Hospital. A falta de informações precisas da parte da equipe médica, divulgam aquilo que conseguem ouvir nos corredores. Por isso, foram considerados "uma ameaça para o Hospital" e provocaram o adiamento do enxêrto. (Pagina 2)

Zerbini diz não ter tranqüilidade para o seu trabalho e culpou a imprensa.

Nova bomba em São Paulo sem vítimas

Uma bomba de alto poder de destruição explodiu ontem defronte ao prédio da Secretaria de Agricultura de São Paulo, estilhaçando tôdas as vidraças do primeiro andar do prédio, mas sem causar vítimas. A explosão ocorreu às 22 horas e abalou o velho casarão onde funciona a Secretaria, localizada a 200 metros da Bôlsa de Valôres, tendo sido sentida também na Primeira Divisão Policial, Instituto Médico-Legal e no Pronto Socorro Municipal, que tiveram portas e pinturas danificadas. Logo após a explosão, ouvida num raio de dezenas de quilômetros, tôda a área foi interditada pela Polícia, para exames de perícia. Funcionários da DOPS e SNI, além de autoridades do Exército, também estiveram no local. Esta foi a 9.ª bomba a explodir em São Paulo nos últimos dois meses.

Eleição ao Senado terá sublegenda

A bancada da ARENA no Senado recuou do seu propósito anterior e decidiu ontem, manter as sublegendas para as eleições à Câmara Alta criando uma espécie de "mini-mutirão": a soma de votos para verificação dos eleitos se fará em sentido vertical. A decisão dos arenistas do Senado surpreendeu inteiramente a maioria dos integrantes do próprio Partido, já que, 24 horas antes, havia sido acertado, com a aprovação do marechal Costa e Silva, que as sublegendas seriam aplicadas apenas nos pleitos para governador e prefeito. Votaram contra a extensão da sublegenda às eleições para o Senado, os srs. Petrônio Portela, Konder Reis, Rui Palmeira e Benedito Valadares. A bancada arenista resolveu ainda manter a redução, para um ano, do prazo de filiação partidária. (Página 3)

Uma comissão dos trabalhadores mais antigos da Dominium Indústra e Comércio S/A (Moinho Inglês), a maioria com mais de 35 anos de serviço, veio ontem à redação da TRIBUNA para solicitar imediata intervenção federal para "evitar que a empresa se dilua e deixe no desemprêgo mais de mil chefes de família".

FUNCIONÁRIOS DA DOMINIUM PEDEM INTERVENÇÃO FEDERAL PARA SALVAGUARDAR SEUS SALÁRIOS

Ao agradecerem a posição da TRIBUNA denunciando a concordata fraudulenta da DOMINIUM, "que é um verdadeiro caso de Polícia", os trabalhadores convidaram o jornalista Hélio Fernandes para participar da Asembléia Geral que realzarão amanhã, às 17h30m, na sede do Sindicato dos Têxteis (rua Mariz e Barros 65), quando discutirão a posição a tomar "em defesa de seus interêsses".

REAÇÃO

Denunciaram os trabalhadores que a DOMINIUM Indústria e Comércio S/A está mesmo decidida a fechar suas portas em detrimento aos interêsses de seus operários, muitos do quais com 40, 35, 30 e 25 anos de serviço prestados à emprêsa. Disseram-se profundamente agradecidos pela campanha da TRIBUNA que está provando a irregularidade do pedido da concordata, realçando os artigos assinalados pelo jornalista Hélio Fernandes e outros editoriais dêste jornal. Lamentaram, contudo, que essas denuncias não t e n h a m encontrado ressonância no Congresso Nacional, principalmente dos senadores Gilberto Marinho, Mário Martins e Aurélio Viana e dos deputados Márcio Moreira Alves e Hermano Alves, "realmente amigos dos trabalhadores da emprêsa".

Explicou a comissão de trabalhadores que o pagamento dos salarios dos mensalistas e dos diaristas passou a ser feito com atraso e, além do mais, esta semana, ante a pressão dos operários e por fôrça de determinação do delegado regional do Trabalho na Guanabara, para onde recorreram, os dirigentes da emprêsa concederam um "vale" de NCr$ 10, o que não corresponde nem a 10% do salário devido e relativo ao mês passado.

APÊLO

Na tarde de ontem, o sr. Ricardo Alcântara, chefe do pessoal da DOMINIUM, informou aos trabalhadores que já tinha viajado para Brasília um diretor da emprêsa, com o objetivo de se avistar com o presidente Costa e Silva, para pedir auxílio do Govêrno Federal, "se possível em dinheiro", com o qual pretende colocar em dia o pagamento do pessoal. Apesar dessa informação, a comissão que estêve na redação da TRIBUNA revelou que as máquinas de beneficiamento de trigo já paralizaram suas atividades porque a emprêsa deve quotas atrasadas ao Banco do Brasil, e que o setor de tecelagem está também na iminência de parar por falta de matéria-prima, uma vez que os fornecedores se negam a fornecer material sem receber antes as contas anteriores.

O jornalista Hélio Fernandes recebeu, ontem, telegrama do deputado Caio Furtado de Mendonça, da Assembléia Legislativa da Guanabara, felicitando-o pela "campanha moralizadora que vem empreendendo através da TRIBUNA em tôrno da estranha e escandalosa concordata da DOMINIUM". O telegrama, na íntegra, é o seguinte:

"Felicio o ilustre patrício e eminente jornalista pela campanha moralizadora que vem empreendendo através o seu prestigioso jornal TRIBUNA DA IMPRENSA em tôrno da estranha, surpreendente e escandalosa concordata intentada pelos dirigentes da emprêsa DOMINIUM S/A. A ação de vossa senhoria, na salvaguarda dos mais altos e legítimos interêsses nacionais, preserva o conceito em que deve ser mantido o nosso mercado interno de capitais, ao mesmo passo que alimenta as esperanças de milhares de pessoas que aplicaram as suas angustiadas poupanças em papéis dessa sociedade, tão indignamente dirigida. Conte, nesta luta, com a minha inteira e irrestrita solidariedade. Sôbre o assunto, acrescento que já ocupei a tribuna da Assembléia Legislativa, juntamente com os deputados Carvalho Neto, líder da ARENA, e Silbert Sobrinho, do MDB, reclamando do Govêrno Federal providências mais enérgicas. Cordialmente, Caio Furtado de Mendonça".

Zerbini adia transplante porque tumulto prejudicará a operação

SÃO PAULO (Sucursal) — O médico Jesus Zerbini declarou ontem à TRIBUNA que não há clima para a realização, no momento, do primeiro transplante no Brasil e por isso resolveu adiar a operação sine-die. Culpou a imprensa, que vem tumultuando os trabalhos do Hospital das Clínicas.

Aliás, o transplante de coração já se transformou numa espécie de psicose gerando especulações e incidentes. Desde sexta-feira os jornalistas fazem plantão diante do Pronto Socorro do hospital, pois é por ali que deverá entrar um possível doador do coração, entre os muitos acidentes graves que chegam a todo instante. Entretanto, a atitude da direção das Clínicas não divulgando informações precisas e também a precipitação de alguns jornalistas em veicular notícias incorretas transformou o transplante num assunto contraditório e aberto ao oportunismo

O clima diante do Pronto Socorro é o de uma delegacia de polícia. Agentes da DOPS circulam pelo local, substituindo os enfermeiros na tarefa de atender os pacientes e resolver "se o caso é grave ou não". Os jornalistas são mantidos à distância e constituem-se, agora, na "maior ameaça para o Hospital", pois foi até pedido refôrço policial para impedir que "os jornalistas intervenham na operação de transplante". Isso foi ouvido na madrugada de ontem transmitido pelo rádio às RPs 121 e 130 estacionadas diante da entrada do PS. Os jornalistas ainda não conseguiram entender de que maneira poderiam intervir na operação, visto que não são médicos e procuram apenas informações claras partidas da direção ou do Serviço de Relações públicos.

Esta situação fêz com que alguns jornalistas tentassem entrar disfarçados de médicos e enfermeiros no hospital. Os que conseguiram, foram localizados logo após e convidados a retirar-se, com a advertência pela DOPS de que o próximo que tentasse seria prêso.

Ontem, depois de muito mistério, o dr. Geraldo Ferreira disse qua a equipe do hospital já estava disposta em adiar sine-die o transplante considerando o tumulto gerado pela imprensa, provocando um clima de tensão entre o povo e mesmo os médicos. E citou os casos de irresponsabilidade profissional dos jornalistas ocorridas desde sexta-feira. Desmentiu a veracidade de fatos publicados por um vespertino, assim como nomes veiculados como possíveis receptores ou doadores. Revelou que realmente existe um paciente à espera de coração: um rapaz mato-grossense, com deficiência cardíaca incurável e pouco tempo de vida. Negou-se a dizer o nome por uma questão de ética profissional.

Enquanto isso os jornalistas comentam que os "chutes" de alguns jornais, a par da irresponsabilidade profissional, foram causados pela própria direção do hospital, mantendo os repórteres sem noticiário oficial e permanente. Além disso, circulam informações de que há determinados jornais que serão notificados pela equipe quando do transplante, bem como um fotógrafo e uma agência internacionais.

No hospital da Beneficência Portuguêsa é o dr. Adib Jatteny quem é abordado para confirmar notícias segundo as quais êle também estaria pronto a realizar transplantes. O dr Jatteny, chefe do Instituto de Cardiologia, negou a operação, embora admitisse que estão em condições de realizá-lo. Disse não ter sentido dois órgãos do govêrno dispenderem verba para cuidar de um mesmo assunto. Sua opinião é de que o transplante não deve ter caráter prioritário no Brasil, mas a instalação de um grande centro de cirurgia cardíaca nas clínicas representa um avanço para a medicina e uma abertura para novos campos.

O senão que tem causado tanta expectativa em tôrno do transplante é o aparecimento de um doador. Isso porque êle precisa estar clinicamente morto, e êste conceito, a partir de Barnard refere-se à paralisação das faculdades intelectuais não do coração. Há o aspecto legal, que está sendo discutido na Câmara, mas segundo os médicos não existe êste problema, tôdas as discussões acêrca são "imbecis", pois a lei é omissa; nem deixa nem proíbe. Além disso há o apôio incondicional da maioria dos políticos do país; inclusive o sr. Abreu Sodré está de acôrdo e também espera ansiosamente o transplante.

Portanto, apenas um acidentado com traumatismo craniano, coração perfeito e sangue do tipo exato separa o Brasil do primeiro transplante cardíaco na América Latina.

Nem só o coração vai viver o transplante. Há também os rins, e já surge controvérsia, mal-entendido entre a imprensa e a medicina. É que se noticiou que o paciente receberia o coração e os rins do doador. O dr. Gerardo Ferreiar, superintendente do HC, mostrou-se irritado e disse: "Nós não somos Dráculas. Não vamos matar ninguém. No estágio atual não se pode cogitar de um duplo transplante numa mesma pessoa. Isso seria matá-la.

O certo é que o dr. Geraldo Campos Freire é o responsável por uma equipe que já realizou trinta tansplantes, e solicitou ao Govêrno Estadual a importação imediata de 8 unidades de rins artificiais. "Essa medida se faz absolutamente necessária pois o nosso programa de transplante se desenvolve aceleradamente, dado ao grande afluxo de paciente com uremia que nos procuram" afirma o pedido do dr. Campos Freire.

Eliezer, o bom juiz, volta dizendo que veio para ajudar

O juiz Eliezer Rosa, ao reassumir o cargo de titular na 8.ª Vara Criminal, foi recebido sob aplausos dos advogados militantes no fôro, funcionários e o público em geral que foram externar àquele magistrado a sua satisfação de vê-lo retornar com a mesma disposição que o tornou célebre em seus despachos processuais.

Diversas personalidades presentes usaram da palavra para enaltecer o juiz Eliezer, dentre as quais o promotor Oziel Esmeria e os advogados Alexandre Salvado, pelo Sindicato dos Advogados, e o sr. João Ferreira.

O juiz homenageado em sua volta proferiu o seguinte discurso:

"Sempre se volta ao poço onde se bebeu a primeira água. Aqui estou de nôvo, voltei. Acho que aqui é o meu lugar. É aqui que posso servir. E servir aos que sofrem é a minha constante vontade ou talvez minha indestrutível vocação. Longe daqui é que pude sentir o quanto é difícil viver longe do fôro, que é o meu segundo lar. Só peço a Deus que me ajude a ajudar os que necessitam de meu auxílio. Saí pensando em nunca mais voltar. Mas os pobres, os humildes foram bater à minha porta e eu vim com êles."

Mais adiante, o juiz Eliezer declarou que a 8.ª Vara Criminal era parte de sua vida e que não podia viver bem sem ela, que considera sua segunda família.

"Sei que não tenho fôrça para prosseguir por muito tempo, mas enquanto puder aqui estarei para servir a justiça e aos meus pobres, servindo a sociedade e a Deus."

Físico é prêso como subversivo

O físico Hélio Bento Miranda da Cunha e o estudante José Luís Gomes Homem da Costa encontram-se detidos no DOPS desde segunda-feira passada, após terem sido presos pelo PM Balbino Nunes da Silva quando distribuíam panfletos considerados subversivos pelas autoridades, no morro do Jacarèzinho.

Ao prestar depoimento alegaram que receberam os panfletos das mãos de um tal de Lúcio, na Praça Quinze que conheceram no dia 1.º de maio, no Campo de São Cristóvão.

DETIDOS

Os jovens foram detidos quando queriam que o PM n.º 2.811 aceitasse o panfleto à fôrça, quando prestava serviço no morro do Jacarèzinho. Foram enquadrados nos artigos 33 e 38, por terem sido colhidos em flagrante.

O teor dos panfletos era conhecido pelos jovens, o que não sabiam era a origem dos mesmos, porque, segundo declararam, não perguntaram ao Lúcio O conteúdo dos panfletos fazia alusões ao dia 1.º de maio e às manifestações em geral.

Colagrossi quer saber o que Meira Matos fêz

BRASÍLIA (Sucursal) — As conclusões a que chegou a Comissão Especial para examinar os assuntos estudantis, presidida pelo general Meira Matos, foi objeto de requerimento de informações de autoria do deputado José Colagrossi (MDB-GB).

Considerando que essas conclusões possam representar o pensamento unilateral de parte da classe estudantil, não expressando a realidade desejada, o deputado guanabarino formulou as indagações: 1 — Em que se inspirou o Govêrno para organizar a Comissão Especial para examinar os assuntos estudantis? 2 — Quais os objetivos do relatório final da comissão? 3 — Qual o teor de seu relatório final? e 4 — Qual a razão de o Govêrno ter escolhido um militar e não um educador para presidir os trabalhos dessa comissão?

Evaldo Pinto diz que Faria Lima não teve o apoio de Jânio para entrar na ARENA

JÂNIO, O PROBLEMA

SÃO PAULO (Sucursal) — Com a guinada do prefeito Faria Lima para a ARENA, surgiu agora o problema de localizar-se a posição do ex-presidente, veiculado através de parlamentares ligados diretamente ao sr. Jânio Quadros. Para o deputado Evaldo de Almeida Pinto, considerado o porta-voz oficial do janismo, o sr. Jânio Quadros reprovara tal decisão. Por sua vez o deputado Orlando Jurca, além de estranhar a atitude do sr. Faria Lima, considerou-a uma traição ao janismo. Mas o deputado Molina Júnior, que acompanhou o prefeito para a ARENA repele tais assertivas, afirmando:

— "Fomos para a ARENA com o conhecimento do sr Jânio Quadros. Sou homem de 23 de março de 1953. E afirmo que houve consultas ao ex-presidente antes de sua viagem para o exterior" sendo confirmado pelo deputado Alex Freua Neto, acrescentando ter escutado o ex-presidente, o qual aconselhou que deveriam "acompanhar o brigadeiro, que é o caminho mais certo".

Porém o sr. Fernando Mauro contesta tais informes, acrescentando que o sr. Jânio Quadros aconselhara os seus seguidores a permanecerem no MDB, e para confirmação há o depoimento de vários jornalistas que presenciaram os encontros do ex-presidente com seus amigos, antes de viajar para o exterior.

FARIA RECEBE APOIO

Estêve em visita ao sr. Faria Lima o prefeito de Itapetininga, sr José Ozzi, trazendo-lhe a sua solidariedade pelo ingresso do brigadeiro no partido governista com o propósito de acelerar a redemocratização do país. Esse foi o primeiro apoio significativo que o brigadeiro recebe desde que se manifestou a sua opção. Acreditam os políticos ligados ao prefeito-brigadeiro que outras manifestações de apoio virão de prefeitos e vereadores do interior, começando assim a [illegible]-se a plataforma política do sr. Faria Lima em todo o E[illegible] [illegible] do senador Carvalho Pinto.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 32-8158

Ano XIX — N.º 5.571 — QUINTA-FEIRA, 16 de maio de 1968

Os caros colegas

DIARIO DE NOTICIAS

Manchete do jornal do embaixador-aristocrata: **"Vietcong ABATE avião matando 150 soldados"**. Abate, embaixador? Parece negócio de boi, pois boi é que é "abatido". Mas avião?

No "Periscópio" leio duas notícias absurdas e sem nenhum fundamento. A primeira: **"O sr. Carlos Lacerda pessoalmente foi que enviou para o Brasil a sua foto conversando com Haverell Harriman, no luxuoso Plaza Athenée. Queria mostrar assim, aos seus eleitores, que não está na Europa apenas se divertindo".**

Quanta bobagem. A foto de Carlos Lacerda com Galbraith e Harriman foi publicada pelo Jornal do Brasil, logo no dia seguinte ao encontro, e tinha em cima, bem visível, a informação: **"radio-foto"**. Além do mais, o sr. Carlos Lacerda está hospedado no Plaza Athenée e o embaixador Averell Harriman no Hotel Crillon (o Hotel dos Reis). Como o encontro se deu no Plaza Athenée, é claro que o embaixador é que foi ao encontro do ex-governador. Aliás, foi o próprio Harriman que pediu a Galbraith que o apresentasse a Carlos Lacerda.

A segunda notícia estranha é a afirmação do sr. Oscar Pedroso Horta (em cuja autenticidade não acredito), que segundo o DN teria dito o seguinte: **"Todo mundo fala quando Jânio Quadros viaja. Mas o sr. Carlos Lacerda vive indo ao exterior, gastando como um nababo e ninguém diz nada".**

Acontece que o sr. Carlos Lacerda é presidente de quatro emprêsas prosperíssimas (Nôvo Rio Crédito e Financiamento, Nôvo Rio Imobiliária, Editôra Nova Fronteira e Imobiliária Nova York) e portanto tem recursos de sobra para viajar.

A NOTICIA

Leio no colunista Marcelo Medeiros: **"Parece que a emenda apresentada pelo deputado Amaral Neto, excluindo a Guanabara da adoção das sublegendas, será aprovada. O senador Gilberto Marinho está convencido que a aplicação das sublegendas na Guanabara trará a sua derrota nas próximas eleições".**

Tudo errado, Marcelo. Só vai haver sublegenda na eleição para governador e prefeito. E o sr. Gilberto Marinho (pelo menos por enquanto) é candidato ao Senado. Além do mais, êle não deu um passo para evitar as sublegendas, precisamente por ser grande interessado na questão.

Aperte seus informantes, pois estão dando "foras" demais...

O JORNAL

Completamente de roupa nova, o órgão líder aparece em grande estilo, tendo dado uma melhorada espetacular. Bem cuidado, bem apresentado, embora aproveitando os mesmos colaboradores de sempre, o O Jornal entra na batalha diária pela preferência do leitor, o que só pode merecer os nossos aplausos.

CORREIO DA MANHA

Na primeira página do jornal de dona Niomar, leio esta notícia: **"Em São Paulo, áreas militares radicais movimentam-se para impedir que o governador Abreu Sodré efetive na Secretaria de Segurança o jurista Hely Lopes Meireles. Consideram que já se tornou prática a entrega de cargo de Secretário de Segurança a um elemento das fôrças armadas".**

Bobagem. Em Minas (para citar apenas um exemplo) o secretário de Segurança é um civil, o famoso Joaquim "pena de morte", e nem por isso a "segurança nacional está ameaçada"...

E ainda dona Niomar (que sabe de cada coisa) que informa, no alto da primeira página: **"Um relatório sigiloso do SNI advertiu ao presidente da República que o projeto sôbre o enquadramento de municípios na área da segurança nacional poderá abrir caminho ao seu impeachment".**

Essa não, dona Niomar. Presidente militar ser derrubado por impeachment de civil? O Congresso, que tem mêdo até de "não ter adivinhado" direito as o r d e n s de Costa e Silva, votar o seu **impeachment?**

Ainda no Correio, vejo a notícia de que **"o sr. Negrão de Lima nomeará o sr. Augusto Vilas Boas para dirigir a COHAB".** Perfeito. Hélio Fernandes já "adivinhara" êsse fato, no dia 9 de maio ao noticiar que um grupo de militares ligados a um Ministério civil exigia a saída de Mauro Viegas da COHAB e a nomeação de Vilas Boas. E Negrão, como sempre "docemente constrangido" (como no caso do seu secretário particular Genaro Bittencourt) aceitou a imposição. Negrão, que é grande admirador de Millôr Fernandes, cumpre um dos c a p í t u l o s fundamentais do seu "decálogo do machão", que ensina: **"machão não come mel, come abelha"...**

O GLOBO

Continua suspenso, por mau caráter congênito, excesso de imbecilidade e "falta de exação no cumprimento do dever profissional".

ÚLTIMA HORA

Manchete engraçadinha do vespertino azul: **"Paz irrita China e alegra Johnson".** Muito interessante e elucidativa a "História da Carochinha", que o bravo Otávio Malta conta na última página da UH.

E na "Hora H" leio que o excelente Evaristo de Morais Filho, Fluminense doente, **"está exultante com a entrada do seu xará para dirigir o time do Fluminense".** Pode ficar exultante, Evaristinho. Mas que não dá pé, não dá não. O time do Fluminense está fraquejando mais do que os conhecimentos jurídicos do ministro Gama e Silva...

TRIBUNA DA IMPRENSA

Na coluna do patrão, onde êle escreveu que Sodré havia dito que com "êsse acôrdo **EU POSSO NAO** ser presidente", saiu: "com êsse acôrdo eu **NAO POSSO SER** presidente". Êsse **NAO**, colocado no lugar errado, mudou todo o sentido da frase, provando que, em português, a ordem dos fatôres altera o produto...

José Dias

Numa ação repentina que surpreendeu os meios parlamentares, a bancada da ARENA no Senado decidiu manter as sublegendas para as eleições da Câmara Alta e criou uma espécie de "mini-mutirão", pelo qual a soma de votos para apuração dos eleitos se fará em sentido vertical.

ARENA DECIDE MANTER AS SUBLEGENDAS NAS ELEIÇÕES PARA SENADOR

Nas vinte e quatro horas anteriores, os dirigentes da ARENA, com a aprovação do presidente Costa e Silva, tinham fixado orientação de ser aplicada as sublegendas, apenas, para os pleitos de governadores e prefeitos.

VOTAÇÃO

A bancada do Senado optou pela aplicação mais ampla das sublegendas, no fim da tarde de ontem, votando contra a nova proposição os senadores Petrônio Portela, Konder Reis, Rui Palmeira e Benedito Valadares, todos partidários da tese de que êsse instituto sòmente deveria ser estabelecido para as eleições de governadores e prefeitos.

Foi mantida a redução para um ano do prazo de filiação partidária e acréscimo da expressão "devidamente comprovados", no dispositivo referente à proibição aos acôrdos de partidários, de fato.

HISTÓRICO

Apesar de abandonada pela liderança arenista, a idéia das sublegendas para as eleições do Senado passou a ser reexaminada, na madrugada de ontem, pelo senador Daniel Krieger, que verificou que as opiniões sôbre a matéria estavam muito divididas.

Submetido o problema à votação da bancada da ARENA, saiu vitoriosa a proposta do senador Clodomir Millet, que afirma: "nas eleições para renovação de dois terços do Senado, ou quando houver duas ou três vagas, a soma de votos se fará em relação aos candidatos registrados para cada uma das vagas, considerando-se eleitos os que obtiveram o maior número de votos, dentro da sublegenda, para a vaga a que tiverem concorrido". Na noite de ontem, o deputado Raimundo de Brito, relator do projeto, ofereceu seu substitutivo, endossando a fórmula acertada pelas sondagens.

ACÔRDO

Os senadores realizaram sucessivas reuniões, inclusive na madrugada de ontem, para chegar a um acôrdo sôbre a matéria, com a presença do ministro Rondon Pacheco, que transmitiu a posição do Executivo de ver a questão resolvida, de sorte a harmonizar as várias tendências do partido.

Para os líderes do MDB, a alteração da orientação da ARENA altera muito pouco a preocupação central do Govêrno de armar um quadro, com vistas a garantir o êxito dos parlamentares governistas, na disputa eleitoral.

Gama diz que a venda da FNM é constitucional

O ministro da Justiça distribuiu, ontem, nota oficial desmentindo que haja conflito jurídico entre o projeto de enquadramento de municípios brasileiros em zonas de interêsse da segurança nacional e a venda da Fábrica Nacional de Motores, conforme argui alguns deputados com base no artigo 91, parágrafo único, da Constituição.

Atribuindo as críticas à "intriga política" o sr. Gama e Silva afirma que o assunto "foi por mim analisado, através de uma investigação de Direito anterior, e não vislumbrei, nem de longe, o que agora se apresenta como momentosa questão, capaz de abalar os alicerces políticos do Govêrno e o respeito que todos devemos à Constituição".

"Tudo está apenas — diz o ministro em sua nota — em simples leitura dos textos legais, que nada mais fazem do que reproduzir o que ocorre no País há muito tempo". E acrescenta: "Um pouco de conhecimento histórico de nosso Direito Constitucional não faria mal a ninguém. Só a paixão cega ou o interêsse contrariado é que podem justificar êsse comportamento".

Paulo Abreu diz o que o truste quer com café solúvel

BRASÍLIA (Sucursal) — A concordata da Dominium foi, ontem, analisada na Câmara, pelo sr. Paulo Abreu (Arena-SP), que a considerou provocada pelos trustes americanos, acumpliciados com maus brasileiros, objetivando ao término da indústria nacional do café solúvel.

Para o parlamentar paulista sòmente através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito é que se poderá apurar a gravidade do caso, que não só interessa aos acionistas da firma mas principalmente ao Govêrno, a quem cabe a preservação dos interêsses nacionais.

INVESTIGAÇÃO

Depois de assinalar que o rumoroso pedido de concordata feito pela Dominium, uma das quatro fábricas brasileiras de café solúvel, está a exigir uma pronta investigação por parte do Govêrno, o sr. Paulo Abreu considerou inconcebível que uma indústria, que apresentou em 31 de dezembro último um balanço auspicioso, venha, cinco meses após, entrar por uma situação caótica.

"Uma coisa é certa — conclui —: a legislação referente à matéria precisa ser revista, para evitar que tais fatos se repitam em detrimento para a Economia Nacional."

Amauri Kruel condena o projeto das "áreas de segurança"

BRASÍLIA (Sucursal) — O projeto-lei 12-68, que considera de interêsse da segurança nacional sessenta e oito Municípios brasileiros, foi ontem analisado pelo sr. Amauri Kruel (MDB-GB), que o considerou como um amontoado de argumentos fracos, nitidamente revelados por uma confusão lamentável do que seja integridade territorial e defesa nacional.

O ex-comandante do II Exército salientar que o conceito de segurança nacional, contido nas Constituições de 34, 37 e 46, como predominante exclusivo da defesa das fronteiras contra a agressão militar, como medida mantenedora a integridade territorial e da sua soberania, foi modificado, totalmente, visto que a guerra total envolve tôdas as fôrças vivas do País.

Atualmente — frisou —, o conceito fixou-se na capacidade de ação o povo, para resolver, com liberdade e soberania, os problemas nacionais e suas grandes aspirações como Nação.

ESTABILIDADE ECONÔMICA

"Assim, continua, a segurança é fruto do Poder Nacional, que se caracteriza pelos fatôres que o integram; é condição de uma consciência cívica do povo na sua estabilidade econômica, que é o fator preponderante da segurança de um país, uma vez que é êle que sustenta o poder político, militar e psico-social de uma nação."

CRÍTICAS E ANÁLISES

Mostrando a inviabilidade da exposição de motivos do Ministério da Justiça, o parlamentar critica as justificações utilizadas para o enquadramento de cada cidade relacionada no projeto. Explica que pouco importa a presença ou não de um prefeito, eleito ou nomeado, para poder garantir ou influir na segurança do Município que dirige. A guisa de exemplificação o sr. Kruel afirma que o Município de Cubatão, arrolado na lista do projeto por ter uma refinaria e a Cosipa, ambas de interêsse da segurança nacional, está localizado ao lado de Santos, onde estão sediadas diversas unidades do Exército, Marinha, da Fôrça Pública de São Paulo, órgãos de serviço de informações federais e Polícia Federal, estando tôdas estas fôrças militares sob o comando direto de um general-de-brigada, comandante da Guarnição de Santos, o que impossibilita que o prefeito de Cubatão possa influir, direta ou indiretamente, na segurança de seu Município.

Outro exemplo apontado pelo orador foi o município de Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, distante 60 quilômetros da fronteira do Uruguai, onde o prefeito nada poderá fazer em benefício da segurança, considerando que ao seu lado encontra-se o comandante da 3ª Divisão de Cavalaria, que possui todos os meios de informação e de emprêgo, para qualquer eventualidade ou anormalidade.

NEGOCIAÇÕES

Por outro lado, acentua o parlamentar, a substituição de um prefeito eleito pelo povo por um nomeado pelo govêrno [illegible]

[illegible]

[illegible] a Faixa de Fronteira [illegible] o sr. Amauri Kruel [illegible] o ministro da Justiça não [illegible] com a "Interêsse da Segurança Nacional".

Estudantes voltam às ruas hoje com passeata e comícios

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC) anunciou para a tarde de hoje mais passeatas e comícios relâmpagos no centro da cidade em sinal de protesto pela não abertura do Calabouço e, ainda a solução apresentada pelo Govêrno (bôlsa de alimentação) para resolver a questão.

Os estudantes contestam o método pelo qual vem se desenrolando os inquéritos e CPIs que apuram responsabilidades pela morte do colegial Édson Luís de Lima Souto, afirmando que: "isto não passa de uma "xaropada", a fim de que o crime caia no esquecimento do público.

Para hoje, os estudantes anunciaram que utilizarão os mesmos métodos usados samana passada, para levarem seus protestos às ruas, sem que venham a ser molestados pela Polícia. Adiantaram ainda que estarão espalhados desde as primeiras horas da tarde pelos principais pontos do centro da cidade, e que os locais escolhidos para as manifestações serão determinados, ainda hoje, no interior das Faculdades e Colégios secundários.

Durante o movimento será distribuído um manifesto e, após o mesmo, a UME, expedirá nota oficial à imprensa, a título de esclarecer a população sôbre o que ocorre no meio estudantil, não só no Rio, como em todo o País.

A Zona Norte, terá em suas estações férreas e principais praças, manifestantes protestando contra a atual política educacional do Govêrno. Os estudantes destacados para êstes pontos têm também a incumbência de apresentar e explicar as causas estudantis ao povo daquêles bairros.

INQUÉRITOS

Afirmam os estudantes que a atuação das autoridades destacadas para apurar o verdadeiro culpado da morte do estudante Édson tem sido muito numerosa, e que êles já começam a desacreditar de que o govêrno tenha de fato o propósito de punir os culpados.

Quanto à Comissão Parlamentar de Inquérito da AL, os jovens afirmam que de lá nunca esperaram nada, a não ser "conversa fiada".

Conceito de segurança de Macedo é sofisma para vender a FNM

BRASÍLIA (Sucursal) — A distinção entre Municípios de Interêsse da Segurança Nacional e Áreas Indispensáveis à Segurança, concebida pelo ministro da Indústria e do Comércio, na CPI incumbida de analisar a desnacionalização das emprêsas brasileiras, foi, ontem, condenada pelo sr. Paulo Campos (MDB-GO), que a considerou como artifício para contornar o impedimento constitucional à venda da Fábrica Nacional de Motores ao estrangeiro.

Ponderando que o projeto que declara de interêsse da segurança nacional vários Municípios brasileiros não passa de mais uma escalada para a alienação do povo no processo político nacional, o parlamentar goiano considerou o conceito de segurança adotado pelo "regime militarista implanto ao Brasil" como [illegible] antagonismo interno e externo.

Finalizando, o sr. Paulo Campos afirma que [illegible] é prova da [illegible] do Govêrno, já que em vários dos Municípios arrolados como de interêsse da segurança [illegible] parte a 500 mil [illegible].

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Daniel Krieger

Agora o Govêrno federal já organizou o "mutirão governista" que vai disputar a sucessão em São Paulo, será a vez da Guanabara. Essa informação está correndo em bôcas políticas da maior categoria. Segundo êsse informe, na Guanabara o Govêrno federal conferirá ao problema da sucessão do sr. Negrão de Lima a "importância que o assunto merece". Assim, o senador Daniel Krieger terá uma atuação tão marcante como a que teve em São Paulo, e que terminou com a entrada do prefeito Faria Lima para a ARENA.

Segundo êsse informante, é uma ilusão da oposição pensar que o Govêrno do marechal Costa e Silva "cruzará os braços", no caso da Guanabara. Isso porque, embora sendo a ARENA fraquíssima no Rio, o Govêrno Federal da ARENA é "fortíssimo em todo o País".

Segundo rumôres, está sendo estudada uma "estratégia" que permitirá ao Govêrno manter o seu contrôle na Guanabara, mesmo diante da evidência de que os aspirantes à sucessão estadual de maior pêso eleitoral (como por exemplo Carlos Lacerda, ou um técnico apoiado por êle como é o caso do engenheiro Marcos Tamoio) são da oposição.

Os setores empresariais cariocas estão alarmados com o recrudescimento de crimes e assaltos na Guanabara, nas últimas semanas. E, conforme foi salientado ontem numa reunião na Associação Comercial, embora o atual secretário de Segurança, general França, seja mais enérgico e temido do que o seu antecessor Dario Coelho, a verdade é que após a sua investidura, os crimes e assaltos estão aumentando e ameaçando até as crianças dos colégios de Ipanema...

O sr. Hélio Beltrão não será, "em hipótese nenhuma", o embaixador do Brasil em Washington — asseguram fontes "fidedigníssimas" da área palaciana. Inclusive porque não há o menor indício de que o presidente Costa e Silva pretenda removê-lo do Ministério do Planejamento. Contudo, naquele Ministério, há quem aposte que o secretário-geral João Paulo Veloso (que foi um dos professôres no seminário que preparou a equipe de Costa e Silva para as funções presidenciais) "terminará" ministro neste govêrno...

A grande luta que já se trava nos bastidores da ARENA em São Paulo é pela indicação do prefeito de São Paulo, quando o sr. Faria Lima terminar o mandato, em março do próximo ano. O próprio Faria Lima tem um candidato, que é o economista Arrobas Martins. O candidato do sr. Carvalho Pinto é o secretário de Transportes do Govêrno do Estado. E o homem que Abreu Sodré gostaria de colocar na Prefeitura é o sr. Onadir Marcondes, hoje a presença mais marcante do Govêrno de São Paulo.

Há, no entanto, um dado que não está entrando nas conjecturas mas que não pode ser desprezado: o Govêrno Federal pode "cismar" também de fazer o nôvo prefeito de São Paulo, e as coisas então se complicarão.

A Tchecoslováquia continua passando por sérias modificações e reformulações. A Assembléia Nacional está debatendo o nôvo programa de govêrno, que abrange aspectos políticos, econômicos e sociais. Está prevista também a reorganização do comércio exterior que estava ainda mais burocratizado do que nos países capitalistas. Deverá ser criado o Ministério da Planificação, que tem o objetivo principal de coordenar a vida econômica do País, interna e externamente. Também se espera uma participação mais agressiva do País no plano internacional, já que a Tchecoslováquia vinha agindo timidamente, principalmente na questão da paz mundial.

Além do caso da Dominium, outro assunto que está rendendo "pano para as mangas" na área econômico-financeira: a tentativa de desmoralização externa do Brasil e da política econômico-financeira do govêrno Costa e Silva feita pelo poderosíssimo grupo Rockfeller nos Estados Unidos. Esse grupo divulgou um relatório do Chase Bank sôbre a conjuntura brasileira (e é um relatório nada favorável ao nosso País) exatamente no momento em que o ministro Delfim Neto lançava títulos brasileiros no mercado de capital mundial.

Pelo que se diz nos corredores do Ministério da Fazenda, o grupo Rockfeller (que atua no Brasil, através da Sul-Americana, do Banco Lar-Brasileiro e de outros instrumentos de captação do dinheiro nacional) fêz tudo para monopolizar a colocação dos títulos brasileiros no Exterior. Não o conseguiu, pois o Govêrno brasileiro fixara o princípio de que êsses títulos seriam (como o foram) confiados a bancos de investimentos.

Em represália, o grupo Rockfeller lançou o seu relatório, em que pinta com côres "quase negras" o presente e o futuro econômico-financeiro do Brasil. Em poucas palavras: enquanto, através da Sul-Americana, do Banco Lar Brasileiro e "adjacências", o grupo Rockfeller toma dinheiro dos brasileiros, ainda se dá ao "luxo" de desmoralizar o Brasil lá fora. E só porque teve os seus interêsses contrariados.

R. Magalhães Jr.
Hélio Beltrão
Negrão de Lima

ur-gente

É impressionante a subserviência e pusilanimidade do sr. Negrão de Lima. Ao viaduto que está sendo construído entre a rua Fernando Ferrari e a praia de Botafogo, o "governador dos pequenos viadutos" (como é chamado em certas e influentes áreas das Fôrças Armadas) estava disposto a dar o nome de Santiago Dantas. Bastou porém que alguém dissesse a Negrão que a escolha dêsse nome fôra **"mal recebida nas Fôrças Armadas"** para que o governador tremesse da cabeça aos pés. Aí, chamou o secretário de Obras e outras "personalidades" e lhes deu instruções para que retirassem o nome do falecido Santiago Dantas da jogada. Assim, a obra passou a ser chamada, nos meios oficiais, de "o viaduto da rua Fernando Ferrari".

Com o tempo, engoliu-se o nome da rua e a obra está sendo chamada de "o viaduto Fernando Ferrari". Acha o sr. Negrão de Lima que, como o finado líder trabalhista Fernando Ferrari é gaúcho como o presidente Costa e Silva e os ministros Mário Andreazza e Tarso Dutra, o seu nome não sofrerá contestação do governo federal. Isso porque os gaúchos, desde os tempos de Pinheiro Machado, gostam de ver os seus conterrâneos "eternizados" em obras no Rio. Em poucas palavras: por causa da subserviência de Negrão, Fernando Ferrari vai ganhar, sem querer, um viaduto no Rio.

"E que viaduto!", como comentam, maliciosamente, os próprios assessôres do sr. Negrão de Lima no setor de "capeamento de asfalto"...

Ainda sôbre o viaduto: o sonho do sr. Negrão de Lima é conseguir que algumas autoridades federais compareçam à inauguração. Ele acha impossível a presença do sr. Costa e Silva, que dia a dia se mostra menos disposto a dar-lhe uma "colher de chá" (pois o responsabiliza pela convulsão estudantil recente). Mas de vez em quando êle pergunta a sua assessoria: "Será que o Andreazza não compareceria?"

Está sendo "violentamente" articulada a vinda ao Brasil do famoso escritor francês Jean Genet, cujo "Diário de um Ladrão" acaba de ser lançado pelo editor Hermenegildo de Sá Cavalcanti, da Record, na Coleção Maldita. ◆◆◆ Aqui no Rio, Jean Genet (um dos mais impressionantes casos de revelações da literatura francesa no após-guerra, pois "acumula as funções" de escritor, ladrão, homossexual e antigo presidiário) será ciceroneado pelo escritor Gasparino Damata, que lhe promete revelar todos os segredos da "vida noturna" e da "vida diurna" carioca. ◆◆◆ Um dos prazeres de Jean Genet é roubar preciosidades, quando convidado pela grã-finagem para recepções. E aqui no Rio a presença de Genet em grandes salões já foi "solicitada" ao editor por alguns grã-finos. Comentário ontem, no almôço da Maison de France, de um diplomata francês: "Mas é preciso sublinhar que, nessas recepções, Jean Genet só rouba quando encontra o que roubar..." ◆◆◆ O acadêmico R. Magalhães Junior vai fundar uma editôra, e sua disposição já encontrou uma repercussão estimulante em certa área do investimento nacional. ◆◆◆ Circulando pela rua São José, como sempre de tropical prêto, o famoso jurista Sobral Pinto. ◆◆◆ E andando pela rua da Alfândega o sr. Dênio Nogueira, ex-presidente do Banco Central e que, como presidente de um banco, acaba de incorporar outro... ◆◆◆ O teatrólogo Nelson Rodrigues está "radiante" com a censura, que proibiu a sua peça "Tôda a Nudez Será Castigada", o que vem provar para as novas gerações que êle continua sendo um "dramaturgo maldito", como o jovem Plínio Marcos... ◆◆◆ Nelson Rodrigues está pensando mesmo em organizar um grande jantar comemorando a nova fase de censura de suas peças. ◆◆◆ O general Airton Salgueiro será ouvido dia 5 de junho e não de julho, como saiu ontem aqui, inexplicàvelmente. O general, que fêz tanto estardalhaço na época, é acusado de "prática de corrupção e crimes conexos". ◆◆◆ Almoçando ontem no Clube Comercial os membros da Comissão Brasileira de Arbitragem Comercial, juristas Nehemias Gueiros, Teófilo de Azeredo Santos, Samuel Duarte e Washington Coelho.

IANQUE COM SOLDADO

(De "Cantos para Soldados" e "sones" para turistas)

NICOLÁS GUILLÉN

Sérdio, junto da porta do ianque diplomático,
Vela um soldado o sono de quem meu sonho afoga
Êsse siri fervido, de pensamento hepático,
Dono do meu destino, da chibata e da soga.

Ali, de pedra imóvel. Mas o fuzil hierático,
Quando lhe chego perto sua rigidez derroga;
crava-me seu monóculo de ciclope automático;
me apalpa, me sacode, me vira, me interroga.

Quem és? Quem procuras? Solto minha voz e digo:
Alguém de quem teu chefe a terra e o pão devora.
Ando em pós de um soldado que queira ser meu amigo.

Saberás algum dia por que teu velho chora
E como o mesmo braço que ontem o fêz mendigo,
engorda com o jovem sangue que te expreme agora

O CAOS — VII

ASDRÚBAL GWYER DE AZEVEDC

Por não saberem que Município se refere tão-sòmente a habitantes e não a terras, passaram a considerá-lo como um estadozinho.

Os tais dos "célula mater" dispararam a dar-lhe dinheiro, com evidente enfraquecimento da economia Estadual, que é a basilar.

Como o Município, no contexto constitucional, não é isso que êles imaginam, quanto mais dinheiro lhe dão, mais êle quer, notando-se que continua na mesma agonia: são freqüentes as greves por motivo da insuficiência de salários; o atraso no pagamento dêstes leva às vezes vários meses.

A incompreensão da vida municipal culminou com a recente mensagem, em que V. Exa. determina ao Congresso Nacional acabe com a autonomia de numerosos Municípios por supremo interêsse da segurança nacional. Trata-se de uma intervenção indevida, de nenhuma necessidade.

Data vênia, a segurança nacional jamais dependeu ou dependerá da ação limitadíssima de um simples prefeito, tanto mais se nos lembrarmos de que todos nós (todos os munícipes) estamos igualmente interessados no acautelamento dessa segurança.

Legalmente, o prefeito é um simples condutor dos serviços de natureza local e êstes se limitam aos que, direta ou indiretamente, interessem à higiene e ao confôrto dos grupos populacionais.

A melhor prova de que o Município é apenas gente, de que não tem uma base estável, nós a encontramos na criação de Municípios novos. Basta o núcleo distrital se desenvolver um pouco para vir logo a campanha emancipadora.

Itaperuna era um Município rico. Em poucos anos, ausente o tal espírito municipalista, que não baixa em centro algum, à medida que se desenvolviam os seus distritos, foi-se desdobrando. Hoje, lá estão os seguintes: Itaperuna, Porciúncula, Natividade, Bom Jesus, Lage e em vésperas de outros.

Nova Iguaçu deu-nos o mesmo exemplo, criando aquêle bôlo: Iguaçu, Caxias, Nilópolis e Meriti.

Aquêle conjunto nada mais é que um subúrbio do Rio de Janeiro. Reduz-se a uma única cidade com separações imperceptíveis.

A lei interventora deu ao presidente da República atribuições que não se coadunam muito com a sua posição na esfera de atribuições do presidente da República.

Tem graça o Chefe da Nação descer daquelas alturas para se manter com "fofocas" da política de campanário?

Onde V. Exa. descobriu, dentro da Constituição, que o governador, seja por que motivo fôr, para nomear um interventor municipal, tem de ouvir o presidente da República? Essa, não!

Como se entende o cidadão ser nomeado pelo governador, mas pertencer à confiança do presidente da República?

Onde ficará a personalidade do governador?

Gozada foi aquela de dar cadeia ao governador por desobediência. Juro, por todos os Santos, que aquilo saiu do cérebro fecundo do ilustre ministro da Justiça de V. Exa.. Que fertilidade!

Todos nós somos igualmente interessados nos problemas da segurança nacional e a ela daremos o que de nós exigirem as altas autoridades. Ora, para cassar o diploma do prefeito, impõe-se uma explicação aos seus eleitores.

Pela lei gamada, isso não haverá. Se houver, o segrêdo da segurança nacional estará quebrado.

As medidas de segurança dentro do Estado são das atribuições do governador. Se houver um caso grave, dentro dos limites do art. 7.º da Constituição (10.º da OUTORGADA), a intervenção seria no Estado e não no Município.

Atendendo à natureza simples dos serviços locais, nem na Lei Orgânica das Municipalidades o assunto poderia ser considerado.

Além do mais, os casos de intervenção estão especificados na Constituição. Encaixar ali mais um seria acrescentar um dispositivo por meio de lei ordinária. A isso, diria o nosso sempre lembrado Azor: CAOS!

Patriotismo ou nacionalismo?

DE GENIVAL RABELO

O sr. Felisberto Camargo, representante no Brasil do Hudson Institute, tem desenvolvido intensa campanha em favor do Sistema de Lagos, projetado pela entidade norte-americana do dr. Hermann Khan, à guisa de solução para o problema-desafio da ocupação da Amazônia. Para combater a intromissão considerada indébita nos nossos negócios internos, um grupo de brasileiros reuniu-se em comissão, visando à defesa e desenvolvimento da Hiléia.

A exemplo da inolvidável campanha do "Petróleo é Nosso", a CODIPLAM levanta a bandeira nacionalista da ocupação da Amazônia pelos brasileiros, numa campanha de mobilização da opinião pública de enérgico repúdio à idéia do Sistema de Lagos, mas às aquisições de extensas glebas de terra por estrangeiros, às expedições científicas estrangeiras de levantamento das riquezas da região, à ação suspeitíssima de "missionários" americanos junto às populações amazônicas e à profusa distribuição de pílulas anticoncepcionais ali praticada pelos referidos "missionários".

Os pontos de vista defendidos pela CODIPLAM se identificam plenamente com as teses que defendo no meu livro "Ocupação da Amazônia", salvo no que concerne à Hidrelétrica de Óbidos, projetada pelo engenheiro patrício Eudes Prado Lopes. Enquanto eu vejo no referido projeto uma solução que oferece a medida de grandeza exigida pelo problema-desafio de um plano de desenvolvimento econômico para a vastidão amazônica, os mentores da CODIPLAM se inclinam pela condenação da obra, por duas razões principais: 1) pela semelhança da mesma com o projeto do Hudson Institute, que se teria inspirado no trabalho de Prado Lopes; 2) pela suspeição que paira em tôrno do nome do engenheiro patrício, que teria aceito cargo de assessor-técnico da entidade norte-americana.

As duas razões, no meu entender, como sublinho na introdução de meu livro "Ocupação da Amazônia", são irrelevantes, pois o que se deve discutir, tendo em vista o desenvolvimento da região, é a viabilidade e benefícios do projeto e não a idoneidade do autor.

Por outro lado, a semelhança entre os dois projetos é aparente, de vez que os objetivos são completamente distintos. O projeto de Prado Lopes visa ao fornecimento de energia elétrica (70 milhões de Kw, na fase final), não apenas para a região, mas para tôda a América do Sul, tendo-se em vista a possibilidade futura de unificação dos sistemas de distribuição, a exemplo do que se está fazendo na União Soviética para aproveitamento na área européia do imenso potencial hidrelétrico da Sibéria. O Sistema de Lagos tem como objetivo principal uma mais ampla ligação dos dois oceanos — Atlântico e Pacífico — a fim de contornar o problema econômico e estratégico-militar para os Estados Unidos da superação do Canal do Panamá. O projeto Prado Lopes é de interêsse nacional, conquanto, no futuro, pela sua grandiosidade, possa também vir a interessar os países vizinhos. O projeto do Hudson Institute visualiza objetivos mais amplos, com conotações políticas que justificam a suspeição e até mesmo o enérgico repúdio por parte dos brasileiros. Defendo a tese de que confundir os dois projetos é abandonar o estudo de uma solução — a Hidrelétrica de Óbidos — que, se alcançada, teria fôrça para quebrar o atual círculo vicioso em que o Brasil se debate: precisa desenvolver-se econômicamente para emancipar-se e sòmente se emancipando poderá desenvolver-se.

Insinuada essa ordem de idéias no meu livro "Ocupação da Amazônia", isso me valeu um telefonema do sr. Felisberto Camargo, cumprimentando-me, cheio de entusiasmo, pelo meu patriotismo, "que, segundo êle, nada tem a ver com o nacionalismo, sinônimo de xenofobia".

Vale a pena dar um esclarecimento, mais de ordem semântica, sôbre "patriotismo" e "nacionalismo". O primeiro têrmo, quase em desuso hoje, traduz amor à Pátria, de uma forma contemplativa, romântica. Lembra as exortações de Bilac: "... nunca verás outro País como êste!" Tem inequívocas ligações com o "ufanismo" de Afonso Celso, necessàriamente superado num mundo de afirmação de superpotências nacionais, voltadas mais para a guerra do que para a paz. Ao passo que nacionalismo, longe de significar xenofobia inconsequente, emocional ou apaixonada, é ação em favor da solução dos problemas que nos afligem como Nação-Estado.

Eu me considero patriota, porque amo a terra em que nasci. Mas me orgulho de ser nacionalista, porque empenhado na luta de emancipação nacional. É preciso que não se procure confundir, capciosamente, nacionalismo com xenofobia, numa tentativa de desmoralizar um sentimento-ação, que cumpre exaltar, pois que visa ao desenvolvimento e bem-estar de uma coletividade, sem o que não se alcançará o almejado mundo melhor, de Concórdia e Paz, de Igualdade e Fraternidade, no qual a economia da abundância beneficie a todos.

Era, por exemplo, de puro nacionalismo o pensamento de George Washington, presidente dos Estados Unidos da América do Norte, quando alertava: "Deveis ter sempre em vista que é loucura uma nação esperar favores desinteressados de outra e que tudo quanto uma nação recebe como favor terá de pagar, mais tarde, com uma parte de sua independência". Outro presidente norte-americano — Woodrow Wilson — dizia: "Um país é possuído e dominado pelo capital que nêle se acha empregado. À proporção que o capital estrangeiro aflui e toma ascendência, também a afluência estrangeira assume e toma ascendência". É preciso dizer mais?

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

A PROVA DA VERDADE

Estivemos em longa conversa com dona Iaiá Silveira, presidente da Associação das Donas-de-Casa. Perguntamos inicialmente: a inflação, na opinião da senhora, que comparece cotidianamente às feiras, está baixando? O Govêrno diz que sim. E a senhora?

◆◆◆◆◆◆◆◆

Resposta: "Apesar de estarmos em uma situação em que ninguém entende ninguém, quando a confusão é total, eu acho que a inflação está melhorando, sim."

◆◆◆◆◆◆◆◆

— O que significa "ninguém entende ninguém"?
— São os tubarões.
— O que é isso?
— Os grandes atacadistas.

◆◆◆◆◆◆◆◆

— Dona Iaiá, os açougues da CADEP vieram melhorar ou piorar?
— Gostaria que você me dissesse onde estão localizados os açougues da CADEP. Parece até que é feito de propósito. A gente tem que andar muito para encontrar um, pois nêles a carne é mais barata realmente.

◆◆◆◆◆◆◆◆

— Dona Iaiá, o Govêrno atual é melhor ou pior do que o anterior?
— Acho tudo a mesma coisa...
— Como assim?
— Deixa isso para lá, pois os outros irão dizer que eu quero é aparecer nos jornais.
— Um abraço para a senhora.
— Outro para você. E, por favor, vê se a TRIBUNA continua na sua luta contra os exploradores do povo. A gente já conta com tão poucos aliados.
— Fique tranquila, que nós não iremos parar.

Gente pra frente

A buate "Jirau", cujo proprietário Sérgio Cavalcanti, é o próprio public-relations, acaba de lançar mais uma "bossa" que, parece, vai pegar firme: trata-se de "Impulse-68", que é uma brincadeira para saber "quem é quem". Muito interessante e deve ser vista.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A propósito: Dom João de Orleans e Bragança é "Impulse-68", isto é: não é música; não é bebida, mas é Gente.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Danuza Leão, que também é "Impulse-68", isto é, Gente, convidando-nos para o lançamento da boutique "Voom Voom", dia 21 do corrente, às 18 horas. Pela beleza do convite, pelo cuidado que Danuza teve em preparar a casa, é fácil prognosticar um sucesso total para a mesma. Estaremos presentes à estréia, que será com um coquetel.

O descanso do guerreiro

Estivemos ontem com o brigadeiro Eduardo Gomes, que no momento, segundo suas próprias palavras, "é um militar que deseja apenas descansar". Tentamos abordar um assunto político, mas êle nos disse: "Por favor, cancele essas perguntas"...

◆◆◆◆◆◆◆◆

O casal engenheiro Humberto (ela, Teresa, é Alvaro Alberto de solteira) Freire de Carvalho abriu os salões de sua residência (que é muito bonita) para receber um grupo de amigos. Motivo: comemoração de mais um aniversário de casamento. De feliz matrimônio, registre-se.

◆◆◆◆◆◆◆◆

A filha do ex-presidente Castelo Branco, dona Nieta Diniz, também será patronesse do desfile do costureiro paulista Clodovil no próximo dia 30, nos salões do Copacabana-Palace, em benefício do Lactário e Costura Pró-Infância.

◆◆◆◆◆◆◆◆

O diretor-geral do DNER, engenheiro Elizeu Rezende, seguiu ontem para Pôrto Alegre, onde, na qualidade de representante pessoal do ministro Andreazza, fará uma conferência sôbre o Transporte no Brasil. Regressa à Guanabara amanhã.

◆◆◆◆◆◆◆◆

Com um simpático cartão, o embaixador da Finlândia, Heikki Leppo, comunica-nos a inauguração ontem da exposição de tapeçarias da artista Eila, no Museu de Arte Moderna, em continuação ao programa comemorativo de independência da Finlândia. Faz a comunicação e o convite, avisando que esta irá até o próprio dia 27.

Rápidas e boas

Imensamente sentida a morte do dr. Otávio Guinle. Devido ao seu dinamismo e sua impecável disciplina, nos gestos e nas atitudes, "tio" Otávio soube se impor e construir um patrimônio dos mais respeitáveis, destacando-se o Copacabana-Palace Hotel, autêntico "Cartão Postal" brasileiro. ◆ O Clube Federal do Rio de Janeiro está reestruturando o seu quadro direcional. O ministro Geraldo Starling Soares acaba de ser eleito presidente do Conselho Deliberativo do clube. ◆ Dois jovens carangolenses, atualmente radicados no Rio, Maurício Dias e Lilito Wellington, inscreveram três músicas no Festival da Música Popular Brasileira em Juiz de Fora, sendo que duas delas foram classificadas para as finais. Se vencerem, irão disputar com Chico Buarque de Holanda, Edu Lôbo e outros "cobras" a finalíssima aqui no Rio. ◆ Alcysio Ribeiro de Castro seguindo para sua fazenda no interior do Estado do Rio. ◆ Quem estava muito bonita no Le Bilboquet, acompanhando os ritmos modernos, era a jovem Orieta Nogueira, devidamente escoltada, com bigode europeu e tudo. ◆ Regressando de Belo Horizonte, onde estêve a negócios, o empresário Marco Paulo Rabelo (da Construtora e da Fichet). ◆ O Museu da Imagem e do Som convidando para o concêrto que o extraordinário Pixinguinha dará depois de amanhã no Teatro Municipal. Será esta a primeira vez que o notável artista se apresentará na nossa principal sala de espetáculos. ◆ Murilo Pacheco Marques e Wilson Xavier receberam mais de mil telegramas, e um sem-número de telefonemas, ontem, pelas promoções recebidas (e aqui publicadas) de diretor do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro. E êles mereceram realmente. ◆ Almoçando no restaurante de Arte Moderna ontem Hedyl Rodrigues Valle e Euler de Oliveira Cruz, que estava com uma elegância "briths". ◆ Reinaldo Jardim deverá substituir a Carlos Alberto, na direção artística da TV-RIO.

Os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão anunciaram que foi entregue ontem ao Presidente da República, para ser encaminhado ao Congresso Nacional, o anteprojeto de lei com alterações na Lei do Inquilinato, reduzindo o aumento dos aluguéis residenciais de 23,4% para 15,6%, cujo pagamento foi desdobrado em três parcelas.

De acôrdo com o anteprojeto, em lugar do aumento de 23,4% que entrariam em vigor, de uma só vez, a partir do próximo mês, ficou estabelecido que o aumento seria de apenas 15,6%, pagáveis a sessenta, cento e vinte e cento e oitenta dias da decretação dos novos níveis do salário-mínimo. Desta forma, o aumento deverá entrar em vigor, nos meses de junho, agôsto e outubro, em partes iguais.

GOVÊRNO ENVIA PROJETO AO CONGRESSO COM AUMENTO DE 15,6% PARA OS ALUGUÉIS

Juntamente com a informação, foi liberado o teor da exposição conjunta dos ministros da Fazenda e Planejamento entregue ontem ao presidente da República, acompanhada do texto do anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Congresso Nacional. Na exposição de motivos assinalam os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão que "não se justificaria a manutenção do reajustamento dos aluguéis nas bases prevalecentes nos anos anteriores, provocando uma alta excessiva no custo de vida, tendo em vista que a política econômica e financeira posta em prática pelo Govêrno de vossa excelência já conduziu ao sensível declínio da taxa inflacionária".

MENSAGEM E ANTEPROJETO

É o seguinte, na íntegra, o texto da mensagem conjunta e do anteprojeto:

"Com a elevação dos níveis de salário-mínimo promovida pelo Decreto n.º 42.461, de 25 de março de 1967, e em observância ao disposto na Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, e no Decreto-Lei n.º 6, e 14 de abril de 1966, as locações para fins residenciais, ajustadas posteriormente à data da publicação da aludida lei, deveriam sofrer um acréscimo igual ao aumento percentual conferido ao maior salário-mínimo vigente no País, ou seja, 23,4%.

Sem modificar a atual sistemática legislativa sôbre a matéria, cujas diretrizes gerais permanecem válidas, sobretudo em razão do deficit habitacional ainda existente, propõe-se agora, por intermédio do anexo Projeto de Lei, reformular, de imediato, pelos motivos adiante expostos, dois dispositivos da legislação reguladora de aluguéis de imóveis destinados a fins residenciais.

A primeira alteração proposta neste ato relaciona-se com o aumento dos aluguéis referentes às locações posteriores à Lei do Inquilinato, já mencionada. Em vez de permitir que o reajustamento dêsses aluguéis continue a processar-se na mesma base do acréscimo percentual concedido ao maior salário-mínimo no País, julga-se de melhor alvitre que o dito reajustamento não seja percentualmente superior a dois terços do aumento conferido àquele salário. Com essa providência, a majoração dos aluguéis referente às locações posteriores a 30 de novembro de 1964 será de 15,6%, em vez de 23,4%.

A segunda alteração refere-se à forma de pagamento do aumento autorizado. De acôrdo com a sistemática vigente, o acréscimo de aluguel, relativo a locações para fins residenciais ajustadas depois de novembro de 1964, é pago de uma só vez, 60 dias após a alteração os níveis de salário-mínimo. Com base no Projeto de Lei ora submetido à apreciação de Vossa Excelência, êsse acréscimo deverá ser incorporado ao aluguel vigente em três parcelas, exigíveis, respectivamente, sessenta, cento e vinte e cento e oitenta dias depois daquele evento, tal como se procede atualmente em relação ao aumento concedido às locações para fins residenciais contratadas antes da Lei n.º 4.494.

Ambas as medidas objetivam precipuamente atenuar o impacto imediato do aumento dos aluguéis sôbre um grande contingente de locatários, seja por via da incorporação parcelada do aumento, seja por intermédio da redução da taxa de acréscimo. Vale ressaltar ainda que ambas as medidas visam, inclusive, a evitar que o impacto do aumento sôbre os aluguéis residenciais venha a provocar uma elevação sensível no custo de vida, e a minorar, conseqüentemente, os seus efeitos sôbre a população em geral. Ademais, nas circunstâncias presentes, em face do declínio da taxa inflacionária, devido em grande parte à política econômico-financeira adotada pelo Govêrno, não se justificaria a manutenção do reajustamento dos aluguéis nas mesmas bases e condições que prevaleceram nos anos anteriores.

Essas foram as principais razões que nos levaram a submeter à aprovação de Vossa Excelência, Senhor Presidente, o incluso Projeto de Lei, para posterior encaminhamento ao Congresso Nacional."

PROJETO

É o seguinte o projeto que o Govêrno enviará ao Congresso:

"Dispõe sôbre o reajustamento dos aluguéis de imóveis, locados para fins residenciais depois da vigência da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964.

Artigo 1.º — Os reajustamentos de que trata o artigo 19, da Lei n.º 4.494, de 25 de novembro de 1964, quando relativos às locações a que se refere o artigo 18 da mesma lei, não poderão ser percentualmente superiores a dois terços do aumento do maior salário-mínimo no País, devendo o respectivo montante ser acrescido do aluguel em três parcelas, na forma estabelecida no artigo 19 do Decreto-Lei n.º 6, de 14 de abril de 1966.

Artigo 2.º — A presente lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 439/68

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em sua 514.ª reunião, realizada em 23-4-1968, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779, pelos artigos 75 e 76 do Regulamento do IBC, aprovado pelo Decreto n.º 385, de 20 de dezembro de 1961 e pelo Decreto n.º 60.737, de 23-5-1967,

Considerando que, encerrado o Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras, cessaram os motivos que determinaram a Resolução n.º 303, de 27-2-1967;

Considerando a exposição de motivos apresentada pela Chefia do DAC;

Considerando a necessidade de aparelhar o DAC, com uma estrutura que permita o atendimento pleno de seus programas normais de trabalho;

Considerando, finalmente, as decisões da CPA e CP, em suas 55.ª e 226.ª reuniões de 11-3-1968;

RESOLVE:

Art. 1.º — Autorizar a instalação nas seguintes localidades, dos Serviços Regionais de Assistência à Cafeicultura, respeitados o número e as estruturas individuais previstas no Anexo I, do Regimento do IBC:

1.1. Estado do Espírito Santo
- 1.1.1. Vitória

1.2. Estado de Minas Gerais
- 1.2.1. Belo Horizonte
- 1.2.2. Caratinga
- 1.2.3. Varginha

1.3. Estado de São Paulo
- 1.3.1. São Paulo

1.4. Estado do Paraná
- 1.4.1. Londrina
- 1.4.2. Maringá

Art. 2.º — Autorizar a instalação de até 31 Sedes de Agrônomos nas localidades a seguir discriminadas:

2.1. Estado do Espírito Santo
- 2.1.1. São João do Petrópolis
- 2.1.2. Cachoeiro do Itapemirim
- 2.1.3. Guaçuí
- 2.1.4. Colatina

2.2. Estado de Minas Gerais
- 2.2.1. Caratinga
- 2.2.2. Manhuaçu
- 2.2.3. Carangola
- 2.2.4. Ponte Nova
- 2.2.5. Varginha
- 2.2.6. Santo Antônio do Amparo
- 2.2.7. Ouro Fino
- 2.2.8. Santa Rita do Sapucaí
- 2.2.9. São Sebastião do Paraíso

2.3. Estado do Paraná
- 2.3.1. Cambará
- 2.3.2. Jacarèzinho
- 2.3.3. Ribeirão do Pinhal
- 2.3.4. Bandeirantes
- 2.3.5. Cornélio Procópio
- 2.3.6. Londrina
- 2.3.7. Rolândia
- 2.3.8. Arapongas
- 2.3.9. Apucarana
- 2.3.10. Mandaguari
- 2.3.11. Maringá
- 2.3.12. Paranavaí
- 2.3.13. Cianorte
- 2.3.14. Loanda
- 2.3.15. Umuarama
- 2.3.16. Campo Mourão
- 2.3.17. Ivaiporã
- 2.3.18. Goio-Erê

Art. 3.º — Permanecerão em recesso 4 (quatro) SERACs (previstos no Regimento do IBC) e 11 (onze) Sedes de Agrônomos (previstas 2 no Regimento do IBC e 9 criadas por Resoluções da Junta Administrativa), cuja instalação e funcionamento dependerão de estudos e proposições específicas a serem submetidos à aprovação da Diretoria.

Art. 4.º — Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1968

CAIO DE ALCANTARA MACHADO
Presidente

Empresário pede fim da austeridade e estímulos ao mercado

Na segunda palestra do ciclo "O que o investigador deve saber", em realização no Clube de Engenharia, o empresário Carlos Vilhena de Mendonça condenou, ontem, "as teorias ortodoxas de desenvolvimento baseadas na rígida observância de uma política de austeridade financeira e de equilíbrio orçamentário", pedindo a sua substituição por um mercado de capitais atuante, de forma a mobilizar poupanças, transformando-as nos instrumentos de crédito que os empresários necessitam para levar a cabo as suas iniciativas.

O engenheiro Hélio de Almeida que preside às sessões, informou que o ciclo sôbre mercado de capitais, promoção conjunta do Clube de Engenharia e da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro será encerrado amanhã, com a palestra do sr. Maurício Cibulares, secretário-executivo da BV, sôbre "Alternativas de Aplicação no Mercado de Capitais — Os Estímulos Fiscais".

EUA AOS 30

Depois de citar a recuperação da economia norte-americana na década de 30 e o papel fundamental que a revolução keynesiana representou nessa recuperação, conceituou a posição do Brasil face ao problema do desenvolvimento destacando a criação de seu mercado de capitais, o qual possibilitará aos empresários a utilização das poupanças como instrumentos de crédito para suas realizações e, por outro lado, permitirá que tôda a massa da população que concorre para essas realizações, participe do lucro que elas proporcionam, através da democratização da propriedade.

APÊLO AO LUCRO

A seguir, o sr. Carlos de Mendonça lembrou que, num País onde a poupança é reduzida, essa escassez não está apenas determinada na ausência efetiva de poupança, mas, principalmente, na falta de meios para incentivá-la e transformá-la em créditos utilizáveis pelos empresários. Destacou aí a oportunidade e o valor da atual legislação sôbre o mercado de capitais no Brasil e o que ela representa como plataforma para a formação de um verdadeiro e eficiente mercado de capitais, dando-lhe a disciplina e a segurança necessárias.

Extração de 15 de maio de 1968

PRÊMIOS NCR$

0 — 0256 - 110,00; 0501 - 50,00; 0601 - 110,00; 0968 - CENTENA
1 — 1968 - CENTENA
2 — 2275 - 50,00; 2511 - 50,00; 2968 - CENTENA
3 — 3516 - 110,00; 3658 - 110,00; 3968 - CENTENA
4 — 4696 - 110,00; 4825 - 50,00; 4968 - CENTENA
5 — 5968 - CENTENA
6 — 6968 - CENTENA
7 — 7255 - 50,00; 7959 - 1.300,00; 7960 - 1.300,00; 7961 - 1.300,00; 7962 - 1.300,00; 7963 - 1.300,00; 7964 - 1.300,00; 7965 - 1.300,00; 7966 - 1.300,00; 7967 - 1.300,00; 7968 - 1.º Prêmio; 7969 - 1.300,00; 7970 - 1.300,00; 7971 - 1.300,00; 7972 - 1.300,00; 7972 - 50,00; 7973 - 1.300,00; 7974 - 1.300,00; 7975 - 1.300,00; 7976 - 1.300,00; 7977 - 1.300,00
8 — 8049 - 110,00; 8968 - CENTENA
9 — 9968 - CENTENA
10 — 10276 - 110,00; 10578 - 4.º Prêmio; 10627 - 110,00; 10925 - 110,00; 10968 - CENTENA
11 — 11122 - 50,00; 11212 - 110,00; 11381 - 110,00; 11637 - 50,00; 11672 - 110,00; 11968 - CENTENA
12 — 12547 - 110,00; 12968 - CENTENA
13 — 13365 - 110,00; 13968 - CENTENA
14 — 14968 - CENTENA
15 — 15685 - 50,00; 15867 - 50,00; 15968 - CENTENA
16 — 16462 - 50,00; 16968 - CENTENA
17 — 17002 - 110,00; 17968 - MILHAR; 17975 - 50,00
18 — 18968 - CENTENA
19 — 19910 - 50,00; 19350 - 110,00; 19968 - CENTENA
20 — 20349 - 110,00; 20968 - CENTENA
21 — 21391 - 110,00; 21968 - CENTENA
22 — 22228 - 110,00; 22412 - 50,00; 22576 - 110,00; 22929 - 1.300,00; 22968 - CENTENA
23 — 23807 - 110,00; 23968 - CENTENA
24 — 24678 - 50,00; 24968 - CENTENA
25 — 25968 - CENTENA
26 — 26237 - 50,00; 26709 - 110,00; 26968 - CENTENA
27 — 27622 - 110,00; 27968 - MILHAR
28 — 28968 - CENTENA; 28966 - 50,00
29 — 29030 - 50,00; 29207 - 50,00; 29968 - CENTENA
30 — 30054 - 50,00; 30078 - 50,00; 30187 - 110,00; 30360 - 50,00; 30968 - CENTENA
31 — 31191 - 110,00; 31776 - 50,00; 31833 - 110,00; 31968 - CENTENA
32 — 32442 - 50,00; 32675 - 300,00; 32745 - 50,00; 32906 - 50,00; 32968 - CENTENA
33 — 33341 - 50,00; 33532 - 110,00; 33756 - 50,00; 33968 - CENTENA; 33993 - 50,00; 33995 - 50,00
34 — 34228 - 50,00; 34335 - 110,00; 34567 - 50,00; 34805 - 50,00; 34937 - 50,00; 34968 - CENTENA
35 — 35426 - 1.300,00; 35830 - 110,00; 35886 - 1.300,00; 35899 - 110,00; 35968 - CENTENA
36 — 36336 - 50,00; 36968 - CENTENA
37 — 37519 - 1.300,00; 37900 - 110,00; 37968 - MILHAR
38 — 38171 - 110,00; 38781 - 50,00; 38964 - 50,00; 38968 - CENTENA
39 — 39437 - 50,00; 39686 - 50,00; 39737 - 110,00; 39814 - 2.º Prêmio; 39968 - CENTENA
40 — 40508 - 110,00; 40968 - CENTENA
41 — 41161 - 50,00; 41256 - 110,00; 41197 - 50,00; 41968 - CENTENA
42 — 42158 - 110,00; 42708 - 110,00; 42968 - CENTENA
43 — 43628 - 50,00; 43968 - CENTENA
44 — 44029 - 50,00; 44211 - 110,00; 44227 - 110,00; 44708 - 110,00; 44774 - 5.º Prêmio; 44968 - CENTENA; 44978 - 110,00
45 — 45028 - 110,00; 45968 - CENTENA
46 — 46849 - 110,00; 46968 - CENTENA
47 — 47968 - MILHAR
48 — 48968 - CENTENA
49 — 49968 - CENTENA
50 — 50081 - 50,00; 50873 - 110,00; 50968 - CENTENA
51 — 51297 - 50,00; 51765 - 50,00; 51831 - 50,00; 51911 - 110,00; 51968 - CENTENA
52 — 52001 - 110,00; 52118 - 50,00; 52968 - CENTENA; 52978 - 50,00
53 — 53011 - 110,00; 53513 - 50,00; 53532 - 50,00; 53538 - 110,00; 53968 - CENTENA
54 — 54125 - 110,00; 54162 - 50,00; 54624 - 3.º Prêmio; 54682 - 110,00; 54839 - 50,00; 54968 - CENTENA
55 — 55179 - 110,00; 55840 - 50,00; 55968 - CENTENA
56 — 56026 - 110,00; 56117 - 50,00; 56253 - 110,00; 56269 - 50,00; 56696 - 50,00; 56918 - 50,00; 56968 - CENTENA
57 — 57056 - 50,00; 57618 - 110,00; 57828 - 110,00; 57929 - 50,00; 57968 - MILHAR
58 — 58968 - CENTENA
59 — 59968 - CENTENA

Prêmio	Número	NCr$	Local
1.º Prêmio	7968	200.000,00	RIO G. DO SUL
2.º Prêmio	39814	30.000,00	MATO GROSSO
3.º Prêmio	54624	10.000,00	R. G. DO SUL
4.º Prêmio	10578	5.000,00	SÃO PAULO
5.º Prêmio	44774	4.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com:
- o milhar final do 1.º prêmio — 7968 .... têm NCr$ 1.300,00
- a centena final do 1.º prêmio — 968 .... têm NCr$ 150,00
- as dezenas 14 - 24 - 65 - 66 - 67 - 69 - 70 - 71 - 74 e 78 têm NCr$ 36,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 8 .... têm NCr$ 36,00

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

OS PERIGOS DO MERCADO

Chegou a hora de o Govêrno completar o trabalho no mercado de capitais. É preciso não deixar acontecer o que ocorreu com a legislação trabalhista, que é muito boa, mas ninguém cumpre. A Lei de Mercado de Capitais aí está, mas os recentes acontecimentos estão provando que é possível operar no setor, a favor da lei.

Num mercado já de si tímido, porque o brasileiro, em geral, não acredita em papéis, o caso da Dominium e êste feio negócio da Confiança — dizer que há mais estourando por aí — deixa o investidor assustado e cria graves perigos para o mercado de capitais. E isto ocorre exatamente quando as Bôlsas voltaram a funcionar muito ativas, nas principais praças.

Para se ter uma idéia, o ano de 1967 apresentou um dos maiores recordes do setor de ações, com as sociedades anônimas emitindo e vendendo mais 47,7% do que no ano anterior só no eixo Rio-São Paulo. O primeiro quadrimestre dêste ano dobrou êsse aumento em relação ao mesmo período de 1968. Em seu relatório anual, o Conselho Monetário Nacional atribui êsse crescimento à obrigatoriedade da reavaliação do ativo das emprêsas de economia mista.

É contra essa expansão do mercado de ações que os aventureiros trabalham, minando a própria economia nacional. O Govêrno está na obrigação de afastar os aventureiros do mercado, sobretudo policiando a rigorosa aplicação da lei que lançou as bases para a implantação de um mercado sadio e próspero, no Brasil.

MACEDO NO AÇUCAR

O ministro Macedo Soares procurou justificar, ontem, a nova política oficial do açúcar, consubstanciada no Plano da Safra e no Esquema Financeiro, com o fato de se procurar remunerar a produção da cana pelo teor de sacarose. O que o ministro não disse foi que, com uma lavoura medieval e seu recursos para improvisar, os plantadores levarão pelo menos dez anos para alcançar os benefícios mencionados.

E é exatamente nêsse detalhe que começa a briga entre os plantadores e o Instituto do Açúcar e do Álcool. Acham os canavieiros que a atual política, encabeçada pelo sr. Evaldo Inojosa, protege a indústria do açúcar, porque oferece a êsse setor benefícios imediatos, mas deserda a cultura da cana, que, por estar na faixa de economia primária, não tem a velocidade suficiente para auferir os resultados da política do dia.

Os canavieiros dizem que brigam por muita coisa mais. No fundo, exigem um tratamento de frutos imediatos, porque — alegam — já não suportam mais viver na dependência das usinas e à sombra do I.A.A. Apontam como uma resultante dessa verdade o fato de as usina estarem se tornando, prousinas estarem, donas também das lavouras de cana.

FEBRE DO OURO JA ESTA AQUI

O Govêrno pode não estar disposto a desvalorizar novamente o cruzeiro, mas que está havendo procura demasiada de dólar é indiscutível. Os técnicos, no entanto, diagnosticaram a doença: a febre do ouro que está chegando aqui.

Os boatos de alta do dólar criaram uma tal pressão no mercado, que o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Antônio Amaral Osório, saiu de sua tranqüilidade, ontem, para anunciar uma visita, hoje, no Ministério da Fazenda e no Banco Central.

Diante do alarma, os exportadores decidiram segurar suas reservas de dólares, outra razão para a boataria de alta. O Banco Central se esforça, no momento, para assegurar cobertura às operações, desfazendo as impressões e tranqüilizando a praça.

CORRIDA NA BAIXADA

No Estado do Rio, os negócios passam a obedecer a outro ritmo. A cotação de emissoras de rádio e jornais está subindo vertiginosamente, à medida que se definem as fôrças sucessórias. Em Caxias, instalou-se o QG de um forte grupo disposto a investir em emprêsas de divulgação, para enfrentar o governador Geremias Fontes.

No melhor estilo das antigas disputas entre PSD, PTB e UDN, o apoio político voltou a ser a moeda forte no Estado do Rio. E até questões de segurança nacional estão sendo leiloadas a pêso de ouro, funcionando como pretexto e instrumento de altas "jogadas".

Agora mesmo, elemento ligado a prefeitos da Baixada dispõe de 1 bilhão para comprar uma emissora de rádio ou o apoio das estações já existentes, bem como dos jornais regionais. E a movimentação na bôlsa política voltou a ser das maiores de todos os tempos.

MOVIMENTO

Ipiranga de Petróleo anunciando a suspensão das operações na Bôlsa entre 23 dêste mês e 7 de junho. ◆ Fiat Lux convocando Assembléia Geral Extraordinária para 27 de maio, às 11 horas. Aumento de capital social e alteração dos estatutos. ◆ O banqueiro José Marcelino Gonçalves Netto (Banco Predial) recebe hoje a Ordem do Mérito do Trabalho, em solenidade às 17 horas, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho. ◆ O lançamento do "Boa Esperança" vai trazer ao Brasil o dono dos estaleiros Verolme. Cornelis Verolme chega sábado ao Rio. ◆ Banco do Nordeste anunciando que ultrapassaram os 600 milhões de cruzeiros novos suas aplicações nos primeiros quatro meses dêste ano, na região. ◆ A diretoria do Banco Tozan S.A. almoçou, ontem, com a imprensa no Clube dos Seguradores, para explicar a expansão do estabelecimento e a inauguração de sua sucursal, hoje, Teófilo Ottoni, 15. Fundado em 1933, o Banco Tozan foi "cassado" durante a segunda guerra mundial, reabrindo suas agências em 1951. ◆ Bôlsa em ligeira alta, ontem: + 1,4 pontos. Negociados 1.540 títulos, no valor de NCr$ 3.680,00 (como se vê, menos operações e total elevado).

BÔLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares, pref., c/bon.	1,23	+0,03	3.500
Alpargatas	1,99	estável	26.700
América Fabril	0,50	estável	404.400
Antarctica Paulista	1,15	+0,01	61.400
Banco do Brasil — ex-d	7,70	+0,02	31.312
Belgo Mineira	0,64	—0,01	197.600
Brahma — Preferencial	2,36	+0,16	164.100
Brahma — Ordinária	2,25	+0,09	32.900
Brasileira de Roupas	0,83	—0,05	176.000
C.B.U.M.	0,35	+0,03	70.400
Cimento Aratu	3,88	estável	2.500
Deodoro Industrial	0,57	+0,01	224.700
Docas de Santos	1,44	+0,02	95.600
Dona Isabel — Preferencial	1,00	—0,01	12.200
Ferro Brasileiro	1,74	+0,03	39.700
Hime	0,42	estável	21.900
Kibon	4,00	—0,01	5.300
Mesbla — Preferencial	1,59	+0,02	27.100
Mesbla — Ordinária	1,59	+0,02	29.100
Moinho Fluminense	1,28	estável	1.600
Nova América	1,13	+0,01	35.300
Petrobrás — Preferencial	1,28	—0,03	81.960
Petrobrás — Ordinária	0,95	estável	12.550
Siderúrgica Nacional	0,75	+0,01	32.100
Souza Cruz	4,48	—0,05	10.974
Vale do Rio Doce	4,18	+0,02	19.700
White Martins	3,97	—0,01	25.900
Willys — Preferencial	0,65	estável	3.500
Willys — Ordinária	0,71	—0,01	14.800

Surgiram as primeiras divergências entre os Estados Unidos e o Vietnã do Norte, na Conferência de Paris. O chefe da delegação norte-vietnamita Xuan Thuy qualificou de "difamatórias" as acusações de Averell Harriman, segundo as quais o Vietnã do Norte "agredira" ao Vietnã do Sul, assim como repudiou a idéia estadunidense da criação de um govêrno de coalizão em Saigon entre a Frente Nacional de Libertação e o govêrno militar dos generais Van Thieu e Cao Ky. Enquanto isso, no front, comandos comunistas continuam na ofensiva contra as posições estadunidenses causando consideráveis baixas aos "marines" que tentam a todo custo impedir a queda das posições militares consideradas estratégicas.

As notícias do andamento das conversações em Paris são difundidas no Vietnã do Norte, onde o povo aguarda com ansiedade a paz.

VIETNÃ DO NORTE IMPÕE NOVAS CONDIÇÕES PARA A PAZ

O delegado norte-vietnamita na conferência de Paris, Xan Thuy, informou, pela primeira vez, os três pontos que consistem os atos de guerra norte-americanos que devem cessar para que se chegue a um acôrdo pacífico:

1 — O Govêrno dos Estados Unidos devem cessar imediatamente o envio de aviões, navios de guerra ou bombas contra o território da República Democrática do Vietnã do Norte.

2 — O Govêrno dos Estados Unidos devem cessar todos os atos militares que violem a soberania e tório da República Democrática do Vietnã, ou seja, envio de aviões, armamentos, lançamento de folhetos e documentos de ação psicológica, envio de comandos terrestres, marítimos ou aéreos, bombardeios por artilharia, instalada ao sul da zona desmilitarizada, violação de águas territoriais, seqüestros de cidadãos da RDV ou provocações contra êles, em resumo, devem cessar todos os atos militares que violem a sberania e integridade da RDV.

3 — Os Estados Unidos devem cesar definitivamente seus bombardeios e atos de guerra contra o território da RDV sem impor nenhuma condição ao Govêrno da RDV.

Xuan Thuy declarou que é impossível uma solução pacífica no Vietnã se não há um reconhecimento dos direitos nacionais fundamentais do povo vietnamita e se sòmente fôr feita uma distinção entre o agressor e a vítima da agressão.

TRÉGUA

O embaixador Averell Harriman preconizou que fôsse devolvido à zona desmilitarizada do Vietnã seu papel de zona de contenção, ao reiniciarem-se as conversações oficiais norte-americanas-norte-vietnamitas. "Estamos de acôrdo", afirmou o delegado norte-americano, "tanto vocês como nós, no que se refere à existência legal da zona desmilitarizada. O que propomos é que cheguemos a um acôrdo sôbre a forma de dar a esta zona o papel que deveria assumir."

Harriman indagou então se estavam dispostos a unir-se a êles neste objetivo. "Um rápido regresso da zona desmilitarizada a seu papel de zona-tampão nos pareceria uma etapa essencial."

Referindo-se ao Laos, afirmou: "Propomos que cheguemos a um acôrdo para que os grupos interessados respeitem meticulosamente os acôrdos de 1962. Que ambos co-presidentes e os três países membros do contrôle tomem tôdas as medidas para que êstes acôrdos sejam respeitados. Gostaríamos de ter uma rápida resposta a êste respeito."

"Na segunda-feira passada nos falaram em Cambodja", continuou Harriman, "propomos, a respeito, que todos os elementos armados fora do Cambodja respeitem integralmente a neutralidade e a integridade do território cambodgiano." Harriman afirmou que desejavam que a América do Norte e o Vietnã do Norte afirmassem pùblicamente seu apoio à independência e neutralidade do Cambodja.

ZONA DESMILITARIZADA

Os Estados Unidos violaram o estatuto da zona desmilitarizada e devem cessar os bombardeios contra ela, afirmou o chefe da delegação norte-vietnamita nas conversações de Paris, Xuan Thuy, na sessão de ontem. Estas palavras foram ditas por um porta-voz da delegação asiatica, acrescentando que Xuan Thuy exigiu a retirada de tôdas as tropas dos Estados Unidos e seus satélites da parte da zona desmilitarizada.

O porta-voz da delegação norte-vietnamita apresentou aos jornalistas fragmentos de bombas de "napalm" arrojadas pelos norte-americanos. Xuan Thuy acusou os norte-americanos de bombardear em bairros e regiões populosas do Vietnã, escolas, igrejas, pagodes, hosptiais e centros culturais. Na sessão de ontem êle fêz um saldo dos bombardeios de Hanói;

Os Estados Unidos lançaram em 64 dias contra a capital de seu país 3.865 toneladas de bombas, entre as quais 18 de gás.

Destruíram 3.462 casas, atacaram 18 igrejas, 42 pagodes, 73 escolas, 14 hospitais e até o bairro das embaixadas e o edifício da comissão internacional de contrôle foram atacadas, sendo que neste último morreu um empregado. Em Haifong, em 157 dias os norte-americanos lançaram 8.181 bombas de todos os calibres e mais 4.000 foguetes, que destruíram mais de 1.000 casas. Xuan Thuy falou hora e meia, respondendo a Harriman. Depois da intervenção de Xuan Thuy houve um diálogo que durou 45 minutos.

BOMBARDEIOS

O Vietcong reiniciou seus bombardeios de fustigamento nas quatro regiões táticas: dez bases foram atacadas. Três pessoas foram mortas e feridas outras 52. Em Cholen, bairro chinês de Saigon, cinco impactos de morteiro ocasionaram cinco mortos e 27 feridos. Foi o único ataque contra a capital, onde reinava a calma desde a abertura dos conversações de Paris.

Dez foguetes de 122 caíram sôbre a base de Bien Hoa e um próximo ao acampamento da 101.ª Brigada Aerotransportada norte-americana. Dois pára-quedistas foram mortos e feridos outros onze. Outros dois foguetes do mesmo calibre caíram sôbre a base de Chu Lai, a nordeste. Os prejuízos foram leves.

Os outros objetivos atacados com morteiros e lança-foguetes foram os bases de Kontum e de Ban Me Thuot, no altiplano, Tay Nih, perto de Saigon, e quatro cidades do delta.

Nos arredores de Saigon, as fôrças norte-americanas e governamentais continuam interceptando unidades guerrilheiras. Quarenta quilômetros ao noroeste da capital, na província de Hau Nghia, 61 vietcongs foram mortos ao fim de combates que duraram cinco horas. As fôrças "aliadas" caíram em uma emboscada armada por duas companhias guerrilheiras bem entrincheiradas.

Os norte-americanos tiveram cinco mortos. As perdas governamentais foram qualificados de "ligeiras". Dezesseis quilômetros ao oeste-sudoeste de Saigon, unidedes da 199.ª Bribada de Infantaria localizaram e mataram 50 guerrilheiros. A artilharia e os helicópteros armados tiveram que intervir. Dez norte-americanos foram feridos.

Mais ao norte, na província de Quang Trin, 35 guerrilheiros morreram em uma breve batalha travada 24 quilômetros ao sudoeste de Tam Ky. Um norte-americano foi morto e outros 26, feridos. Nesta mesma província, um acampamento de "fôrças especiais" teve que ser evacuado, em virtude da pressão exercida por dois regimentos inimigos.

A QUEDA DE NUI BA DEN

O vietcong ocupou e destruiu parcialmente, num rápido ataque levado a cabo na noite de segunda para têrça-feira, o campo das fôrças especiais de Nui Ba Dan, perto de Tay Ninh. Os atacantes infligiram graves perdas aos conselheiros norte-americanos que se encontravam no campo. Êste se acha situado sôbre uma montanha de 966 metros de altura, isolada, que domina tôda a planície ocidental e Cambodja. O campo está a 10 quilômetros ao norte de Tay Ninh e a 85 quilômetros ao noroeste de Saigon.

No momento se ignoram dados sôbre as perdas sofridas pelos soldados sul-vietnamitas que compunham guarnição do campo. Em menos de duas horas de combate, 19 conselheiros norte-americanos morreram — entre êles vários oficiais —, outros 24 ficaram feridos. Dois civis empregados no campo pereceram.

O ataque vietcong foi precedido na noite de segunda-feira por um intenso bombardeio com morteiros. Às 23 horas locais começou o ataque pròpriamente dito, e pouco depois os vietcongs conseguiram penetrar no campo, destruindo várias instalações, entre as quais figurava o centro de transmissões. Ignora-se se os atacantes contaram com a ajuda de uma "quinta coluna".

A 1 desta madrugada, o vietcong se retirou, abandonando 25 cadáveres sôbre o terreno. O ataque foi particularmente audaz se se considerar a topografia do setor, que se presta muito pouco para uma ofensiva dêsse tipo. Neste campo, assim como em outro também situado na zona, as fôrças especiais norte-americanas treinam as unidades de origem Khmer para que lancem rápidos ataques ao longo da fronteira cambodjiana. Uma estação de rádio emitia do campo em língua khmer para o Cambodja.

Ainda tremula a bandeira vermelha da revolução na Universidade de Paris

A bandeira vermelha da revolução continua na cupula da Sorbone, convertida pelos estudantes em universidade autônoma e popular, enquanto nas outras universidades francesas a agitação estudantil continua. Por parte do Govêrno, o primeiro-ministro Georges Pompidou prometeu na Assembléia Nacional rápidas medidas concretas destinadas a acelerar a reforma da Universidade.

Um comitê que reunirá representantes do Govêrno, estudantes, professôres e pais de alunos será constituído. As organizações de estudantes foram convidadas a apresentar seus programas. A tendência que se esboça é a de dar às universidades cada vez maior autonomia. Não existe nenhuma definição exata desta autonomia.

O ministro da Educação Nacional, Alain Peyrefitte, concedeu ontem na Universidade de Estrasburgo, a título experimental, o funcionamento autônomo. Neste caso a autonomia significa eventualmente a eleição dos mestres, que seria feita conjuntamente por professôres e estudantes, em documento oficial, porque êste não reconhece o Conselho de Estudantes baseado na democracia direta.

Por outro lado, o Conselho de estudantes lembrou que o problema da autonomia universitária afeta hoje a tôdas as faculdades da França e que, portanto, a resposta estudantil ao texto do ministro da Educação Nacional só será dado quando o conjunto das Universidades francesas que se eclararam autônomas tenham feito uma consulta em comum.

A atitude dura dos estudantes diante das opções moderadoras do Govêrno e das altas autoridades docentes manifestou-se também no problema dos exames. Organizações estudantis preconizaram o boicote geral dos exames que deveriam ser iniciados em breve. Êste boicote duraria até que a reforma exigida fôsse realizada.

Marc Sauvageot, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes da França e líder reconhecido hoje pela maioria dos estudantes, afirmou: Preconizamos o boicote dos exames. Êste boicote tomará formas, segundo os lugares, formas diferentes, que irão desde a recusa pura e simples até à exigência de trabalhar.

E acrescentou: Os estudantes têm que poder, nos exames, utilizar suas notas, seus apontamentos e seus livros. Devem poder trabalhar em grupo, como e faz durante todo o ano. O princípio da dissertação sôbre um tema único e obrigatório tem que desaparecer.

Outras reivindicações surgiram nos meios estudantis. Ontem, em Nanterre, 2.000 estudantes e 50 professôres realizaram a assembléia constituinte da Faculdade de Letras de Nanterre e a declararam faculdade autônoma.

Robert Kennedy continua favorito nas eleições para Presidente dos EUA

O senador Robert Kennedy, que obteve mais da metade dos votos democratas nas eleições primárias de Nebraska, registrou um êxito indiscutível e espetacular em Houston. Embora Kennedy não se tenha distanciado definitivamente de seu rival liberal, o senador Eugene McCarthy, é inegável que êste último enfrentará as novas etapas para a Casa Branca como uma incômoda desvantagem.

As próximas provas serão as eleições primárias do Oregon, Califórnia e Dakota do Norte. Por outro lado, o vice-presidente Humphrey tampouco tem motivos para alegrar-se, por ter acudido demasiado tarde a competição não pode postular-se como candidato em Nebraska. Não obstante, pronunciará um importante discurso eleitoral, sem desalentar aos partidários locais, de fazer campanha para levar aos eleitores a inscrever seu nome nas cédulas de votação.

Os dez por cento dos votos que obteve, aos que podem acrescentar-se os 6 por cento conseguidos pelo presidente Johnson não representam para Humphrey uma votação de confiança em massa.

VITÓRIA

A vitória de Kennedy aparece como significativa, sobretudo pelo fato de que espera no conjunto do corpo eleitoral democrata de Nebraska. Como em Indiana, noventa por cento dos negros lhe deram seu voto, o que parece confirmar que se trata de um fenômeno nacional.

Por fim, apesar das simpatias abertas da maior parte dos dirigentes sindicais por Humphrey, Robert Kennedy obteve a maioria dos votos operários. Apesar de um convite do senador Kennedy para a união das fôrças favoráveis a uma renovação do Partido Democrata, o senador McCarthy reafirmou sua intenção de prosseguir seu esfôrço.

Agora que seu atraso se revela dificilmente recuperável, McCarthy pode enfrentar, daqui por diante alguns problemas de financiamento.

Humphrey, por sua parte, conta com sérios apoios na máquina do partido, nos setores de negócios e meios sindicais e na convenção nacional somará um número respeitável de delegados partidários de sua causa.

Entre os republicanos, Richard Nixon pode considerar-se satisfeito com 70 por cento de eleitores que lhe deram a confiança. Porém, a porcentagem de votos obtidos pelo governador da Califórnia, Ronald Reagan (23 por cento), constituiu a verdadeira surprêsa dessa votação, que pode reduzir a satisfação do ex-vice-presidente dos Estados Unidos.

O dinâmico ex artista de cinema, que preside os destinos do maior Estado norte-americano — Califórnia —, inscrito na lista de candidatos por seus partidários, não estêve em Nebraska durante a campanha. Neste caso, se encontra também o governador de Nova York, Nelson Rockfeller, que deve considerar-se satisfeito com um débil cinco por cento de votos, cujos eleitores escreveram seu nome nas cédulas.

A fôrça de Reagan nessa região, que inclui parte do Middle West e as rochosas, pode tornar-se perigosa para Nixon no Oregon e mais especialmente no Estado da Califórnia.

Os republicanos que sonham com a cominação "idéia" — o liberal do Leste, Rockefeller, candidato à presidência, e o conservador da Costa Ocidental, Reagan, como candidato à vice-presidência ficaram alentados, especialmente no momento em que as sondagens da opinião pública revelam que os democratas perdem velocidade diante dos republicanos.

Nos dois partidos, depois de um despacho importante, porém ainda não decisivo, a competição permanece muito aberta, embora Robert Kennedy destaque-se nitidamente pela primeira vez, no grupo de seu partido.

EUA estão à frente dos russos na corrida espacial

"Se houve uma época em que tínhamos atraso em relação aos russos no setor espacial, êste atraso hoje já não existe", afirmou o dr. Edward S. Welsch, secretário-geral do Conselho Nacional da NASA.

O dr. Welsch, da Administração da Aeronáutica e do Espaço (NASA), principal conselheiro do presidente Johnson em questões espaciais, falou perante o National Space Club. "Os norte-americanos", afirmou, "têm em seu ativo 1.994 horas de vôo no espaço e os soviéticos, 533.

"A América do Norte já efetuou 16 vôos tripulados e a URSS, apenas nove. Os Estados Unidos têm 12 horas de atividade extraveicular de seus pilotos do espaço, ao passo que os soviéticos têm apenas 20 minutos."

Welsch afirmou que os astronautas dos Estados Unidos realizaram 19 encontros e acoplamentos no cosmos, enquanto os cosmonautas soviéticos nada fizeram neste setor. Acrescentou que Moscou uniu no espaço satélites não tripulados em duas ocasiões.

Reconheceu que a curva das atividades espaciais soviética subia atualmente, enquanto o dos Estados Unidos baixava.

"Os soviéticos afirmaram que conseguiram em 12 dias, no mês passado, lançamentos de satélites da Terra. Trata-se dos 12 dias mais ativos da história espacial de qualquer país."

Morreu ancião que tinha coração nôvo

John Stuckwish, de 62 anos, que sofreu um transplante do coração, no último dia 7 de maio, morreu ontem à noite, no Hospital St. Luke, de Houston, onde fôra operado. Stuckwish que estava moribundo quando recebeu o enxêrto cardíaco, última tentativa para prolongar sua vida, não deixou de encontrar-se desde então em estado crítico, apesar de que seu coração transplantado funcionou perfeitamente.

A morte de Stuckwish deveu-se a um desfalecimento progressivo do fígado e um contínuo agravamento do estado de suas artérias. Por sua parte, o segundo operado do Hospital St. Luke, Everett C. Thomas, de 47 anos, no qual se praticou um enxêrto cardíaco no último dia 3 de maio, entrou em período de convalescença e seu estado julgou-se como excelente.

Das 14 pessoas que sofreram, desde dezembro passado, enxertos de coração em todo o mundo, continuam com vida quatro: o sul-africano Philip Blaiberg, o norte-americano Everett C. Thomas, o britânico Frederick West e o religioso dominicano francês padre Damien Boulogne. Todos êles se encontram em estado satisfatório. (AFP)

Cuba não assinará tratado contra conquista atômica

Cuba não assinará o Tratado de Não-Proliferação dos armamentos nucleares, porque constituirá uma pressão dos monopólios nucleares contra as nações não-nucleares, afirmou o chanceler cubano Raul Roa. Dirigindo-se à Comissão Política da ONU, Roa acrescentou que o tratado pretendia coartar a libertação e o progresso dos povos.

Para o chanceler cubano, é inadmissível que "a paz se defina como a ausência de um conflito militar entre as superpotências já que êste se tornou impossível, devido ao equilíbrio nuclear do terror. As potências imperialistas como os Estados Unidos" acrescentou, "não têm o menor escrúpulo em travar guerras locais, quando chega a ocasião, inclusive esgrimindo a ameaça de recorrer às armas nucleares, contra os países progressistas ou os movimentos de libertação nacional."

Roa indicou que o tratado "não tinha previsto a destruição de uma única bomba atômica, a menor restrição ao desenvolvimento das armas nucleares pelos países que já as possuem ou a eliminação da menor parcela de matérias físseis empregadas para a fabricação de armamentos".

Quanto às "supostas garantias de proteção" oferecidas pelo tratado, o chanceler cubano observou que pareciam reservadas às nações signatárias, o que classificaria os países em duas categorias, e que devem ser ajudados em caso de agressão e os que não o serão".

Roa evocou amplamente "a exploração dos recursos dos países subdesenvolvidos pelos monopólios norte-americanos" e previu que o tratado "ampliaria tal situação ao campo da energia atômica, impedindo êsses países de explorar seus próprios recursos e formar seus próprios técnicos".

TRIBUNA NA BAIXADA

Os moradores das cidades da chamada Baixada Fluminense contarão a partir de hoje com esta coluna diária que servirá para apresentar não apenas o que de corriqueiro acontece na região, mas, e principalmente, as justas reivindicações das quase dois milhões de brasileiros que fazem de Caxias, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis, Magé e localidades próximas um núcleo dos mais densamente populosos não só do Brasil como do mundo.

Em que pêse a essa densidade populacional — considerada em áreas de segurança do Govêrno também altamente explosiva —, tem sido a região uma das menos beneficiadas nos planos governamentais, especialmente os federais, já tendo sido sugerido durante o Govêrno Paulo Tôrres, um trabalho elaborado por um grupo de economistas e estudiosos do problema, que se aplicasse na área planejamento idêntico ao do Nordeste, com a possível criação de um organismo nos moldes da SUDENE. Esse estudo sumiu, nada se fêz e, ao contrário, Caxias — a principal cidade — será enquadrada como área de segurança nacional, perdendo sua autonomia.

PREJUIZOS

O que significará para Caxias êsse enquadramento tem sido muito debatido, inclusive com ato público realizado à noite de ontem na Associação Comercial e Industrial Caxiense, mas o principal não tem sido veiculado com a mesma insistência, porque só se fará sentir dentro de algum tempo.

Se o projeto fôr aprovado no dia 22 pelo Congresso e Caxias permanecer no rol das 68 "cidades cassadas", o Govêrno brasileiro poderá perder de início US$ 36 milhões, valor pelo qual está sendo negociada a FNM para a Alpha Romeo. Depois disso, o Município não poderá ter mais nenhuma indústria com o contrôle acionário na mão de estrangeiros, podendo ser aquilatado o quanto isso significará de queda para a economia regional, notadamente agora, que o Estado do Rio pretende intensificar a atração de capitais para o seu desenvolvimento.

Se, como se prevê, numa segunda etapa vierem a ser reunidos novamente os quatro Municípios — Nova Iguaçu, Nilópolis, Meriti e Caxias — numa grande área de segurança nacional, o Estado do Rio perderá cêrca de dois terços de seu eleitorado e, certamente, 50 por cento de sua receita, com a evasão obrigatória das firmas estrangeiras ali localizadas.

TOCHA

O prefeito Moacir do Carmo presidiu o ato público realizado à noite de ontem na Associação Comercial e Industrial de Caxias, que reuniu representantes de 20 entidades, que congregam trabalhadores, industriais, comerciantes e profissionais liberais, Parlamentares e vereadores da Baixada e de outras cidades fluminenses estiveram presentes.

Uma tocha foi acesa na praça do Pacificador e ali permanecerá até o dia da votação do projeto, como protesto pela inclusão do Município no "listão".

CANDIDATURA

Para o sr. Moacir do Carmo, a oportunidade serviu para reforçar sua candidatura à sucessão do sr. Geremias Fontes, que fôra lançada no final da semana em uma "volta" que dera pelas cidades de Itaperuna, Macaé e outras.

Embora os correligionários do prefeito caxiense considerem sólida sua candidatura, dois graves empecilhos poderão interrompê-la, antes mesmo de se tornar oficial: a obstinação do sr. Amaral Peixoto em querer se fazer governador novamente e o trabalho sutil do sr. Geremias Fontes para minar a influência da Oposição no Estado do Rio. O sr. Amaral Peixoto já andou sondando junto à alta cúpula do MDB a possibilidade de dar uma senatória ao sr. Moacir do Carmo, nas eleições de 1970, quando êle próprio surgiria como o candidato oposicionista. E o sr. Geremias Fontes já conseguiu atrair para sua área e, portanto, para a influência da ARENA os prefeitos de Nilópolis, Meriti e Nova Iguaçu. Tenta agora fazer o mesmo com o sr. Moacir do Carmo, acenando com as vantagens do apoio federal — especificamente o Ministério do Interior, que terá uma atuação cada vez maior na Baixada, através do DNOS, BNH, Coordenação da Erradicação de Favelas etc.; deixa ainda em suspenso o "perigo" que pesa sôbre a cabeça do prefeito, com a aprovação do projeto de "cassação". De fato, o projeto prevê a imediata nomeação do interventor em caso de vacância do cargo, que poderá ser decretada pela Câmara Municipal.

Caravana do Lions Club de Duque de Caxias esteve para Pôrto Alegre, a fim de participar da Convenção Nacional daquela entidade, que se desenvolverá naquela capital até dia 18. Flâmulas, cartões postais e painéis foram confeccionados pela Petrobras e FNM, que também patrocinam a ida da banda marcial do Colégio Duque de Caxias — 130 figuras — para exibições no Sul. ★ Agentes da SUNAB, em atuação em Nilópolis, Nova Iguaçu e Meriti, estão deixando em alvorôço grande parte do comércio local. ★ O DER-RJ já tem quase concluído o levantamento topográfico da região da Baixada, que permitirá a implantação de novas estradas, como as de Belford Roxo e Morro Agudo, e a duplicação da pista da avenida Getúlio Moura, ligando Nova Iguaçu a Mesquita. Paralelamente, executa o órgão um trabalho e cadastramento da região, registrando os índices demográficos e de construção.

Endereço provisório da Sucursal da TRIBUNA na Baixada: Praça do Pacificador, 55, Grupo 201.

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo (Sucursal) — A Segunda Divisão de Obras da prefeitura municipal de São Bernardo do Campo expediu recentemente, uma ordem de serviços autorizando a Construtora Guaianazes e executar os serviços de pavimentação ásfaltica em diversas ruas do município. São os seguintes, às ruas benefitiadas com êste importante melhoramento: Rua Lúcia Zncáglia, da Rua Argia até a rua 11, no Jardim Anchieta, inclusive guias, sargetas e obras complementares; Rua "2", da Avenida Marginal até a divisa; Rua "4", da rua Cristiane Angeli até a divisa; Rua "5", da Rua Cristiane Angeli até a rua "2". Êstes serviços compreendem 6.700 metros quadrados de pavimentação asfálticas, 38 metros lineares de guias e 190 metros quadrados de sarjetas.

CIDADE MIRAMAR —Outra ordem de serviço expedida pela mesma Divisão de Obras da municipalidade sambernardense, autoriza a Construtora a executar os serviços de pavimentação asfáltica nas ruas de loteamento denominado Cidade Miramar. São as seguintes; as ruas beneficiadas: Rua Yolanda, da Avenida Marginal até a Avenida das Margaridas; Rua das Orquídeas, da Rua das Margaridas até a Travessa Alvarenga; Rua das Violetas, da rua Yolanda até o fim das guias; rua das Azaléias, da rua das Orquideas, até a rua dos Miosótis; Avenida dos Miosótis, da Avenida João Fimino até o fim das guias; rua dos Crisantemos, da rua dos Jasmins até o fim das guias; rua das Gerberas, da rua dos Cravos até a rua dos Jasmins; rua dos Jasmins, da rua dos Crisantemos até a divisa; rua das Dálias, da rua das Orquídeas até a rua dos Crisantemos; rua Projetada, da rua das Dálias até a Praça da Retrene; rua dos Alvarengas, da rua das Orquídeas até a Avenida João Firmino; rua dos Cravos, da Travessa Sao Pedro até a divisa e Travessa São Pedro, da rua dos Cravos até a Avenida João Firmino. Serão pavimentados também, o pátio e as ruas proximas ao Grupo Escolar e Parque Infantil, em toda a extensão. Êstes serviços totalizam exatamente 20.500 metros quadrados de pavimentação asfáltica.

BONECA DO CAFÉ — São Bernardo do Campo elegeu sua "Boneca do Café, em solenidade levada a efeito no gabinete do prefeito Hygino de Lima, sexta-feira última. Foi eleita "Boneca do Café" de São Bernardo do Campo a srta. Marli Amaro, recepcionista de um escritório de engenharia local e estudante do 3.º ano Clássico do Instituto de Educação João Ramalho.

Marli tem 19 anos de idade e é filha de dna. Helena Rosa Amaro, que também estêve presente no gabinete, onde foi homenageada pela vitória conquistada por sua filha, perante outras quatro candidatas de entidades sambernardenses. A "Boneca do Café" de São Bernardo é representante de Vila Baeta Nutebel Clube e foi eleita por juri constituido por representantes da imprensa por membros de clube 220, de São Paulo, que promove êste certame anual para escolha da "Boneca do Café" do Brasil.

O juri foi constituido pelos srs. Armando Joel Nelli, de a Gazeta Esportiva; Dima Espírito Santo, da Fôlha de São Paulo; Rubens Finile, de Ultima Hora; Benedito Aparecido Bueno, do Diário Popular; Ivan Marques, da Gazeta de São Bernardo; Dr. Nevino Antônio Rocco, de A Vanguarda; João Cassiano, do Diário do Grande ABC: Dr. Guido Ézio Banbini, vereador da Câmara municipal de São Bernardo do Campo; srta. Laura Pereira da Silva, candidata do Clube 220, pelo CMTC Clube e Frederico Penteado, presidente do Clube 220.

Agora, a "Boneca do Café" de São Bernardo, srta. Marli Amaro irá representar o Municipio em São Paulo, quando concorrerá ao título de "Boneca do Café" do Brasil.

BNH INAUGURA APARTAMENTOS — Em Rudge Ramos, O BNH entregou 432 apartamentos construidos através de convênios firmado com a Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa, a Carteira de Projetos e Cooperativas do Banco Nacional de Habilitação e Cooperativa Populacional e Habitacional do Estado de São Paulo.

O nôvo conjunto está localizado na confluência das Ruas São João Batista e Helena Jacquei, tendo recebido o nome de "Vila Campers". Ao ato de Inauguração compareceram inúmeras autoridades, inclusive o prefeito Hygino de Lima, que também foi convidado a participar da cerimônia de batismo.

INCÊNDIO DESTRÓI IGREJA — Violento incêndio ocorrido na madrugada de ontem destruiu inteiramente a parte dianteira e os andares da Igreja de São Francisco de Assis, no bairro Santa Maria, em São Caetano do Sul. O fogo teve início antes das 5 horas, sendo desconhecidas suas causas. Os padres Jorge Nogueira Rezende e José Bueno, responsáveis pelo templo, acordados por vizinhos, chamaram imediatamente os bombeiros que trabalharam duas horas para isolar a área.

A casa Paroquial foi salva, mas a policia, como medida de prevenção isolou a área tendo em vista que as paredes externas permanecem em pé sem nenhuma segurança. A casa dos sacerdotes será liberada assim que a policia concluir seu relatório.

Professor chega a São Paulo para seminário social

SÃO PAULO (Sucursal) — O diretor do Instituto Internacional de Estudos Trabalhistas, sr. Robert W. Cox, está em São Paulo, dando prosseguimento aos preparativos do Seminário Latino-Americano sôbre a Questão Social.

Este Instituto é um órgão consultivo da Organização Internacional do Trabalho. O Seminário realizar-se-á no ano que vem, provàvelmente nesta Capital.

O visitante, apresentado aos alunos da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco pelo catedrático de Direito Social prof. Cesarino Júnior, proferiu nesta Faculdade a aula de Direito Social. O historiador Robert W. Cox, após a aula-conferência, respondeu a diversas perguntas de universitários, falando sôbre as finalidades da Organização Internacional do Trabalho, quando discorreu também sôbre os objetivos do Seminário Latino-Americano, a respeito da Questão Social.

"Vamos reunir pessoas que possam, de uma maneira ou outra, atuar no campo social, sejam trabalhadores ou empregadores (dirigentes sindicais), representantes de governos e universitários. Do Seminário não resultarão recomendações nem convenções, mas sim debates visando a melhor compreensão dos problemas da América Latina."

Robert W. Cox já visitou o Chile, Argentina e visitará agora cidades do norte e nordeste brasileiros, indo depois do dia 20 para a Venezuela. Respondendo a uma pergunta formulada por um universitário, salientou que, com base nas observações que já foram feitas, aprofundará a verificação dos seguintes pontos: 1.º — "O que deve ser feito para integrar populações marginalizadas, favelados e pessoas que se deslocam da lavoura para as grandes cidades". 2.º — "Estímulos à criação de novos empregos, com levantamento das necessidades de cada país (aliás, a OIT faz levantamento dêste tipo inclusive nos Estados Unidos e nos países da Europa)." 3.º — "A integração do homem do campo nas conquistas da civilização."

Osasco tem comissão para pára-raios

São Paulo (Sucursal) — O prefeito de Osasco, Guaçu Piteri, nomeou uma comissão que recebeu o nome de "Comissão Técnica de Instalações de Pára-Raios", que se incumbirá de dotar todos os bairros do município, com o referido aparelho. O decreto assinado pelo chefe do Executivo, determina que a comissão (integrada por 3 membros, dois dêles são engenheiros), deverá fazer o levantamento fotográfico do município, determinando após os estudos necessários, os locais adequados para a instalação dos citados aparelhos, ressaltando que de preferência deverão ser localizados nas indústrias, fábricas, clubes, cinemas e outros pontos onde haja intensidade e aglomeramento com maior freqüência. Os gastos feitos com as instalações dos pára-raios, correrão por conta do proprietário do local escolhido.

MÚSICA — O vereador Reginaldo Valadão, em última sessão plenária da edilidade osasquense, apresentou um requerimento pedindo que seja oficiado ao diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, informando-o da necessidade de fazer com que o serviço de som nas estações de Osasco, Botucatu, Ourinhos e Sorocaba, volte a funcionar. Explica esta petição, dizendo que os usuários desta ferrovia ficam sem saber dos atrasos dos trens, e porque "a música é um ótimo descanso para o espirito dos que trabalham e aguardam condução".

153 livros concorrem aos prêmios literários da Fundação Cultural

BRASILIA (Sucursal) — Cento e cinquenta e três livros estão concorrendo aos Prêmios Literários da Fundação Cultural do Distrito Federal, cujo prazo para inscrições encerrou-se no dia 30 de abril último. Dêsses livros, 100 concorrem ao Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do DF, 40 ao Prêmio de Ficção Prefeitura do Distrito Federal e 13 ao Prêmio de Crítica e Ensaio Literário Fundação Cultural do DF.

Entre os concorrentes ao Prêmio de Poesia os nomes mais conhecidos são os de Darci Damasceno, Mário Chamie, Santos Morais, Afonso Avila, Lindolf Bell, Wilson Alvarenga Borges, Hilda Hilst, Luis Paiva de Castro, José Santiago Naud e Dirceu Quintanilha. Concorrem ao Prêmio de Ficção, entre outros, Renard Perez, Luis Canabrava, João Felicio dos Santos e José Edson Gomes. O Prêmio de Crítica e Ensaio tem como concorrentes mais relacionados, Antônio Olinto, Afonso Avila, Darci Damasceno, Gilberto Mendonça Teles e Henriqueta Lisboa.

Dos 153 livros concorrentes, 100 são inéditos e 53 publicados. Muitos livros enviados à Fundação Cultural não puderam ser inscritos, em virtude de não atenderem às exigências do Regulamento dos Prêmios Literários. Alguns por terem sido publicados antes de abril de 1967. Outros porque chegaram após o encerramento do prazo para inscrição. Outros ainda por número insuficiente de exemplares remetidos.

14 MILHÕES ANTIGOS

Os Prêmios Literários da Fundação Cultural do Distrito Federal, relativos a 1968, totalizam 14 mil cruzeiros novos. Os três prêmios, para poesia, para ficção e para ensaio e crítica, são do valor de 3 mil cruzeiros novos cada um. Além dêsses prêmios, que exigem a formalização de inscrição, será conferido o Prêmio Brasília de Literatura, no valor de cinco mil cruzeiros novos, destinado a conjunto de obras de autor brasileiro que tenha publicado, nos dois últimos anos, pelo menos um livro dos gêneros ficção, poesia ou crítica e ensaio literário. A atribuição dêsse prêmio maior será feita em reunião conjunta das três comissões julgadoras dos prêmios comuns, isto é, pela Grande Comissão, constituída por 15 membros.

COMISSÕES TRABALHAM

As comissões julgadoras dos Prêmios Literários da Fundação Cultural já estão trabalhando ativamente, lendo os livros inscritos para cada prêmio. Essas comissões têm a seguinte constituição: Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do DF — Cassiano Ricardo, Lupe Cotrim Garaude, Fernando Ferreira de Loanda, Lêdo Ivo e Aderbal Jurema; Prêmio de Ficção Prefeitura do Distrito Federal — Marques Rebêlo, Sérgio Buarque de Holanda José Condé, Dinah Silveira de Queiroz e Herberto Sales; Prêmio de Crítica e Ensaio Literário — Afrânio Coutinho, Aurélio Buarque de Holanda, José Aderaldo Castelo, Raimundo Magalhães Júnior e Valdemar Cavalcânti.

Os resultados dos Prêmios Literários da Fundação Cultural do Distrito Federal serão conhecidos até o dia 9 de junho próximo, durante o III Encontro Nacional de Escritores, e entregues aos vencedores por ocasião do mesmo conclave.

POLITICA DE BRASÍLIA

Dilson Ribeiro

A SEGURANÇA NACIONAL E OS CIVIS

Um dos males dos países subdesenvolvidos é a mania pela chamada segurança nacional. No Brasil, por exemplo, essa doença chega a proporções alarmantes. Os homens de farda parecem ver nos seus irmãos paisanos uns eternos conspiradores, que tudo fazem para destruir as instituições, para nos acorrentar a grupos alienígenas. Até humildes prefeitos do interior já estão arrolados entre os conspiradores, daí a proposta do marechal Costa e Silva, enviada ao Congresso, decretando a cassação de dezenas de municípios. O problema mais sério em tudo isso é que, sendo os civis incapazes de zelar pela segurança nacional e constituindo êles milhões de brasileiros, os militares terão que aumentar consideràvelmente os seus efetivos para exercer as mais distintas tarefas, onde êsses paisanos não devem meter o bico. Mas não é fácil atender a essa contingência. Partindo de tal premissa, temos o seguinte quadro: o porteiro do edifício em que moramos é civil, a empregada doméstica como de resto tôdas as mulheres são civis, exceto algumas enfermeiras que estiveram em nossos campos de batalha. Paisanos são ainda o juiz, que aplica as leis (ressalvados os casos específicos da Justiça Militar), o escrivão, o delegado de Polícia, o padeiro, o sapateiro, o alfaiate, o gari, o comerciário, o açougueiro, o operário das fábricas, o jornaleiro e uma infinidade de outras figuras, que são parte da engrenagem social da comunidade em que vivemos.

◆◆◆

Como deter em sua marcha conspiradora uma legião tão vasta e variada de maus patriotas? A solução mesmo seria afastá-los, gradativamente não pode ser total, por questão aliás, já vem sendo feito a partir de 1.º de abril de 1964. Mas êsse afastamento não pode ser total, por razões óbvias. Depois há o perigo de esvaziar os quartéis à medida que aumenta o número de recrutamentos de militares para o desempenho de atribuições outrora confiadas aos civis. Aí então é que a segurança nacional acabaria rolando por um terrível desfiladeiro.

◆◆◆

Talvez por essas razões alguns líderes da ARENA (partido dos valentes gladiadores do govêrno) estão procurando dividir as áreas da segurança nacional em dois grupos distintos: as zonas da segurança pròpriamente dita e as do INTERÊSSE da dita segurança nacional. Não sei se os leitores entenderam; pertencem ao primeiro grupo aquelas áreas capituladas na Constituição, em seu artigo 91, parágrafo único; pertencem ao segundo as áreas reclamadas pelos interêsses políticos do govêrno, ou de seus correligionários mais diletos.

◆◆◆

Mas como nem sempre as leis podem ter a elasticidade que delas reclamam os homens, estamos agora diante de um dilema. Caxias (Estado do Rio) enquadra-se no grupo de municípios que devem ser cassados para atender aos interêsses da segurança (do govêrno). Acontece, no entanto, que o motivo alegado é a existência ali da Fábrica Nacional de Motores que, dentro de poucos dias, não mais pertencerá ao Brasil e sim à Itália.

◆◆◆

E agora, José? A gloriosa cidade fluminense, que traz o nome do grande pacificador, há de ser cassada em obediência à segurança nacional dos brasileiros, ou dos italianos? Com a palavra os juristas do govêrno, os líderes da ARENA, que inventaram a nova classificação das comunas, onde não deve haver mais eleições.

RAPIDAS

Tropeçando por vêzes, o sr. Euler Bentes, Superintendente da SUDENE conseguiu ler, ontem, uma conferência perante a Comissão de Economia da Câmara dos Deputados. O tema abordado foi a "SUDENE e o Desenvolvimento do Nordeste", que inclui os diversos aspectos da evolução econômica daquela região. Dom Jorge Marcos, que era o principal conferencista, não pôde comparecer. Encontra-se na Europa a serviço do Vaticano. Mas virá a Brasília no próximo dia 6 de junho, quando será ouvido pelos parlamentares. ◆ Tomando posse, ontem, os srs.: Tomaz Dalton e Marcelo Varela, respectivamente Superintendente e Diretor-Administrativo da Companhia Telefônica de Brasília, antigo DTUI, que agora se transforma numa sociedade de economia mista. ◆ A jovem Renée Fourpome é a mais recente aquisição da TRIBUNA no DF e uma das mais bonitas estagiárias do curso de jornalismo da Universidade de Brasília. ◆ Regressando de São Paulo o deputado Hélio Navarro, depois de uma rápida esticada pelo bairro de Perdizes, onde se hospedou com o casal Eurico e Mercêdes Rhormens, que pertence à clan dos Navarros.

ESTADO DO RIO

(Center Press) — O município Itaperuna, no extremo norte Fluminense, voltou a viver as alegrias de mais um 10 de maio comemorando o episódio histórico da instalação da primeira câmara republicana do Estado, fato ali ocorrido ainda em pleno regime imperial.

As festividades programadas pela prefeitura levaram até aquele município as mais destacadas personalidades da vida pública e tiveram culminância no desfile cívico da avenida Cardoso Moreira, principal artéria da cidade.

O prefeito Orlando Tavares e o presidente da Câmara municipal, vereador Clécio Clér, desdobraram-se para cumprir, à risca, o grande programa dos festejos e recepcionar condignamente os visitantes e os Itaperunenses ausentes, que sempre aproveitam a data para voltar às margens do Muriaé.

O 10 de maio de 1889 realizaram-se as primeiras eleições, ocorrendo, então, a composição da primeira Câmara municipal, que era composta de sete membros, dentre os quais, quatro eram republicanos, constituindo, pois, a maioria, o que considerou Itaperuna como primeira Câmara Republicana do Brasil. Originou-se de pequeno povoado que José de Lannes Dantes Brandão mandara edificar sob a invocação de café e também à boa pecuária, tendo sido algum tempo o município produtor de café do mundo.

Há controvérsias sôbre o significado do vocábulo Itaperuna em tupi-guarani, assegurando uns que se pode traduzir como "pedra-da onça-prêta" enquanto outros garantem ter-se formado da fusão de Ita (pedra) e peruna (inclinada).

Modernamente o município atravessa uma grande fase de progresso, impulsionado pela filosofia positiva de seu prefeito Orlando Tavares, um modesto operário de ferrovia que, mercê de sua simplicidade e grande caráter, conseguiu o respeito e as simpatias gerais.

Orlando Tavares, auxiliado pelo vice-prefeito Walter de Almeida Barcellos e com o apoio da Câmara de Vereadores, vem executando um programa sério, da periferia para o centro, tendo levado os efeitos de sua dinâmica a todos os distritos antes de se concentrar nas obras maiores que a cidade reclama pelo seu desenvolvimento natural.

Itaperuna de hoje, modernizada e atuante, com seu parque hidromineral, sua indústria extrativa e sua avançada posição cultural significa um orgulho legítimo para seus filhos e justifica em tôda a linha profética mensagem de seu poeta Aarão Garcia: "Hás de crescer, a terra é brasileira; não medrará como pequeno arbusto, aquilo que nasceu para ser palmeira".

ENERGIA

O secretário de Energia Elétrica, sr. Nilo Peçanha Siqueira, confirmou que a unificação das emprêsas de energia elétrica do Estado do Rio teve como objetivo a obtenção de recursos do govêrno federal, para os planos de eletrificação. Ressaltou que sòmente a unificação permitiria essa ajuda, conforme recomendava decreto presidencial.

Esclareceu o sr. Nilo Siqueira que a dotação de 1967 já permitiu a construção da subestação e da rêde distribuidora de Resende, das subestações de Jacuecanga, Friburgo, Angra dos Reis e Imbariê, das linhas de transmissão Campos-Italva e Macaé e de muitas outras que continuam sendo feitas, com recursos federais e estaduais.

Para êste ano — revelou, ainda — teremos a dotação orçamentária federal de cêrca de 580 mil cruzeiros novos, cujo plano de aplicação está sendo elaborado, e estamos aplicando 3 milhões e 800 mil cruzeiros novos, como participação da Secretaria de Energia Elétrica e Eletrobrás, e recebemos, ainda, cêrca de 5 milhões e 800 mil da Eletrobrás, como subscrição da CELF.

PELADA

Após um revés sofrido, na semana passada, contra a equipe da Coisa FC, o quadro do Desprezado FC, em partida válida pela segunda rodada do Campeonato de Peladas da Engenharia, venceu a representação do OO7 no gramado do Teimozinho.

Formou o Desprezado com Betinho; Diva; Chicão; Ruy; Niltinho (Roberto); Iran; Nandi; Pedro (Walmir); Vanica; Olecy; e Jorge (Beto). O tento da partida que deu a vitória ao Desprezado foi de autoria de Walmir. No próximo sábado, dia 18, o campeonato terá prosseguimento, sendo adversário do Desprezado a representação do Guaporé e o local será o campo do Cadete.

Nos dias 22 e 23 de junho próximo o Desprezado estará realizando grande festa junina, na rua Tenente Osório, no Fonseca, devendo ser iniciados, na próxima segunda-feira, os ensaios da quadrilhas, que será integrada sòmente com a rapaziada do clube. Também foi lançado o concurso para escolha, por meio de votos, da Rainha da festa, contando com cinco candidatas inscritas.

COLUNÃO

Carmem Mendes Viana

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Despedidas

Vera e Anacyr Ferreira de Abreu vão receber para coquetel no dia 22. Despedidas de Danusa Leão, que no dia seguinte embarca para Paris. Compras para a sua "Voom Voom" e buscar seus dois filhos que lá estão estudando e hospedados com Hugo e Lais Gouthier.

Desfile

Desfile infantil, em benefício da Ponsa, no dia 23. Na passarela, entre outras, Antonia Mayrink Veiga, Gisela Pitanguy e Patrícia Salles.

Jantar

Os embaixadores da França receberam para jantar, onde o homenageado era o Núncio Dom Sebastião Baggio.

Entre outros, lá estavam: embaixatriz Carmem Mendes Viana, Regina Mello Leitão, Malu Ouro Prêto e os casais João Borges e Ernest Waller.

O que se comenta

O namôro super firme de Giorgiana Russel e Erick Wester. ◆ Aquela senhora distintíssima que entrou na "Voom Voom" pedindo para ver tudo que a Tereza Souza Campos tinha comprado. ◆ O lindo Piaget que Arnaldo Brenha se deu de presente. ◆ A beleza de Marilena Dias de Toledo, numa destas noites no "Bateau". Prêto e amarelo e brincos de tartaruga. ◆ A falta que as chamadas "bonecas" estão fazendo nos últimos acontecimentos sociais.

Bossa nova

Coisa nova, engraçada, porém perigosa vem acontecendo com os telefones. A gente liga e outra pessoa interfere nas nossas conversas. As amiguinhas fofoqueiras precisam tomar cuidado, pois a linha se cruza quando duas pessoas ligam para o mesmo numero.

Moda

Pierre Cardin está fazendo o possível e impossível para vir mostrar a sua coleção no Brasil, mas ate agora não arranjou ninguém que quisesse financiá-lo.

E por falar em moda, a grande procura em matéria de tecido está sendo do chamalote, tecido muito usado lá pelos anos de 30. Resultado: quem está tendo grandes lucros são as casas que vendem artigos religiosos.

Sucesso

A divina Elizete Cardoso fazendo o maior sucesso no México. A casa lotada, aplausos de pé e bis nos 21 números apresentados. A môça teve que parar de cantar porque não tinha mais voz.

Gripe

A gripe, que foi chamada de Margarida e Vietnã voltou a atacar o Rio de Janeiro, dessa vez com nôvo nome, ou seja Carolina. Seja qual fôr o apelido, é das coisas mais chatas que por aqui passaram e ficaram.

Visitas

Mais uma celebridade nos visitará ainda êste ano, ou seja, Indira Gandhi, no final de setembro. As mulheres que comecem a preparar seu guarda-roupa, porque haverá festinha oficial para dar e vender.

E, por falar em visitas bacanas, a rainha Elizabeth vai ficar hospedada mesmo no seu iate, que tem comunicação direta com Londres. Assim, ela não perde nada do que está acontecendo por lá.

Inspiração

Ken Scott, Valentino, Forguet, Lancetti, Coppola e Toppo aderindo completamente à moda cigana. Os vestidos devem ser acompanhados de maquillage muito escura, para dar o efeito cigano às mulheres que a adotam.

Movimento

No Rio, também muito movimento para a festa dos Moroni, que vai acontecer sábado, em São Paulo. Dener, contando para quem quiser ouvir, que 51 das pessoas presentes estarão vestidas com etiqueta sua.

Assim, não!

É impressionante o número de brigas que acontecem todos os dias no Le Bateau. Hubert de Castejá deve partir para aquela sua reformulação geral ou o barco afunda antes do maitre Luis terminar suas aulas de karatê.

A Máfia age

Kirk Douglas está fazendo um filme sôbre a Máfia. Ele aparece no papel de Ginnetta, um dos mais famosos mafiosos de Nova York. Acontece que os verdadeiros mafiosos estão fazendo o diabo para que o filme não seja terminado. Já ameaçaram o diretor, o ator e o resto do elenco, se o filme tiver aquêle "algo mais" que a Mafia não quer que seja do conhecimento público.

Baden internacional

O "Show" de Baden Powell, que é aplaudido de pé por quem o assiste, foi traduzido para o inglês, francês e, o mais curioso, também para o alemão. O môço está tinindo de bacanidade.

O preço

Para estrear está O Preço (The Price), de Arthur Miller, sucesso absoluto "on Broadway" há quatro meses. O editor Hermenegildo de Sa Cavalcante recebeu uma carta, à mão e não à máquina, do autor, dizendo que só está esperando a mulher que se encontra em Tóquio para embarcar para o Brasil. O produtor, Antonio (Bobsy) de Carvalho e Silva, que comprou os direitos da peça, ainda se encontra na Europa, mas deve chegar a qualquer momento. Um super elenco: Leonardo Vilar, Jardel Filho, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. O diretor: Luis de Lima.

Transplante

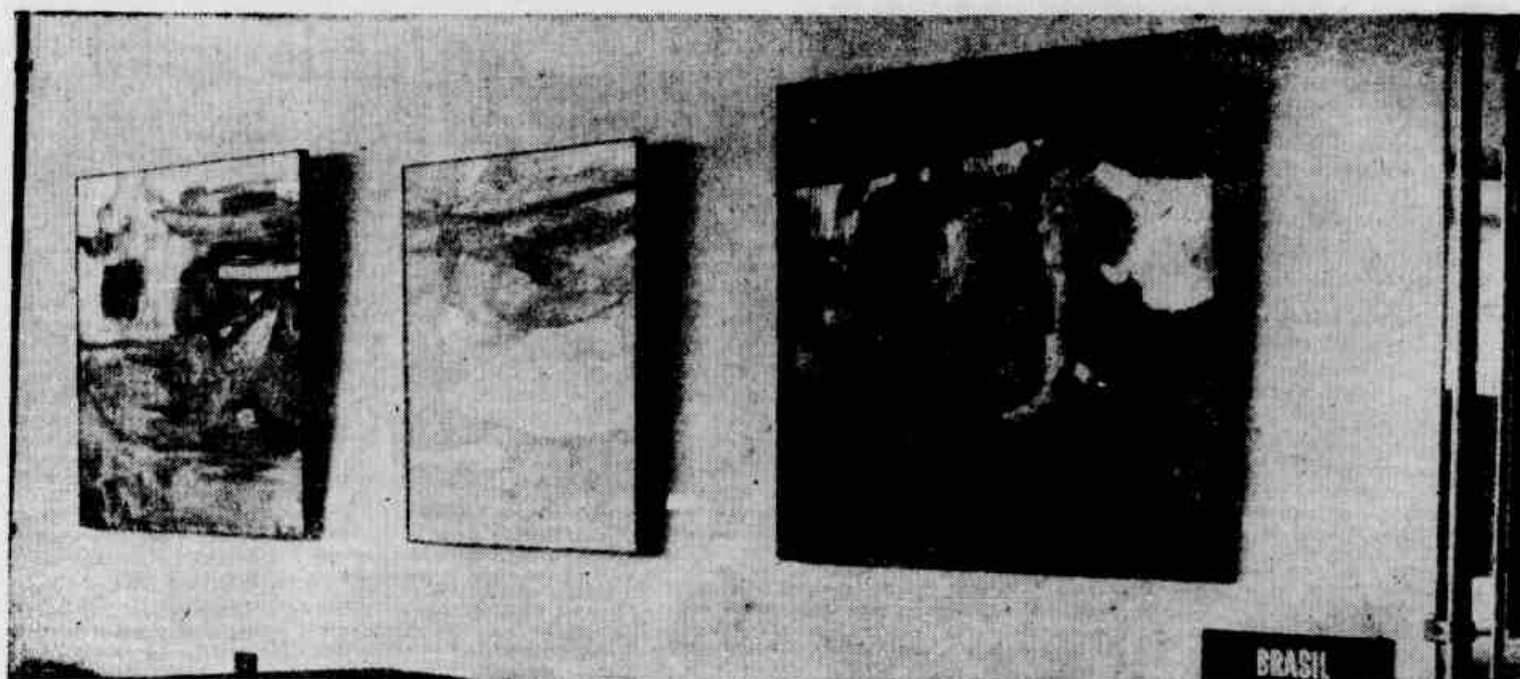
Se as "otoridades" brasileiras proibirem que se realizem transplantes no Brasil, elas estarão necessitando urgentemente dêles. Afinal de contas, desde quando salvar vidas é crime? País paupérrimo o nosso.

Família pouco família

O filho do ex-ditador Trujillo acaba de se divorciar de sua mulher, a atriz francesa Danièlle Gaubert. Ela terá a guarda dos dois filhos e êle terá que dar 4.000 francos novos mensalmente para o sustento dos rebentos. A família pouco família continua a ser notícia.

COLUNINHA

Maria Lúcia e Márcio Braga receberam ontem para drinques, depois do jantar. Era aniversário de Márcio. ★ O ministro Hélio Beltrão eufórico da vida. Vai ser pai pela segunda vez ★ "Merci" à Editorial Bruguera pela coleção Livro Amigo. ★ Harry e Lúcia Stone recebem para mais uma sessão de cinema no domingo. Dessa vez exibirão o premiado O Calor da Noite". ★ Também no domingo aniversário do marechal Dutra. ★ Fernando Veloso, na Clínica São Vicente, fazendo regime para emagrecer. Recebia lá mesmo a visita dos amigos. Ontem de manhã foi para casa. ★ Quem também está feliz da vida com os resultados do regime é Helena Brenha, que já no sábado estará de volta ao lar ★ Eneida doando ao Museu do Serviço Nacional de Teatro uma enorme coleção de artigos relacionados com teatro. ★ Renault em São Paulo. Foi pentear suas freguesas que já estarão para a grande festa dos Moroni. ★ Danusa Leão convidando para o coquetel de inauguração da "boutique" Voom Voom, no dia 21. ★ Teresa de Souza Campos e Sílvia Amélia Marcondes Ferraz fazendo compras na Saint Tropez. ★ Titã Burlamaqui vai ser a madrinha do filho de Vera Valim Vasconcelos.

A Bienal, um salão

O que está ocorrendo com as artes plásticas

Jacob Klintowitz

Picasso não é ambiente

Os artistas plásticos, com justa razão vêm reclamando do tratamento que têm recebido das organizações burocráticas dos vários salões de que têm participado. Na verdade tem ocorrido casos incríveis, com trabalhos quebrados, roubados, ou se formos usar de eufemismo, trabalhos têm desaparécido dos salões e aparecido dos salões e aparecido na casa de cidadãos que não pagaram por êles.

Eu sempre fui dos que defenderam o artista nesta ocasião. Para comprovar basta dar uma olhada na coleção da TRIBUNA. Por êste motivo sou dos primeiros a aplaudir a organização dos artistas em um grupo mais coeso e capaz de reivindicar e protestar em defesa de seus interêsses.

Dentro disto, fico sabendo que a Fundação Cultural da Universidade de Brasília está quase resolvida a não realizar mais salões. Os trabalhos dêste salão desapareceram, foram quebrados num baile de carnaval, os prêmios não foram pagos (pelo menos uma parte), e, com a grita geral parece que consegue vencer um grupo que era contra a existência do salão. São as informações que temos.

O fato é mais do que lamentável. Porque, apesar dos possíveis erros de seleção e de premiação — sempre há — houve alguma coisa de diferente neste salão. Houve alguma coisa que se convencionou chamar de "espírito de Brasília", e que na verdade equivalia a um distanciamento do regionalismo e das pequenas convicções, na tentativa de colocar o que verdadeiramente se faz e existe no Brasil.

Não sei quem é o culpado pelo que aconteceu aos trabalhos. Mas o que não creio é que os organizadores intelectuais do salão sejam os culpados. Todo mundo sabe como funcionam estas coisas, o descaso das organizações, etc. É comum, inclusive, uma organização se comprometer moralmente com quem organiza e coloca o seu prestígio na história, dizendo que garante tudo, que cuidará etc., para após a promoção e badalação, simplesmente dar a missão por terminada....

Enquanto isto sabe-se que um menbro da Comissão, ou Subcomissão de artes plásticas, fêz requerimento pedindo para o Juri do Salão Nacional de Arte Moderna tomar providências, ou ficar alerta, contra obras que continham teor ou mensagem política. Há vários "ou" no período que estou construindo, porque estas notícias são difíceis de saber em todos os detalhes. O importante é que o fato de um membro ligado oficialmente as artes, e que tôdas as tardes estaria na porta da Escola de Belas Artes, ter tomado esta atitude facista.

Desta maneira a repressão já está partindo de nosso próprio ambiente. E mais uma vez torna-se claro que arte e ambiente artístico são coisas muito diferentes.

Essa atitude vem demonstrar a qualidade ambiental... um homem dêste teor intelectual e que preza a liberdade a tal ponto que pretende impedir pela fôrça algumas pobres telas de serem expostas por discordarem de seu ponto de vista (aliás, não sei qual é) ainda não está suficientemente conhecido. Não está nem um pouquinho. Deve se tornar muito conhecido. Infelizmente não posso dizer o nome, porque ainda não tenho nenhum documento que me garanta da veracidade. Apesar de pela qualidade e alto valor moral e intelectual da fonte da notícia, ter plena certeza do que estou noticiando.

No momento em que souber com possibilidade de provar vocês podem ter certeza que o nome do cavalheiro vai aparecer aqui.

Por outro lado, há uma definição muito clara em tôrno do que significa salões. Já não há mais o mesmo entusiasmo de outros tempos. Há criticos que consideram uma instituição plenamente ultrapassada. Outros ainda vêem uma possibilidade de prestar serviço com a formação de um currículo um para o artista, o conhecimento de artistas que não morem em Rio e São Paulo, a distribuição de prêmios, etc...

Algumas opiniões ponderáveis acham que a primeira coisa a fazer é o valor dos prêmios dos salões serem usados para comprar trabalhos dos artistas, formando-se acêrvos regionais possibilitando o aprendizado e o convívio com a arte ao maior número de pessoas, ajudando o artista a viver de seu trabalho, e dando um alcance social maior à obra de arte, que quase não existe no Brasil.

Dentro deste panorama em que as mais diversas correntes entram em choque, em que alguns tentam aproveitar o clima de exacerbação para projetar o seu nome pessoal, recurso tìpicamente do nosso século de oportunismo consagrado, estamos diante de mais um Salão Nacional de Arte Moderna, que de nacional mesmo tem apenas o nome.

Já escrevi sôbre o salão e creio que se não o chamei, andei muito perto de chamar de salão de neurose nacional. Foi um longo artigo que terminou por me dar alegria, devido ao apoio que recebi, mostrando claramente, que a luta pela cultura e pela dignidade da atividade artística é capaz de congregar muita gente.

Com a decisão do Juri de apenas dar o prêmio maior após vários dias decisão que se deve a dificuldades dos participantes de se reunirem, uma vez que cada um mora num Estado, veio acelerar e multiplicar o processo. Hoje você fala com um dos concorrentes vai encontrar vários defeitos nos outros pintores concorrentes. Nunca houve tantos psicanalistas no Rio de Janeiro...

Do que há, êstes são os fatos mais evidentes e mais importantes. Como se pode observar, o ambiente das artes plásticas está agitado. A arte, não sei. Nos últimos dias não me consta que tenha surgido muitos Picassos. De qualquer maneira é interessante a agitação do ambiente, esperemos que não fique só nisto.

Livros

Carlos Freire

RAJA YOGA "O Caminho Real", livro e Swami Vivekamada, que nasceu há mais de cem anos, é o mais famoso divulgador contemporâneo de Yoga e Vedanta. Este livro agora lançado no Brasil por Bruno Buccini mostra aos homens os caminhos de domínio da mente, elevando-a do plano individual e limitado das percepções sensoriais e fenomenais ao plano universal e elimitado da superconsciência, onde o homem se descobre como ser. O liro tem 235 páginas. ★ Anúncio de uma revista americana: "Agência de Novos Escritores — Se V. escreve bem, por que não nos manda um conto para publicarmos em uma grande revista? Além disso V. concorrerá a mais de 2. 500.000 dólares anuais em prêmios. Mandenos imediatamente uma história para provarmos o seu talento ao resto do mundo". Pano rápido. ★ Os Nus e Os Mortos, romance de Norman Mailer vai ser lançado pela Civilização Brasileira no próximo mês de julho. O livro foi o primeiro de Mailer, e segundo seus críticos mais mordazes foi a única coisa de bom que produziu em tôda sua vida de escritor. Laçando em Nova York há 18 anos e em Portugal há dez anos, o livro chega finalmente ao Brasil, depois de Civilização já ter lançado do mesmo autor seus livros mais recentes, Carta ao Presidente e Canibais e Cristãos. ★ Luther King começa a aparecer nas litas de mais vendidos de várias capitais da Europa. Teve quatro livrs editados, sendo Strent-1 o que lhe valeu a indicação para o Nobel da Paz. Seu livro mais recente foi lançado em 67 e chama-se Were do We Go From Here? Chaos or Community? ★ Enquanto isso Black Power de Stockley Carmichael tem grande aceitação nos países socialistas em que já foi traduzido. Afinal o líder do movimento negro americano é o mais bem formado atualmente em técnica de guerrilha urbana, o que está interessando demais no momento aos grupos jovens seja de que lado estejam. ★ E Giap deverá ser lançado aqui pela Saga. Trata-se de um depoimento sôbre todos êsses anos de resistência do povo vietnamita aos invasores. ★ A Editôra Expressão lança Bonnie and Clyde em livro. O filme será lançado nos cinemas brasileiros com o título RAJADA de Metralhadoras. Os distribuidores ficaram com mêdo, que o filme não tivesse aceitação com título em inglês, apesar da enorme propaganda em tôrno. Agora o público vai custar a identificá-lo do jeito que está. Banana Republic. ★ Obrigado a Air France pelo envio do magazin de Servan Schreiben, Le Express. Na seção de livros, uma crítica de um depoimento de 264 páginas de Monsenhor Jacques Duquesne: "DEMAIN, UNE EGLISE SANS PRÊTRES?" Segundo o crítico Georges Suffert um livro que irá provocar as mais ardentes discussões, pois o autor coloca vários problemas a serem enfrentados pela Igreja Nova. O livro foi lançado pela Grasset e custa 15 francos novos.

Bonnie e Clyde lançamento da Saga

— Lá vem fofoca por aí. Dizem os entendidos que samba de Zé Ketti, apresentado sábado na Bienal do Samba, em São Paulo, não é inédito e por isso corre o risco de desclassificação. É sempre assim. Sempre surge um caso, e por "coincidência" com Zé Ketti. Essa história já está ficando monótona.

Noite

FERNANDO LOPES

— Augusto Magalhães, Gussy para os íntimos, está mandando brasa firme num regime para perder quinze quilos, provenientes de alguns robustos filés com batatas e doses generosas de uisque. Está mesmo firme no negócio. Encontrado-se com o produtor Haroldo Barbosa ouviu dêste a seguinte história: "conheci um amigo que tinha cento e vinte quilos. Fêz regime. Nos primeiros quinze dias perdeu quarenta quilos. Na terceira semana estava com sessenta e no fim de um mês tinha só quarenta quilos... com caixão e tudo..." Parece que Gussy interrompeu o tratamento...

— Chico Buarque de Holanda mudando hoje para o seu cobertura na zona sul Agora está preocupado com a decoração. Depois pretende alugar o apartamento que estava residindo. Com telefo e ricamente mobiliado (como colocam nos anúncios) por setecentos cruzeiros novos.

— Ronaldo Boscoli procurando pra valer uma loja para montar uma buate no Rio. Aproveitará mais uma viagem de sua mulher Elis Regina para sair mais cedo de casa e procurar o local ideal. Claro que terá como sócio, na buate, o barbudo Miéle.

— Fuad Nadruz bebericava tranqüilamente no Jirau. Por falar na buate da moda haverá festa comprida no próximo domingo para as comemorações do cinquentenário do "maitre" Costa. Claro que a residência do conhecido homem da noite será pequena para receber tantos amigos. Claro que nós estaremos presentes reforçando o cordão dos que apreciam Costa há muitos anos.

— Elza Soares seguindo para uma temporada de dez dias na América do Sul. Dizem que Garrincha aproveitará a oportunidade para assinar contrato por lá. Quanto à ida do casal para os Estados Unidos tudo está dependendo da carreira de Garrincha, pois Elza cantará em qualquer parte do mundo. E com justo sucesso.

— Sérgio Cavalcanti deixou a Varing. Vai sòmente ficar na noite, onde já é um pequinino Rei. Com coroa e merecimento.

— Sacha Rubim confirmando que frá mesmo aos Estados Unidos. Sò que ainda não marcou a data. Enquanto isso vai comandando o seu Balaio com a tranqüilidade de sempre.

— Miriam Batucada anda batendo as palmas da mão lá pelas bandas da buate Canoas, onde está, também, o bom Nanai.

— Será finalmente na próxima segunda-feira o lançamento oficial do III Festival Internacional da Canção. A direção, como nos anos anteriores, estará a cargo do sr. Augusto Marzagão.

— A direção da Bienal do Samba, em São Paulo, resolveu não apresentar nenhuma música "hour concurs". Assim o samba de Pixinguinha será apresentado para o julgamento do juri. Quanto a Tom Jobim êle só se apresentará na noite de 25 se conseguir terminar uma canção iniciada há pouco. A letra é possível que seja de Vinícius de Morais.

— Há dois dias que Carlinhos de Oliveira não aparece. Segundo os amigos está chupando laranjas. Tranqüilamente...

— Já reabriu a buate Sarau, depois das exigências da fiscalização. Continuará em cartaz Helena de Lima e Ataulfo Alves. Os artistas perderam alguns milhões de cruzeiros com o fechamento da casa.

Ttito Santos, cantor, compositor e relações públicas, estreando como colunista das coisas da noite. Mais um para contar as fofocas que andam por aí.

— Até agora as sociedades arrecadadores de direitos autorais não distribuiram os milhões do carnaval. Dizem, inclusive, que o autor de Até Quarta-feira, sucesso absoluto nò carnaval, será lindamente passado para trás. Alegam os dirigentes que a música do môço não foi cantada no carnaval. São uns engraçadinhos. Ou outra coisa bem mais contundente...

O coleguinha Carlos Alberto, depois de quinze anos de canal 13 fêz um abatimento e foi para o canal seis.

— Solange Dutra Novelli é o par constante do jovem deputado Rubem Medina. ★ Haverá uma separação em breve de um conhecido casal de artistas. ★ Luiz Delfino e José Brasil Câmpio tomando seus drinques no Jirau e falando de televisão. ★ Jorge Villar com uma morena bonita na mesma buate. ★ Todo mundo anunciando Sergio Mendes. O rapaz parece que fará mesmo sucesso modêlo grande.

Correspondência para esta coluna: Av. Copacabana, 360 apt. C — 02.

No Miss Guanabara quem fornece o material para que o concurso possa ser efetivado são os clubes. Senm êles adeus desfile. Porque então os "senhores" donos da promoção não dispensam um "pouquinho" mais de consideração às fabulosas máquinas registradoras que são as agremiações. No final os clubes só ficam é com as suas finanças oneradas, uma boa parte de aborrrecimentos e o que é pior cheios de desencantos por injustiças praticadas.

Clubes

Walter Rizzo

★ O que temos constatado é o total desinterêsse dos clubes pela promoção que deveria e merecia ser a mais organizada. De ano para ano o Miss Guanabara fica mais desprestigiado. Isto e devido à total falta de habilidade dos "senhores feudais", donos do certame que ainda não atentaram para a importância de um melhor tratamento aos clubes aquêles que realmente fazem a festa.

★ Aliás, o que ainda não conseguimos entender é que o Miss Guanabara, sendo uma promoção estadual, não seja realizado pela Secretaria de Turismo, o que era o certissimo O que tem mesmo é muita gente segurando as rédeas do negócio, que é fabulosamente lucrativo.

★ Vejamos — durante um ano inteirinho os promotores do Miss Guanabara não dão bola para os clubes. Nenhum contato é feito, nem são mantidas relações de amizade com as agremiações. O concurso, no nosso entender, está carente de um serviço de Relações Publicas. Lá pelo mês de fevereiro, passado o carnaval, começa a faina. Os clubes são visitados periòdicamente, os diretores incomodados nas suas residências, um mundão de promessas etc. etc. Ate que fique acertado que o clube terá candidata.

★ Começa a luta da diretoria à procura de uma môça bonita para ser miss. Candidata arranjada, surgem os problemas. Costureiro, pedicure, massagista, cabeleireiro, sapateiro, maquilador, em muitos casos (sauna), enfim uma porção de coisas. A môça vai ficando exigente e o clube vai gastando na esperança de conseguir o título (tudo é igualzinho ao jogador, que vai perdendo sempre na esperança de ganhar um dia). O concurso não colabora com nada, a não ser encargos, representações aqui, ali e acolá. E como o diretor gasta, Santo Deus

★ Nas vésperas do concurso o clube ganha como se fôsse favor uma mesa com quatro lugares e a candidata dois ingressos para cadeira numerada. É êste o grande prêmio porque o título, é sempre problemático. Aliás, sejamos corretos, o grande prêmio oferecido ao clube vem depois do concurso Uma cartinha padronizada agradecendo a valiosa colaboração prestada, o que até certo ponto não deixa de ser uma delicadeza para quem durante um ano não deu bola para os clubes.

★ O concurso tem patrocinio "fabuloso" e co-patrocinio que também oferece vantagens. O Maracanãzinho superlota e os precinhos das localidades compradas na bilheteria do Municipal (a minoria consegue) são altissimos. A renda liquida deve ser uma coisa... quanto dinheiro. Ainda tem mais, no ano passado, quando a bilheteria do Teatro Municipal foi aberta para a venda de mesas, às 10 horas da manhã, já estavam esgotadas. Como se explica: o único lugar onde podem ser vendidas as localidades é ali. Ninguém comprou antes porque então o primeiro da fila não conseguiu mesa. Estavam nas mãos dos cambistas, que as vendia pelo dôbro do preço fixado. Os promotores do Miss Guanabara são coniventes, porque todo ano a história se repete e até hoje nenhuma providência foi tomada. Deve estar havendo "dente de coelho".

★ Vê lá se o Fluminense, Caiçaras, Botafogo, Flamengo, querem apresentar candidatas. Já foram vitoriosos mas não gostaram da experiência.

★ Para complementar tudo o que foi escrito, êste ano está havendo uma nova faceta. O clube que quiser desfrutar do privilégio de ter realizado no seu salão a eleição da Miss Simpatia, isto acontece sempre uma semana antes do concurso, terá que pagar — cuidado para não ter uma coisa — 9 milhões de cruzeiros velhos aos organizadores do certame. Esta não. Eu dou o material para fazer a festa e para que a mesma seja na minha casa eu tenho que pagar. Viva o Brasil...

★ Quem vai promover uma boa festa junina é o Santapaula Quitandinha Clube. O local será o Teatro Mecanizado e a festa será autêntica.

★ Aquêle casal que deixou de circular nos clubes porque o amor foi maior, já está cuidando de tudo para o grande dia. Descobrimos que um bonito apartamento está sendo montado na Avenida Rui Barbosa.

★ Paulo Zouain diz que está conseguindo superar a crise — amor. Não acredito. Ele está doidinho para fazer as pazes com a encantadora Mirian. Vai acontecer breve, tenho certeza.

★ Dizem que o tempo do romantismo está superado. Não acredito. Alguém (o nome é segrêdo) está sofrendo muito porque há quarenta dias acabou o romance. Vive sonhando, contando os dias e não encontra nenhuma motivação para alegrar-se. Finge ser feliz, ri sem ter vontade, mas a grande verdade é que está doidinha para fazer as pazes.

★ Adriano Rodrigues vai para o Japão. Viagem de negócios.

★ Cleia de Souza voltou a falar com Luizinho Mello. Dizem que é apenas amizade porque o amor acabou mesmo.

★ Alvaro da Costa Mello vai ser homenageado no dia do seu aniversário, 12 de junho. Um banquete está sendo organizado.

★ Fátima Diniz chorou no Dia das Mães quando recebeu um beijo e um presente dos travessos Dinizinho e Brasinha.

★ O casal Cesar Ney Cheren trocou Vila Isabel pela ZS. Está residindo num bonito apartamento no pôsto 2.

★ Lamentamos que a elegante Carmina Nahn, espôsa do advogado Edilberto Pellegrine Nahn, tivesse batido com o seu fusca. Felizmente os prejuizos foram apenas materiais O danadinho do poste não saiu da frente e por isso mesmo o carro novinho ficou danificado.

★ Os filhos da elegante Edite Cremona andam dizendo que para falar com a mamãe tem que marcar audiência. O Fluminense é mesmo envolvente.

★ Tão grande foi o sucesso da primeira exposição que Julinho Figueiredo está pensando seriamente em mostrar novas telas.

Discos

L. P. BRACONNOT

BRAHMS — NEW LOVE-SONG WATLTZES — LP DECCA/CHANTECLER

Mais um Lp da Gold Label Séries da Decca é lançado pela Chantecler. Nesse nôvo disco figuram várias canções de Brahms, interpretadas por um quarteto vocal e dois pianistas.

O disco começa com os Neue Liebeslieder Walzer, op 65, pequenas e encantadoras peças, escritas em 1874 e que parecem ser a continuação da série de Valsas de Amor op 52, escritas 8 anos antes. São baseadas em várias canções populares europeias e asiáticas, em que também se sente o espirito da velha Viena e alguma co[illegible] [illegible]hubert.

No mesmo disco temos três peças de opus 44: An dir Heimat, Der Abend e Fragen. A seguir vem um dos quatro Quartetos Vocais op 92, intitulado O Schone Nacht, finalizando com dois dos seis Quartetos Vocais op 112: Sehnsucht e Nachstens.

Essa peças cheias de emoção, de grande valor, como tudo o que Brahms escreveu, têm ótimas interpretações de Flore Wend (soprano), Nancy Waugh (mezzo-soprano), Hugues Cuenod (tenor) e Dode Conrad (baixo). São quatro cantores de bonitas vozes que mantêm, em todo op rograma, um bom equilibrio e exprimem convincentemente os pensamentos do autor. O acompanhamento de piano é feito por dois bons artistas: Nadia Boulanger e Jean Francaix. Esse programa, raramente gravado e apresentado no Brasil pela primeira vez, tem a direção de Nadia Boulanger.

Recomendamos aos apreciadores dêsse gênero de canções.

ED CARLOS — LP FERMATA

Lança a Fermata um cantor bastante jovem, que interpreta músicas também indicadas, em geral, para um público ainda mais jovem. Apesar de elogiado por Roberto Carlos achamos que êsse cantor só deve interessar à gurizada.

Nesse LP, Ed Carlos canta 8 peças naciona's e 4 versões: Vamos Esperar, Principe Encantado, Viu?, Pedido, Edificio de Carinho, O Estudante, Amor Que Vem, Acho Que Estou Apaixonado, Tudo é mentira, Estou feliz (Puppet on a string), Namôro de bonecos, e Belinha.

Cotação: ★★

Agnaldo Rayol tem um nôvo Lp, lançado pela Copacabana, no qual canta as músicas preferidas pelo presidente Costa e Silva.

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o branco e o perfume da flor de laranja. O dia favorece as relações entre patrão e empregado. Favorecimento, também, para transações com o govêrno. A sua espiritualidade estará bastante desenvolvida.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume da canela. O dia favorece os funcionários públicos e os que trabalham em setor educacional.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o anil e o perfume da verbena. Grandes oportunidades para os que estão com as suas ocupações no campo da profissão liberal.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o azul e o perfume da verbena. No trabalho haverá bastante proteção de seus superiores.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o cinza e o perfume da flôr de laranja. Você estará absolvido por grande tendência filantrópica.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul-piscina e o perfume da verbena. O dia favorece a vida em sociedade. No trabalho receberá ajuda de chefes e subalternos.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e prefira o perfume da verbena. O dia favorece o seu campo financeiro. Muito bom para os militares, quando prevalecerão os seus pontos de vista.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: O seu melhor dia da semana. Use o verde e o perfume da tuberosa.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o pardo e o perfume da violeta.

AQUÁRIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o pardo e o perfume do tolu. O dia vem indicar progresso financeiro com possibilidade de nomeações para cargos públicos, promoções e aumento de vencimentos.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o branco e prefira o perfume do jasmim. Este será o seu melhor dia da semana. Você estará tocado por grande idealismo. Algumas pessoas estarão dando valor ao seu trabalho e até o chamarão de "gênio". Estarão protegidos os artistas e viajantes.

Palavras Cruzadas

N.º 455 **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS:

1 — Laço apertado; 3 — Disporia em camadas; 10 — Altar pagão; 12 — Última letra do alfabeto grego; 13 — Que não é barata; 15 — No momento; 16 — Abrev. de *mister*; 17 — Extraíra; 18 — Têrmo musical bíblico; martelar; 19 — Nota musical; 20 — Firmamento (pl.); 21 — Nome p. feminino; 23 — Vila de Portugal, no distrito de Lisboa; 24 — Feito de cana; 25 — Fio flexível de metal; 26 — Divindade egípcia, representava o ocaso do Sol; 28 — Matriz; 30 — Apartamento (abrev.); 31 — Mítica filha de Cadmo; 32 — Sufocara, submergira; 34 — Além; 35 — Constelação austral; 36 — Paixão; 37 — Leque; 39 — Íntima; 40 — Recorda; 41 — A libra romana.

VERTICAIS:

1 — (Arquit.) Moldura côncava na base de uma coluna; 2 — Capela fora do povoado; 4 — Variedade de porcelana chinesa; 5 — Fruto da silva; 6 — Líquido medicamentoso, proveniente da destilação do zimbro; 7 — Comandante turco; 8 — O sol dos antigos egípcios; 9 — Recua; 11 — Sapo amazônico; 14 — Azia; 16 — Da Mauritânia; 18 — Pessoa ou localidade que fica em poder do inimigo como garantia do cumprimento de um tratado; 20 — Melodia, ária; 21 — Utensílio agrícola; 22 — (Port.) Aonde; 23 — Templo japonês; 24 — Lugar de combate; 25 — proteger, abrigar; 27 — Limalhas; 29 — Vaidoso; 30 — Perfume; 32 — Lavram (a terra); 33 — Planta que produz um fruto carminativo; 35 — Manto real; 37 — Ante-Meridiam; 38 — Cabo do Canadá.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 454): HOR. — Filologista — Filósofo — Ahm — Molar — A.T. — Val — Lá — Lio — Sir — Mas — Co — Mor — Vera — Sim — Rol — Roer — Nos — Se — Ror — Asm — Ben — Eu — Aru — It — Adega — Ota — Fimícola — Amarelariam. VER. — If — Lia — Olho — Lom — O_2 — Gomar — Ifol — Sol — Atrasamento — Calcorreara — Alar — Tio — Vir — Som — Mel — Mir — Vox — Ser — Rom — Aoud — Nau — Sei — Arame — Agir — Ator — Efa — Oca — Ali — Il — Aa.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Gorgorão e botão de strass no centro de uma roseta fazem os detalhes dêste modêlo de gala

O verniz é francês e a confecção brasileira. Gáspia trabalhada em recortes longitudinais

Casa Dior às suas ordens

Salto grosso, gáspia alta em cromo argentino. Bastante esporte e muito elegante

Agora também o Rio tem sapato Christian Dior igualzinho ao lançado em Paris; a fôrma e os modelos vêm da matriz e a confecção é brasileira. Quatro meses antes do lançamento oficial de cada coleção, a casa Dior de Paris, juntamente com os seus representantes das maiores capitais do mundo da moda, encontram-se para fazer provas e acertar os últimos detalhes dos novos calçados. Quando os ponteiros estão acertados e as elegantes de todo o mundo ávidas de novidades, tôdas as casas Dior lançam simultâneamente o resultado dos estudos que é sempre aquela beleza admirada por milhões. Cada coleção consta de 35 a 40 modelos e a produção parisiense alcança a quase quatro mil pares de sapatos diários. A nova indústria, que agora se amplia para o Rio, usa o melhor material de cada país e do Brasil é consumida a pelica, por ser de superior qualidade.

O forte da atual coleção Dior é o verniz em côres, distinguindo-se principalmente os tons de marrom e terra. Os saltos apresentam-se de tamanho médio para solucionar o problema da mulher dinâmica do nosso tempo, que pede comodidade aliada à maior elegância, e, para as brasileiras que vivem uma estação oposta ao clima europeu, são feitas adaptações que atendem ao confôrto para os dias quentes.

Luigi Beneducci, que é o responsável pelas casas Dior no Brasil (elas existem em São Paulo e Rio, embora também Recife e Belo Horizonte recebam parte das coleções) nos informa que o interêsse de sua indústria é baratear o custo de seus produtos até se tornarem acessíveis a tôdas as cariocas. Por enquanto a nova Casa Dior tem procurado industrializar grande parte do trabalho feito à mão e os nossos operários especializados têm correspondido satisfatòriamente à expectativa dos desenhistas franceses. O preço dos calçados Dior variam entre 95 e 120 cruzeiros novos e estão sendo vendidos desde ontem, na simpática loja em Ipanema, cuja decoração imita a legítima casa Dior de Paris.

O modêlo é clássico e o metal que enfeita a frente é importado.

Em verniz de tom terra escuro com laço chato em gorgorão da mesma côr.

Em verniz prêto com detalhe dourado. Bico de pato, gáspia alta.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Telsa Buarque de Macedo, Leda Frias Rocha e Manoel Inácio Vieira Machado reuniram um grupo de amigos, em apartamento do Arpoador, para jantar, papos e elegância na pauta. Era uma noitada de vaivém, das 22 horas até à matina, entremeado entre coquetéis e um fino "souper" pelas duas da madrugada. Telsa e Leda queriam retribuir gentilezas e convites desta temporada. Telsa estava num "Pantalon" de veludo e blusa 1930 com trossadi de pérolas e Leda em "Djalba" de gazes estampados. Noite informal e elegantérrima.

★ Anotamos: Arlete, Gisele e Norma Muller, secretário Murilo Basto, curador Osvaldo Bastos, Rosa Maria Lara, Luiza Assunção, Aulo Lola, Helena Brito Cunha e Arídis Visconti, Lourdes e Tito Leito, Elza e Carlos Horh, Daniel Tolipan, jornalista Meri Moura e Edgar Moura, Sofia e Henri Villon Vanda Maia, Raquel Safadi, Lúcia e Antônio Guimarães, Ana Maria Novais, ministro e sra. Mário Dias Costa, Wilfrid Borges e sra., Otília Guimarães, Teresa e Jair Milanês, Solange e Fernando Linhares, Bebete e Arístides Leão, Lucianita e Maurício Carvalho, Fernando Cavalcanti e muitos outros. Do grupo jovem anotamos: Rose Maria Buarque de Macedo e Cristina Guaraná de Barros. Dentro em breve repetirão a bela noite com outro grupo.

★ Ione e Elder Varela receberam para mostrar o belo quadro a óleo de sua filha Tânia, pintado pelo artista Luís Duprat, em coquetéis, jantar e esticada. Houve "souper" na matina, danças com estereofonia do conhecido Albino Avelar e o clássico café da manhã, às 8 da matina. Ione estava num brocado turquesa com doirados e Tânia em sibeline branco.

★ Compareceram: Nilza e Luís Mac Dowell, Marinha e Paulo Rocha, Maria Laura e Albino Avelar, Giza e Renato Graça Couto, Lourdinha e Guilherme Eugênio Dedé e Ataíde Lopes, Hilda e Arídio Marinho, Lourdes e Pedro Bulcão, Sônia e Luís Fernando Seco, Léia e Luís Renha, Eliza e Luís Antenor, Elide e Feme de Alzo Guir, Ana e Pedro Garcia de Sousa, Lígia e Melo Batista, Marta e Valeriano Dias, Teresa e Lício Medrado Dias, Sérgio Malagutti e Orrinda Elza Lamartine, Lininha Lamartine, Heloiza e Afonso Galvão, Rani e Ludwig Haupt, Iolanda e Cesário Silveira e muitos outros.

GENTE JOVEM

Sandra Castanheira de Carvalho participará do cortejo nupcial do Chá das Rosas. Ela, belorizontina e filha do presidente do Banco Mineiro do Oeste. Ôlho nela, rapazes, pois estará no Rio na próxima semana. É uma morena, de olhos verdes e de caixa altíssima! ★ Tânia Gouveia Varela receberá no próximo sábado, para a sua festa dos 18 anos. Serão convidados 20 brotos e 20 rapazes, numa estereofonia de Albino Avelar. ★ Sábado também teremos a festa dos 15 anos da bonita Adriana Sales, filha do casal Gracinha e Jaques Sales, em sua mansão das Laranjeiras. Será informal e com a presença da brotolândia. ★ Elizabete Santos e Sônia Correia Vieira em tarde do Country. Depois estiveram bem escoltadas no Rian. ★ Elizabete Secchin encerrou em definitivo seu romance. Que pena! ★ Bete Secchin nos revelou que vai circular em grande estilo e espera que outro príncipe encantado venha ocupar seu coração. ★ Rosane Águeda vai representar a Guanabara no baile branco de Florianópolis, a realizar-se em agôsto, nesta cidade, organizado pelo colunista Zuri Machado. ★ E por falar em Rosane, ela foi uma excelente enfermeira, em recente doença do papai Manoel Águeda. Está aprovada em técnica de enfermagem. ★ Teresa Elizabete (Betinha) Curly Secco receberá sábado próximo as suas colegas de "debut" no Copa, a 26 de outubro. Ela nos promete uma audição de sua voz e recitar uma poesia. ★ No Iate em grandes papos: Regina Lúcia Montedônio Rêgo, Grace Muniz Holum, Maria Inês Barbedo Costa e Rose Mary Aguiar. Estavam elegantérrimas.

BROTO DO DIA

Maria Teresa Carvalho, uma das belezas do Itanhangá. Aos domingos, com sua madrasta Lucianita Carvalho e o papai Maurício Carvalho circula em grupo de estilo por estas bandas. Gosta de pintura abstrata, de escultura e de decoração de interiores. Está se aperfeiçoando em línguas e tem planos em ser secretária do papai. Gosta de se vestir por Paris e Roma e aprecia nesta arte Dior e Pucci. Tem um temperamento moderninho, gosta de velejar e vai no final do ano ao Oriente Médio.

A crise começou ontem quando Otávio Pinto Guimarães, qual um aprendiz de feiticeiro, m u d o u o juiz Armando Marques, que apitaria América x Flamengo, para o jôgo desta noite (Vasco x Bangu). O diretor do DA, sr. Adílson Teixeira dos Santos, demitiu-se. Começou a confusão, agravada pelos acontecimentos de após-jôgo. Gunnar Goranson quer anular a partida, sob a alegação de que todo o Maracanã viu quando o Edu fêz o gol na saída do América, com os jogadores do Flamengo voltando, ainda no campo americano. Otávio teve a triste idéia de aparecer no vestiário após o jôgo e ouviu do dirigente Júlio Bergalo as seguintes palavras: "Por que você não se demite logo de uma vez", enquanto o presidente Veiga Brito denunciava um esquema para favorecer a outros clubes que não o América e Flamengo. À saída do estádio, Otávio, **l'enfant terrible** do futebol carioca, foi severamente advertido pela torcida do Flamengo, aos gritos de "Fora, fora, demita-se, deixe a Federação". Otávio e sua piteira de ouro, saiu furtivo, pelas sombras do Maracanã.

OTÁVIO ACENDE ESTOPIM E ESTOURA GUERRA

Tumultuado e em crise é a situação do futebol carioca, com a intromissão do presidente da FCF, sr. Otávio Pinto Guimarães, na escalação dos árbitros e o recurso que o América interpôs, ontem, no Superior Tribunal de Justiça Desportiva, contra a decisão da Assembléia Geral, que aprovou a proposta do mesmo presidente, determinando os jogos: América x Vasco e Bangu x Flamengo, para domingo à tarde.

O sr. Adilson Teixeiras dos Santos vice-presidente do Departamento de Árbitros, por volta de 13 horas de ontem, falou ao repórter da TRIBUNA: "Como sempre lhe disse, permiti, aceitei e até pedi opinião do Otávio, na escalação dos juízes, até a terceira rodada do turno. Depois, não aceitei mais e disse, que se houvesse intromissão dêle, na escalação dos juízes, eu pediria demissão, imediatamente. Isto é o que farei hoje, porque o sr. Otávio exigiu e mudou a minha escala. Armando estava por mim designado para dirigir o jôgo América x Flamengo e êle (referia-se ao sr. Otávio) mudou. Acredito para atender o Vasco".

Mais tarde, na FCF, o sr. Otávio dizia a alguns representantes de clubes que o sr. Adilson havia escalado o Armando para dirigir Vasco e Bangu e êle (Otávio) havia alertado que o Armando deveria dirigir o jôgo do Flamengo e América, mas a escalação ficaria sob inteira responsabilidade do sr. Adilson Teixeira dos Santos.

À noite, por ocasião do encontro, tanto América como Flamengo não queriam entrar em campo, sem que fôsse mantida a escalação. Depois acabaram aceitando o sr. Cláudio Magalhães. Houve muitas declarações. O sr. Adilson confirmava a conversa com o repórter da TRIBUNA, enquanto o sr. Otávio mudava a sua informação, dada a dirigentes dos outros clubes.

O outro fato, se prende ao recurso do América, baseado no artigo 26, letra B do "Código Brasileiro de Futebol", contra a decisão da Assembléia Geral, ao aprovar a fórmula apresentada pelo presidente da FCF, agregada à proposta do Departamento Técnico, que apresentava a tabela para todos os jogos do returno.

O sr. Max Gomes de Paiva, tão logo soube da entrada do recurso, convocou extraordinàriamente o STJD para uma sessão, amanhã, às 18 horas. Ontem mesmo, todos os juízes foram convocados e coube, por designação do presidente do STJD, o juiz Antônio do Passo, para relator do processo. Se o América conseguir anular a decisão da Assembléia, provàvelmente, o carioca não terá jogos no fim de semana, salvo se o presidente da FCF convocar os clubes para se reunirem essa semana, logo após do STJD, e designar outros jogos em substituição aos marcados.

Um apito tem muitas funções, um apitador tem um estilo. Armando Marques é um grande apitador. Todos querem Armando. Otávio trocou a escalação do juiz de um jôgo para outro, ferindo interêsses e suscetibilidades. Estourou a guerra na Federação.

Mengo perde ponto que vai fazer falta

FLAMENGO perdeu ponto precioso para o América ontem no Maracanã e agora está a três pontos do Vasco, líder que joga hoje contra o Bangu e, se perder, fica atrás do Botafogo, que o persegue de perto. Empate de dois a dois, para um jôgo nervoso, catimbado, que teve beleza, paixão e alguns equívocos, pois foi antecedido pela demissão do diretor do Departamento de Árbitros, fato que agitou o Maracanã e teve reflexo no sr. Cláudio Magalhães e nos jogadores. Mas o Mengo abriu a contagem, aos quatorze minutos, por intermédio de César, aproveitando-se de falha no sistema defensivo americano que entrara com um "líbero" descoberta tática do professor Flávio Costa. Marcador favorável o Flamengo atacou e confundiu a turma do "Diabo", que custou a se organizar, mas aos poucos reencontrou-se e foi à frente. Primeiro tempo um a zero.

No final é que o jôgo engrossou. Logo aos cinco minutos, Almir deu uma pisadela em Manicera e o beque do Flamengo ficou até prosa. A coisa estava esquentando assustadoramente. E o América mandando brasa, como fica bem ao diabo. Onze minutos, Almir recebe pelo miôlo, entra livre e manda a bola no canto, empata o jôgo e alegra sua gente. Houve quem apontasse impedimento, mas e daí, o gol valeu, o jôgo ficou um a um. Só que por pouco tempo, pois o Mengo desempatou por intermédio de Fio, aos quinze. Menos tempo durou ainda a vantagem, pois logo em seguida, Edu, com o diabo no corpo, castigou a redonda para o barbante, isto aos dezesseis. Depois veio a expulsão de Mareco, sem explicação plausível. O árbitro se "invocou" e pronto, mandou o jogador para o chuveiro. Era o fim da estória de um jôgo nervoso demais. Dois a dois. A renda NCr$ 70.472,65. Cêrca de 30.505 torcedores pagaram e viram a catimba protagonizada pelo Flamengo com Marco Aurélio: Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique: Carlinhos (Silva) e Liminha: Luís Carlos, César, Fio e Rodrigues Neto, e pelo América: Rosã; Sérgio, Alex, Verissimo (Mareco) e Leon: Tadeu e Badeco; Batáglia, Almir (Mazolinha), Edu e Gilson Porto (Tonel).

BOTAFOGO JOGOU O TRIVIAL E PASSOU BEM PELO BONSUÇA

BOTAFOGO venceu o Bonsucesso, ontem, à noite no Maracanã, na preliminar de Flamengo e América, por dois a zero e ficou na espera do tropêço do Vasco frente ao Bangu. O Botafogo dominou inteiramente a partida e fêz um gol em cada tempo. Mas o resultado poderia ser muito diverso, se o sr. Airton Vieira de Morais tivesse marcado o pênalti de Cao em Paulo Mata, ainda no primeiro tempo.

No primeiro tempo o Botafogo sempre foi mais envolvente embora o Bonsucesso procurasse o gol adversário em número de vêzes quase que iguais. Entretanto a defesa do Botafogo muito tranqüila desafogava. Aos 30' Humberto abre o marcador. O Bonsucesso então foi para o desespêro, mas o tempo foi se escoando, houve o pênalti não marcado e o um a zero ficou.

O segundo tempo pertenceu inteiramente ao Botafogo, que não deu a mínima chance ao adversário. Paulo César e Rogério entravam muito bem e colocavam a bola cruzada sôbre o gol de Jonas. Aos dezoito minutos Paulo César mandou forte sôbre o gol. Jonas rebateu e Gérson, que apreciava a jogada recebeu a "rebarba" e colocou com a coxa direita. Dois a zero, para o melhor, que depois fêz correr a bola.

Botafogo: Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas (Dimas) e Valtencir; C. Roberto e Gérson; Rogério, Humberto (Parada), Jair e P. César; Bonsucesso: Jonas; L. Carlos, Moisés, Lumumba e Dutra; Amaro e Dinhinho (Brandão); Gilbert, Gibira (Sérgio), Paulo Mata e Valdir.

Vasco vê Bangu procurando acertar

VASCO vai dar tudo esta noite para manter-se na liderança isolada do campeonato. Tarefa difícil. O seu adversário é o Bangu, que está em busca de uma grande vitória para apagar a sua má campanha dêste ano, quando ficou fora do título há muito tempo. Por isso a partida que começará às 21,30 horas no Maracanã tem tudo para agradar. O Vasco não pode nem pensar num empate, senão terá a companhia do Botafogo na liderança.

Time por time o Vasco é superior, daí a diferença entre os dois clubes no campeonato. Mas isto perde de consistência porque o Bangu precisa de uma vitória de ressonância e vai fazer tudo para chegar lá. Quanto ao Vasco, já não é a equipe do primeiro turno, quando ficou quatro pontos à frente do segundo colocado e hoje sofre as conseqüências dos problemas médicos. Ainda assim é o favorito. Armando Marques é o juiz indicado, ficando Carlos Floriano Vidal e Louralber Monteiro nas bandeirinhas.

VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Arnnias e Lourival; Buglé e Danilo; Nado, Nei, Bianchini e Silvinho;

BANGU — Ubirajara; Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Marcos, Mário, Dé e Aladim.

FLUMINENSE x MADUREIRA — jogam a preliminar desta noite no Maracanã, com início às 19,30, valendo a "lanterna" do turno final do campeonato. Sem dúvida que é uma boa oportunidade para o tricolor da cidade desencabular de vez e imprimir uma reação tão esperada pela sua torcida. Essa reação começou domingo contra o Vasco, obtendo os comandados de Evaristo, que fazia a sua estréia, um empate honroso em zero com sabor de vitória. Por isso o Fluminense é o favorito.

Geraldino César e Nivaldo dos Santos são os bandeirinhas escalados e os times jogam assim: FLUMINENSE — Félix; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Clairton; Wilton, Samarone (Salvador), Dario e Robertinho; MADUREIRA — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Luciano e Fará; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos.

no lance

DESTA VEZ há muita esperança em trazer a Taça Libertadores da América. O Palmeiras, que pela segunda vez disputa a final da Taça, é todo animação em Montevidéu para derrotar o Estudiantes de La Plata. Cada um ganhou um jôgo. Hoje sai o campeão. O Palmeiras mostrou melhor futebol nas duas partidas anteriores e hoje tem no frio um impecilho implacável: 5º. Mas o "calor" do entusiasmo derrete qualquer termômetro.

• Fora do campo há uma outra guerra: a das torcidas. Para os cinco mil brasileiros que estão em Montevidéu, ali se encontram vinte mil argentinos. Pelas ruas da cidade, quando se cruzam, as torcidas se entreolham não muito amistosamente. Logo mais haverá uma barulheira no Estádio Nacional. Ninguém quer perder.

• Alfredo Gonzales preparou uma tática especial para o Palmeiras liquidar o jôgo no seu tempo normal, porém, não quis revelar. Mas o time está escalado com Perez: Geraldo Scalera, Baldoqui, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo. Os argentinos também estão escalados com Poletti (Flores): Malbenati, Aguirre, Madero e Medina; Pachame e Flores; Saverdi, Bilardo, Vigliano e Veron.

• Manchester City (Inglaterra) e Benfica (Portugal) decidem no dia 28 qual o adversário europeu de Palmeiras ou Independientes. O Benfica derrotou ontem, o St. Etiene por 1 x 0, gol de Euzébio.

(Um quinto do território brasileiro em poder dos estrangeiros)

Os índios eram tão pacíficos que até auxiliavam o reabastecimento de aviões. Agora, foram miseràvelmente massacrados com dinamites e inoculados com o germe da varíola.

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA (VIII)

UM QUINTO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO EM PODER DE ESTRANGEIROS

Edmar Morel

- ☆ ***Massacre de índios com dinamite***
- ☆ ***44 delitos cometidos por um general***
- ☆ ***Um coronel dilapida um bilhão de cruzeiros do SPI***
- ☆ ***Infiltração amarela, o nôvo perigo***
- ☆ ***Nove grupos compraram o Brasil***

O que ocorre no Solimões é o mesmo que acontece em quase todos os rios da região. No Rio Negro, porém, a situação é um pouquinho melhor, mormente, em Içana e Uapés, onde existe uma prelazia salesiana, com alguns ambulatórios, escolas e um pequeno hospital.

Há anos, missões protestantes, das mais variadas Igrejas, estão se infiltrando na Amazônia, procurando catequizar católicos civilizados, porém, o grosso do seu trabalho é entre os índios, o aborígene submisso, figura morta dentro do plano assistencial do Serviço de Proteção aos Índios.

Na minha viagem ao Pingu, em pleno coração da Amazônia, o conhecido jornalista conviveu com algumas missões de protestantes norte-americanos. Quase tôdas estavam aparelhadas com jipe, pequeno hospital ambulante e rádio transmissor. O índio trabalhava por um prato de comida ou um anzol. A exploração era torpe. Era e ainda é.

O nordestino, a despeito de viver em um regime semi-escravocrata, ainda tem o rio e a floresta livres, de onde tira a alimentação para a família, à base do peixe e da caça, tendo como complemento a farinha de mandioca.

O miserável, mesmo, é o índio, sem ninguém para protegê-lo. Os atos mais monstruosos são praticados contra o aborígene. Antigamente os criminosos eram desumanos fazendeiros que exterminavam tribos inteiras, apossando-se, em seguida, das suas terras. Agora, é o próprio Serviço de Proteção aos Índios, um covil de "gangsters" que destroi aldeias com bombas de dinamite atiradas de avião e, para variar os métodos de banditismo provoca a inoculação da variola.

Ficou famoso o livro "Tristes Trópicos", de Levi Strauss que denunciou: "Apanhavam nos hospitais as roupas contaminadas das vítimas de variola, para pendurá-las, com outros presentes, ao longo dos caminhos ainda freqüentados pelas tribos. Graças a isto foi obtido um brilhante resultado: o Estado de São Paulo, do tamanho da França, que os mapas de 1918 davam como tendo dois têrços do território desconhecido, habitado, apenas, pelos índios, não tinha quando eu lá cheguei em 1935, um único índio."

Extranhamente o "por que me ufano" não promoveu passeatas nas ruas de protesto contra a infâmia, isto é, a inoculação da variola pelos civilizados nos índios...

Em pleno Século XX, ou melhor, em março de 1968, o ex-inspetor do S.P.I., Hélio Jorge Bucker, que serviu nas regiões mais distantes, inclusive na Amazônia, vem a público e declara que matar índios, roubar suas terras e prostituir a família dos selvagens constitui rotina entre os funcionários do S.P.I.

Em face das suas antigas denúncias foi aberto "mais um rigoroso inquérito para punir os culpados".

O Ministério do Interior confirma a matança dos silvícolas e prometeu revelar as identidades dos mandantes e executores do genocídio, porém, até agora só apareceu o nome do major da Aeronáutica Luís Vinhais Neves, que além de ordenar a destruição de aldeias com dinamite jogada de avião, furtou, quando diretor do S.P.I., cêrca de 1 bilhão de cruzeiros, comprando, entre outras coisas, dez apartamentos de luxo no Flamengo. Mas o "gangster" está sôlto e impune, esperando outra oportunidade para agir.
Foi nomeado por Castelo Branco para apurar irregularidades, no S.P.I.

É simplesmente inacreditável que isto ocorra no Brasil, país eminentemente cristão, com a graça de possuir três Cardeais e um Cristo Redentor, no alto do Corcovado, abençoando o Brasil...

O ex-inspetor Bucker foi muito preciso, quando afirma "que os índios conhecidos por "Pataxos" foram dizimados por plantadores de cacau que hoje são, impunemente, os donos das terras. Ésses grupos de latifundiários, eram ligados politicamente, ao então governador Juracy Magalhães —, ex-embaixador do Brasil em Washington e ex-ministro das Relações Exteriores e da Justiça —, ao general Liberato de Carvalho e deputado Manoel Novais, como acentuou Bucker.

A inoculação da variola nos índios para o extermínio das tribos, foi feita por propósitos dos fazendeiros que tinham a proteção da política dominante, do poder econômico e que acabaram donos das terras.

E revela: "Quem jogou dinamite nos Cinta Larga foi o pilôto Tochio Lombardi Xató, até hoje desaparecido," lugar tenente do facinora-mór major Luís Vinhais Neto.

O famoso inquérito que dá nome aos bois, em doses homeopáticas, a despeito de várias entrevistas prometidas neste sentido, revelou que já foram afastados 134 indiciados e anuladas 34 efetivações de funcionários no S.P.I. e que o major assassino e ladrão é autor de 42 crimes. Até agora, todavia, só revelaram os nomes de cinco acusados.

A região, outrora habitada pelos "Cinta Larga", aniquilados a bomba e variola, é rica em cassiterita, diamante e vegetais nobres (mogno, castanheiro e a seringueira), sendo por isso alvo da cobiça de bandos econômicos estrangeiros. A quadrilha ligada ao massacre é norte-americana. O prefeito do município de Aripuanã, Amaury Silva Furquim, tem conhecimento de tôda a área e sabe quais as glebas vendidas aos americanos. O genocídio dos "Cinta-Larga" está intimamente ligado ao problema das terras. Não existem mais remanescentes dos Guaranis, Tupis, Goitacazes, Tamoios, Timbiras e outros clãs, completamente exterminados pela cobiça desenfreada dos "pioneiros."

Nem o próprio Exército teria condições de impedir esta matança, tal o poder dos grupos mandantes nas Zonas habitadas por índios.

O inquérito revelou que o funcionário Flávio de Abreu, do antigo S.P.I. trocou uma índia por um fogão de barro e a sua mulher [illegible] de Abreu mantinha inúmeros silvícolas, no mais completo estado de escravidão.

Ate agora só foram apontados nomes de cinco delinqüentes, todos responsáveis por furtos, massacres, roubos, prostituição de índias e até contaminação por doenças venéreas.

O inquérito revelou que existem 134 indiciados, entre êles o general Moacir Ribeiro Coelho, acusado de franquear a missionários estrangeiros regiões interditadas pelo Conselho de Segurança Nacional e exibir documentos secretos do Exército aos norte-americanos das Missões Novas Tribos e, como complemento cheques sem fundo.

Ao todo é responsável por 44 delitos.

Os governos, que nunca deram condições efetivas para uma assistência real aos índios, são os principais responsáveis pela desfiguração do SPI. Haja vista os relatórios existentes nas Inspetorias, assinados pelos melhores discípulos do fabuloso Cândido Mariano Rondon, como Antônio Estigarribia, Nicolau Bueno Horta Barbosa, Alípio Bandeira de Melo, Amilcar Botelho de Magalhães, Ramiro Noronha, Vicente Vasconcellos, Jaguaribe Mattos, militares e civis que às ordens de Rondon são considerados os expoentes máximos da pacificação e integração das tribos à civilização.

Acontece que no tempo de Rondon, que ao terminar a primeira etapa dos seus trabalhos na floresta amazônica, em 1916, havia estendido quase 5.000 quilômetros de fios telegráficos, com 55 estações, em mata virgem, o lema era "Morrer, se fôr preciso; matar nunca".

Hoje a ordem é exterminar os aborígenes para entregar as suas terras aos gringos.

A Amazônia está novamente em foco. Tudo que pode ser considerado absurdo ali ocorre, com naturalidade. Ficou famosa a oração do antigo ditador Getúlio Vargas, em Manaus, conhecida como "Discurso do Rio Amazonas", que anunciou a nacionalização do Inferno Verde, ante a formação de núcleos fascistas japonêses.

Vinte cinco anos depois do "Discurso do Rio Amazonas", os quistos raciais estão no apogeu. A japonêsa Miki Sawada, que dirige a "Elizabeth Saunder's Home", com sede em Tóquio, depois de adquirir 300 quilômetros quadrados de terra, em Tomé Açu, no Pará, clandestinamente, está jogando levas de emigrantes nipônicos que ela chama de "Panpan" "e que constituem uma chapa social e uma vergonha para o Japão, já que são filhos dos soldados de ocupação (norte-americanos) com mulheres japonêsas".

A segunda remessa de "Panpan" chegou ao Brasil, precisamente, a 12 de outubro de 1967, sendo esperados, até 1970, mais 100.

Também é público e notório, ante relatório de um diplomata brasileiro, no Japão, que os nipônicos não estão alheios "aos germes de idéias que suscitaram no passado manifestações da cobiça internacional sôbre a Hiléia Amazônia e que êles aqui chegam, não por vontade própria, mas por decisão unilateral da Associação "Elisabeth Saunder's Home".

A sr. Miki Sawada, que é autora do livro "Pele escura, em coração claro", no momento, com doações norte-americanas e japonêsas, inclusive de Josephine Baker, está comprando uma área de 100 quilômetros ao Sul de Belém, para construir a colônia "Stepano Home".

Existe, portanto, o perigo amarelo, que substitui o negro, preconizado na Monarquia, quando os Estados Unidos elaboraram um plano para jogar legiões de negros na Amazônia, tese defendida a ferro e a fogo pelo general James Wtason Webb, então embaixador dos EUA na Côrte de D. Pedro II.

O domínio ianque, na Amazônia, através dos seus homens de côr, teve, como não poderia deixar de ter, a melhor boa vontade do deputado Tavares Bastos, a quem não é favor atribuir o título de "1º Grande Lacaio dos Ianques".

Nicia Vilela da Luz, em seu trabalho sôbre a ocupação da Amazônia, à base de documentos que consultou nas bibliotecas de Wasington e nos arquivos do Congresso dos Estados Unidos, revelou ainda que a absurda pretensão dos norte-americanos foi rechassada pelo nosso Imperador. E Nicia Vale, adverte:

"Chamo a atenção dos brasileiros para a urgência de uma efetiva ocupação da Amazônia através do desenvolvimento econômico, antes que seja tarde demais, e tenhamos de desocupar a Região, antes de ocupá-la por brasileiros".

O próprio ministro Gama e Silva da Justiça revelou na Câmara dos Deputados que um quinto do território nacional, equivalente a 160 bilhões de metros quadrados foi vendido a estrangeiros. E apontou os grupos que agem em nosso País.

200.000 hectares do Parque Indígena do Xingu, por exemplo, pertencem ao norte-americano Texas Ranger. Outra "gang" comandada pelo húngaro Arpad Szuecs domina a área de Ponta Alta do Norte, em Goiás. O húngaro, por sua vez, estabeleceu ligações com o nocivo norte-americano Stanley Sellig.

Aparece um terceiro grupo, com ação em Piaçá, às ordens do norte-americano Henry Fullon, que tem como lugar tenente o próprio Prefeito da cidade, Otacílio Quezada Araújo. Estas foram adquiridas, posteriormente, pelo já celebérrimo "Escritório de Imóveis Farias", de Brasília, que não nega suas relações com consórcios estrangeiros.

O quarto grupo atua, na Bahia, com 600.000 hectares, controlado por Elias Castelo Branco, testa-de-fero de um ianque.

Temos a quinta "gang", localizada em Araguatins, sob a chefia de chineses, à frente Chun Fu Uan.

O sexto grupo é o dono de Uruaçu, de propriedade de ianques, sob o comando de Louis Albert, com mais de 110.000 hectares.

Chegamos ao sétimo grupo, em Tocantinópolis como sempre com norte-americanos.

O oitavo domina Tomé Açu, Rondônia, Amapá, etc. Desnecessário é dizer que as terras são de norte-americanos, que conseguiram, inclusive, um milhão e 650 mil cruzeiros novos da SUDAN. É financiado, também, pela firma norte-americana MacClovan.

Outros grandes proprietários de terras, segundo o ministro da Justiça: Lancashire Inc. (978 mil hectares), James Bryan (232 mil), Toichiro Miamoto (139 mil hectares). As principais figuras nas operações de terras são Stanlei Sellig, Arapad Zzuces e João Inácio, grileiro que trabalha para os ianques.

É bom não esquecer que os mercadores estrangeiros contam com comparsas brasileiros, senhores de uma comovente desfibramento moral. Tanto os estrangeiros como os nativos que venderam a sua Pátria não sofreram nada. E nem sofrerão.